



Anuário Estatístico da Região Algarve

Statistical Yearbook of Algarve Region

2005

Ano de edição **2006**





Anuário Estatístico da Região Algarve

Statistical Yearbook of Algarve Region

2005

ficha técnica

Título

Anuário Estatístico da Região Algarve
Statistical Yearbook of Algarve Region 2005

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa

Presidente da Direcção

Alda de Caetano Carvalho

Capa

DDC - Departamento de Difusão e
Clientes

Composição

DDC - Departamento de Difusão e
Clientes

Impressão

DFA - Departamento Financeiro e
Administrativo

Tiragem

230 exemplares

ISSN 0873-0008

ISBN 972-673-805-9

Depósito Legal n.º 91348/95

Periodicidade: anual

Preço: € 19,00

O INE na Internet

www.ine.pt

Serviço de Apoio ao Cliente

808 201 808

Índice

Contents

NOTA INTRODUTÓRIA	17
Introductory note	
Sinais convencionais.....	21
Conventional signs	
Glossário	21
Glossary	
Países/Estados Membros da UE.....	22
Countries/Member States	
Siglas e abreviaturas	23
Acronyms and abbreviations	
O Território	25
The Territory	
Território	29
Territory	
I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2005	31
I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2005	
I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2005	32
I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2005	
I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2005	33
I.1.3 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2005	
I.1.4 - Características dos principais rios do continente por NUTS II	34
I.1.4 - Characteristics of the major mainland rivers by NUTS II	
I.1.5 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II	35
I.1.5 - Major mountain systems by NUTS II	
I.1.6 - Temperatura por NUTS II e por estação meteorológica, 2005	37
I.1.6 - Temperatures by NUTS II and meteorological station, 2005	
I.1.7 - Precipitação por NUTS II e por estação meteorológica, 2005	38
I.1.7 - Precipitation by NUTS II and meteorological station, 2005	
I.1.8 - Ordenamento do Território por município, 2005	39
I.1.8 - Spatial planning by municipality, 2005	
I.1.9 - Lugares censitários por município segundo os escalões de dimensão populacional, 2001	41
I.1.9 - Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001	
I.1.10 - Estrutura territorial por município, 2001 e 2005	42
I.1.10 - Territorial structure by municipality, 2001 and 2005	
I.1.11 - Aeroportos por NUTS II, 2005	43
I.1.11 - Airports by NUTS II, 2005	

Ambiente 45

Environment

I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2004	47
I.2.1 - Environmental indicators by municipality, 2004	
I.2.2 - Abastecimento de água por município, 2004	49
I.2.2 - Water supply by municipality, 2004	
I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais, por município, 2004	50
I.2.3 - Public water consumption, sewerage and wastewater treatment by municipality, 2004	
I.2.4 - Recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU) por NUTS III, 2004	51
I.2.4 - Urban solid waste (USW) collection by municipality, 2004	
I.2.5 - Receitas e despesas dos municípios, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2004	52
I.2.5 - Revenue and expenditure of local administration, according to domains of environmental management and protection, 2004	

As Pessoas 53

The people

População 55

Population

II.1.1 - Indicadores de população por município, 2005	57
II.1.1 - Population indicators by municipality, 2005	
II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2005	59
II.1.2 - Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2005	
II.1.3 - Movimento da população por município, 2005	61
II.1.3 - Population changes by municipality, 2005	

Educação 63

Education

II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2004/2005 e 2005/2006	65
II.2.1 - Education indicators by municipality, 2004/2005 and 2005/2006	
II.2.2 - Estabelecimentos de ensino por município segundo o ensino ministrado, 2004/2005 e 2005/2006	66
II.2.2 - Educational institutions by municipality and according to level of education provided, 2004/2005 and 2005/2006	
II.2.3 - Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza do estabelecimento, 2004/2005 e 2005/2006	67
II.2.3 - Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and the nature of the institution, 2004/2005 and 2005/2006	
II.2.4 - Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e o tipo de ensino, 2004/2005	68
II.2.4 - Students enrolled (in institutions) by municipality according to level of education provided and to modality of education, 2004/2005	
II.2.5 - Alunos matriculados no ensino profissional por município, segundo o nível de ensino e a natureza do estabelecimento, 2004/2005	69
II.2.5 - Students enrolled in the professional education by municipality, according to level of education provided and to modality of education, 2004/2005	

II.2.6 - Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza do estabelecimento, 2004/2005 e 2005/2006	70
II.2.6 - Teaching staff and other staff by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2004/2005 and 2005/2006	
II.2.7 - Alunos matriculados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2005/2006.....	71
II.2.7 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and student's sex according to NUTS III region, 2005/2006	

Cultura e Lazer 73

Culture and Leisure

II.3.1 - Indicadores de cultura por município, 2004	75
II.3.1 - Culture indicators by municipality, 2004	
II.3.2 - Publicações periódicas por município, 2004	77
II.3.2 - Periodical publications by municipality, 2004	
II.3.3 - Caracterização e exibição do cinema por município, 2004	78
II.3.3 - Characterization and exhibition of cinema by municipality, 2004	
II.3.4 - Espectáculos ao vivo por município, 2004	79
II.3.4 - Cultural live shows by municipality, 2004	
II.3.5 - Museus e galerias de arte por município, 2004	80
II.3.5 - Museums and art galleries by municipality, 2004	
II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2004	81
II.3.6 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2004	

Saúde 83

Health

II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2004	85
II.4.1 - Health indicators by municipality, 2004	
II.4.2 - Hospitais por município, 2004	87
II.4.2 - Hospitals by municipality, 2004	
II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2004	88
II.4.3 - External appointments in hospitals by municipality, 2004	
II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões por município, 2004	89
II.4.4 - Health centres and extensions by municipality, 2004	
II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde por município, segundo a especialidade, 2004	90
II.4.5 - Medical appointments in official clinics by municipality, 2004	
II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2004	91
II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2004	
II.4.7 - Médicos por município de residência, segundo a especialidade, 2004	92
II.4.7 - Physicians by municipality of residence and according to the speciality, 2004	

Trabalho 93

Labour Market

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2005	95
II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II region, 2005	
II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho por município, 2003	96
II.5.2 - Labour market indicators by municipality, 2003	
II.5.3 - Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005	97
II.5.3 - Activity rate by NUTS II region and according to age group and sex, 2005	

II.5.4 - Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005	97
II.5.4 - Employment rate by NUTS II region and according to age group and sex, 2005	
II.5.5 - População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005	98
II.5.5 - Active population by NUTS II region and according to age group and sex, 2005	
II.5.6 - População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005	98
II.5.6 - Employed population by NUTS II region and according to age group and sex, 2005	
II.5.7 - População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005	99
II.5.7 - Unemployed population by NUTS II region and according to age group and sex, 2005	
II.5.8 - População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005	99
II.5.8 - Inactive population by NUTS II region and by age group and sex, 2005	
II.5.9 - População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2005	100
II.5.9 - Active population by NUTS II region and according to educational level completed and sex, 2005	
II.5.10 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2005	101
II.5.10 - Employed population by NUTS II region and according to main occupation, 2005	
II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2005	102
II.5.11 - Employed population by NUTS II region and according to occupational status, work duration and sex, 2005	
II.5.12 - População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal e o sexo, 2005	103
II.5.12 - Employed population by NUTS II region and according to sector of main activity and sex, 2005	
II.5.13 - População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica, 2005	104
II.5.13 - Employed population in industry by NUTS II region and according to branch of economic activity, 2005	
II.5.14 - População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica, 2005	104
II.5.14 - Employed population in services by NUTS II region and according to branch of economic activity, 2005	
II.5.15 - População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2005	105
II.5.15 - Inactive population by NUTS II region and according to main status and sex, 2005	
II.5.16 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2005	105
II.5.16 - Unemployed population by NUTS II region and according to types of unemployment, 2005	
II.5.17 - Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica, 2005 (corrigido dos dias úteis)	106
II.5.17 - Annual average variation in labour cost index by NUTS II region and according to economic activity, 2005 (working day adjustment)	
II.5.18 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade e o sexo, 2003	107
II.5.18 - Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity and sex, 2003	
II.5.19 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade e o sexo, 2003	108
II.5.19 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity and sex, 2003	
II.5.20 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2003	109
II.5.20 - Employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2003	
II.5.21 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2003	110
II.5.21 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2003	

II.5.22 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2003	111
II.5.22 - Employees in establishments by municipality and according to education level, 2003	
II.5.23 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2003	112
II.5.23 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality according to education level, 2003	

Protecção Social..... 113

Social Protection

II.6.1 - Indicadores de protecção social por município, 2005	115
II.6.1 - Social protection indicators by municipality, 2005	
II.6.2 - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência por município, 2005	117
II.6.2 - Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions by municipality, 2005	
II.6.3 - Pensões pagas pela segurança social por município, 2005	118
II.6.3 - Pensions paid by Social Security by municipality, 2005	
II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego, segundo o sexo e idade, por município, 2005	119
II.6.4 - Recipients of unemployment benefit by municipality and according to sex and age, 2005	
II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados, segundo o sexo, por município, 2005	120
II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefit processed by municipality and according to sex, 2005	
II.6.6 - Prestações familiares por município, 2005	121
II.6.6 - Prestações familiares por município, 2005	
II.6.7 - Subsídios por doença, segundo o sexo, por município, 2005	123
II.6.7 - Illness benefits by municipality and according to sex, 2005	
II.6.8 - Subsídios de maternidade e de paternidade e licença parental por município, 2005	124
II.6.8 - Maternity benefit and paternity and parental leave benefits by municipality, 2005	
II.6.9 - Beneficiários do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2005	125
II.6.9 - Recipients of social integration minimum income by municipality and according to sex and age, 2005	

A Actividade Económica 127

The Economic Activity

Contas Regionais 129

Regional Accounts

III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2003	131
III.1.1 - Regional accounts indicators by NUTS III region, 2003	
III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividades económicas, 2003	132
III.1.2 - Regional accounts indicators by NUTS II and economic activities, 2003	
III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2003	133
III.1.3 - Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2003	
III.1.4 - Valor acrescentado bruto a preços de base, remunerações, emprego e formação bruta de capital fixo por NUTS II e actividades económicas, 2003	134
III.1.4 - Gross value added at basic prices, compensation of employees, employment and gross fixed capital formation by NUTS II and economic activities, 2003	
III.1.5 - Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por NUTS III e actividades económicas, 2003	135
III.1.5 - Gross value added at basic prices and employment by NUTS III and economic activities, 2003	

Preços 137

Prices

III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa, 2005	139
III.2.1 - Annual average rate in the consumer price index by NUTS II region and according to division, 2005	

Empresas 141

Enterprises

III.3.1 - Indicadores das empresas por município, 2004 e 2005	143
III.3.1 - Indicators of enterprises by municipality, 2004 and 2005	
III.3.2 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005	145
III.3.2 - Enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2005	
III.3.3 - Empresas da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005	146
III.3.3 - Manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2005	
III.3.4 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005	147
III.3.4 - Companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2005	
III.3.5 - Sociedades da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005	148
III.3.5 - Manufacturing companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2005	
III.3.6 - Pessoal ao serviço nas sociedades, por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez.2004	149
III.3.6 - Persons employed in companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004	
III.3.7 - Pessoal ao serviço nas sociedades da indústria transformadora, por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004	150
III.3.7 - Persons employed in manufacturing companies, by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2004	
III.3.8 - Volume de negócios das sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004	151
III.3.8 - Turnover of companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004	
III.3.9 - Volume de negócios das sociedades da indústria transformadora, por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004	152
III.3.9 - Turnover of manufacturing companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004	
III.3.10 - Estabelecimentos por município, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004	153
III.3.10 - Establishments by municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004	
III.3.11 - Estabelecimentos da indústria transformadora por município, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004	154
III.3.11 - Manufacturing establishments by municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004	
III.3.12 - Pessoal ao serviço por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004	155
III.3.12 - Persons employed in establishments, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004	
III.3.13 - Pessoal ao serviço da indústria transformadora por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004	156
III.3.13 - Persons employed in manufacturing establishments, by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2004	
III.3.14 - Constituição e dissolução de sociedades, por município segundo a CAE-Rev.2.1, 2005	157
III.3.14 - Formation and dissolution of companies, by municipality and according to NACE-Rev. 2.1, 2005	

III.3.15 - Principais variáveis das empresas com sede na região e Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2004	158
III.3.15 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2004	

Comércio Internacional 163

International Trade

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional por NUTS II, 2005	165
III.4.1 - Indicators of international trading by NUTS II, 2005	
III.4.2 - Comércio internacional declarado de mercadorias com origem ou destino na região, por secções da nomenclatura combinada, 2005	166
III.4.2 - International trading declared of goods originating from or destined for the region, per sections of agreed terminology, 2005	
III.4.3 - Comércio internacional declarado de mercadorias com origem ou destino na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2005	167
III.4.3 - International trading declared of goods originating from or destined for the region, classified by large economic categories, 2005	
III.4.4 - Comércio internacional declarado de mercadorias com origem ou destino na região, por países de destino ou origem, 2005	168
III.4.4 - International trading declared of goods originating from or destined for the region, by countries of destination or origin, 2005	
III.4.5 - Comércio internacional declarado por município de sede dos operadores, 2005	169
III.4.5 - International trading declared by municipality of headquarters, 2005	

Agricultura e Floresta 171

Agriculture and Forestry

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II e região agrária, 2005	173
III.5.1 - Indicators of agriculture and forest, by NUTS II region and agricultural region, 2005	
III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II e região agrária, segundo as classes de SAU, 2005	175
III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA), by NUTS II region and agricultural region, according to size classes of UAA, 2005	
III.5.3 - Explorações por NUTS II e região agrária, segundo a utilização da SAU, 2005	176
III.5.3 - Holdings, by NUTS II region and agricultural region, according to utilised agricultural area (UAA), 2005	
III.5.4 - Explorações por NUTS II e região agrária, segundo a dimensão económica, 2005	177
III.5.4 - Holdings, by NUTS II region and agricultural region, according to economic size, 2005	
III.5.5 - Mão-de-obra agrícola por NUTS II e região agrária, 2005	178
III.5.5 - Agricultural labour force, by NUTS II region and agricultural region, 2005	
III.5.6 - Produção das principais culturas por NUTS II e região agrária, 2004	179
III.5.6 - Main crops production, by NUTS II region and agricultural region, 2004	
III.5.7 - Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2005	180
III.5.7 - Wine production declared (in grape must form), by municipality, 2005	
III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2004/2005	181
III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2004/2005	
III.5.9 - Produção de azeite por NUTS III, 2005	183
III.5.9 - Olive oil production, by NUTS III, 2005	
III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a região agrária e a região NUTS II, 2005	184
III.5.10 - Livestock slaughtering approved for consumption, by species, according to agricultural region and NUTS II region, 2005	

III.5.11 - Efectivos animais por espécie, segundo a região agrícola e a região NUTS II, 2005	185
III.5.11 - Livestock, by species, according to agricultural region and NUTS II region, 2005	
III.5.12 - Incêndios florestais e bombeiros por município, 2004	186
III.5.12 - Forest fires and firemen, by municipality, 2004	
III.5.13 - Produção de resina por NUTS II, 2005	187
III.5.13 - Resin production, by NUTS II region, 2005	

Pescas 189

Fishery

III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2005	191
III.6.1 - Fishery indicators by NUTS II region and seaport, 2005	
III.6.2 - Pescadores Matriculados e Embarcações de Pesca por NUTS II e porto, 2005	192
III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II region and seaport, 2005	
III.6.3 - Pesca descarregada na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2005	193
III.6.3 - Fish landed in the region by main species and according to the seaport, 2005	

Energia..... 195

Energy

III.7.1 - Indicadores de consumo de energia por município, 2004	197
III.7.1 - Energy consumption indicators by municipality, 2004	
III.7.2 - Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2004	198
III.7.2 - Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2004	
III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2004	199
III.7.3 - Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2004	
III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo por município, 2004	200
III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2004	

Construção e Habitação 201

Construction and Housing

III.8.1 - Indicadores da construção e habitação por município, 2004 e 2005	203
III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2004 and 2005	
III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2005	205
III.8.2 - Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2005	
III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2005	206
III.8.3 - Licensed dwellings in new buildings granted by local administration, by municipality and according to investor and typology, 2005	
III.8.4 - Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2005	207
III.8.4 - Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2005	
III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2005	208
III.8.5 - Dwellings completed in new buildings, by municipality and according to investor and typology, 2005	
III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por município, 2001 - 2005	209
III.8.6 - Housing stock estimates by municipality, 2001 - 2005	
III.8.7 - Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2004	210
III.8.7 - Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2004	

III.8.8 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2004	211
III.8.8 - Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2004	
III.8.9 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2004	212
III.8.9 - Mortgage credit granted by loan agreement, by municipality and according to nature, 2004	

Transportes 213

Transports

III.9.1 - Indicadores de transportes por município, 2005	215
III.9.1 - Transport indicators by municipality, 2005	
III.9.2 - Veículos automóveis vendidos por município, 2005	216
III.9.2 - Vehicle sales by municipality, 2005	
III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por município, 2005	217
III.9.3 - Road accidents and victims by municipality, 2005	
III.9.4 - Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2004	218
III.9.4 - Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2004	
III.9.5 - Movimento dos portos, 2005	219
III.9.5 - Port traffic, 2005	
III.9.6 - Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2005	220
III.9.6 - Airport traffic by NUTS II, 2005	

Comunicações 221

Communications

III.10.1 - Indicadores de comunicações por município, 2005	223
III.10.1 - Communication indicators by municipality, 2005	
III.10.2 - Postos telefónicos por município, 2005	224
III.10.2 - Telephone stations by municipality, 2005	
III.10.3 - Estações e postos de correio por município, 2005	225
III.10.3 - Post offices and post agencies by municipality, 2005	

Turismo 227

Tourism

III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2005	229
III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2005	
III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2005 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2005	231
III.11.2 - Establishments, lodging capacity on 31.7.2005 and lodging income in hotel establishments by municipality, 2005	
III.11.3 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2005	232
III.11.3 - Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2005	
III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2005	233
III.11.4 - Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2005	
III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2005	234
III.11.5 - Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2005	
III.11.6 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural por NUTS II, 31.12.2005	235
III.11.6 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism by NUTS II region, 31.12.2005	

Sector Monetário e Financeiro 237

Monetary and Financial Sector

III.12.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2004 e 2005	239
III.12.1 - Monetary and financial sector indicators, 2004 and 2005	
III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2004	240
III.12.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2004	
III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2004	241
III.12.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2004	
III.12.4 - Actividade da rede de caixas automáticas por município, 2005	242
III.12.4 - Automated Teller Machine network activity by municipality, 2005	

Serviços Prestados às Empresas 243

Services Provided to Enterprises

III.13.1 - Indicadores de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2005 ...	245
III.13.1 - Indicators of some service activities provided to enterprises by NUTS II, 2005	
III.13.2 - Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2005	245
III.13.2 - Turnover of some service activities provided to enterprises by NUTS II, 2005	
III.13.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a actividade e o sexo, 2005	246
III.13.3 - Number of people employed in some service activities by NUTS II according to the activity and sex, 2005	
III.13.4 - Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2005	247
III.13.4 - Provision of services of computing and related activities by NUTS II according to the type of service provided, 2005	
III.13.5 - Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2005	248
III.13.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy activities by NUTS II according to the type of service provided, 2005	
III.13.6 - Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2005	249
III.13.6 - Provision of services of market survey and opinion poll activities by NUTS II according to the type of service provided, 2005	
III.13.7 - Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2005	250
III.13.7 - Provision of services of architecture, engineering and similar technical activities by NUTS II according to the type of service provided, 2005	
III.13.8 - Prestação de serviços dos serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2005	251
III.13.8 - Provision of advertising services by NUTS II according to the type of service provided, 2005	

Ciência e Tecnologia..... 253

Science and Technology

III.14.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento por NUTS II, 2003	254
III.14.1 - Research and Development indicators by NUTS II region, 2003	

III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento por NUTS II, 2003	254
III.14.2 - Research and Development by NUTS II region, 2003	
III.14.3 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, 2002-2004	255
III.14.3 - Enterprise Innovation Indicators by NUTS II, 2002-2004	

Sociedade da Informação 257

Information Society

III.15.1 - Indicadores da sociedade de informação, por NUTS II, 2004 e 2005	259
III.15.1 - Information society indicators by NUTS II region, 2004 and 2005	

O Estado 261

The State

Administração Local 263

Local Government

IV.1.1 - Indicadores de administração local por município, 2004	265
IV.1.1 - Indicators of local administration by municipality, 2004	
IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2004	266
IV.1.2 - Revenue and expenditure accounts of municipalities by municipality, 2004	
IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2004	267
IV.1.3 - Current and capital revenues of municipalities, 2004	
IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2004	268
IV.1.4 - Current and capital expenditures of municipalities, 2004	

Justiça..... 269

Justice

IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2004	271
IV.2.1 - Justice indicators by municipality, 2004	
IV.2.2 - Tribunais judiciais por município onde estão sediados, segundo a espécie e pessoal ao serviço em 31 de Dezembro de 2004, segundo as áreas de organização judiciária	272
IV.2.2 - Judicial courts by municipality where are located, according to type and court personnel at 31 December 2004	
IV.2.3 - Movimento dos processos nos tribunais por município onde estão sediados, segundo a espécie, 2004	273
IV.2.3 - Judicial cases flow in the first instance courts, according to type of case, 2004	
IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública por município, 2004	274
IV.2.4 - Main formal legal acts performed by public deed by municipality, 2004	
IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por município s segundo as categorias de crimes, 2004	275
IV.2.5 - Crimes recorded by the police forces, by municipality and according to type of crime, 2004	
IV.2.6 - Arguidos e condenados em processos crime na fase de julgamento findos por município onde estão sediados, segundo a decisão final e o motivo da não condenação nos tribunais, 2003	276
IV.2.6 - Defendants and offenders convicted, at the trial stage, in completed cases at the first jurisdiction courts, by final decision and motives for acquittal, 2003	

Participação Política..... 277

Political Participation

IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2005 279

IV.3.1 - Political participation indicators by municipality, 2005

IV.3.2 - Resultados e participação na eleição para a assembleia da república por município, 2005 280

IV.3.2 - Results and participation in the election to parliament (assembleia da república) by municipality, 2005

IV.3.3 - Participação na eleição para as câmaras municipais por município, 2005 281

IV.3.3 - Participation in the election to municipalities, 2005

IV.3.4 - Resultados da eleição para as câmaras municipais por município, segundo os partidos políticos, 2005 282

IV.3.4 - Results and participation in the election to municipalities and according to political parties, 2005

Conceitos e nomenclaturas 285

Concepts and nomenclature



Nota introdutória

Introductory note

NOTA INTRODUTÓRIA

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência para a disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objecto de constantes melhorias, quer de conteúdo, aumentando a abrangência da informação disponibilizada, quer de forma, garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A edição deste ano segue a organização da estrutura temática adoptada na edição anterior, consistindo em 26 subcapítulos agrupados em quatro grandes domínios: *O Território*, *As Pessoas*, *A Actividade Económica* e *O Estado*. Face à edição de 2004, refira-se a inclusão de um novo subcapítulo: “Serviços prestados às Empresas”, no contexto da *Actividade Económica*.

Nesta edição, manteve-se, no início de cada subcapítulo, um quadro com um conjunto de indicadores de síntese, visando uma percepção mais imediata dos principais padrões territoriais associados às diversas temáticas. Por outro lado, mantém-se a apresentação dos quadros de informação em formato bilingue (Português e Inglês).

Nesta publicação, adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, excepto no subcapítulo *Preços*, dada a impossibilidade de reajustar os indicadores à nova geografia territorial preservando o seu grau de representatividade regional.

Em consequência da informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* ser proveniente de um abrangente leque de operações estatísticas, o período em análise não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, os anos de 2004 e 2005 constituem o seu núcleo central em matéria de âmbito temporal.

INTRODUCTORY NOTE

The *Regional Statistical Yearbooks*, which began circulating in the early nineties, can now be considered the statistical publication of reference on a regional and municipal level. This publication has been subject to continuous improvement in terms of both content, where the scope of information included was extended, and of form, to improve the coherence and integration of this information.

The thematic content of this years' edition follows the last edition's, being organised with 26 sub chapters grouped into four main chapters - *The Territory*, *The People*, *The Economic Activity* and *The State*. This edition includes a new sub chapter in *The Economic Activity* domain: “Services Provided to Enterprises”.

As in the last edition, each sub chapter opens with a key indicators table, which enables the reader at a glance to see the main territorial trends relating to the different topics. On the other hand, data tables continue to appear in a bilingual format (Portuguese and English).

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003 has been used in this publication except in the *Prices* sub chapter as the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and continue to be representative of the different regions.

As the information available in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of statistical data sources, the time period under analysis is not the same over the entire publication. However, the years 2004 and 2005 are the core in what regards the time scope.

No *Retrato Territorial de Portugal*, a disponibilizar paralelamente e cuja edição atinge o quarto ano consecutivo, é analisada a informação estatística de base divulgada nos *Anuários Estatísticos Regionais*. Esta análise consiste numa caracterização demográfica, social e económica do território português, à escala local e regional. A publicação é acompanhada por um CD-ROM com a informação estatística dos *Anuários Estatísticos Regionais* e com os textos de análise do *Retrato Territorial de Portugal*.

O INE agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento de informação estatística.

Dezembro de 2006

At the same time and for the fourth year running the *Territorial Portrait of Portugal* will be published. This publication uses the information published in the *Regional Statistical Yearbooks* to paint a demographic, social and economic picture of Portugal, with a focus on the local and regional levels. A CD-Rom is available, together with this publication, contained both the *Regional Statistical Yearbooks'* statistical data and the analyses developed in the *Territorial Portrait of Portugal*.

INE (National Statistics Institute) wishes to thank all the institutions which have contributed with statistical data.

December, 2006

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

WAYS OF ACCESSING STATISTICAL INFORMATION OF THE NATIONAL STATISTICS INSTITUTE

Acesso à informação:

No site do INE — www.ine.pt — é possível consultar e importar um vasto conjunto de informação estatística, conhecer as principais actividades, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimento.

Merece especial relevo no site a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), uma vez que disponibiliza imagens de todas as publicações editadas pelo Instituto desde 1864, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

Nas bibliotecas do INE é possível consultar gratuitamente toda a informação estatística publicada, em papel e em CD-ROM, pelo Instituto e por outros organismos — nacionais, estrangeiros e internacionais — e ainda aceder ao site do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior, é possível consultar gratuitamente os produtos do INE, bem como aceder a outros serviços prestados pelo Instituto, com apoio de pessoal técnico formado para o efeito.

Todos os Pontos de Acesso dispõem de um telefone com ligação directa e gratuita ao INE para apoio e estão acessíveis a todos os cidadãos. Em 30 de Setembro de 2006, estavam em funcionamento 21 Pontos de Acesso e 2 encontravam-se em fase de instalação.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE na sede do Instituto, em Lisboa, e nas suas delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro), ou

Access to information:

On the INE website — www.ine.pt — the user can consult and download a vast amount of statistical information, find out about the main activities, place an order and request information.

The Digital Library of Official Statistics (BDEO) is worth of a special mention as it provides digital images of publications edited by INE since 1864, reproducing over one million, five hundred thousand pages.

At INE libraries, the user can consult, free of charge, all the information published by the Institute, both in paper form and in CD-ROM. Statistical information published by other national bodies and international organisations is also available. Browsing the INE webpage, or other statistical sites all over the world, is also possible through the CiberINE.

On the INE Information Network in Higher Education Libraries, which consists of Access Points to INE statistical information in some libraries of Higher Education establishments, the user can access the INE website, consult statistical publications and benefit from other services provided by the Institute with the support of trained staff.

All the Access Points have a free direct phone line to the INE for further information. These points are intended for citizens in general. In September 2006 there were 21 Access Points in service and 2 were being set up.

Purchasing information:

The INE publications can be purchased at the head office, in Lisboa, and at the branch

através do site.

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou proceder à encomenda (mediante orçamento) de informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio ao Cliente:

Todas estas informações poderão ser detalhadas ou complementadas através do Serviço de Apoio ao Cliente do INE, o qual está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e utilização da informação estatística.

Este Serviço pode ser utilizado nos dias úteis, entre as 9H00 e as 18H00, através dos n.º 808 201 808, (chamada local, a partir da rede fixa nacional) ou 351 226 050 748 (outras redes).

offices in Porto, Coimbra, Évora and Faro. In these offices the user can also purchase or request customized information (upon obtaining an estimate).

Users may also order publications through the website.

Customer Help Line:

The above information can be thoroughly supplemented using the INE Customer Help Line, a customer-oriented service which gives guidance on obtaining or using statistical information.

This service operates every weekday from 9.00 am to 6.00 pm by calling 808 201 808 (local call for the national fixed line only) or 351 226 050 748 (other networks).

Sinais convencionais

Conventional signs

Dado com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Dado confidencial	...	Confidential
Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada	o	Less than half of the unit used
Dado não disponível	x	Not available
Dado nulo	—	Nil
Dado rectificado	*	Rectified data
Maior ou igual	≥	Greater than or equal to
Maior que	>	Greater than
Menor ou igual	≤	Less than or equal to
Menor que	<	Less than
Não aplicável	n.a.	Not applicable
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Euro	€	Euro
Euroquilograma	€/Kg	Eurokilogram
Arqueação Bruta	GT	Gross Tonnage
Hectare	ha	Hectare
Hectolitro	hl	Hectolitre
Quilograma	kg	Kilogram
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km²	Square kilometre
Quilowatt	Kw	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m²	Square metre
Metro cúbico	m³	Cubic metre
Milhares de peças	Milhares p	Thousands of pieces
Milhares de pares	Milhares pa	Thousands of pairs
Milímetro	mm	Millimetre
Número	N.º No.	Number
Grau centígrado	°C	Centigrade degree
Passageiros Quilómetro/Carruagens Quilómetro	PK/car.K	Passengers Kilometre/Carriages Kilometre
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Toneladas de matéria seca a 90%	t 90% sdt	Metric tonne of substance 90% dry
Tonelada equivalente de petróleo	tep toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB DWT	Deadweight tonnage
Unidade de trabalho anual	UTA AWU	Annual work unit

Países/Estados Membros da UE

Countries/Member States

Áustria	AT	Austria
Bélgica	BE	Belgium
Chipre	CY	Cyprus
República Checa	CZ	Czech Republic
Alemanha	DE	Germany
Dinamarca	DK	Denmark
Estónia	EE	Estonia
Grécia	EL	Greece
Espanha	ES	Spain
Finlândia	FI	Finland
França	FR	France
Hungria	HU	Hungary
Irlanda	IE	Ireland
Itália	IT	Italy
Lituânia	LT	Lithuania
Luxemburgo	LU	Luxembourg
Letónia	LV	Latvia
Malta	MT	Malta
Países Baixos	NL	Netherlands
Noruega	NO	Norway
Polónia	PL	Poland
Portugal	PT	Portugal
Suécia	SE	Sweden
Eslovénia	SI	Slovenia
Eslováquia	SK	Slovakia
Reino Unido	UK	United Kingdom
Estados Unidos da América	EUA USA	United States of America
AT, BE, DE, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT	EU-12	AT, BE, DE, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT
AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	EU-15	AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	EU-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK

Siglas e abreviaturas

Acronyms and abbreviations

Direcção Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública	ADSE	Directorate General of Social Protection to the Civil Servants
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM	National Communication Authority
Administrações Públicas	APU	General Government
Caixas Automáticas	ATM	Automated Teller Machine
Classificação Portuguesa das Actividades Económicas	CAE NACE	Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Caixa Geral de Aposentações	CGA	General Retirement Funds
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC	Cost of Goods Sold and Material Consumed
Direcção Geral das Pescas e da Aquicultura	DGPA	Directorate General for Fishery and Aquiculture
Associação Europeia de Comércio Livre	EFTA	European Free Trade Association
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a Tempo Completo	ETC FTE	Full Time Equivalent
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat	Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Franco a Bordo	FOB	Free on Board
Taxa de Câmbio a Prazo	FRA	Forward Rate Agreement
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE	Supplies and External Services
Instituto Nacional de Estatística	INE	National Institute of Statistics (Portugal)
Instituições sem fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS	Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Organização dos Países Exportadores de Petróleo	OPEP OPEC	Organization of Petroleum Exporting Countries
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP	Portuguese Speaking African Countries
Procedimento do Défice Excessivo	PDE EDP	Excessive Deficit Procedure
Plano Director Municipal	PDM	Municipal Master Plan
Plano Especial de Ordenamento do Território	PEOT	Special Instruments Territorial Planning
Produto Interno Bruto	PIB GDP	Gross Domestic Product
Plano Regional de Ordenamento do Território	PROT	Regional Spatial Planning Plan
Nomenclaturas Territoriais	Refter	Territorial Nomenclatures
Resíduos Sólidos Urbanos	RSU USW	Urban Solid Wastes
Sistema Europeu de Contas Económicas Integradas	SEC ESA	European System of Integrated Economic Accounts
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	SIFIM FISIM	Financial Intermediation Services Indirectly Measured
Trabalhadores por Conta de Outrém	TCO	Employees
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE ESU	Economic Size Unit
União Europeia	UE EU	European Union
Valor Acrescentado Bruto	VAB GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm GVAmP	Gross Value Added at market prices
Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada	VLQPRD Quality Liqueur Wines PSR	Quality Liqueur wines Produced in a Specified Region
Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada	VQPRD Quality Wines PSR	Quality Wines Produced in a Specified Region

Notas gerais

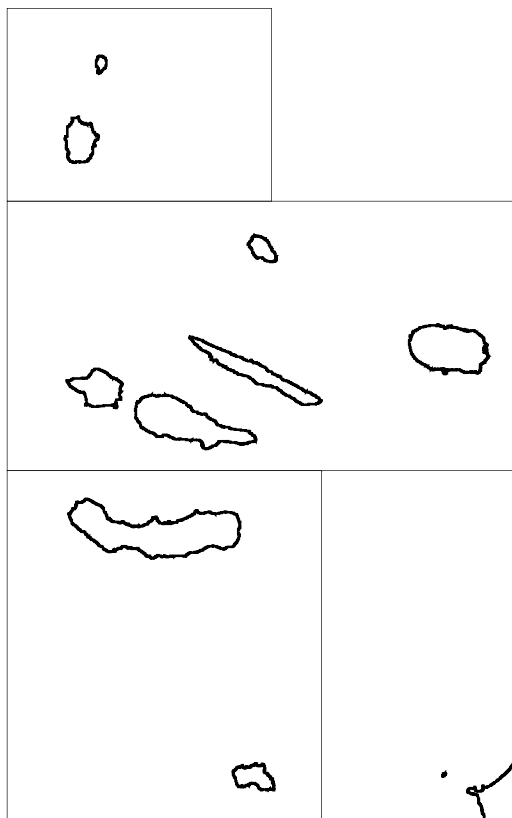
- 1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2004 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2005, excepto no sub-capítulo dos preços dada a impossibilidade de reajustar os indicadores à nova geografia territorial preservando o seu grau de representatividade regional. *The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2004 and by the EU regulation 1059/2005 has been used in this publication except in the sub chapter on prices as the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and continue to be representative of the different regions.*
- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas. *As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.*



O Território

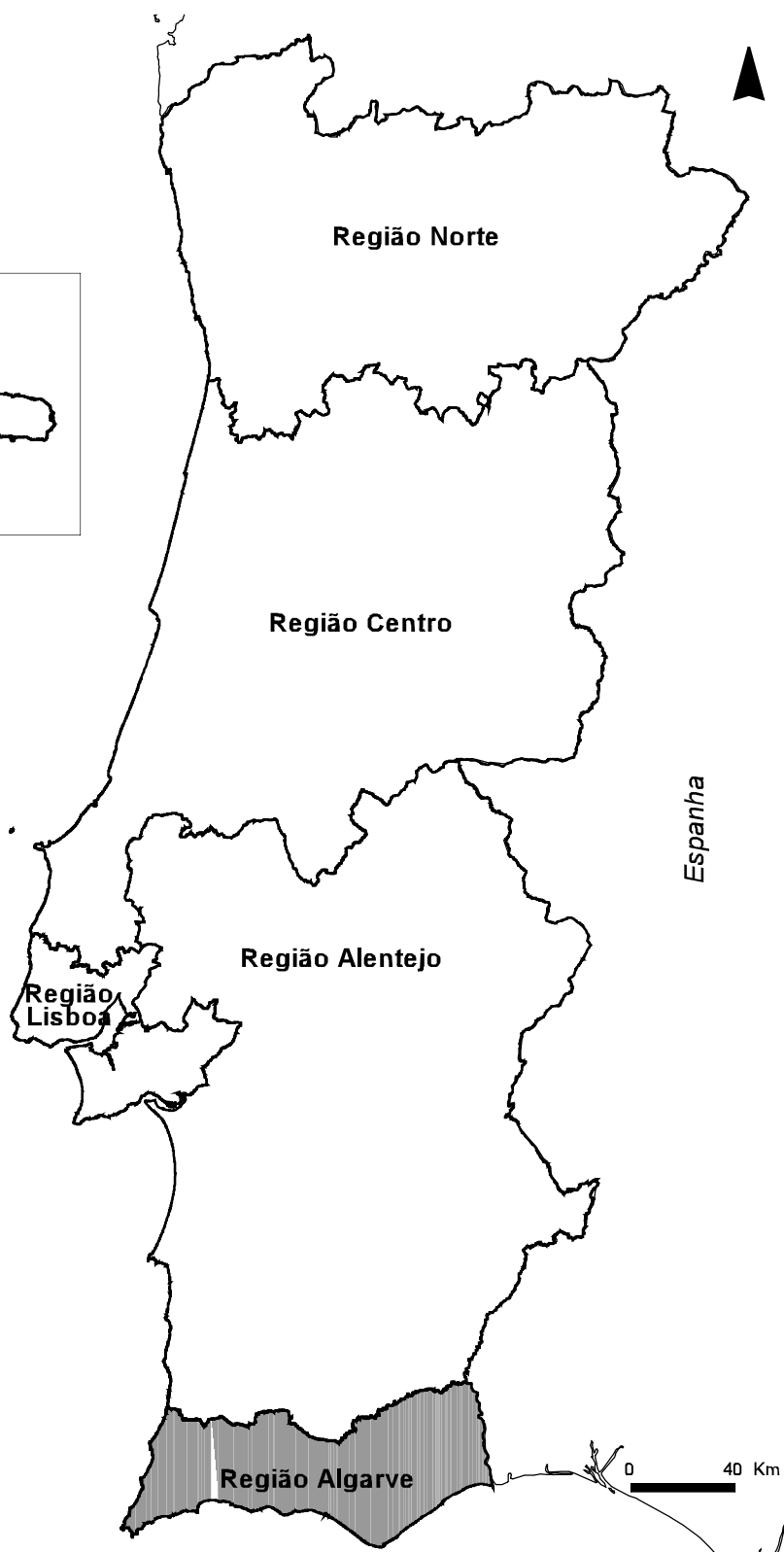
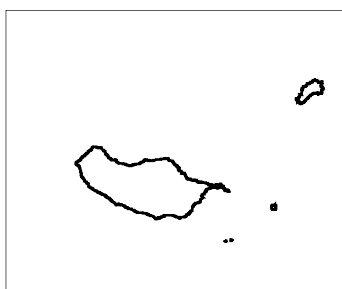
The Territory

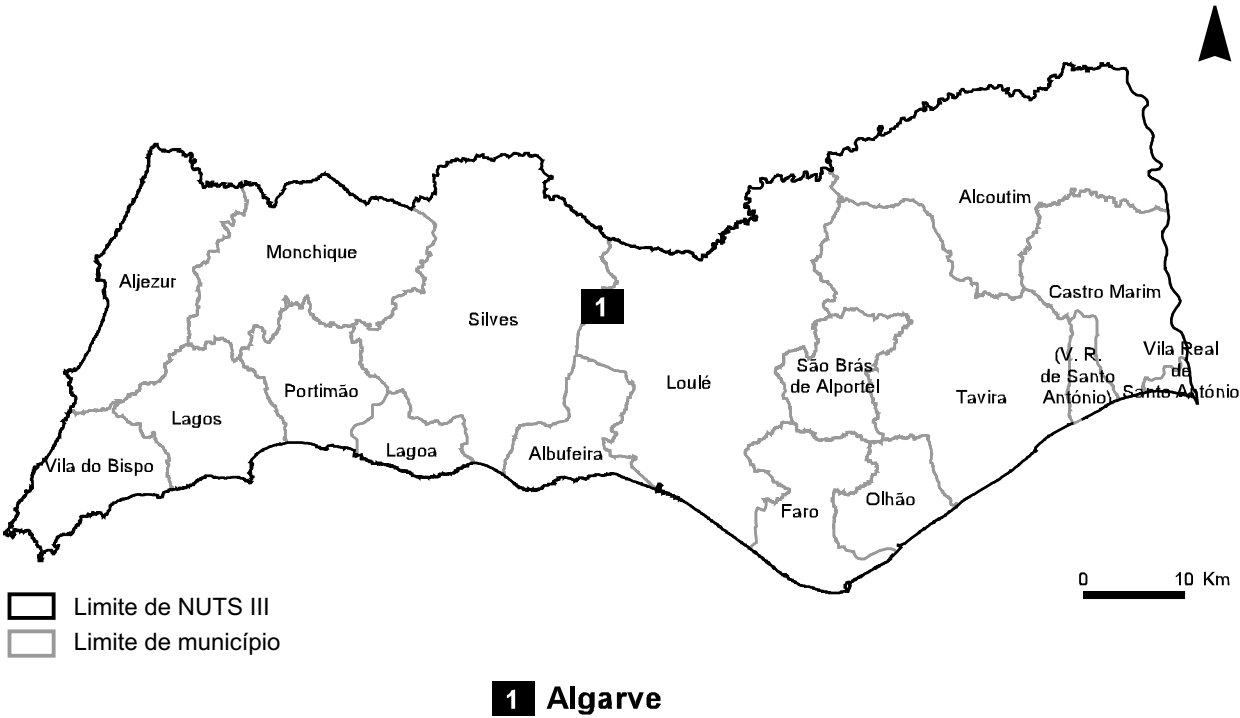
Região Autónoma dos Açores



- Limite de NUTS II
■ NUTS II Algarve

Região Autónoma da Madeira







Território
Territory

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2005

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2005

Unidade: graus minutos segundos

Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz R. Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 1' 40"	Marco de Fronteira 494 / R. Douro	-6° 11' 24"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Continente	Foz R. Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de Fronteira 494 / R. Douro	-6° 11' 24"	Farol C. Roca / Geodésico	-9° 30' 2"
Norte	Foz R. Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Limite município Oliveira Azemeis / Albergaria (povoação de Cristelo)	40° 45' 15"	Marco de Fronteira 494 / R. Douro	-6° 11' 24"	Próximo da povoação de Montedor	-8° 52' 52"
Centro	R. Douro, a Norte do geodésico S. Cibrão	41° 2' 11"	A Sul do Casal do Carvalhal (freg. Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 próximo da freg. de Forcalhos	-6° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-9° 31' 1"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freg. S. Pedro da Cadeira)	39° 3' 53"	Este do C. Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 33"	Gavião (freg. de Cortiçadas do Lavre)	-8° 29' 28"	Farol Cabo Roca / Geodésico	-9° 30' 2"
Alentejo	Foz R. Sever confluência R Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Rib. Do Vascanto (próximo de Éguas)	37° 19' 9"	Marco de Fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-6° 55' 53"	Intersecção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer	-9° 0' 17"
Algarve	Rib. do Vascão (Norte do Mte. Vascão)	37° 31' 45"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-7° 23' 58"	Cabo de São Vicente	-8° 59' 50'
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 0' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Santa Maria	A Norte das Lagoinhas	37° 1' 3"	Ponta do Castelo	36° 55' 39'	Ponta das Eirinhas	-25° 0' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 8"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 14"	Ponta da Marquesa	-25° 8' 3"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Monte Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 2' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A Norte da povoação Achada	39° 5' 50"	A Sul do Carapacho	39° 0' 31"	Ponta da Engrade	-27° 56' 53"	A Sul do Porto Afonso	-28° 4' 21"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 24"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 0"	Ponta do Topo	-27° 45' 9"	Ponta da Terra	-28° 19' 4"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 39"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 1' 42"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 31"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 39"	Caldeira do Inferno	38° 30' 55"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 5"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 29"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 16"	Sant. Cruz das Flores	-31° 7' 28"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 9"	A Norte do Fojo	-31° 4' 56"	Ponta Oeste	-31° 7' 44"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 7' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 1' 40"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 13"	Ponta do Pargo	-17° 15' 58"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta da Cruz	32° 37' 58"	Ilhéu do Farol	-16° 39' 19"	Ponta do Pargo	-17° 15' 58"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 7' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 47"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 39"

	Latitude				Longitude			
	North		South		East		West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2005 (v5.0) (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the Official Administrative Map of Portugal 2005 (v5.0) (IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

As coordenadas foram determinadas para o continente em Hayford-Gauss, Datum 73; para as ilhas em Hayford-Gauss nos respectivos Data locais.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.

The geographical coordinates were obtained in Hayford-Gauss, Datum 73, for Continente and in Hayford-Gauss in their respective Local Data for R.A. Açores and R.A. Madeira.

II.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2005

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2005

	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
		km²	km						m
Portugal	92 089,7	3 926	2 751	1 320	n.a.	1 400	2 200	2 351	
Continente	88 966,7	2 731	1 411	1 320	n.a.	576	281	1 993	
Norte	21 285,8	1 067	151	568	348	155	224	1 527	
Centro	28 198,4	1 319	279	270	770	235	234	1 993	
Lisboa	2 934,8	675	400	-	276	73	88	528	
Alentejo	31 551,8	1 394	263	432	699	260	181	1 027	
Algarve	4 995,9	583	318	50	216	63	142	902	
R. A. Açores	2 322,0	943	943	n.a.	n.a.	311	557	2 351	
Santa Maria	96,9	78	78	n.a.	n.a.	10	15	587	
São Miguel	744,6	230	230	n.a.	n.a.	23	64	1 103	
Terceira	400,3	126	126	n.a.	n.a.	18	29	1 021	
Graciosa	60,7	44	44	n.a.	n.a.	10	11	402	
São Jorge	243,7	139	139	n.a.	n.a.	25	49	1 053	
Pico	444,8	153	153	n.a.	n.a.	20	45	2 351	
Faial	173,1	80	80	n.a.	n.a.	14	21	1 043	
Flores	141,0	72	72	n.a.	n.a.	17	12	914	
Corvo	17,1	21	21	n.a.	n.a.	6	4	718	
R. A. Madeira	801,0	398	398	n.a.	n.a.	344	130	1 862	
Madeira	758,5	308	308	n.a.	n.a.	27	57	1 862	
Porto Santo	42,5	90	90	n.a.	n.a.	15	13	517	
	Area	Perimeter				Maximum length		Height	
		Total	Coastline	Land borders		North-South	East-West	Maximum	Minimum
				International	Inter-regional				
		km²	km						m

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2005 (v5.0) (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal 2005 (v5.0) (IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.

I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2005

I.1.3 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2005

	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km ²		km		m	
Portugal	92 089,7	3 926	1 400	2 200	2 351	-
Continente	88 966,7	2 731	576	281	1 993	-
Algarve	4 995,9	583	63	142	902	-
Albufeira	140,6	82	16	18	226	-
Alcoutim	575,3	170	28	41	400	25
Aljezur	323,5	147	32	22	356	-
Castro Marim	300,8	102	25	20	274	-
Faro	201,6	100	20	18	400	-
Lagoa	88,3	58	11	15	102	-
Lagos	212,8	88	18	21	255	-
Loulé	764,2	211	45	31	588	-
Monchique	395,3	142	22	30	902	25
Olhão	130,9	60	15	15	408	-
Portimão	182,1	83	19	18	325	-
São Brás de Alportel	153,4	87	16	16	529	125
Silves	680,0	166	39	32	426	-
Tavira	607,0	161	37	31	539	-
Vila do Bispo	179,0	98	19	20	156	-
Vila Real de Santo António	61,2	61	13	16	225	-

	Área	Perimeter	Maximum length		Height	
			North-South	East-West	Maximum	Minimum
	km ²		km		m	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2005 (v5.0) (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal 2005 (v5.0) (IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.

I.1.4 - Características dos principais rios do continente por NUTS II
I.1.4 - Characteristics of the major mainland rivers by NUTS II

	Designação	Origem	Foz	Bacia hidrográfica			Percurso		
				Total	Em Portugal	Na região	Total	Em Portugal	Na região
		Local			km ²			km	
Continente									
Norte									
	Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	16 655	798	798	300	70	70
	Âncora	Serra de Arga	Vila Praia de Âncora	76	76	76	19	19	19
	Lima	Monte Talaíriño (ES)	Viana do Castelo	2 500	1 177	1 177	108	67	67
	Neiva	Serra do Oural	Castelo do Neiva	241	241	241	46	46	46
	Cávado	Serra do Larouco	Esposende	1 614	1 614	1 614	129	129	129
	Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 391	1 391	1 391	94	94	94
	Leça	Monte da Citânia	Matosinhos	184	184	184	43	43	43
	Douro	Serra de Urbião (ES)	Porto	98 370	18 643	14 959	927	330	330
	Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 658	3 658	409	148	148	-
Centro									
	Douro	Serra de Urbião (ES)	Porto	98 370	18 643	3 684	927	330	5
	Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 658	3 658	3 249	148	148	148
	Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz	6 645	6 645	6 645	258	258	258
	Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	850	850	850	40	40	40
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	11 425	1 100	273	133
	Arnoia	Serra dos Candeeiros	Lagoa de Óbidos	458	458	458	37	37	37
Lisboa									
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	1 765	1 100	273	60
	Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 692	7 692	288	180	180	15
Alentejo									
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	11 460	1 100	273	129
	Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	66 800	11 580	10 156	810	260	212
	Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 692	7 692	7 404	180	180	180
	Mira	Serra do Caldeirão	Vila Nova de Mil Fontes	1 582	1 582	1 582	130	130	130
	Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	976	976	164	56	56	-
Algarve									
	Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	66 800	11 580	1 424	810	260	48
	Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	976	976	812	56	56	56
	Rib. da Quarteira	Serra do Caldeirão	Quarteira	407	407	407	35	35	35
	Denomination	Source	Mouth	Hydrographic basin			Route		
				Total	in Portugal	in the region	Total	in Portugal	in the region
		Locality			km ²			km	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2005. Information available till 30th September, 2005.
Fonte: Instituto da Água (INAG).
Source: Institute of Water (INAG).
Notas: Quando um rio apresenta um troço que estabelece a fronteira entre duas regiões, esse troço foi contabilizado como percurso das duas regiões envolvidas. Esta situação ocorre: para 5 km do percurso do rio Douro, partilhado entre as regiões Centro e Norte; para 15 km do percurso do rio Sado, partilhado entre as regiões Lisboa e Alentejo; para 49 km do percurso do rio Tejo, partilhado entre as regiões Centro e Alentejo.
Apesar dos percursos do rio Vouga e do rio Arade não estarem incluídos, respectivamente, nas regiões Norte e Alentejo, eles foram incluídos nestas regiões pela geografia da sua bacia hidrográfica.
Notes: Whenever a stretch of river bounds a frontier between two regions, its route is counted in both regions involved. These are the situations where it occurs: 5 km of the Douro's route which are shared by the Centro and Norte regions; 15 km of the Sado's route, shared by Lisboa and Alentejo; 49 km of the Tejo's route, shared by Centro and Alentejo.
Despite the Vouga and Arade's routes having not been included in the Norte and Alentejo regions respectively, they were attributed to these regions due to the rivers basin geography.

I.1.5 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II (continua)
I.1.5 - Major mountain systems by NUTS II (to be continued)

	Designação	Altitude máxima
		m
Portugal		
Continente		
Norte	Larouco	1 527
	Gerês	1 508
	Montesinho	1 340
	Peneda	1 374
	Marão	1 416
	Nogueira	1 320
	Padrela	1 148
	Montemuro	1 381
Centro	Estrela	1 993
	Açor	1 342
	Gardunha	1 227
	Lousã	1 205
	Caramulo	1 075
	Montemuro	1 381
Lisboa	Sintra	528
	Arrábida	501
Alentejo	São Mamede	1 027
	Ossa	653
Algarve	Monchique	902
	Caldeirão	577
R. A. Açores		
Santa Maria	Pico Alto	587
São Miguel	Pico da Vara	1 103
	Pico da Barrosa	947
	Tronqueira	906
	Cumieira das Sete Cidades	845
	Pico do Ferro	544
	Serra Gorda	485
Terceira	Santa Bárbara	1 021
	Morião	632
	Labaçal	808
	Cume	545
Graciosa	Caldeira	402
	Pico Timão	398
	Fontes	375
São Jorge	Pico da Esperança	1 053
	Pico do Arieiro	958
	Pico da Carvão	954
	Topo	942
	Pico das Bretanhas	803
Pico	Pico	2 351
Faial	Cabeço Gordo	1 043
	Cumieira da Caldeira	1 004
	Feteira	931

I.1.5 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II (continuação)

I.1.5 - Major mountain systems by NUTS II (continued)

	Designação	Altitude máxima
		m
Flores		
	Morro Alto	914
	Pico dos Sete Pés	849
	Pico da Sé	721
Corvo		
	Morro dos Homens	718
R. A. Madeira		
Madeira		
	Pico da Fonte do Bispo	1 297
	Pico Queimado	1 339
	Fonte do Juncal	1 595
	Pico Ruivo do Paul	1 640
	Encumeada	1 580
	Pico Ruivo de Santana	1 862
	Pico do Areiro	1 818
	Achada do Teixeira	1 592
	Pico das Pedras	1 302
	Pico Redondo	917
	Pico da Coroa	786
	Pico do Castanho	589
Porto Santo		
	Espigão	270
	Pico Ana Ferreira	283
	Pico do Facho	517
	Pico Castelo	437
	Pico da Cabrita	440
	Pico Branco	450
	Denomination	Maximum height
		m

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale (IGP).

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.

Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.

I.1.6 - Temperatura por NUTS II e por estação meteorológica, 2005

I.1.6 - Temperatures by NUTS II and meteorological station, 2005

	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio			
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal		
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
	° C.				° C.				° C.		
Continente	15,6	9,7	21,6	Agosto	24,2	16,7	31,7	Fevereiro	7,5	1,4	13,6
Norte	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Viana do Castelo	15,6	9,9	21,2	Agosto	22,6	15,9	29,2	Fevereiro	8,5	2,1	14,8
Braga	14,5	8,0	20,9	Agosto	21,9	13,8	30,1	Fevereiro	6,6	-0,5	13,7
Porto	15,2	11,0	19,4	Agosto	22,7	17,8	27,6	Fevereiro	8,5	3,3	13,7
Vila Real	13,5	8,2	18,9	Agosto	24,3	16,5	32,1	Janeiro	4,6	1,1	8,1
Bragança	12,6	6,3	18,9	Agosto	23,3	14,8	31,6	Janeiro	2,6	-1,8	7,1
Centro	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Aveiro	15,7	11,6	19,8	Agosto	21,7	16,8	26,5	Fevereiro	9,1	4,5	13,7
Coimbra	15,8	10,7	20,8	Agosto	23,9	17,0	30,7	Fevereiro	8,5	3,7	13,3
Leiria	15,1	7,6	22,6	Agosto	22,4	13,5	31,2	Fevereiro	7,2	-1,6	15,9
Viseu	14,0	9,0	19,1	Agosto	23,4	16,3	30,4	Fevereiro	6,3	1,3	11,3
Guarda	11,8	7,5	16,1	Agosto	21,6	15,5	27,7	Fevereiro	2,6	-0,9	6,2
Manteigas	9,8	5,9	13,6	Agosto	21,0	16,0	26,0	Fevereiro	1,2	-2,6	5,1
Castelo Branco	16,0	10,5	21,6	Agosto	26,3	18,6	34,0	Janeiro	7,7	2,9	12,5
Lisboa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Lisboa	17,2	12,9	21,5	Agosto	25,8	20,0	31,5	Janeiro	10,0	6,1	14,0
Alentejo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Portalegre	16,3	11,5	21,2	Agosto	26,2	18,9	33,4	Fevereiro	8,0	4,1	11,9
Évora	16,5	9,7	23,3	Agosto	25,9	16,9	34,8	Fevereiro	7,9	1,1	14,6
Beja	17,0	10,7	23,3	Agosto	26,2	17,5	34,8	Janeiro	8,8	3,7	14,0
Santarém	17,1	10,7	23,4	Agosto	25,1	16,6	33,5	Fevereiro	9,7	3,5	15,8
Algarve	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Faro	17,8	13,8	21,7	Agosto	24,3	20,5	28,1	Fevereiro	10,6	6,0	15,2
R. A. Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Vila do Porto	18,3	16,0	20,6	Agosto	22,9	20,1	25,6	Fevereiro	14,4	12,2	16,7
Ponta Delgada	17,6	15,2	20,0	Agosto	22,6	19,2	26,0	Fevereiro	14,1	11,7	16,6
Angra do Heroísmo	16,8	14,4	19,3	Agosto	22,5	18,8	26,2	Fevereiro	14,3	11,8	16,7
Santa Cruz da Graciosa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Roque do Pico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	18,1	15,9	20,3	Agosto	23,2	20,4	26,1	Fevereiro	15,4	13,9	17,0
Corvo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Funchal	19,6	16,7	22,7	Agosto	23,7	20,3	27,0	Fevereiro	15,2	12,7	17,7
Porto Santo	18,6	16,2	21,0	Agosto	22,6	20,2	25,1	Fevereiro	14,6	12,6	16,5

	Annual average temperature			Warmest month			Coldest month		
	Medium	Minimum	Maximum	Denomination	Monthly average temperature		Denomination	Monthly average temperature	
					Medium	Maximum		Medium	Maximum
	° C.				° C.			° C.	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).

Source: Meteorological Institute (IM).

I.1.7 - Precipitação por NUTS II e por estação meteorológica, 2005

I.1.7 - Precipitation by NUTS II and meteorological station, 2005

	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º			mm		mm
Continente	503,1	311	n.a.	Outubro	150,1	Agosto	2,7
Norte	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Viana do Castelo	924,2	232	79	Outubro	310,5	Agosto	1,5
Braga	755,0	242	70	Outubro	171,9	Agosto	0,4
Porto	609,9	246	51	Outubro	147,4	Agosto	2,6
Vila Real	597,9	271	62	Outubro	152,4	Agosto	3,0
Bragança	436,9	265	31	Outubro	157,5	Agosto	5,7
Centro	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Aveiro	x	264	48	Outubro	145,2	Junho	0,3
Coimbra	560,1	266	67	Dezembro	120,9	Agosto	2,4
Leiria	509,9	264	40	Outubro	151,3	Junho	0,5
Viseu	721,5	272	68	Outubro	193,4	Agosto	5,0
Guarda	x	x	97	Outubro	253,3	Junho	-
Manteigas	1 023,0	255	109	Outubro	236,9	Agosto	2,2
Castelo Branco	486,6	286	46	Outubro	182,7	Junho	-
Lisboa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Lisboa	451,3	289	38	Novembro	152,4	Junho	0,1
Alentejo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Portalegre	485,2	278	68	Outubro	198,4	Julho	0,6
Évora	363,7	289	63	Outubro	147,5	Agosto	2,0
Beja	336,0	297	56	Outubro	105,4	Setembro	-
Santarém	401,0	x	x	Novembro	137,0	Junho	-
Algarve	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Faro	359,8	292	78	Novembro	141,7	Agosto	-
R. A. Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Vila do Porto	785,6	190	52	Março	153,9	Julho	6,6
Ponta Delgada	1 017,6	168	55	Março	237,5	Julho	13,3
Angra do Heroísmo	x	x	63	Março	267,9	x	x
Santa Cruz da Graciosa	x	x	x	x	x	x	x
São Roque do Pico	x	x	x	x	x	x	x
Horta	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	1 743,2	129	82	Março	395,4	Julho	19,9
Corvo	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Funchal	671,2	260	43	Outubro	143,3	Jun., Ago.	-
Porto Santo	330,7	261	40	Fevereiro	97,9	Junho	-

	Precipitação						
	Annual		Daily maximum	Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	
	Total	Rainless days		Denomination	Total	Denomination	Total
	mm	No.			mm		mm

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).

Source: Meteorological Institute (IM).

Nota: Consideraram-se "Dias com chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor superior a 1 mm.

Os valores totais para o Continente correspondem à média aritmética dos totais das estações meteorológicas.

Note: "Rain days" means a day with precipitation above 1 mm.

Total values for Continente corresponds to the average of the totals collected at the meteorological stations.

I.1.8 - Ordenamento do Território por município, 2005 (continua)
I.1.8 - Spatial planning by municipality, 2005 (to be continued)

	Planos Municipais do Ordenamento do Território (PMOT)						
	Usos do Solo identificados nos PMOT				Plano Director Municipal		
	Urbano	Equipamentos e parques urbanos	Industrial	Turismo	Ano de publicação em Diário da República	Vigência do PDM publicado em Diário da República	Processo de revisão
	ha						
Continente	473 630,8*	37 458,2*	74 319,1*	17 778,6*	n.a.	n.a.	n.a.
Algarve	13 264,7*	3 790,7*	1 684,2*	4 474,2*	n.a.	n.a.	n.a.
Albufeira	735,3	208,5	106,9	910,8	1995	Parcial	-
Alcoutim	263,9	13,3	45,9	-	1995	Total	-
Aljezur	298,9	-	23,0	377,5	1995	Parcial	-
Castro Marim	429,9	236,1	54,9	177,6	1994	Parcial	-
Faro	1 367,3	568,7	188,0	195,2	1995	Parcial	-
Lagoa	463,3	289,0	109,0	772,0	1994	Parcial	-
Lagos	- *	- *	- *	- *	- *	- *	-
Loulé	4 038,8	1 023,9	468,9	1 064,5	1995	Parcial	-
Monchique	228,4	4,2	50,9	-	1994	Parcial	-
Olhão	825,1	43,3	43,2	14,0	1995	Parcial	-
Portimão	1 161,7	713,1	61,9	497,9	1995	Total	-
São Brás de Alportel	425,2	35,0	195,0	4,0	1995	Parcial	-
Silves	1 341,7	257,4	295,3	36,6	1995	Parcial	-
Tavira	893,6	17,9	7,7	79,1	1997	Parcial	-
Vila do Bispo	339,2	113,5	-	240,2	1995	Parcial	-
Vila Real de Santo António	452,5	266,7	33,7	104,6	1992	Parcial	Em revisão

	Municipal spatial and land-use plans (PMOT)						
	Land uses identified in the PMOT				Municipal Master Plan (PDM)		
	Urban	Urban equipments and parks	Industrial	Tourism	Year of publication in the Official Journal of Portugal	Validity of PDM published in the Official Journal of Portugal	Revision process
	ha						

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU).

Source: Directorate General for Spatial Planning and Urban Development (DGOTDU).

Notas: A informação foi extraída a 27 de Julho de 2005.

A vigência "parcial" do PDM publicado em Diário da República refere-se a planos que sofreram processos parciais de alteração, revogação, suspensão e/ou revisão.

Não obstante o PDM de Lagos ter sido ratificado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 28/95, de 3 de Abril de 1995, a deliberação da Assembleia Municipal de Lagos que o aprovou, foi posteriormente anulada, pelo Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo (STA), em 23 de Fevereiro de 1999 (Processo 044087).

Os valores de uso do solo identificados nos PMOT não se encontram disponíveis para os municípios de Ponte Lima, Santa Comba Dão e Ponte Sor, implicando uma sub-avaliação nos totais das unidades territoriais de nível superior.

Notes: Data was updated on 27th July 2005.

The PDM published in the Official Journal of Portugal and partially in force refers to plans which were partially changed, renewed, canceled, suspended and/or revised.

In spite the PDM of Lagos was validated by the Resolution of Ministers Council, nr. 28/95, of April the 3rd, the deliberation of the Municipality Assembly of Lagos that has approved it, was later canceled by decision of the Supreme Administrative Court (STA) in 1999, February the 23rd (Process nr. 044087).

The values for land-use identified in PMOT are not available for Ponte Lima, Santa Comba Dão and Ponte Sor municipalities which implied and under estimation of totals for the territorial units of higher levels.

I.1.8 - Ordenamento do Território por município, 2005 (continuação)

I.1.8 - Spatial planning by municipality, 2005 (continued)

	Planos Especiais de Ordenamento do Território aprovados			Planos Regionais do Ordenamento do Território aprovados	Servidões e restrições	
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas		Reserva Agrícola Nacional (RAN)	Reserva Ecológica Nacional (REN)
	N.º				ha	
Continente	11	9	24	7	x	x
Algarve	2	3	1	1	x	277 851,4
Albufeira	-	1	-	1	x	5 809,2
Alcoutim	-	-	-	1	73,7	25 548,5
Aljezur	1	1	-	1	9 568,8	17 460,7
Castro Marim	-	1	-	1	1 626,9	13 222,1
Faro	1	1	-	1	6 111,5	11 419,8
Lagoa	-	1	-	1	3 447,9	2 038,2
Lagos	-	1	1	1	x	x
Loulé	1	1	-	1	13 965,2	24 770,7
Monchique	-	-	1	1	1 455,2	32 973,5
Olhão	1	1	-	1	4 996,2	5 635,1
Portimão	-	1	1	1	2 696,9	8 586,7
São Brás de Alportel	-	-	-	1	1 576,5	9 896,8
Silves	-	1	-	1	19 151,3	48 673,5
Tavira	1	1	-	1	x	48 806,6
Vila do Bispo	1	1	-	1	4 827,0	10 802,0
Vila Real de Santo António	1	1	-	1	x	x
	Special instruments (PEOT) approved			Regional spatial planning plan (PROT) approved	Easements and restrictions	
	Nature conservation classified areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan		National Agriculture Reserve (RAN)	National Ecological Reserve (REN)
	No.				ha	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU).

Source: Directorate General for Spatial Planning and Urban Development (DGOTDU).

Nota: A informação foi extraída a 27 de Julho de 2005.

Os valores dos PEOT e PROT correspondem ao número de PEOT e PROT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

Para a lista de municípios que se segue, os valores expressos para as áreas de REN são áreas provisórias constantes em PMOT e não em Carta de REN publicada: Abrantes, Alcanena, Alcochete, Alcoutim, Almada, Almeirim, Alpiarça, Amadora, Arouca, Azambuja, Barreiro, Braga, Caldas da Rainha, Cascais, Castro Marim, Constância, Entroncamento, Esposende, Golegã, Grândola, Guimarães, Loures, Lousada, Mafra, Maia, Mealhada, Moita, Montijo, Nazaré, Oeiras, Ourém, Paços de Ferreira, Palmela, Póvoa-a-Nova, São João da Madeira, Sardoal, Seixal, Sernancelhe, Sesimbra, Setúbal, Silves, Sines, Sintra, Tomar, Valpaços, Vila Flor, Vila Franca de Xira, Vila Nova da Barquinha, Vila Nova de Paiva, Vila Pouca de Aguiar, Vizela, Odivelas.

Note: Data was updated on 27th July 2005.

Data on PDM, PEOT e PROT represent the number of PDM, PEOT and PROT in force at a particular territorial unit. Thus, in the case of PEOT and PROT the value attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of separate lower-level territorial units values.

For the following municipalities, figures given on REN areas express provisional areas which are included in PMOT and not in the published REN map: Abrantes, Alcanena, Alcochete, Alcoutim, Almada, Almeirim, Alpiarça, Amadora, Arouca, Azambuja, Barreiro, Braga, Caldas da Rainha, Cascais, Castro Marim, Constância, Entroncamento, Esposende, Golegã, Grândola, Guimarães, Loures, Lousada, Mafra, Maia, Mealhada, Moita, Montijo, Nazaré, Oeiras, Ourém, Paços de Ferreira, Palmela, Póvoa-a-Nova, São João da Madeira, Sardoal, Seixal, Sernancelhe, Sesimbra, Setúbal, Silves, Sines, Sintra, Tomar, Valpaços, Vila Flor, Vila Franca de Xira, Vila Nova da Barquinha, Vila Nova de Paiva, Vila Pouca de Aguiar, Vizela, Odivelas.

I.1.9 - Lugares censitários por município segundo os escalões de dimensão populacional, 2001

I.1.9 - Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001

Unidade: N.º

Unit: No.

	Isolados	Escalões de dimensão populacional											
		até 1 999 habitantes		com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		de 2 000 a 4 999		de 5 000 a 9 999		de 10 000 a 99 999		com 100 000 ou mais	
	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal	280 010	26 238*	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
Continente	275 963	25 170*	4 138 994	531	5 454 386	298	910 649	110	772 250	118	2 549 486	5	1 222 001
Algarve	22 197	1 001*	182 513	21	190 508	11	35 765	2	14 328	8	140 415	-	-
Albufeira	71	82	20 573	2	10 899	1	2 440	1	8 459	-	-	-	-
Alcoutim	315	62	3 455	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	1 134	23	4 154	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	510	53*	6 083	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	4 067	59	13 673	2	40 311	1	3 487	-	-	1	36 824	-	-
Lagoa	1 198	35	14 614	1	4 839	1	4 839	-	-	-	-	-	-
Lagos	2 173	31	8 528	1	14 697	-	-	-	-	1	14 697	-	-
Loulé	1 737	208*	30 067	3	27 356	1	3 117	-	-	2	24 239	-	-
Monchique	2 724	23	1 657	1	2 593	1	2 593	-	-	-	-	-	-
Olhão	1 863	30	10 643	2	28 302	1	2 280	-	-	1	26 022	-	-
Portimão	811	62	22 360	2	21 647	1	3 937	-	-	1	17 710	-	-
São Brás de Alportel	38	42	6 127	1	3 867	1	3 867	-	-	-	-	-	-
Silves	3 674	146	18 347	3	11 809	2	5 940	1	5 869	-	-	-	-
Tavira	1 304	105	13 259	1	10 434	-	-	-	-	1	10 434	-	-
Vila do Bispo	351	17	4 998	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	227	25	3 975	2	13 754	1	3 265	-	-	1	10 489	-	-

	Isolated	Population dimensions											
		up to 1 999 inhabitants		2 000 and over inhabitants									
				Total		from 2 000 to 4 999		from 5 000 to 9 999		from 10 000 to 99 999		100 000 and over	
	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001.

Source: INE, Census 1991 and 2001.

Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluídos nessa unidade territorial.

Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities presented in administrative units of lower levels. The resident population in localities in an administrative unit correspond to the population resident in localities or some part of localities included in that administrative unit.

I.1.10 - Estrutura territorial por município, 2001 e 2005

I.1.10 - Territorial structure by municipality, 2001 and 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias
	Total	População residente	Total	População residente		
	2001		2005			
Portugal	26 797*	10 076 107	150	x	561	4 260
Continente	25 701*	9 593 380	139	x	530	4 050
Algarve	1 022*	373 021	11	183 726	31	84
Albufeira	84	31 472	1	13 646	-	5
Alcoutim	62	3 455	-	-	1	5
Aljezur	23	4 154	-	-	2	4
Castro Marim	53*	6 083	-	-	1	4
Faro	61	53 984	1	41 934	-	6
Lagoa	36	19 453	1	4 806	5	6
Lagos	32	23 225	1	14 675	2	6
Loulé	211*	57 423	2	24 391	2	11
Monchique	24	4 250	-	-	1	3
Olhão	32	38 945	1	24 876	2	5
Portimão	64	44 007	1	32 433	2	3
São Brás de Alportel	43	9 994	-	-	1	1
Silves	149	30 156	1	5 869	5	8
Tavira	106	23 693	1	10 607	3	9
Vila do Bispo	17	4 998	-	-	2	5
Vila Real de Santo António	27	17 729	1	10 489	2	3
	Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes
	Total	Resident population	Total	Resident population		
	2001		2005			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001; INE, Atlas das cidades (volume II); INE, Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas.

Source: INE, Census 1991 and 2001; INE, Atlas of Portuguese Cities (volume II); INE, Integrated System of Statistical Nomenclatures.

Nota: A população residente por cidade encontra-se à data dos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades.

O número de lugares e vilas por município corresponde ao número de lugares e vilas total ou parcialmente incluídas no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluídos nessa unidade territorial.

Note: Figures on resident population per city are based on Census 2001. Changes on data of Population in cities reflect, then, cities which were established afterwards.

The number of localities and small towns by municipality correspond to the number of localities and small towns entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities and small towns presented in administrative units of a lower level. The resident population in localities in an administrative unit correspond to the population resident in localities or some part of localities included in that administrative unit.

I.1.11 - Aeroportos por NUTS II, 2005

I.1.11 - Airports by NUTS II, 2005

Unidade: N°.

Unit: No.

	Total	Número de pistas	Posições de estacionamento de aeronaves	Capacidade Passageiros/hora
Portugal	14	28	x	12 495
Continente	3	6	x	8 400
Norte	1	2	x	2 800
Centro	-	-	-	-
Lisboa	1	2	x	3 200
Alentejo	-	-	-	-
Algarve	1	2	x	2 400
R. A. Açores	9	18	x	2 045
R. A. Madeira	2	4	x	2 050
	Total	Number of landing runways	Aircraft parking positions	Passenger capacity per hour

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal SA. ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira. Serviços de Transportes Aéreos dos Açores (SATA).

Sources: Portugal Airports (ANA). Madeira Airports and Air Navigation (ANAM). Azores Air Transportation Services (SATA).



Ambiente

Environment

I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2004 (continua)

I.2.1 - Environmental indicators by municipality, 2004 (to be continued)

	População servida por			Consumo de água residencial e dos serviços por habitante	Taxa de tratamento de águas residuais
	Sistemas de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)		
	%			m ³	%
Portugal	92,4	74,6	61,7	46,9	85,6
Continente	92,1	75,7	62,8	45,0	86,1
Algarve	91,7	83,1	78,0	88,0	93,7
Albufeira	99,0	95,0	95,0	117,8	95,0
Alcoutim	85,0	47,0	47,0	42,9	100,0
Aljezur	96,0	88,0	88,0	115,0	100,0
Castro Marim	65,0	67,0	67,0	106,5	100,0
Faro	90,0	85,0	85,0	50,4	100,0
Lagoa	98,0	78,0	73,0	149,3	62,2
Lagos	100,0	98,0	98,0	110,8	100,0
Loulé	85,0	77,0	77,0	163,5	100,0
Monchique	70,0	68,0	35,0	37,8	72,9
Olhão	96,0	88,0	77,0	47,5	88,0
Portimão	100,0	99,0	99,0	67,5	100,0
São Brás de Alportel	96,0	73,0	73,0	65,1	100,0
Silves	80,0	60,0	57,0	49,5	96,9
Tavira	88,0	72,0	70,0	51,2	100,0
Vila do Bispo	95,0	90,0	90,0	85,3	100,0
Vila Real de Santo António	95,0	87,0	25,0	82,9	22,3
	Population connected to			Water consumption by households and services per inhabitant	Wastewater treatment rate
	Water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)		
	%			m ³	%

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: O "Consumo de água" refere-se apenas à água abastecida pela rede pública.

Note: The item "Water consumption" concerns only to public water supply.

I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2004 (continuação)
I.2.1 - Environmental indicators by municipality, 2004 (continued)

	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes			Resíduos sólidos urbanos por habitante	Taxa de recolha selectiva de resíduos sólidos urbanos
		Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem		
	N.º	€			kg	%
Portugal	1,2	17 737	33 050	4 975	435	4,9
Continente	1,1	18 067	32 350	4 824	429	4,8
Algarve	1,2	52 604	66 590	15 220	717	4,3
Albufeira	-	91 044	151 012	853	x	x
Alcoutim	-	251 712	24 498	-	x	x
Aljezur	-	43 236	44 746	45 987	x	x
Castro Marim	-	53 773	96 377	-	x	x
Faro	-	893	-	-	x	x
Lagoa	-	59 316	178 835	-	x	x
Lagos	-	28 593	98 455	15 875	x	x
Loulé	1,6	87 492	106 612	40 967	x	x
Monchique	15,4	40 212	-	7 477	x	x
Olhão	2,4	8 460	54 046	18 270	x	x
Portimão	4,3	-	-	6 829	x	x
São Brás de Alportel	-	41 996	49 553	16 177	x	x
Silves	-	36 063	52 558	9 996	x	x
Tavira	-	14 431	46 917	42 229	x	x
Vila do Bispo	-	27 790	100 353	50 570	x	x
Vila Real de Santo António	-	358 468	79 555	-	x	x

	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Expenditure of municipalities per thousand inhabitants			USW per inhabitant	Rate of selective waste collection
		Wastewater management	Waste management	Protection of biodiversity and landscape		
	No.	€			kg	%

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente; Instituto dos Resíduos.

Sources: INE, Environment Statistics; Waste Institute.

I.2.2 - Abastecimento de água por município, 2004

I.2.2 - Water supply by municipality, 2004

Unidade: milhares de m³Unit: thousands m³

Unidade: milhares de m

Unid.: thousands m

	Caudal captado					Caudal tratado				
	Total	pelas câmaras municipais e serviços municipalizados			por outras entidades gestoras	Total	pelas câmaras municipais e serviços municipalizados			por outras entidades gestoras
		Total	Origem				Total	Origem		
			Superficial	Subterrânea				Superficial	Subterrânea	
Portugal	1 019 517	441 529	111 513	330 016	577 988	754 881	176 893	94 816	82 077	577 988
Continente	915 695	388 121	110 654	277 467	527 574	683 005	155 431	94 336	61 095	527 574
Algarve	75 005	11 929	14	11 915	63 076	63 118	42	14	28	63 076
Albufeira	11689	3341	-	3341	8348	8348	-	-	-	8348
Alcoutim	243	211	14	197	32	46	14	14	-	32
Aljezur	695	695	-	695	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	1461	15	-	15	1446	1446	-	-	-	1446
Faro	7736	-	-	-	7736	7736	-	-	-	7736
Lagoa	5159	1785	-	1785	3374	3374	-	-	-	3374
Lagos	6253	17	-	17	6236	6236	-	-	-	6236
Loulé	14242	509	-	509	13733	13761	28	-	28	13733
Monchique	333	333	-	333	-	-	-	-	-	-
Olhão	4630	-	-	-	4630	4630	-	-	-	4630
Portimão	7592	-	-	-	7592	7592	-	-	-	7592
São Brás de Alportel	1333	127	-	127	1206	1206	-	-	-	1206
Silves	5073	4454	-	4454	619	619	-	-	-	619
Tavira	4288	175	-	175	4113	4113	-	-	-	4113
Vila do Bispo	1169	267	-	267	902	902	-	-	-	902
Vila Real de Santo António	3109	-	-	-	3109	3109	-	-	-	3109
	Water abstraction					Water treatment				
	Total	by municipalities and municipalised services			by other management entities	Total	by municipalities and municipalised services			by other management entities
		Total	Source				Total	Source		
			Surface	Ground				Surface	Ground	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais, por município, 2004

I.2.3 - Public water consumption, sewerage and wastewater treatment by municipality, 2004

Unidade: milhares de m³Unit: thousands m³

Unidade: milhares de m³	Consumo				Drenagem de caudais efluentes produzidos			Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas municipais
	Total	Tipo de uso			Total	Origem		
		Residencial e de serviços	Industrial	Outros		Residencial e serviços	Industrial	
Portugal	668 781	492 729	99 626	76 426	540 470	458 524	81 946	462 634
Continente	601 995	450 760	88 367	62 868	516 965	439 637	77 328	445 088
Algarve	48 782	35 943	8 956	3 883	47 395	45 597	1 798	44 423
Albufeira	6948	4094	2361	493	8374	8224	150	7956
Alcoutim	174	148	2	24	137	136	1	137
Aljezur	695	610	-	85	503	503	-	503
Castro Marim	962	692	213	57	450	450	-	450
Faro	4820	2931	942	947	8182	8182	-	8182
Lagoa	3659	3335	277	47	2394	2394	-	1490
Lagos	4117	2965	507	645	3760	3760	-	3760
Loulé	10720	10100	327	293	5220	5220	-	5220
Monchique	284	246	3	35	199	199	-	145
Olhão	2305	1992	313	-	2377	2044	333	2092
Portimão	6327	3155	2383	789	8927	8927	-	8927
São Brás de Alportel	754	718	-	36	1613	1613	-	1613
Silves	2410	1717	578	115	1836	1374	462	1780
Tavira	1730	1283	447	-	1384	1026	358	1384
Vila do Bispo	607	457	113	37	424	345	79	424
Vila Real de Santo António	2270	1500	490	280	1615	1200	415	360
	Consumption				Effluents produced			Wastewater treatment in WWTP plants and municipal septic tanks
	Total	Households and services	Industrial	Others	Total	Source		
						Households and services	Industrial	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: A rubrica "Outros" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.).

Note: The item "Others" includes types of consumption not covered by previous items (fire, street cleansing, irrigation, etc.).

I.2.4 - Recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU) por NUTS III, 2004

I.2.4 - Urban solid waste (USW) collection by municipality, 2004

Unidade: t	Resíduos recolhidos						Unit: t
	Total	Recolha selectiva					
		Total	Vidro	Papel e cartão	Embalagens	Pilhas	
Portugal	4 569 522	223 897	107 082	94 395	22 385	34	
Continente	4 298 201	206 784	100 951	83 894	21 910	28	
Norte	1 448 913	70 903	38 918	24 402	7 573	10	
Minho-Lima	88 406	4 339	2 628	1 366	344	1	
Cávado	147 160	8 335	4 848	2 799	684	3	
Ave	187 257	10 962	7 721	2 378	857	5	
Grande Porto	603 977	34 484	16 896	13 277	4 310	1	
Tâmega	179 948	4 301	2 413	1 615	272	-	
Entre Douro e Vouga	85 203	4 685	2 615	1 531	540	-	
Douro	79 481	1 980	970	732	278	-	
Alto Trás-os-Montes	77 481	1 817	827	703	287	0	
Centro	906 578	34 066	18 851	11 937	3 270	8	
Baixo Vouga	153 297	7 472	4 431	2 420	621	-	
Baixo Mondego	143 810	7 234	4 290	2 343	601	-	
Pinhal Litoral	96 908	5 089	2 366	2 128	594	-	
Pinhal Interior Norte	41 592	1 429	836	469	123	0	
Dão-Lafões	95 241	2 689	1 473	936	276	5	
Pinhal Interior Sul	10 784	147	98	39	10	-	
Serra da Estrela	16 221	463	252	163	48	1	
Beira Interior Norte	37 867	675	322	280	73	-	
Beira Interior Sul	30 237	720	355	314	50	-	
Cova da Beira	30 669	346	165	144	38	-	
Oeste	163 511	5 345	2 740	1 903	702	-	
Médio Tejo	86 438	2 456	1 524	797	132	2	
Lisboa	1 278 718	78 672	30 541	39 694	8 431	6	
Grande Lisboa	933 155	60 663	23 097	31 660	5 901	6	
Península de Setúbal	345 564	18 008	7 444	8 034	2 531	-	
Alentejo	371 162	10 664	5 581	3 970	1 108	5	
Alentejo Litoral	50 807	-	-	-	-	-	
Alto Alentejo	56 017	2 237	1 068	931	238	0	
Alentejo Central	86 183	3 255	1 696	1 210	345	3	
Baixo Alentejo	62 846	2 744	1 396	1 104	244	0	
Lezíria do Tejo	115 309	2 428	1 421	725	281	1	
Algarve	292 830	12 479	7 059	3 892	1 528	-	
R. A. Açores	117 802	1 839	664	1 049	123	3	
R. A. Madeira	153 519	15 274	5 467	9 452	352	3	
	Waste collected						
	Total	Selective collection					
		Total	Glass	Paper and cardboard	Packages	Batteries	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente; Instituto dos Resíduos (SGIR).

Source: INE, Environment Statistics; Waste Institute.

Notas: Os dados pertencentes aos sistemas RESULIMA, RESIDOURO e VALORLIS foram repartidos pelas NUTS III Minho Lima, Cávado, Tâmega, Douro, Pinhal Litoral e Médio Tejo de acordo com a estrutura da população dos municípios no total de cada NUT III.

Os dados da R. A. dos Açores não incluem dados dos municípios de Povoação, Lages das Flores e Santa Cruz das Flores.

Na R. A. da Madeira os dados das embalagens referem-se apenas a embalagens plásticas.

Notes: The data for the RESULIMA, RESIDOURO and VALORLIS waste collection regional schemes were estimated according to the population structure (municipalities inhabitants) in each NUTS III level regions Minho-Lima, Cávado, Tâmega, Douro, Pinhal Litoral e Médio Tejo.

The figures for the Azores Autonomous Region do not include data from Povoação, Lages das Flores and Santa Cruz das Flores municipalities.

In the Autonomous Region of Madeira the packaging waste include only plastic packaging.

I.2.5 - Receitas e despesas dos municípios, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2004

I.2.5 - Revenue and expenditure of local administration, according to domains of environmental management and protection, 2004

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Receitas				Despesas			
	Total	dos quais			Total	dos quais		
		Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem		Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem
Portugal	241 714	124 285	108 867	7 533	606 984	186 279	347 090	52 252
Continente	224 406	115 955	99 939	7 533	571 346	180 990	324 074	48 320
Algarve	16 828	7 257	9 055	427	55 577	21 485	27 197	6 216
Albufeira	4 294	2 158	2 136	-	8 441	3 164	5 248	30
Alcoutim	278	262	17	-	952	868	84	-
Aljezur	184	15	126	40	722	229	237	244
Castro Marim	122	9	113	-	1 067	349	626	-
Faro	-	-	-	-	52	52	-	-
Lagoa	2 143	603	1 540	-	5 318	1 325	3 994	-
Lagos	3 382	1 935	1 213	233	3 847	765	2 635	425
Loulé	2 242	1 079	1 163	-	14 521	5 404	6 586	2 531
Monchique	4	4	-	-	310	261	-	49
Olhão	340	202	-	130	3 437	355	2 266	766
Portimão	-	-	-	-	319	-	-	319
São Brás de Alportel	370	135	232	3	1 195	463	546	178
Silves	1 049	247	727	-	3 418	1 250	1 821	346
Tavira	1 044	607	437	-	2 593	361	1 175	1 057
Vila do Bispo	185	-	162	21	1 009	149	538	271
Vila Real de Santo António	1 190	-	1 190	-	8 375	6 489	1 440	-

	Revenue				Expenditure			
	Total	of which			Total	of which		
		Wastewater management	Waste management	Protection of biodiversity and landscape		Wastewater management	Waste management	Protection of biodiversity and landscape

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: Não se distinguiram os seguintes domínios: Protecção da qualidade do ar e do clima, Protecção e remediação dos solos, águas subterrâneas e superficiais, Protecção contra o ruído e as vibrações, Protecção contra as radiações, I&D e Outras actividades

Note: The following domains were not discriminated: Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other e



As Pessoas

The People



População

Population

II.1.1 - Indicadores de população por município, 2005 (continua)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2005 (to be continued)

	Densidade populacional	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casamento
	Hab/km ²	%				%			N.º	%	%
Portugal	114,8	0,38	0,02	10,4	10,2	4,6	2,1	41,8	1,4	19,0	30,74
Continente	113,3	0,38	0,01	10,3	10,2	4,6	2,1	41,6	1,4	18,2	31,1
Algarve	83,4	1,30	0,03	12,0	11,7	4,0	2,1	50,9	1,7	24,8	46,0
Albufeira	258,5	2,94	0,74	15,3	7,9	5,1	2,4	60,3	x	x	53,7
Alcoutim	5,8	-1,89	-1,81	3,8	21,9	4,4	0,0	24,8	x	x	38,5
Aljezur	16,5	0,26	-0,84	10,1	18,6	3,0	0,6	53,5	x	x	57,4
Castro Marim	21,5	-0,20	-0,99	7,9	17,7	3,1	1,7	38,7	x	x	27,5
Faro	290,5	0,43	0,28	13,4	10,6	5,3	2,9	52,7	x	x	45,7
Lagoa	263,6	2,64	0,24	11,8	9,4	2,9	2,2	49,5	x	x	43,9
Lagos	129,4	1,85	0,12	12,3	11,1	4,8	2,3	52,7	x	x	41,2
Loulé	82,6	1,34	0,00	12,1	12,0	3,3	1,7	51,6	x	x	48,7
Monchique	16,0	-1,53	-1,11	6,9	18,0	3,1	1,7	35,0	x	x	52,3
Olhão	327,1	1,28	0,01	11,6	11,5	3,4	2,1	48,0	x	x	47,6
Portimão	263,2	1,55	0,22	13,2	11,1	3,9	2,5	55,9	x	x	45,7
São Brás de Alportel	75,3	3,05	-0,34	9,4	12,8	4,5	2,4	41,7	x	x	31,8
Silves	51,9	1,18	-0,29	10,4	13,3	3,5	1,5	48,7	x	x	44,0
Tavira	41,6	0,57	-0,28	9,8	12,6	3,7	1,7	44,8	x	x	40,7
Vila do Bispo	30,2	0,39	-0,78	7,8	15,6	2,6	0,9	37,4	x	x	52,4
Vila Real de Santo António	297,8	0,43	-0,16	11,4	13,0	4,0	1,8	47,2	x	x	40,1

	Population density	Crude Rate of Increase	Crude Rate of Natural Increase	Crude Birth Rate	Crude Death Rate	Crude Marriage Rate	Crude Divorce Rate	General Fertility Rate (TFR)	Total Fertility Rate (TFR)	Teenage (15-19) Fertility Rate	Live births outside marriage
	Inh/km ²	%				%			N.º	%	%

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Sources: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

II.1.1 - Indicadores de população por município, 2005 (continuação)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2005 (continued)

	Proporção de casamentos católicos	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Esperança de vida à nascença da população residente	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	População estrangeira que solicitou estatuto de residente por habitante
	%	N.º				anos				%
Portugal	55,1	110,1	25,4	43,9	93,8	78,2	27,8	27,3	28,9	0,13
Continente	56,6	112,6	25,8	43,9	93,8	78,4	27,8	27,4	29,0	0,13
Algarve	38,8	126,2	28,3	44,9	99,9	77,4	27,6	28,1	30,4	0,61
Albufeira	30,2	76,4	20,0	42,2	102,7	x	x	x	x	1,41
Alcoutim	46,7	540,9	75,7	54,2	106,4	x	x	x	x	0,15
Aljezur	43,8	289,7	55,0	49,3	102,0	x	x	x	x	0,81
Castro Marim	40,0	228,2	42,1	48,0	103,7	x	x	x	x	0,32
Faro	39,2	106,4	23,2	41,6	93,7	x	x	x	x	0,37
Lagoa	40,3	108,8	24,5	43,5	104,4	x	x	x	x	0,81
Lagos	28,2	120,5	29,1	42,6	97,5	x	x	x	x	0,93
Loulé	46,6	124,2	29,2	45,0	99,8	x	x	x	x	0,72
Monchique	60,0	315,7	49,2	48,8	103,8	x	x	x	x	0,30
Olhão	37,1	105,8	24,5	43,9	99,0	x	x	x	x	0,32
Portimão	39,7	107,3	25,4	43,5	97,0	x	x	x	x	0,58
São Brás de Alportel	29,4	161,6	35,1	47,8	101,6	x	x	x	x	0,46
Silves	44,7	177,8	35,1	47,8	108,5	x	x	x	x	0,48
Tavira	43,5	193,6	36,0	47,5	102,1	x	x	x	x	0,39
Vila do Bispo	35,7	201,4	36,2	48,5	105,4	x	x	x	x	0,85
Vila Real de Santo António	38,9	110,1	24,8	44,4	97,2	x	x	x	x	0,23
	Proportion of catholic marriages	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Life expectancy at birth of resident population	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Foreign citizens who have applied for resident status per inhabitant
	%	No.				year				%

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Sources: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2005 (continua)
 II.1.2 - Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2005 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Grupos etários					
				0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	10 569 592	5 115 742	5 453 850	1 644 231	843 637	800 594	1 293 031	658 853	634 178
Continente	10 082 154	4 880 069	5 202 085	1 552 128	796 296	755 832	1 217 883	620 286	597 597
Algarve	416 847	208 311	208 536	62 008	32 020	29 988	46 817	23 929	22 888
Albufeira	36 334	18 407	17 927	6 515	3 393	3 122	4 152	2 118	2 034
Alcoutim	3 347	1 725	1 622	247	130	117	286	145	141
Aljezur	5 336	2 695	2 641	582	288	294	523	266	257
Castro Marim	6 482	3 300	3 182	745	378	367	671	366	305
Faro	58 554	28 323	30 231	8 808	4 554	4 254	6 662	3 317	3 345
Lagoa	23 265	11 881	11 384	3 565	1 879	1 686	2 817	1 466	1 351
Lagos	27 545	13 596	13 949	4 341	2 179	2 162	3 033	1 524	1 509
Loulé	63 138	31 541	31 597	9 727	5 009	4 718	7 058	3 526	3 532
Monchique	6 343	3 231	3 112	600	302	298	637	322	315
Olhão	42 817	21 303	21 514	6 711	3 472	3 239	5 198	2 672	2 526
Portimão	47 925	23 594	24 331	7 610	3 904	3 706	5 296	2 720	2 576
São Brás de Alportel	11 552	5 823	5 729	1 600	858	742	1 215	631	584
Silves	35 323	18 378	16 945	4 501	2 389	2 112	3 814	2 050	1 764
Tavira	25 248	12 753	12 495	3 039	1 565	1 474	2 755	1 430	1 325
Vila do Bispo	5 402	2 772	2 630	630	310	320	558	294	264
Vila Real de Santo António	18 236	8 989	9 247	2 787	1 410	1 377	2 142	1 082	1 060

	Total			Age groups					
				0 - 14 years			15 - 24 years		
	All	Male	Female	All	Male	Female	All	Male	Female

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Sources: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: No cálculo das estimativas da população a 31/12/2005 foi incorporada a informação demográfica (nados-vivos e óbitos) referente a 2005 disponível em 11 de Junho de 2006. A inexistência de registos directos sobre os fluxos migratórios determina a aplicação de estruturas com posteriores arredondamentos à unidade, procedimento que, conjuntamente com a multiplicidade dos níveis de desagregação das variáveis, pode determinar que, nesta informação, a soma das parcelas não coincida com o total.

Note: In the calculation of population estimates as 31/12/2005 was included the demographic information (live births and deaths) for 2005, available at 11th June 2006.

The non-existence of direct records on migratory flows led to adopt frames which implied afterwards an unit rounding; this procedure, in combination with the level multiplicity of variable breakdown, determined that, in same cases, the sum of separate parts do not correspond to the total.

II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2005 (continuação)

II.1.2 - Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2005 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Grupos etários								
	25-64 anos			65 e mais anos			75 e mais anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 822 230	2 856 279	2 965 951	1 810 100	756 973	1 053 127	793 761	302 312	491 449
Continente	5 564 423	2 730 166	2 834 257	1 747 720	733 321	1 014 399	767 158	293 144	474 014
Algarve	229 784	117 269	112 515	78 238	35 093	43 145	35 138	14 704	20 434
Albufeira	20 687	10 606	10 081	4 980	2 290	2 690	2 101	900	1 201
Alcoutim	1 478	814	664	1 336	636	700	724	325	399
Aljezur	2 545	1 353	1 192	1 686	788	898	831	380	451
Castro Marim	3 366	1 784	1 582	1 700	772	928	816	365	451
Faro	33 712	16 440	17 272	9 372	4 012	5 360	3 895	1 516	2 379
Lagoa	13 003	6 778	6 225	3 880	1 758	2 122	1 687	696	991
Lagos	14 938	7 564	7 374	5 233	2 329	2 904	2 227	937	1 290
Loulé	34 272	17 465	16 807	12 081	5 541	6 540	5 432	2 343	3 089
Monchique	3 212	1 716	1 496	1 894	891	1 003	925	413	512
Olhão	23 805	12 125	11 680	7 103	3 034	4 069	3 116	1 195	1 921
Portimão	26 856	13 416	13 440	8 163	3 554	4 609	3 553	1 410	2 143
São Brás de Alportel	6 151	3 182	2 969	2 586	1 152	1 434	1 236	498	738
Silves	19 005	10 186	8 819	8 003	3 753	4 250	3 822	1 696	2 126
Tavira	13 571	7 056	6 515	5 883	2 702	3 181	2 794	1 237	1 557
Vila do Bispo	2 945	1 564	1 381	1 269	604	665	615	276	339
Vila Real de Santo António	10 238	5 220	5 018	3 069	1 277	1 792	1 364	517	847

	Age groups								
	25 - 64 years			65 and over			75 and over		
	All	Male	Female	All	Male	Female	All	Male	Female

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Sources: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: No cálculo das estimativas da população a 31/12/2005 foi incorporada a informação demográfica (nados-vivos e óbitos) referente a 2005 disponível em 11 de Junho de 2006. A inexistência de registos directos sobre os fluxos migratórios determina a aplicação de estruturas com posteriores arredondamentos à unidade, procedimento que, conjuntamente com a multiplicidade dos níveis de desagregação das variáveis, pode determinar que, nesta informação, a soma das parcelas não coincida com o total.

Note: In the calculation of population estimates as 31/12/2005 was included the demographic information (live births and deaths) for 2005, available at 11th June 2006.

The non-existence of direct records on migratory flows led to adopt frames which implied afterwards a unit rounding; this procedure, in combination with the level multiplicity of variable breakdown, determined that, in some cases, the sum of separate parts do not correspond to the total.

II.1.3 - Movimento da população por município, 2005 (continua)

II.1.3 - Population changes by municipality, 2005 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal	109 399	56 612	52 787	33 633	27 093	107 462	55 484	51 978	382
Continente	103 420	53 507	49 913	32 199	25 996	102 323	52 761	49 562	353
Algarve	4 950	2 547	2 403	2 275	1 975	4 844	2 634	2 210	18
Albufeira	549	284	265	295	264	283	148	135	-
Alcoutim	13	7	6	5	5	74	42	32	-
Aljezur	54	28	26	31	26	99	55	44	1
Castro Marim	51	26	25	14	11	115	65	50	-
Faro	783	413	370	358	317	620	308	312	2
Lagoa	271	142	129	119	111	216	122	94	1
Lagos	335	178	157	138	112	303	157	146	2
Loulé	758	381	377	369	322	755	426	329	3
Monchique	44	24	20	23	19	115	67	48	1
Olhão	494	270	224	235	193	489	274	215	1
Portimão	630	291	339	288	256	526	292	234	2
São Brás de Alportel	107	52	55	34	31	146	81	65	-
Silves	366	186	180	161	148	467	258	209	2
Tavira	246	133	113	100	77	316	165	151	1
Vila do Bispo	42	20	22	22	20	84	55	29	-
Vila Real de Santo António	207	112	95	83	63	236	119	117	2
	Live births					Deaths			
	Total			Outside marriage		Total			Under than 1 year
	All	Male	Female	Total	Cohabitant parents	All	Male	Female	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

Sources: INE, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no País e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação).

Note: Total for Portugal includes values for "unknown residence" but excludes values for "residence abroad".

II.1.3 - Movimento da população por município, 2005 (continuação)

II.1.3 - Population changes by municipality, 2005 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: N.º

	Casamentos						População estrangeira que solicitou estatuto de residente		
	Celebrados			Dissolvidos					
	Total	Católicos	Só civil	Total	Por morte	Por divórcio	HM	H	M
Portugal	48 671	26 809	21 862	69 004	46 428	22 576	13 862	6 048	7 814
Continente	45 791	25 912	19 879	65 643	44 228	21 415	13 164	5 696	7 468
Algarve	1 645	639	1 006	2 904	2 033	871	2 518	1 173	1 345
Albufeira	182	55	127	201	114	87	505	268	237
Alcoutim	15	7	8	21	21	-	5	-	5
Aljezur	16	7	9	42	39	3	43	20	23
Castro Marim	20	8	12	61	50	11	21	7	14
Faro	311	122	189	431	260	171	214	97	117
Lagoa	67	27	40	148	97	51	186	86	100
Lagos	131	37	94	185	123	62	253	118	135
Loulé	204	95	109	406	302	104	452	198	254
Monchique	20	12	8	61	50	11	19	12	7
Olhão	143	53	90	304	213	91	135	60	75
Portimão	184	73	111	342	223	119	277	122	155
São Brás de Alportel	51	15	36	85	58	27	52	25	27
Silves	123	55	68	261	208	53	169	72	97
Tavira	92	40	52	180	136	44	99	48	51
Vila do Bispo	14	5	9	42	37	5	46	20	26
Vila Real de Santo António	72	28	44	134	102	32	42	20	22

	Marriages						Foreign population who have applied for resident status		
	Contracted			Dissolved					
	Total	Catholic	Civil	Total	by death	by divorce	All	Male	Female

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Sources: INE, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF).

Notas: Os valores de casamentos dissolvidos - total, por morte e por divórcio - são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos. Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.

Os dados da população estrangeira que solicitou estatuto de residente são provisórios em Setembro de 2006.

Notes: Figures for "marriages dissolved" are given by geographical breakdown of the individual's residence and figures for "marriages contracted" are given by local of Civil Registers Offices.

Figures for foreign population who have applied for resident status are provisional in September 2006.



Educação

Education

II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2004/2005 e 2005/2006

II.2.1 - Education indicators by municipality, 2004/2005 and 2005/2006

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário regular			Relação de feminidade na população escolar	
	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Geral	Tecnológico	Secundário - ensino regular	Superior
	2004/2005								2005/2006
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	53,3	55,2
Continente	11,5	5,2	12,5	19,3	68,1	71,6	56,3	54,5	55,1
Algarve	12,8	6,3	15,3	20,3	64,7	68,7	54,3	55,0	59,5
Albufeira	14,1	6,0	17,4	23,6	59,9	63,5	50,8	56,1	n.a.
Alcoutim	5,9	3,3	10,9	6,1	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Aljezur	13,3	3,8	8,7	26,8	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Castro Marim	6,5	0,4	6,7	16,7	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Faro	13,5	6,1	18,5	20,6	64,6	68,4	53,3	54,6	x
Lagoa	12,5	7,3	11,9	20,7	56,4	59,2	34,3	58,0	n.a.
Lagos	11,3	6,0	13,6	17,4	67,5	74,7	50,1	51,8	n.a.
Loulé	14,0	7,8	16,6	21,1	72,5	75,0	64,0	56,6	x
Monchique	8,2	4,6	8,1	12,7	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Olhão	13,9	8,2	17,2	19,4	60,6	62,7	54,6	51,6	n.a.
Portimão	10,9	4,2	12,1	19,3	62,8	64,5	59,5	56,0	x
São Brás de Alportel	10,4	9,6	9,1	12,2	65,3	65,5	64,5	56,1	n.a.
Silves	12,4	6,7	15,3	17,8	60,1	71,6	42,8	54,3	x
Tavira	15,0	5,0	15,7	28,3	68,0	73,2	50,6	54,0	n.a.
Vila do Bispo	6,0	1,5	8,0	11,2	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Vila Real de Santo António	13,8	4,8	16,3	22,8	63,2	66,5	54,1	57,6	n.a.
	Retention and desistance rates				Success rate at secondary regular education rate			Proportion of women in the student population	
	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General	Technological	Secondary - regular education	Higher
	2004/2005								2005/2006

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 10 de Novembro de 2006. Information available till 10th November, 2006.

Fonte: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo. Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Observatório da Ciência e do Ensino Superior.

Source: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System. Ministry of Science, Technology and Higher Education - Observatory for Science and Higher Education.

II.2.2 - Estabelecimentos de ensino por município segundo o ensino ministrado, 2004/2005 e 2005/2006

II.2.2 - Educational institutions by municipality and according to level of education provided, 2004/2005 and 2005/2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino Básico							Ensino secundário		Ensino em escolas profissionais		Ensino superior	
			1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo							
	Público	Privado	Público	Privado	Dos quais, com menos de 10 alunos	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
	2004/2005													2005/2006	
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	176	147
Continente	4 361	2 020	7 571	483	1 632	851	237	1 132	226	516	151	18	195	170	144
Algarve	85	91	203	20	14	53	8	64	6	25	5	-	6	11	3
Albufeira	8	7	14	1	-	5	-	6	-	1	-	-	-	-	-
Alcoutim	-	2	2	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	3	-	3	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	1	3	8	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Faro	3	23	21	4	1	7	2	8	1	6	-	-	3	9	-
Lagoa	8	3	11	2	2	3	2	4	1	2	1	-	-	-	-
Lagos	3	9	13	2	-	2	1	4	1	2	1	-	-	-	-
Loulé	13	13	37	2	2	8	2	8	2	3	2	-	1	-	1
Monchique	2	-	5	-	2	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Olhão	8	9	17	2	1	6	-	6	-	2	-	-	-	-	-
Portimão	14	8	12	6	-	6	1	8	1	2	1	-	1	2	1
São Brás de Alportel	2	1	7	-	-	1	-	2	-	2	-	-	-	-	-
Silves	9	3	20	1	3	4	-	5	-	1	-	-	1	-	1
Tavira	4	7	14	-	1	2	-	3	-	1	-	-	-	-	-
Vila do Bispo	3	1	8	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	4	2	11	-	1	3	-	4	-	2	-	-	-	-	-

	Pre-primary education		Basic education							Secondary education		Education in professional schools		Higher education	
			1st cycle			2nd cycle		3rd cycle							
	Public	Private	Public	Private	of which with less than 10 pupils	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private
	2004/2005													2005/2006	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 10 de Novembro de 2006. Information available till 10th November, 2006.

Fonte: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo. Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Observatório da Ciência e do Ensino Superior.

Source: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System. Ministry of Science, Technology and Higher Education - Observatory for Science and Higher Education.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra.

No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante.

Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes. No Ensino Superior Privado está incluída a Universidade Católica Portuguesa.

Note: One institution is counted as many times as education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well the itinerant pre-primary education.

The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education. The Private Higher Education institutions include the Universidade Católica Portuguesa (Portuguese Catholic University).

II.2.3 - Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza do estabelecimento, 2004/2005 e 2005/2006

II.2.3 - Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and the nature of the institution, 2004/2005 and 2005/2006

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário		Ensino pós-secundário não superior		Ensino superior	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo							
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
	2004/2005												2005/2006	
Portugal	137 297	122 491	454 458	49 954	238 122	29 620	336 593	44 310	310 762	66 134	x	x	275 521	91 791
Continente	126 760	117 161	426 726	46 137	222 505	28 780	315 600	43 147	293 246	62 946	338	1 543	269 749	91 275
Algarve	4 527	4 950	19 056	1 465	10 781	307	14 491	436	15 040	764	136	20	8 982	1 589
Albufeira	693	352	1 891	50	1 011	-	1 342	-	1 200	-	8	-	-	-
Alcoutim	14	36	121	-	46	-	85	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	120	-	192	-	103	-	168	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	72	96	309	-	120	-	184	-	-	-	-	-	-	-
Faro	106	1 210	2 561	402	1 472	87	2 031	82	2 898	301	60	-	8 335	-
Lagoa	284	284	1 090	178	548	103	725	144	419	52	-	-	-	-
Lagos	148	565	1 373	144	724	8	1 006	35	1 496	4	32	-	-	-
Loulé	694	647	3 172	176	1 768	92	2 318	144	2 157	273	-	-	-	682
Monchique	122	-	214	-	111	-	189	-	80	-	-	-	-	-
Olhão	383	467	1 931	168	1 141	-	1 430	-	1 100	-	15	-	-	-
Portimão	831	511	2 153	298	1 410	17	1 880	31	2 648	67	21	-	647	242
São Brás de Alportel	160	75	496	-	237	-	376	-	327	-	-	-	-	-
Silves	464	225	1 380	49	839	-	1 123	-	868	67	-	20	-	665
Tavira	191	285	1 010	-	615	-	723	-	911	-	-	-	-	-
Vila do Bispo	98	22	284	-	125	-	134	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	147	175	879	-	511	-	777	-	936	-	-	-	-	-

	Pre-primary education		Basic education						Secondary education		Post-secondary non-tertiary education		Higher education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle							
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private
	2004/2005												2005/2006	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 10 de Novembro de 2006. Information available till 10th November, 2006.

Fonte: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo. Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Observatório da Ciência e do Ensino Superior.

Source: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System. Ministry of Science, Technology and Higher Education - Observatory for Science and Higher Education.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui apenas os cursos de especialização tecnológica sob a tutela do Ministério da Educação (escolas de ensino não superior).

Note: Post-secondary non-tertiary education only includes the specialized technological courses under the tutelage of the Ministry of Education.

II.2.4 - Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e o tipo de ensino, 2004/2005

II.2.4 - Students enrolled (in institutions) by municipality according to level of education provided and to modality of education, 2004/2005

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: N.º

	Ensino básico										Ensino secundário					
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo				Total	dos quais:				
	Total	dos quais:		Total	dos quais:		Total	dos quais:				Regular			Recor- rente	Profissio- nal
		Regular	Recor- rente		Regular	Recor- rente		Profissio- nal	Total	dos quais:						
										Geral		Tecnoló- gico				
Portugal	504 412	491 004	13 038	267 742	260 353	6 377	380 903	353 702	17 801	2 081	376 896	265 145	205 671	59 474	70 469	36 765
Continente	472 863	460 132	12 361	251 285	244 505	6 257	358 747	333 765	16 839	1 749	356 192	250 081	193 085	56 996	68 237	33 620
Algarve	20 521	19 326	1 195	11 088	10 217	854	14 927	13 546	963	-	15 804	11 347	8 235	3 112	3 273	641
Albufeira	1 941	1 867	74	1 011	996	15	1 342	1 261	49	-	1 200	933	669	264	267	-
Alcoutim	121	90	31	46	46	-	85	66	19	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	192	186	6	103	103	-	168	168	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	309	283	26	120	120	-	184	168	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	2 963	2 871	92	1 559	1 526	33	2 113	1 897	135	-	3 199	2 037	1 530	507	735	301
Lagoa	1 268	1 192	76	651	611	40	869	786	47	-	471	307	272	35	147	-
Lagos	1 517	1 422	95	732	697	35	1 041	962	47	-	1 500	1 268	895	373	183	-
Loulé	3 348	3 275	73	1 860	1 666	177	2 462	2 306	156	-	2 430	1 741	1 341	400	465	213
Monchique	214	195	19	111	111	-	189	157	14	-	80	-	-	-	80	-
Olhão	2 099	1 885	214	1 141	1 090	51	1 430	1 292	102	-	1 100	879	652	227	198	-
Portimão	2 451	2 335	116	1 427	1 203	224	1 911	1 664	190	-	2 715	1 944	1 294	650	582	60
São Brás de Alportel	496	459	37	237	219	18	376	353	13	-	327	173	142	31	89	-
Silves	1 429	1 343	86	839	754	85	1 123	1 006	53	-	935	749	450	299	101	67
Tavira	1 010	920	90	615	485	130	723	660	63	-	911	672	518	154	187	-
Vila do Bispo	284	204	80	125	125	-	134	134	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	879	799	80	511	465	46	777	666	75	-	936	644	472	172	239	-
	Basic education										Secondary education					
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle				Total	of wich				
	Total	of wich		Total	of wich		Total	of wich				Regular			Recurr ent	Professi onal
		Regular	Recurr ent		Regular	Recurr ent		Professi onal	Total	dos quais:						
										General		Technolo gical				

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 10 de Novembro de 2006. Information available till 10th November, 2006.

Fonte: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo. Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Observatório da Ciência e do Ensino Superior.

Source: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System. Ministry of Science, Technology and Higher Education - Observatory for Science and Higher Education.

Nota: Nos cursos gerais do ensino secundário estão incluídos os cursos científico-humanísticos do 10º ano. Os cursos tecnológicos incluem os cursos tecnológicos do 10º ano (Portaria 550-A/2004 de 21 de Maio). O ensino recorrente secundário inclui o ensino recorrente artístico especializado-artes visuais.

Note: The general courses in the secondary education included the scientific-humanistic courses from 10th school year. The technologic courses include the technologic courses from 10th (decree 550-A/2004, from 21st of May). Data for secondary recurrent education includes recurrent specialized artistic education/visual arts.

II.2.5 - Alunos matriculados no ensino profissional por município, segundo o nível de ensino e a natureza do estabelecimento, 2004/2005

II.2.5 - Students enrolled in the professional education by municipality, according to level of education provided and to modality of education, 2004/2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Nível 1 (2º ciclo do ensino básico)		Nível 2 (3º ciclo do ensino básico)		Nível 3 (ensino secundário)	
	Total	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	38 943	5 396	33 547	51	46	1 291	790	4 054	32 711
Continente	35 434	4 604	30 830	51	14	1 160	589	3 393	30 227
Algarve	641	23	618	-	-	-	-	23	618
Albufeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	301	-	301	-	-	-	-	-	301
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Loulé	213	23	190	-	-	-	-	23	190
Monchique	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	60	-	60	-	-	-	-	-	60
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	67	-	67	-	-	-	-	-	67
Tavira	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Total			Level 1 (2nd cycle of basic education)		Level 2 (3rd cycle of basic education)		Level 3 (secondary education)	
	Total	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 10 de Novembro de 2006. Information available till 10th November, 2006.

Fonte: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo.

Source: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System.

Nota: Os valores apresentados incluem os alunos inscritos em escolas profissionais.

Note: Data presented includes students enrolled in professional schools.

II.2.6 - Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza do estabelecimento, 2004/2005 e 2005/2006

II.2.6 - Teaching staff and other staff by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2004/2005 and 2005/2006

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade. N.º

Unid. N.º

	Pessoal docente												Pessoal não docente do ensino não superior	
	Educação pré-escolar		Ensino básico				Ensino básico e secundário		Escolas profissionais		Ensino superior 2005/2006			
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo e secundário							
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
	2004/2005										2005/2006		2004/2005	
Portugal	10 463	7 334	37 759	2 860	34 023	3 141	81 423	8 154	x	x	26 098	11 183	x	x
Continente	9 277	6 990	34 825	2 681	31 999	3 060	76 486	7 918	532	6 715	25 450	11 069	60 166	25 107
Algarve	299	278	1 379	90	1 512	47	3 628	95	-	141	969	272	3 280	986
Albufeira	41	18	134	2	128	-	289	-	-	-	-	-	316	78
Alcoutim	3	2	9	-	10	-	23	-	-	-	-	-	37	4
Aljezur	8	-	16	-	21	-	22	-	-	-	-	-	32	-
Castro Marim	5	5	23	-	20	-	26	-	-	-	-	-	37	19
Faro	11	64	195	18	232	17	599	23	-	57	969	-	459	208
Lagoa	18	20	74	12	82	10	157	17	-	-	-	-	183	112
Lagos	14	29	102	10	97	-	301	11	-	-	-	-	225	77
Loulé	41	40	216	11	228	15	538	40	-	35	-	118	475	147
Monchique	11	-	15	-	17	-	33	-	-	-	-	-	50	-
Olhão	28	32	141	16	177	-	344	-	-	-	-	-	344	88
Portimão	52	28	164	18	174	5	510	4	-	27	-	65	413	100
São Brás de Alportel	9	4	40	-	31	-	109	-	-	-	-	-	75	11
Silves	29	14	100	3	119	-	258	-	-	22	-	89	240	59
Tavira	12	13	59	-	76	-	183	-	-	-	-	-	170	47
Vila do Bispo	7	1	20	-	22	-	19	-	-	-	-	-	42	2
Vila Real de Santo Ant	10	8	71	-	78	-	217	-	-	-	-	-	182	34

	Teaching staff												Non teaching staff in the non-tertiary education	
	Pre-primary education		Basic education				Basic and secondary education		Professional schools		Higher education			
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle and secondary							
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private
	2004/2005										2005/2006		2004/2005	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 10 de Novembro de 2006. Information available till 10th November, 2006.

Fonte: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo. Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Observatório da Ciência e do Ensino Superior.

Source: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System. Ministry of Science, Technology and Higher Education - Observatory for Science and Higher Education.

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas.

Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, and despite present data on teaching staff.

II.2.7 - Alunos matriculados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2005/2006 (continua)

II.2.7 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and student's sex according to NUTS III region, 2005/2006 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Algarve	Students' sex	Field of study
	HM	367 312	10 571	HM	
Total	H	164 520	4 279	H	Total
	M	202 792	6 292	M	
Formação de Professores e Ciências da Educação	HM	26 277	721	HM	Teacher training and education sciences
	H	4 679	114	H	
	M	21 598	607	M	
Artes	HM	16 585	258	HM	Arts
	H	7 256	104	H	
	M	9 329	154	M	
Humanidades	HM	14 909	408	HM	Humanities
	H	5 166	115	H	
	M	9 743	293	M	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	36 261	1 034	HM	Social and behavioural science
	H	12 957	304	H	
	M	23 304	730	M	
Informação e Jornalismo	HM	8 227	245	HM	Journalism and information
	H	2 533	58	H	
	M	5 694	187	M	
Ciências Empresarias	HM	54 500	1 759	HM	Business and administration
	H	24 615	715	H	
	M	29 885	1 044	M	
Direito	HM	16 787	-	HM	Law
	H	6 844	-	H	
	M	9 943	-	M	
Ciências da Vida	HM	7 998	487	HM	Life sciences
	H	2 680	175	H	
	M	5 318	312	M	
Ciências Físicas	HM	7 765	227	HM	Physical sciences
	H	3 906	87	H	
	M	3 859	140	M	
Matemática e Estatística	HM	3 621	98	HM	Mathematics and statistics
	H	1 444	23	H	
	M	2 177	75	M	
Informática	HM	7 482	171	HM	Computing
	H	5 554	134	H	
	M	1 928	37	M	
Engenharia e Técnicas Afins	HM	48 130	1 002	HM	Engineering and engineering trades
	H	39 733	780	H	
	M	8 397	222	M	
Indústrias Transformadoras	HM	4 031	198	HM	Manufacturing and processing
	H	1 657	54	H	
	M	2 374	144	M	
Arquitectura e Construção	HM	28 436	1 145	HM	Architecture and building
	H	18 487	728	H	
	M	9 949	417	M	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	4 639	117	HM	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 309	58	H	
	M	2 330	59	M	
Ciências Veterinárias	HM	2 406	-	HM	Veterinary
	H	789	-	H	
	M	1 617	-	M	

II.2.7 - Alunos matriculados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2005/2006 (continuação)

II.2.7 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and student's sex according to NUTS III region, 2005/2006 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Algarve	Students' sex	Field of study
Saúde	HM	49 823	1 367	HM	Health
	H	12 482	310	H	
	M	37 341	1 057	M	
Serviços Sociais	HM	8 891	165	HM	Social services
	H	964	12	H	
	M	7 927	153	M	
Serviços Pessoais	HM	12 768	944	HM	Personal services
	H	6 590	426	H	
	M	6 178	518	M	
Serviços de Transporte	HM	299	-	HM	Transport services
	H	230	-	H	
	M	69	-	M	
Protecção do Ambiente	HM	5 285	225	HM	Environmental protection
	H	1 959	82	H	
	M	3 326	143	M	
Serviços de Segurança	HM	2 192	-	HM	Security services
	H	1 686	-	H	
	M	506	-	M	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 10 de Novembro de 2006. Information available till 10th November, 2006.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Observatório da Ciência e do Ensino Superior.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education, Observatory for Science and Higher Education.



Cultura e Lazer

Culture and Leisure

II.3.1 - Indicadores de cultura por município, 2004 (continua)
 II.3.1 - Culture indicators by municipality, 2004 (to be continued)

	Cinema			Espectáculos ao vivo	
	Taxa de ocupação	Valor médio dos bilhetes vendidos	Espectadores por habitante	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos
	%	€	N.º	N.º	€
Portugal	13,6	4,1	1,8	0,7	11,2
Continente	13,6	4,1	1,8	0,7	11,3
Algarve	16,1	4,1	3,1	1,0	14,6
Albufeira	...	...	...	0,6	26,3
Alcoutim	-	-	-	...	-
Aljezur	-	-	-	-	-
Castro Marim	...	...	...	-	-
Faro	...	...	...	0	7,0
Lagoa	-	-	-	2,4	-
Lagos	...	...	...	0,6	6,7
Loulé	...	...	...	0,1	5,1
Monchique	-	-	-	...	...
Olhão	...	...	...	-	-
Portimão	...	...	...	2,6	14,6
São Brás de Alportel	...	...	...	...	...
Silves	...	...	...	...	...
Tavira	...	...	...	1,4	8,6
Vila do Bispo	-	-	-	0,3	5,4
Vila Real de Santo António	...	...	...	...	...

	Cinema			Cultural live shows	
	Occupation rate	Average value of tickets sold	Spectators per inhabitant	Spectators per inhabitant	Average value of tickets sold
	%	€	No.	No.	€

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

II.3.1 - Indicadores de cultura por município, 2004 (continuação)

II.3.1 - Culture indicators by municipality, 2004 (continued)

	Museus	Despesas das câmaras municipais em actividades culturais			
	Visitantes por museu	Despesas de capital em actividades culturais por habitante	Despesas correntes em actividades culturais por habitante	Despesa total em actividades culturais por habitante	Despesa em cultura no total de despesas
	N.º	€			%
Portugal	34 806	37,3	38,5	75,8	11,6
Continente	37 027	37,3	38,7	76,1	11,7
Algarve	38 651	82,9	81,8	164,7	14,5
Albufeira	...	212,9	80,1	293,0	18,1
Alcoutim	-	86,5	127,4	213,9	9,4
Aljezur	-	10,2	72,7	82,9	5,2
Castro Marim	-	34,9	139,4	174,3	10,5
Faro	...	133,6	115,4	249,0	35,6
Lagoa	-	124,9	103,4	228,3	19,5
Lagos	...	82,2	124,2	206,4	15,1
Loulé	...	74,7	68,2	142,9	11,2
Monchique	-	72,3	-	72,3	3,2
Olhão	...	9,9	34,3	44,2	7,8
Portimão	...	44,0	86,4	130,4	9,3
São Brás de Alportel	...	10,8	47,0	57,7	6,7
Silves	...	55,3	56,2	111,5	14,4
Tavira	-	75,2	92,4	167,6	14,7
Vila do Bispo	...	5,2	30,5	35,7	2,3
Vila Real de Santo António	-	89,7	105,2	194,9	16,8

	Museums	Local administration expenditures on cultural activities			
	Visitors per museum	Capital expenditure on cultural activities per inhabitant	Current expenditure on cultural activities per inhabitant	Total expenditure on cultural activities per inhabitant	Expenditure on culture within the total of expenditures
	No.	€			%

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os dados apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and inventory.

II.3.2 - Publicações periódicas por município, 2004

II.3.2 - Periodical publications by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Publicações	Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
			Total	da qual		Total	dos quais	
				Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Portugal	2 064	37 422	652 805 583	488 229 686	149 845 160	446 603 358	322 021 534	119 384 930
Continente	1 978	33 523	638 024 758	474 192 605	149 393 664	433 326 437	309 183 173	118 983 794
Algarve	54	1 041	3 758 527	3 460 414	292 938	2 963 199	2 927 714	35 331
Albufeira	2	...	...	...	-	...	...	-
Alcoutim	1	...	...	...	-	...	...	-
Aljezur	1	...	...	...	-	...	...	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	11	223	1 203 599	1 197 674	5 600	1 129 268	1 128 103	1 011
Lagoa	5	75	341 000	...	162 000	152 000	...	9 000
Lagos	2	...	...	...	-	...	...	-
Loulé	13	235	619 072	575 534	41 038	469 831	469 711	120
Monchique	1	...	...	...	-	...	...	-
Olhão	5	47	145 849	...	...	94 200	...	...
Portimão	4	152	568 670	556 670	...	497 800	497 800	...
São Brás de Alportel	3	35	47 990	47 990	-	44 770	44 770	-
Silves	2	...	...	...	-	...	...	-
Tavira	3	85	254 265	254 265	-	194 710	194 710	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	1	...	...	...	-	...	...	-
	Publications	Editions	Total circulation			Copies sold		
			Total	of which		Total	of which	
				Newspapers	Magazines		Newspapers	Magazines

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

II.3.3 - Caracterização e exibição do cinema por município, 2004

II.3.3 - Characterization and exhibition of cinema by municipality, 2004

	Recintos utilizados	Ecrãs	Lotação dos recintos	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º						milhares de euros
Portugal	246	594	124 509	659 066	18 799 063	18 650 030	76 065
Continente	232	567	118 705	634 947	18 054 321	17 907 333	73 144
Algarve	15	38	7 176	41 941	1 276 205	1 269 267	5 234
Albufeira	2	...	...	...	...	...	...
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	1	...	...	...	...	...	...
Faro	1	...	...	...	...	...	...
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-
Lagos	2	...	...	...	...	...	...
Loulé	2	...	...	...	...	...	...
Monchique	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	1	...	...	...	...	...	...
Portimão	2	...	...	...	...	...	...
São Brás de Alportel	1	...	...	...	...	...	...
Silves	1	...	...	...	...	...	...
Tavira	1	...	...	...	...	...	...
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	1	...	...	...	...	...	...
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Box office receipts
	No.						thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

II.3.4 - Espectáculos ao vivo por município, 2004

II.3.4 - Cultural live shows by municipality, 2004

	Recintos culturais		Espectáculos ao vivo			
	Número	Lotação	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	344	331 019	23 371	6 973 920	2 585 123	28 974
Continente	328	310 843	22 544	6 740 356	2 419 886	27 392
Algarve	10	8 016	836	411 405	64 152	935
Albufeira	2	...	29	20 279	16 176	425
Alcoutim	-	-	...	...	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-
Faro	-	-	14	1 343	1 043	7
Lagoa	-	-	113	52 723	-	-
Lagos	2	...	122	16 962	13 456	90
Loulé	1	...	77	7 224	2 495	13
Monchique	-	-	...	...	...	...
Olhão	-	-	-	-	-	-
Portimão	-	-	170	119 750	4 850	71
São Brás de Alportel	1	...	...	...	...	...
Silves	2	...	...	...	...	...
Tavira	1	...	49	34 588	6 757	58
Vila do Bispo	-	-	11	1 455	517	3
Vila Real de Santo António	1	...	...	...	...	...
	Cultural precincts		Cultural live shows			
	Number	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	No.					thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

II.3.5 - Museus e galerias de arte por município, 2004

III.3.5 - Museums and art galleries by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Museus			Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes	Número	Exposições realizadas	Obras expostas	Visitantes
Portugal	258	19 588 949	8 979 972	732	6 130	224 454	4 958 487
Continente	236	19 380 465	8 738 345	687	5 827	215 280	4 825 648
Algarve	12	317 865	463 814	37	352	11 780	279 909
Albufeira	1	...	...	3	10	581	9 585
Alcoutim	-	-	-	1	...	...	...
Aljezur	-	-	-	1	...	...	...
Castro Marim	-	-	-	1	...	...	...
Faro	1	...	...	5	32	831	39 736
Lagoa	-	-	-	1	...	...	...
Lagos	1	...	...	5	75	2 252	20 061
Loulé	2	...	...	6	37	1 255	60 393
Monchique	-	-	-	2	...	...	...
Olhão	2	...	...	3	30	1 503	8 089
Portimão	1	...	...	3	6	314	22 470
São Brás de Alportel	1	...	...	1	...	...	...
Silves	2	...	...	3	20	762	35 346
Tavira	-	-	-	1	...	...	...
Vila do Bispo	1	...	...	1	...	...	...
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	-	-	-

	Museums			Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Objects	Visitors	Number	Exhibitions carried out	Pieces exhibited	Visitors

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os dados apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Existem galerias de arte que não têm controlo de entradas e não conseguem estimar o valor, pelo que não apresentam dados para o número de visitantes.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and existence of inventory.

Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2004 (continua)
 II.3.6 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2004 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socioculturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	795 736	404 221	31 603	18 064	59 407	44 979	32 057	11 520	57 453	7 569	133 008	23 829
Continente	762 322	388 176	30 887	17 568	57 508	44 256	29 915	10 781	54 779	6 775	128 681	23 611
Algarve	67 266	33 397	4 143	2 639	2 846	1 966	3 119	1 215	5 479	631	13 804	2 114
Albufeira	10 180	2 782	1 164	1 160	92	92	383	69	120	-	740	-
Alcoutim	737	439	94	30	18	15	115	1	25	2	116	-
Aljezur	440	386	42	27	7	-	26	6	82	34	140	23
Castro Marim	1 133	906	33	-	24	-	28	1	602	-	202	-
Faro	14 487	6 716	833	497	709	490	512	210	1 241	60	2 957	1 011
Lagoa	5 098	2 309	61	-	186	186	323	53	530	79	978	216
Lagos	5 526	3 326	193	72	567	219	467	288	386	230	908	71
Loulé	8 828	4 210	325	130	457	349	149	167	700	54	2 098	215
Monchique	470	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	1 853	1 436	282	101	139	77	39	12	147	19	751	165
Portimão	6 097	4 039	527	452	329	305	596	196	646	16	1 509	52
São Brás de Alportel	637	518	39	18	116	85	39	21	45	-	200	-
Silves	3 864	1 949	315	151	58	51	68	21	239	-	792	2
Tavira	4 197	2 314	175	-	115	79	115	42	534	-	1 288	-
Vila do Bispo	191	163	-	-	-	-	61	12	36	-	31	-
Vila Real de Santo António	3 528	1 904	60	-	29	19	199	116	145	137	1 096	360

	Total expenditures	Current expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Sociocultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, em virtude de não se publicar informação relativa a todos os domínios culturais.

Note: The total of current expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2004 (continuação)

II.3.6 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2004 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades sócio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	795 736	391 515	55 593	16 007	20 042	18 933	2 669	1 298	13 506	85 469	201 251	172 858
Continente	762 322	374 146	53 795	15 870	19 901	18 830	2 112	746	10 740	83 580	192 156	164 973
Algarve	67 266	33 869	7 001	3 532	2 294	2 048	87	10	633	5 711	17 891	15 750
Albufeira	10 180	7 399	2 825	2 825	520	287	-	0	49	-	3 962	3 898
Alcoutim	737	298	146	101	-	-	-	-	-	46	107	107
Aljezur	440	54	6	6	-	-	-	-	3	-	45	44
Castro Marim	1 133	227	202	22	1	1	4	-	1	-	18	18
Faro	14 487	7 771	33	2	13	13	-	-	8	3 771	3 945	3 939
Lagoa	5 098	2 789	38	-	32	32	-	-	182	1 357	1 181	750
Lagos	5 526	2 200	386	78	81	81	3	-	23	90	1 554	1 553
Loulé	8 828	4 617	814	325	1 240	1 240	-	-	261	2	2 265	864
Monchique	470	470	254	-	-	-	35	3	51	-	127	32
Olhão	1 853	417	127	11	67	67	42	6	24	-	121	100
Portimão	6 097	2 058	-	-	-	-	-	-	-	-	2 058	2 058
São Brás de Alportel	637	119	24	24	-	-	2	-	-	-	93	30
Silves	3 864	1 915	817	131	205	205	-	-	-	433	396	372
Tavira	4 197	1 884	1 326	6	96	92	-	-	31	-	425	391
Vila do Bispo	191	28	4	-	10	-	-	-	-	14	-	-
Vila Real de Santo António	3 528	1 624	-	-	28	28	-	-	-	-	1 595	1 595

	Total expenditures	Capital expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and press		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

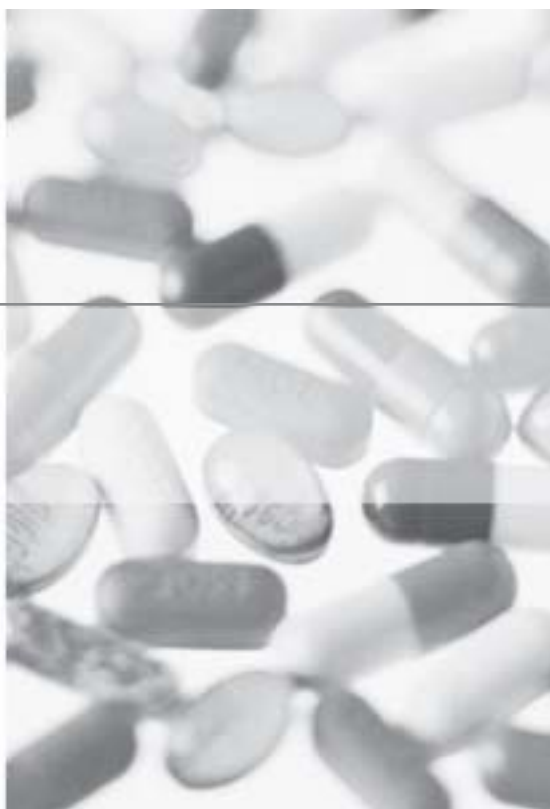
© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, em virtude de não se publicar informação relativa a todos os domínios culturais.

Note: The total of capital expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



Saúde
Health

II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2004 (continua)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2004 (to be continued)

	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos de medicamentos por 1000 habitantes	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas por 1000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação das camas
	N.º							%
Portugal	4,3	3,3	0,3	116,0	1 952,1	4,0	3,7	73,0
Continente	4,3	3,4	0,3	115,7	1 890,5	4,1	3,6	72,6
Algarve	3,8	2,7	0,3	90,9	49,9	3,0	2,4	81,4
Albufeira	1,1	1,5	0,2	...	...	...	...	...
Alcoutim	1,5	1,5	0,6	-	-	3,7	-	-
Aljezur	1,7	0,9	0,4	-	-	3,0	-	-
Castro Marim	1,1	1,4	0,2	-	-	2,9	-	-
Faro	11,8	7,5	0,3	...	...	...	...	...
Lagoa	1,2	2,3	0,3	-	-	2,1	-	-
Lagos	3,3	2,3	0,3	44,2	0,6	2,2	2,1	80,0
Loulé	1,0	1,7	0,2	3,9	-	2,2	0,3	92,4
Monchique	1,6	0,5	0,5	-	-	3,2	-	-
Olhão	1,7	1,2	0,2	16,9	-	2,2	0,8	77,9
Portimão	9,1	4,5	0,3	...	...	...	...	...
São Brás de Alportel	1,6	1,5	0,2	8,2	-	2,4	1,3	100,5
Silves	0,8	0,7	0,3	...	...	...	...	...
Tavira	1,6	1,6	0,4	9,5	-	2,6	0,6	82,3
Vila do Bispo	1,3	0,6	0,4	-	-	3,7	-	-
Vila Real de Santo António	2,0	1,3	0,3	11,3	-	3,1	1,0	85,3
	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies per 1000 inhabitants	Hospitalisation s per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day at health establishments	Medical consultations per inhabitant	Beds per 1000 inhabitants at health establishments	Bed-occupancy rate
	No.							%

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde. INE, Estatísticas Demográficas. INE, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: INE, Health Statistics. INE, Demographic Statistics. INE, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência. O número de enfermeiros por 1000 habitantes é apresentado por local de actividade.

Note: Figures on Physicians per 1000 inhabitants have considered the place of residence. Figures on Nurses per 1000 inhabitants have considered the place of occupational activity.

II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2004 (continuação)
 II.4.1 - Health indicators by municipality, 2004 (continued)

	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2000/2004)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2000/2004)	Taxa bruta de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa bruta de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória
	‰				
Portugal	4,72	3,02	3,52	2,12	0,52
Continente	4,59	2,92	3,51	2,13	0,54
Algarve	4,73	3,08	3,84	2,33	0,80
Albufeira	2,73	1,37	2,68	1,64	0,83
Alcoutim	...	...	11,02	3,77	...
Aljezur	...	...	5,09	2,45	-
Castro Marim	16,74	12,55	4,62	4,93	...
Faro	5,74	4,59	3,54	1,96	0,95
Lagoa	4,06	4,06	2,64	1,93	0,54
Lagos	4,63	1,98	4,18	2,54	0,41
Loulé	5,32	3,36	4,10	2,10	1,08
Monchique	11,24	...	7,69	2,77	...
Olhão	5,08	2,54	3,55	2,29	0,72
Portimão	4,31	2,99	3,76	2,44	0,81
São Brás de Alportel	-	-	4,53	2,36	0,91
Silves	6,23	4,36	3,55	2,31	1,10
Tavira	...	-	4,83	3,08	0,64
Vila do Bispo	...	-	4,10	3,92	2,61
Vila Real de Santo António	3,14	...	3,31	2,82	0,22
	Fortnightly rate of infant mortality (2000/2004)	Fortnightly rate of neonatal mortality (2000/2004)	Gross rate of mortality due to circulatory system diseases	Gross rate of mortality due to malignant neoplasms	Incidence rate of notifiable diseases
	‰				

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde. INE, Estatísticas Demográficas. INE, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: INE, Health Statistics. INE, Demographic Statistics. INE, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

II.4.2 - Hospitais por município, 2004

II.4.2 - Hospitals by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço		
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	De enfermagem
Portugal	209	116	93	38 239	762	1 201 945	10 238 842	115 555	20 824	34 541
Continente	194	112	82	35 088	730	1 146 976	9 339 465	109 048	20 126	32 792
Algarve	8	4	4	873	18	35755	258449	3508	520	1052
Albufeira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagos	1	1	-	55	2	1 182	16 052	149	12	42
Loulé	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Monchique	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	1	1	-	10	-	424	2 587	18	2	8
Portimão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Tavira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Total people employed		
	Total	Oficial	Private	Beds	Surgery rooms	Internments	Days spent in in-patient facilities	Total	Medical	Nursing

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.

Note: Figures on personnel employed have considered the place of occupational activity.

II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2004

II.4.3 - External appointments in hospitals by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de consultas externas	Especialidade								
		Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
Portugal	11 333 779	836 581	604 484	562 604	802 509	1 123 882	547 207	464 160	515 721	5 876 631
Continente	10 794 948	796 667	577 556	534 430	756 043	1 088 228	513 298	435 405	491 322	5 601 999
Algarve	286 426	20 707	13 361	20 288	19 208	23 169	20 579	10 001	10 460	148 653
Albufeira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagos	4 072	2 661	-	544	-	-	-	-	-	867
Loulé	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Monchique	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Tavira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total of external appointments	Speciality								
		General Surgery	Gynaecology	Internal Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical Paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões por município, 2004

II.4.4 - Health centres and extensions by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço total	Médicos	Pessoal de enfermagem
Portugal	376	66	310	1 940	1 102	16 333	236 793	29 740	7 377	7 816
Continente	346	51	295	1 799	779	11 871	170 279	26 716	7 130	6 966
Algarve	16	7	9	68	122	1 368	37 277	1 370	307	353
Albufeira	1	1	-	4	16	218	4 272	114	22	32
Alcoutim	1	-	1	4	-	-	-	19	4	5
Aljezur	1	-	1	3	-	-	-	20	4	6
Castro Marim	1	-	1	3	-	-	-	25	5	7
Faro	1	-	1	7	-	-	-	154	51	36
Lagoa	1	-	1	5	-	-	-	65	15	15
Lagos	1	-	1	5	-	-	-	73	17	21
Loulé	1	1	-	11	20	240	6 742	169	40	45
Monchique	1	-	1	2	-	-	-	45	9	11
Olhão	1	1	-	3	22	283	6 512	138	31	35
Portimão	1	-	1	2	-	-	-	127	32	26
São Brás de Alportel	1	1	-	-	14	90	5 135	60	8	17
Silves	1	1	-	7	16	95	4 205	122	26	30
Tavira	1	1	-	6	16	238	4 806	110	20	31
Vila do Bispo	1	-	1	4	-	-	-	23	5	5
Vila Real de Santo António	1	1	-	2	18	204	5 605	106	18	31
	Total	With in-patient system	With out-patient system	Extensions	Beds	Hospitalisations	Days hospitalized	Total	Medical	Nurses

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Notas: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade. O número de camas refere-se à lotação praticada. O número de internamentos resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano e os doentes transitados do ano anterior. Nos doentes entrados, cada doente pode ter dado entrada no internamento do hospital uma ou mais vezes durante o ano.

Notes: Figures on staff have considered the place of occupational activity. Data on beds have considered the practiced allotment to in the reference year. Data on internments results from the adding of in-patients in the reference year and the number of in-patient carried over from the preceding year. In the first case (new arrivals) we remind that each patient can arrive more than once during the year.

II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde por município, segundo a especialidade, 2004

II.4.5 - Medical appointments in official clinics by municipality, 2004

Unidade N.º

Unit: No.

	Total de consultas	Especialidade									
		Medicina geral e familiar/clínica geral	Estomatologia e medicina dentária	Ginecologia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde infantil e juvenil/pediatria	Saúde materna/Obstetria	Outras especialidades
Portugal	28 554 283	23 678 401	126 877	35 041	75 016	23 908	843 846	128 412	2 871 977	515 187	255 618
Continente	27 970 954	23 280 824	103 885	32 346	71 563	19 444	822 808	126 305	2 813 145	500 068	200 566
Algarve	872 661	734 112	-	233	-	-	22 737	4 294	84 642	23 205	3 438
Albufeira	60 721	48 346	-	233	-	-	1 752	405	7 591	2 394	-
Alcoutim	11 312	10 296	-	-	-	-	266	-	659	91	-
Aljezur	13 739	12 811	-	-	-	-	38	-	842	48	-
Castro Marim	16 906	14 959	-	-	-	-	290	-	1 344	313	-
Faro	124 831	102 650	-	-	-	-	3 072	1 435	11 733	3 097	2 844
Lagoa	47 112	39 576	-	-	-	-	1 045	-	5 427	1 064	-
Lagos	51 893	42 754	-	-	-	-	965	155	6 171	1 848	-
Loulé	120 919	99 646	-	-	-	-	4 167	579	12 443	4 084	-
Monchique	20 852	18 788	-	-	-	-	534	-	1 276	254	-
Olhão	86 406	70 905	-	-	-	-	3 139	341	9 265	2 756	-
Portimão	87 017	71 735	-	-	-	-	2 073	511	9 709	2 989	-
São Brás de Alportel	26 237	23 260	-	-	-	-	525	-	1 867	585	-
Silves	70 310	62 418	-	-	-	-	1 373	331	5 042	1 146	-
Tavira	61 227	53 022	-	-	-	-	1 848	322	4 384	1 057	594
Vila do Bispo	18 439	16 692	-	-	-	-	266	-	1 211	270	-
Vila Real de Santo António	54 740	46 254	-	-	-	-	1 384	215	5 678	1 209	-

	Total consultations	Medical specialities									
		Family and General Medicine/General Practice	Stomatology and Dental Medicine	Gynaecology	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family Planning	Pneumology	Infant and Juvenile Health / Paediatrics	Maternal Health / Obstetrics	Others

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Nota: A especialidade "Medicina Geral e Familiar/Clinica Geral" inclui as consultas complementares.

Note: The speciality "Family and General Medicine/General Practice" includes complementary appointments.

II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2004

II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2004

Unidade N.º	Unit: No.				
	Farmácias e postos de medicamentos	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Portugal	3 012	2 759	253	5 458	5 338
Continente	2 910	2 663	247	5 280	5 127
Algarve	114	108	6	169	197
Albufeira	8	7	1	13	12
Alcoutim	2	1	1	1	4
Aljezur	2	2	-	2	2
Castro Marim	1	1	-	1	2
Faro	16	16	-	28	27
Lagoa	7	6	1	7	6
Lagos	9	8	1	11	18
Loulé	14	14	-	17	26
Monchique	3	2	1	3	8
Olhão	9	9	-	12	15
Portimão	12	12	-	26	28
São Brás de Alportel	2	2	-	5	2
Silves	11	11	-	18	20
Tavira	11	10	1	14	16
Vila do Bispo	2	2	-	2	1
Vila Real de Santo António	5	5	-	9	10
	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Notas: Os farmacêuticos de oficina são apresentados por local de actividade. Os profissionais de farmácia são apresentados por local de residência e incluem ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Notes: Figures on Laboratory pharmacists have considered the place of occupational activity.

Figures on Pharmacy professionals have considered the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

II.4.7 - Médicos por município de residência, segundo a especialidade, 2004

II.4.7 - Physicians by municipality of residence and according to the speciality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal	35 213	12 364	25 506	1 359	713	1 405	4 798	790	886	1 392	883	13 280
Continente	34 255	12 017	24 824	1 316	699	1 360	4 677	769	863	1 357	866	12 917
Algarve	1 106	495	676	41	9	49	141	22	38	44	16	316
Albufeira	53	31	22	1	-	1	9	1	-	1	-	9
Alcoutim	5	4	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Aljezur	5	4	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Castro Marim	9	7	2	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Faro	440	168	306	20	4	27	42	10	16	22	7	158
Lagoa	51	35	17	1	-	2	4	2	-	-	-	8
Lagos	61	27	38	5	-	3	10	1	1	2	1	15
Loulé	103	47	64	3	2	4	13	2	3	4	2	31
Monchique	3	2	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Olhão	52	24	29	-	-	1	12	1	1	-	-	14
Portimão	213	80	144	9	2	10	31	5	11	12	5	59
São Brás de Alportel	17	6	15	-	-	-	2	-	2	2	-	9
Silves	26	18	8	1	-	-	2	-	1	-	-	4
Tavira	41	24	18	-	-	1	9	-	2	1	-	5
Vila do Bispo	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	24	15	10	1	-	-	6	-	-	-	1	2
	Total	Non- specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and Obstetrics	Family and General Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other medical specialities

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialities he/she is practicing.



Trabalho

Labour Market

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2005 (continua)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II region, 2005 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de desemprego			Proporção de desemprego de longa duração	Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Feminina	15-24 anos			
Portugal	7,6	8,7	16,1	49,9	36,2	17,7
Continente	7,8	8,8	16,5	49,9	36,5	18,0
Norte	8,8	10,4	15,9	54,1	28,0	19,1
Centro	5,2	6,3	14,6	46,7	32,8	11,8
Lisboa	8,6	8,8	18,3	49,4	50,2	23,1
Alentejo	9,1	10,6	20,4	43,3	35,4	14,8
Algarve	6,2	7,7	15,7	34,1	41,8	20,7
R. A. Açores	4,1	6,4	10,5	46,1	25,2	9,1
R. A. Madeira	4,5	4,9	9,1	51,2	32,8	11,9
	Unemployment rate			Long-term unemployment percentage within the total of unemployment	Active population with at least compulsory education completed within the total of population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals within the total of employment
	Total	Female	15-24 years			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em itálico. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in italics. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2005 (continuação)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II region, 2005 (continued)

	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%					N.º	hora
Portugal	57,6	74,5	23,5	80,5	88,8	98	39,2
Continente	57,3	74,1	23,8	80,5	88,6	97	39,2
Norte	47,5	72,6	24,6	83,1	90,0	99	39,8
Centro	47,6	65,0	33,1	82,6	81,0	81	37,4
Lisboa	76,9	84,2	14,5	78,2	92,2	106	39,6
Alentejo	62,4	79,2	18,9	73,9	93,1	113	40,2
Algarve	72,6	72,9	24,7	73,5	93,1	107	40,0
R. A. Açores	62,2	78,1	19,9	79,6	93,7	125	40,0
R. A. Madeira	64,8	84,1	15,4	82,6	91,4	104	38,6
	Employees in tertiary sector (in services) within the total of employment	Employees within the total of employment	Self-employed persons within the total of employment	Employment contracts of unlimited duration within the total of employees	Full time employment within the total of employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
	%					No.	hour

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho por município, 2003

II.5.2 - Labour market indicators by municipality, 2003

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		€	%			
Portugal	25,3	23,5	849,56	12,9	27,1	9,6	42,2
Continente	25,4	23,6	852,40	12,9	27,2	10,1	42,6
Algarve	31,8	18,6	746,74	10,4	23,0	3,8	24,3
Albufeira	26,4	20,2	731,37	10,3	18,3	2,7	18,7
Alcoutim	29,7	10,5	595,13	6,3	34,5	13,9	27,4
Aljezur	49,2	4,9	585,33	7,3	23,2	4,1	13,8
Castro Marim	42,2	2,5	693,22	14,3	33,9	4,5	30,7
Faro	24,6	31,2	853,15	10,9	25,3	7,7	27,1
Lagoa	31,1	17,8	735,72	6,9	23,1	9,1	23,4
Lagos	36,5	9,3	661,72	7,1	20,7	1,0	17,9
Loulé	31,7	14,7	784,82	11,4	24,8	3,2	26,3
Monchique	50,9	5,7	582,74	7,5	40,9	3,2	21,8
Olhão	36,3	11,3	699,73	11,9	18,3	3,4	19,7
Portimão	31,0	23,3	723,00	10,7	20,6	3,7	23,0
São Brás de Alportel	43,4	8,2	665,44	6,2	24,0	4,1	21,6
Silves	40,4	13,1	691,68	9,4	21,1	4,5	20,5
Tavira	38,9	14,1	704,51	9,7	26,7	5,5	31,5
Vila do Bispo	41,2	8,9	694,44	9,0	21,6	4,8	26,7
Vila Real de Santo António	41,5	13,0	670,76	12,0	26,3	4,4	17,4
	Rate for employees in establishments with < 10 workers	Rate for employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in the mean monthly earning by sex	Disparity in the mean monthly earning by size of enterprise	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level
	%		€	%			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

II.5.3 - Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005

II.5.3 - Activity rate by NUTS II region and according to age group and sex, 2005

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	52,5	57,9	47,4	43,0	46,9	38,9	89,7	92,6	86,7	88,5	94,3	82,9	48,2	57,6	40,3	73,4
Continente	52,7	58,0	47,8	42,9	46,6	39,1	89,9	92,7	87,1	88,8	94,2	83,4	48,4	57,6	40,8	73,6
Norte	52,7	58,0	47,7	48,1	51,6	44,5	89,6	92,6	86,7	85,3	91,9	79,0	48,4	58,2	40,2	72,6
Centro	56,4	61,6	51,6	40,7	43,8	37,4	89,2	92,0	86,3	91,2	95,7	86,7	57,2	66,6	49,3	75,9
Lisboa	50,9	55,4	46,8	37,3	39,9	34,6	91,2	93,5	88,9	91,2	95,4	87,1	43,7	51,4	37,4	73,2
Alentejo	49,3	56,4	42,5	44,2	52,2	35,6	90,0	93,1	86,6	90,1	96,5	83,4	40,7	50,4	32,3	74,0
Algarve	50,0	56,7	43,2	35,4	42,9	27,4	87,6	91,1	83,9	89,9	95,7	83,8	44,5	54,8	35,0	72,6
R. A. Açores	45,4	57,2	33,8	45,7	56,0	34,9	82,8	92,8	72,3	81,6	96,6	66,1	38,1	57,4	21,5	65,8
R. A. Madeira	50,2	57,1	44,1	41,7	48,4	34,8	85,5	88,8	82,2	86,5	94,2	79,5	46,3	60,5	36,2	70,9
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em itálico. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in italics. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.4 - Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005

II.5.4 - Employment rate by NUTS II region and according to age group and sex, 2005

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	57,5	64,8	50,8	36,1	40,5	31,4	81,7	85,9	77,5	82,8	89,4	76,3	45,7	54,6	38,3	67,5
Continente	57,5	64,6	51,0	35,9	40,1	31,5	81,8	85,8	77,8	82,9	89,2	76,6	45,9	54,4	38,7	67,6
Norte	57,6	65,1	50,6	40,5	44,8	36,1	81,2	86,0	76,4	78,3	85,9	71,0	45,3	54,5	37,6	65,9
Centro	62,5	69,7	56,0	34,7	39,2	30,0	82,9	87,1	78,6	87,6	93,1	82,1	55,5	64,5	47,9	71,4
Lisboa	55,1	60,8	50,0	30,5	32,9	28,0	82,0	84,8	79,2	84,7	89,4	80,1	40,9	47,7	35,3	66,8
Alentejo	51,7	60,4	43,5	35,2	42,1	27,8	81,1	84,2	77,7	84,0	91,7	76,0	37,8	47,5	29,4	67,0
Algarve	55,1	63,7	46,6	29,8	37,6	21,6	81,0	86,3	75,5	85,7	92,4	78,6	42,6	52,5	33,4	68,0
R. A. Açores	54,4	70,1	39,2	40,9	52,2	29,1	78,6	89,2	67,5	79,9	95,6	63,4	37,7	56,9	21,2	63,0
R. A. Madeira	58,7	68,2	50,5	37,9	44,4	31,2	81,2	85,1	77,3	83,4	91,4	76,2	44,9	58,4	35,3	67,6
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em itálico. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in italics. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.5 - População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005

II.5.5 - Active population by NUTS II region and according to age group and sex, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 544,9	2 963,5	2 581,3	564,2	313,9	250,3	1 484,9	772,1	712,8	1 384,4	729,5	654,9	2 111,4	1 148,1	963,3	5 221,5
Continente	5 312,4	2 829,3	2 483,1	530,8	293,5	237,3	1 417,0	735,1	681,9	1 321,5	694,4	627,1	2 043,1	1 106,3	936,7	4 994,7
Norte	1 971,9	1 052,9	919,0	242,3	132,1	110,1	535,8	276,1	259,7	497,9	263,6	234,3	696,0	381,1	314,8	1 867,3
Centro	1 343,6	709,0	634,6	118,5	65,1	53,4	311,6	162,2	149,4	309,0	160,6	148,3	604,5	321,0	283,5	1 183,8
Lisboa	1 411,5	737,8	673,7	114,0	61,9	52,1	418,4	216,0	202,4	365,3	188,4	177,0	513,7	271,6	242,2	1 381,8
Alentejo	378,7	212,4	166,3	39,5	24,0	15,5	97,2	52,0	45,2	94,4	51,8	42,5	147,6	84,5	63,1	362,5
Algarve	206,7	117,2	89,5	16,6	10,4	6,2	54,0	28,8	25,2	54,9	29,9	25,0	81,2	48,1	33,1	199,4
R. A. Açores	109,8	68,5	41,3	17,9	11,2	6,6	32,4	18,5	13,9	29,1	17,6	11,5	30,4	21,2	9,2	107,8
R. A. Madeira	122,7	65,8	56,9	15,5	9,2	6,3	35,5	18,5	17,0	33,8	17,6	16,2	37,9	20,5	17,4	119,0
	Total			15-24 years			25- 34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.6 - População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005

II.5.6 - Employed population by NUTS II region and according to age group and sex, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 122,6	2 765,4	2 357,2	473,6	271,1	202,5	1 353,4	715,9	637,5	1 294,6	691,9	602,7	2 001,0	1 086,5	914,5	4 800,0
Continente	4 900,2	2 635,7	2 264,5	443,5	252,2	191,3	1 288,9	680,4	608,5	1 233,5	657,4	576,1	1 934,2	1 045,7	888,5	4 583,2
Norte	1 797,9	974,2	823,7	203,8	114,5	89,3	485,4	256,5	229,0	457,0	246,5	210,5	651,6	356,7	294,9	1 693,5
Centro	1 273,9	679,1	594,8	101,1	58,2	42,9	289,6	153,7	135,9	296,8	156,3	140,5	586,3	310,9	275,5	1 114,2
Lisboa	1 290,3	675,7	614,6	93,1	50,9	42,1	376,4	195,9	180,4	339,4	176,5	162,9	481,5	252,3	229,1	1 260,8
Alentejo	344,1	195,4	148,7	31,4	19,3	12,1	87,5	47,0	40,5	88,0	49,3	38,8	137,1	79,8	57,3	328,1
Algarve	193,9	111,3	82,6	14,0	9,1	4,9	50,0	27,3	22,7	52,3	28,9	23,4	77,6	46,0	31,6	186,6
R. A. Açores	105,3	66,7	38,6	16,0	10,4	5,5	30,8	17,8	12,9	28,4	17,4	11,1	30,1	21,0	9,1	103,3
R. A. Madeira	117,1	63,0	54,1	14,1	8,4	5,7	33,7	17,7	16,0	32,6	17,1	15,6	36,7	19,8	16,9	113,4
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.7 - População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005

II.5.7 - Unemployed population by NUTS II region and according to age group and sex, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	422,3	198,1	224,1	90,6	42,8	47,8	131,5	56,2	75,3	89,8	37,6	52,2	110,4	61,5	48,8	421,6
Continente	412,2	193,5	218,7	87,3	41,3	46,0	128,1	54,7	73,4	88,0	36,9	51,0	108,9	60,6	48,2	411,5
Norte	174,0	78,7	95,3	38,4	17,6	20,9	50,3	19,6	30,8	40,9	17,1	23,8	44,3	24,5	19,9	173,7
Centro	69,6	29,9	39,7	17,3	6,8	10,5	22,0	8,6	13,4	12,2	4,3	7,8	18,2	10,2	8,0	69,6
Lisboa	121,2	62,1	59,1	20,9	10,9	10,0	42,1	20,1	22,0	26,0	11,9	14,1	32,2	19,2	13,0	121,0
Alentejo	34,6	17,0	17,6	8,1	4,7	3,4	9,6	4,9	4,7	6,4	2,6	3,8	10,5	4,8	5,8	34,4
Algarve	12,8	5,9	6,9	2,6	1,3	1,3	4,1	1,5	2,5	2,6	1,0	1,5	3,6	2,0	1,5	12,8
R. A. Açores	4,5	1,8	2,6	1,9	0,8	1,1	1,6	0,7	0,9	0,6	0,2	0,5	0,3	0,2	0,1	4,5
R. A. Madeira	5,6	2,8	2,8	1,4	0,8	0,7	1,8	0,8	1,0	1,2	0,5	0,7	1,2	0,7	0,5	5,6

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em *italico*. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in *italics*. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.8 – População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2005

II.5.8 – Inactive population by NUTS II region and by age group and sex, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 018,2	2 151,7	2 866,5	1 650,8	748,6	354,7	393,9	171,3	61,8	109,6	179,1	44,4	134,6	2 268,4	843,6	1 424,8	1 893,0
Continente	4 764,7	2 051,1	2 713,6	1 558,0	705,8	336,1	369,7	158,6	58,0	100,6	167,3	42,7	124,5	2 175,0	814,5	1 360,5	1 788,1
Norte	1 770,3	761,0	1 009,2	619,2	261,2	123,8	137,4	61,9	22,1	39,8	85,5	23,3	62,2	742,5	273,4	469,2	703,0
Centro	1 036,9	441,8	595,1	343,4	172,9	83,5	89,4	37,8	14,2	23,6	29,9	7,2	22,8	452,8	161,1	291,6	375,9
Lisboa	1 361,4	594,7	766,7	431,1	191,4	93,0	98,4	40,4	15,0	25,4	35,3	9,0	26,3	663,2	257,0	406,2	506,8
Alentejo	389,0	164,0	225,0	102,6	49,9	22,0	27,9	10,8	3,8	7,0	10,3	1,9	8,5	215,3	83,3	132,0	127,3
Algarve	207,0	89,5	117,5	61,7	30,4	13,8	16,6	7,6	2,8	4,8	6,2	1,3	4,8	101,2	39,7	61,5	75,1
R. A. Açores	131,9	51,2	80,7	48,0	21,2	8,8	12,4	6,7	1,4	5,3	6,5	0,6	5,9	49,4	15,7	33,7	56,1
R. A. Madeira	121,7	49,5	72,2	44,8	21,6	9,8	11,8	6,0	2,3	3,7	5,3	1,1	4,2	44,0	13,4	30,6	48,8

	Total			less than 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em *italico*. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in *italics*. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.9 - População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2005

II.5.9 - Active population by NUTS II region and according to educational level completed and sex, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Portugal	5 544,9	2 963,5	2 581,3	315,4	1 620,8	927,4	693,5	1 082,4	631,7	450,6	987,5	569,8	417,7	805,7	733,1
Continente	5 312,4	2 829,3	2 483,1	300,1	1 546,9	879,9	667,0	1 031,4	599,8	431,7	948,3	547,3	401,0	775,3	710,4
Norte	1 971,9	1 052,9	919,0	122,9	636,9	370,0	266,9	463,9	255,1	208,8	309,9	176,0	133,9	231,9	206,4
Centro	1 343,6	709,0	634,6	110,4	465,0	259,8	205,3	256,8	153,6	103,3	222,8	132,3	90,5	162,5	126,0
Lisboa	1 411,5	737,8	673,7	37,8	276,8	147,3	129,6	202,2	123,5	78,7	299,4	170,7	128,7	286,3	309,0
Alentejo	378,7	212,4	166,3	20,6	111,8	67,2	44,6	75,0	47,8	27,2	74,0	43,5	30,4	58,4	39,0
Algarve	206,7	117,2	89,5	8,4	56,5	35,8	20,7	33,5	19,8	13,7	42,2	24,8	17,5	36,2	29,9
R. A. Açores	109,8	68,5	41,3	6,2	34,0	24,7	9,3	29,0	18,0	11,0	16,7	9,8	6,9	14,5	9,3
R. A. Madeira	122,7	65,8	56,9	9,1	39,9	22,8	17,1	21,9	13,9	8,0	22,5	12,7	9,8	15,9	13,4
	Total			Uneducated	Basic education - First cycle			Basic education - Second cycle			Basic education - Third cycle			Secondary education	Higher education
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em *itálico*. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in *italics*. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.10 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2005

II.5.10 - Employed population by NUTS II region and according to main occupation, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Portugal	5 122,6	468,5	438,7	439,6	506,7	695,7	560,0	955,8	409,3	619,7	28,5
Continente	4 900,2	458,7	424,9	421,4	483,7	659,7	536,3	913,8	395,8	578,6	27,3
Norte	1 797,9	226,0	117,7	109,9	147,7	192,6	221,8	431,0	160,1	186,2	4,9
Centro	1 273,9	73,5	76,8	87,1	102,8	186,0	268,6	223,7	114,2	135,7	5,6
Lisboa	1 290,3	106,8	191,7	171,3	185,5	188,3	9,5	171,2	77,5	174,9	13,8
Alentejo	344,1	28,9	22,1	34,9	29,7	57,5	26,2	54,4	34,3	54,1	2,2
Algarve	193,9	23,5	16,6	18,2	18,0	35,4	10,2	33,6	9,7	27,7	1,0
R. A. Açores	105,3	4,7	4,9	8,9	10,6	17,0	12,2	20,2	7,4	18,8	0,6
R. A. Madeira	117,1	5,1	8,9	9,4	12,4	18,9	11,5	21,8	6,1	22,3	0,6
	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em itálico. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in italics. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2005

II.5.11 - Employed population by NUTS II region and according to occupational status, work duration and sex, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho				Duração semanal habitual		
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial	< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM	HM	HM
Portugal	5 122,6	3 813,8	2 020,6	1 793,1	3 070,5	1 204,0	704,5	499,5	4 546,5	2 572,2	1 974,2	576,1	1 332,1	2 770,6	968,4
Continente	4 900,2	3 633,0	1 920,8	1 712,2	2 923,6	1 165,0	676,4	488,6	4 340,7	2 447,0	1 893,7	559,4	1 264,8	2 658,1	926,1
Norte	1 797,9	1 305,5	706,4	599,1	1 085,2	442,8	248,4	194,4	1 617,9	918,0	699,9	180,0	390,6	1 045,2	356,4
Centro	1 273,9	827,7	445,4	382,3	683,4	421,5	226,5	194,9	1 031,9	585,4	446,6	242,0	408,4	609,7	220,7
Lisboa	1 290,3	1 086,0	545,2	540,8	849,8	187,7	122,8	64,9	1 190,0	652,4	537,6	100,3	331,8	711,1	240,8
Alentejo	344,1	272,4	147,3	125,1	201,3	65,0	45,4	19,6	320,3	185,7	134,6	23,8	93,0	180,6	68,6
Algarve	193,9	141,4	76,5	64,9	104,0	48,0	33,2	14,8	180,6	105,5	75,1	13,3	41,1	111,5	39,5
R. A. Açores	105,3	82,2	47,8	34,5	65,5	21,0	17,3	3,6	98,6	64,0	34,6	6,6	29,3	53,8	21,9
R. A. Madeira	117,1	98,5	52,1	46,4	81,4	18,0	10,7	7,3	107,1	61,2	45,9	10,0	38,0	58,7	20,4

	Total	Occupational status, of which							Work duration				Usual weekly hours of work		
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time	< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
		MF	M	F	Work contract of unlimited duration	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF	MF	MF

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Source: INE, Labour Force Survey

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em itálico. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in italics. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "usual weekly duration" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total no. of unemployed.

II.5.12 - População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal e o sexo, 2005

II.5.12 - Employed population by NUTS II region and according to sector of main activity and sex, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 122,6	2 765,4	2 357,2	606,2	301,9	304,4	1 566,6	1 128,6	438,0	2 949,8	1 335,0	1 614,8
Continente	4 900,2	2 635,7	2 264,5	582,6	284,4	298,1	1 509,2	1 080,8	428,4	2 808,4	1 270,5	1 537,9
Norte	1 797,9	974,2	823,7	231,0	110,4	120,6	712,7	473,3	239,4	854,2	390,5	463,7
Centro	1 273,9	679,1	594,8	281,9	127,1	154,8	385,8	278,6	107,2	606,2	273,3	332,8
Lisboa	1 290,3	675,7	614,6	10,6	6,9	3,7	287,3	224,5	62,8	992,4	444,3	548,1
Alentejo	344,1	195,4	148,7	46,1	30,3	15,8	83,2	67,8	15,3	214,9	97,3	117,6
Algarve	193,9	111,3	82,6	12,9	9,7	3,2	40,3	36,6	3,7	140,7	65,0	75,7
R. A. Açores	105,3	66,7	38,6	13,1	12,1	1,0	26,8	22,7	4,0	65,4	31,9	33,6
R. A. Madeira	117,1	63,0	54,1	10,6	5,4	5,2	30,6	25,0	5,6	75,9	32,6	43,3

	Total			Agriculture NACE: A - B			Industry NACE: C - F			Services NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em *itálico*. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in *italics*. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.13 - População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica, 2005

II.5.13 - Employed population in industry by NUTS II region and according to branch of economic activity, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: C - F	C+E	DA	DB+DC	DD+DE	DF - DI	DJ	DK+DL	DM	DN	F
Portugal	1 566,6	43,9	107,4	289,8	124,8	123,9	109,1	88,2	51,5	74,0	554,1
Continente	1 509,2	40,7	99,4	285,8	122,4	123,6	107,2	88,0	51,4	73,8	516,9
Norte	712,7	14,9	33,8	235,9	53,0	34,2	44,0	35,5	13,5	44,6	203,2
Centro	385,8	5,7	32,4	36,8	29,2	52,7	35,2	23,7	16,0	17,7	136,4
Lisboa	287,3	11,1	19,2	11,0	32,4	27,1	20,2	23,4	18,0	8,3	116,5
Alentejo	83,2	7,8	10,9	1,8	5,0	7,5	5,3	4,7	3,6	2,9	33,7
Algarve	40,3	1,2	3,1	0,3	2,8	2,0	2,5	0,8	0,3	0,2	27,1
R. A. Açores	26,8	1,6	5,8	0,5	1,2	0,1	1,3	0,0	0,1	0,1	16,1
R. A. Madeira	30,6	1,7	2,2	3,5	1,2	0,2	0,6	0,1	0,0	0,1	21,1

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em *italico*. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in *italics*. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.14 - População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica, 2005

II.5.14 - Employed population in services by NUTS II region and according to branch of economic activity, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: G - Q	G			H	I	J	K	L	M	N	O - Q
		50	51	52								
Portugal	2 949,8	135,0	170,2	467,7	275,8	220,8	95,2	283,7	347,5	314,9	326,8	312,0
Continente	2 808,4	129,0	166,8	445,4	256,9	211,3	93,2	277,1	322,8	298,8	311,7	295,4
Norte	854,2	47,1	58,3	158,1	73,7	48,3	24,0	76,1	65,7	111,2	95,4	96,4
Centro	606,2	35,5	43,9	99,8	61,6	41,6	12,1	38,2	72,9	71,2	77,0	52,3
Lisboa	992,4	30,5	48,0	126,3	73,4	101,8	48,1	137,4	132,9	77,7	98,3	118,0
Alentejo	214,9	10,5	9,3	33,7	22,0	13,3	5,2	12,9	34,8	25,5	29,2	18,5
Algarve	140,7	5,3	7,3	27,5	26,3	6,3	3,8	12,5	16,6	13,1	11,8	10,2
R. A. Açores	65,4	3,1	1,8	11,0	6,4	4,5	1,0	3,8	12,2	6,9	6,9	7,9
R. A. Madeira	75,9	2,9	1,6	11,4	12,5	5,0	1,1	2,7	12,4	9,3	8,2	8,8

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em *italico*. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in *italics*. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.15 - População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2005

II.5.15 - Inactive population by NUTS II region and according to main status and sex, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Domésticos	Estudantes			Reformados			Outros inactivos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 018,2	2 151,7	2 866,5	611,1	1 676,7	828,7	848,0	1 648,2	769,4	878,8	1 082,2	547,7	534,4
Continente	4 764,7	2 051,1	2 713,6	561,5	1 585,7	783,8	801,9	1 598,2	744,4	853,8	1 019,4	517,5	501,8
Norte	1 770,3	761,0	1 009,2	251,0	614,1	304,0	310,1	492,5	238,7	253,8	412,7	215,9	196,8
Centro	1 036,9	441,8	595,1	115,3	380,9	189,3	191,6	340,9	149,4	191,6	199,8	102,1	97,7
Lisboa	1 361,4	594,7	766,7	139,4	420,9	208,3	212,5	506,4	240,8	265,6	294,7	144,4	150,3
Alentejo	389,0	164,0	225,0	32,5	106,5	50,8	55,7	180,8	79,5	101,3	69,3	33,3	36,0
Algarve	207,0	89,5	117,5	23,3	63,3	31,3	32,0	77,5	36,0	41,5	42,9	22,0	20,9
R. A. Açores	131,9	51,2	80,7	35,0	45,3	22,2	23,1	21,1	14,0	7,2	30,4	14,6	15,8
R. A. Madeira	121,7	49,5	72,2	14,6	45,7	22,7	23,0	28,9	11,1	17,9	32,4	15,6	16,8
	Total			Household duties	Students			Retired			Other		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em *itálico*. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in *italics*. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.16 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2005

II.5.16 - Unemployed population by NUTS II region and according to types of unemployment, 2005

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Portugal	422,3	201,1	58,7	363,5	208,7	210,8
Continente	412,2	197,0	56,6	355,7	203,6	205,9
Norte	174,0	73,2	25,6	148,4	78,6	94,2
Centro	69,6	36,7	12,5	57,1	36,5	32,5
Lisboa	121,2	67,1	12,4	108,7	60,6	59,8
Alentejo	34,6	13,6	4,7	29,9	19,5	15,0
Algarve	12,8	6,4	1,4	11,5	8,4	4,4
R. A. Açores	4,5	1,6	1,2	3,3	2,4	2,1
R. A. Madeira	5,6	2,4	1,0	4,6	2,7	2,9
	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados em *itálico*. Os casos em que o coeficiente de variação excede largamente os limiares de fiabilidade recomendados são suprimidos.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked in *italics*. When the threshold of 20% is considerably exceeded, data are omitted.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "job search duration" variable does not include unemployed individuals who are no longer looking for work as they have found employment and are due to start in the next three months. This is why the sum of the number of unemployed by job search duration may be less than the total no. of unemployed.

II.5.17 - Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica, 2005 (corrigido dos dias úteis)

II.5.17 - Annual average variation in labour cost index by NUTS II region and according to economic activity, 2005 (working day adjustment)

Unidade: %

Unit: %

	Total C - O (CAE Rev.2.1)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M	N	O
Portugal	1,9	1,0	2,4	6,2	-1,7	4,0	3,4	0,6	1,7	0,1	-0,9	-0,8	-0,1
Norte	2,2	-3,4	0,4	13,8	0,4	6,6	4,2	-2,5	2,6	3,1	-7,8	-1,5	-1,5
Centro	0,6	12,0	1,0	-1,2	-1,6	6,8	5,3	-2,8	-12,5	-1,0	1,3	-1,7	5,7
Lisboa	6,3	-2,4	14,8	6,5	-6,0	4,6	9,6	0,3	6,2	0,3	8,7	3,6	-2,5
Alentejo	1,3	-3,7	1,7	-1,4	4,8	1,4	0,4	5,2	-3,0	-0,9	-4,0	-1,4	-1,7
Algarve	0,9	-8,8	2,3	6,5	15,2	0,2	0,2	9,0	-22,0	1,3	-5,9	-7,1	-1,6
R. A. Açores	3,7	-2,2	7,4	3,0	3,8	5,0	-2,7	0,3	-7,9	6,6	6,0	-3,6	2,6
R. A. Madeira	-0,2	20,7	-0,3	6,0	-2,4	-2,7	-3,1	0,4	8,9	-2,3	-0,1	-4,1	4,2
	Total C - O (NACE REV.1.1)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M	N	O

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública, defesa e segurança social obrigatória" (L) e a parte pública das actividades "Educação" (M) e "Saúde e acção social" (N). A série agora apresentada (corrigida dos dias úteis) é distinta da divulgada na edição anterior do Anuário Regional (série não corrigida dos dias úteis nem da sazonalidade), mantendo-se, porém, disponível.

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration, defense, compulsory social security" (L) and the public component of "Education" (M) and "Health and social action" (N). The presented serie (WDA, working day adjustment) is distinct from the one disseminated in the previous edition of the Regional Yearbook (NSA, not seasonal adjustment), but it is still available.

II.5.18 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade e o sexo, 2003

II.5.18 - Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity and sex, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	2 023 610	1 185 177	838 433	34 010	22 941	11 069	816 090	563 747	252 343	1 173 510	598 489	575 021
Continente	1 937 569	1 133 579	803 990	32 594	21 765	10 829	790 834	542 092	248 742	1 114 141	569 722	544 419
Algarve	90 113	50 456	39 657	2 176	1 502	674	20 413	17 475	2 938	67 524	31 479	36 045
Albufeira	12 216	6 273	5 943	192	109	83	1 701	1 498	203	10 323	4 666	5 657
Alcoutim	209	124	85	13	13	-	65	42	23	131	69	62
Aljezur	532	289	243	17	7	10	199	167	32	316	115	201
Castro Marim	609	324	285	26	19	7	166	149	17	417	156	261
Faro	15 751	8 881	6 870	295	159	136	2 719	2 342	377	12 737	6 380	6 357
Lagoa	5 440	3 071	2 369	94	77	17	1 299	1 100	199	4 047	1 894	2 153
Lagos	6 154	3 380	2 774	95	78	17	1 696	1 485	211	4 363	1 817	2 546
Loulé	17 747	10 543	7 204	287	226	61	4 290	3 669	621	13 170	6 648	6 522
Monchique	754	430	324	33	29	4	275	243	32	446	158	288
Olhão	4 773	2 849	1 924	433	291	142	1 663	1 353	310	2 677	1 205	1 472
Portimão	12 317	6 496	5 821	98	85	13	2 430	2 030	400	9 789	4 381	5 408
São Brás de Alportel	1 181	736	445	6	4	2	453	385	68	722	347	375
Silves	5 055	3 028	2 027	253	144	109	1 514	1 355	159	3 288	1 529	1 759
Tavira	3 530	1 991	1 539	167	113	54	1 046	918	128	2 317	960	1 357
Vila do Bispo	1 056	530	526	59	59	-	178	140	38	819	331	488
Vila Real de Santo António	2 789	1 511	1 278	108	89	19	719	599	120	1 962	823	1 139
	Total			Primary NACE: A - B			Secondary NACE: C - F			Tertiary NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.

Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.

II.5.19 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade e o sexo, 2003

II.5.19 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity and sex, 2003

Unidade: €												Unit: €
	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	849,56	941,53	719,55	603,30	643,84	519,29	762,94	826,60	620,72	916,93	1 061,20	766,78
Continente	852,40	944,90	721,99	606,89	650,56	519,11	761,40	826,28	620,02	924,17	1 069,01	772,61
Algarve	746,74	815,34	659,46	648,01	699,33	533,63	705,36	714,82	649,08	762,43	876,67	662,65
Albufeira	731,37	804,45	654,22	584,97	605,85	557,53	715,22	728,59	616,62	736,75	833,45	656,99
Alcoutim	595,13	626,38	549,55	456,07	456,07	-	495,09	537,21	418,16	658,57	712,74	598,29
Aljezur	585,33	624,72	538,48	677,47	696,95	663,83	560,74	573,55	493,93	595,85	694,63	539,33
Castro Marim	693,22	785,98	587,77	545,61	577,00	460,39	701,04	726,39	478,94	699,31	868,35	598,28
Faro	853,15	934,79	747,62	528,07	582,91	463,96	755,76	757,80	743,08	881,47	1 008,53	753,95
Lagoa	735,72	780,54	677,63	746,22	737,93	783,80	616,13	610,16	649,18	773,86	881,22	679,42
Lagos	661,72	704,44	609,68	711,12	728,13	633,01	657,42	667,11	589,24	662,32	733,93	611,22
Loulé	784,82	858,63	676,79	625,04	634,31	590,65	762,59	783,94	636,47	795,54	907,48	681,43
Monchique	582,74	620,55	532,57	527,52	528,00	524,03	603,79	603,87	603,23	573,84	663,18	524,83
Olhão	699,73	768,28	598,23	771,81	901,84	505,34	682,45	701,36	599,91	698,81	811,16	606,83
Portimão	723,00	796,31	641,18	538,82	523,97	635,89	681,32	687,88	648,00	735,19	851,84	640,69
São Brás de Alportel	665,44	697,76	611,99	403,45	421,25	...	641,33	651,41	584,25	682,75	752,37	618,33
Silves	691,68	745,07	611,93	574,76	616,39	519,76	673,17	677,59	635,48	709,21	816,99	615,52
Tavira	704,51	764,52	626,86	628,49	661,39	559,62	761,76	756,09	802,41	684,14	784,72	612,98
Vila do Bispo	694,44	756,52	631,88	826,82	826,82	-	706,92	637,86	961,39	682,19	794,18	606,22
Vila Real de Santo António	670,76	745,07	582,91	808,09	861,68	557,09	683,08	694,97	623,80	658,68	768,93	579,03
	Total			Primary NACE: A - B			Secondary NACE: C - F			Tertiary NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.

Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.

II.5.20 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2003

II.5.20 - Employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	2 023 610	511 639	270 207	324 858	214 869	225 800	130 410	345 827
Continente	1 937 569	491 873	258 060	309 648	204 818	216 562	124 853	331 755
Algarve	90 113	28 693	13 667	13 695	8 269	9 032	4 916	11 841
Albufeira	12 216	3 230	1 640	2 101	1 291	1 491	1 146	1 317
Alcoutim	209	62	30	43	51	1	10	12
Aljezur	532	262	149	35	57	3	-	26
Castro Marim	609	257	85	21	190	41	-	15
Faro	15 751	3 870	2 173	1 911	1 355	1 531	753	4 158
Lagoa	5 440	1 691	824	771	341	842	266	705
Lagos	6 154	2 249	1 176	1 190	218	747	89	485
Loulé	17 747	5 621	2 882	2 940	1 784	1 907	1 154	1 459
Monchique	754	384	137	101	76	13	-	43
Olhão	4 773	1 732	762	752	479	511	39	498
Portimão	12 317	3 819	1 796	1 679	1 200	950	1 230	1 643
São Brás de Alportel	1 181	512	262	205	99	6	12	85
Silves	5 055	2 040	702	963	365	325	55	605
Tavira	3 530	1 372	506	336	474	346	21	475
Vila do Bispo	1 056	435	135	124	68	200	-	94
Vila Real de Santo António	2 789	1 157	408	523	221	118	141	221
	Total	Employees grouping						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de pessoal

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

II.5.21 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2003

II.5.21 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2003

Unidade: €		Escalão de pessoal							Unit: €
	Total								
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais	
Portugal	849,56	583,25	687,32	788,04	871,35	994,15	1 083,95	1 231,75	
Continente	852,40	583,53	689,07	791,05	874,43	999,43	1 089,23	1 236,64	
Algarve	746,74	565,83	647,29	747,11	810,52	914,79	901,40	1 062,52	
Albufeira	731,37	566,44	622,21	756,26	774,59	820,97	868,56	968,88	
Alcoutim	595,13	531,19	466,75	496,60	639,36	...	607,91	1 387,08	
Aljezur	585,33	529,86	548,01	831,11	545,60	918,79	-	1 075,82	
Castro Marim	693,22	519,48	573,04	629,51	810,26	1 393,01	-	1 044,88	
Faro	853,15	602,31	671,29	791,56	878,74	927,17	913,60	1 163,43	
Lagoa	735,72	564,25	627,69	705,78	768,27	868,17	1 073,54	1 004,65	
Lagos	661,72	538,67	616,18	727,62	928,13	683,60	792,78	1 003,59	
Loulé	784,82	589,84	670,40	780,67	829,53	1 114,91	1 012,95	1 103,78	
Monchique	582,74	466,41	476,06	639,35	732,66	1 704,47	-	1 224,37	
Olhão	699,73	546,41	696,85	763,02	796,08	836,56	895,36	893,39	
Portimão	723,00	557,17	629,37	729,11	822,38	842,55	825,18	986,35	
São Brás de Alportel	665,44	537,88	676,41	740,20	752,62	1 628,11	523,09	1 070,32	
Silves	691,68	561,77	662,92	716,26	709,64	896,78	710,43	1 001,28	
Tavira	704,51	536,15	667,00	603,07	778,77	1 094,36	792,14	940,52	
Vila do Bispo	694,44	555,22	584,54	813,06	915,06	901,11	-	740,70	
Vila Real de Santo António	670,76	550,18	645,76	676,35	728,12	680,38	744,52	1 225,43	
	Total	Employees grouping							
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

II.5.22 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2003

II.5.22 - Employees in establishments by municipality and according to education level, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Nível de habilitações						
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura
Portugal	2 023 610	37 958	536 465	440 043	401 568	383 625	50 214	154 221
Continente	1 937 569	36 079	512 352	419 897	382 836	367 296	49 184	150 620
Algarve	90 113	2 660	23 773	17 322	20 888	18 330	1 783	3 614
Albufeira	12 216	362	3 024	2 616	3 084	2 384	143	327
Alcoutim	209	26	59	39	44	30	-	6
Aljezur	532	12	179	123	101	88	5	2
Castro Marim	609	19	208	119	140	91	8	23
Faro	15 751	416	3 484	2 481	3 670	4 155	412	1 020
Lagoa	5 440	218	1 582	934	1 213	1 090	111	191
Lagos	6 154	127	1 459	1 242	1 437	1 241	93	186
Loulé	17 747	644	4 491	3 665	3 953	3 514	356	776
Monchique	754	23	242	179	155	111	7	18
Olhão	4 773	99	1 474	1 034	1 018	814	116	169
Portimão	12 317	345	3 456	2 260	2 901	2 304	313	519
São Brás de Alportel	1 181	20	379	276	248	204	14	38
Silves	5 055	217	1 396	957	1 253	890	82	134
Tavira	3 530	76	1 022	694	717	744	91	124
Vila do Bispo	1 056	32	322	233	253	166	4	28
Vila Real de Santo António	2 789	24	996	470	701	504	28	53
	Total	Education level						
		Lower basic education	Basic education - first cycle	Basic education - second cycle	Basic education - third cycle	Secondary	Baccalaureate	Higher

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: o total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Note: Total includes employees whose education level is unknown.

II.5.23 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2003

II.5.23 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality according to education level, 2003

Unidade: €		Unit: €						
	Total	Nível de habilitações						
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura
Portugal	849,56	572,47	635,09	639,82	780,12	978,46	1 523,21	1 936,13
Continente	852,40	567,65	633,01	639,17	780,88	982,51	1 521,47	1 941,17
Algarve	746,74	584,47	646,95	653,13	717,12	847,71	1 248,22	1 461,99
Albufeira	731,37	565,04	660,11	659,63	727,74	836,95	1 316,72	1 322,70
Alcoutim	595,13	461,47	487,12	503,13	677,30	805,90	-	1 231,88
Aljezur	585,33	449,85	528,95	560,28	624,72	722,84	753,79	...
Castro Marim	693,22	602,36	583,18	547,59	716,86	857,45	1 111,90	1 587,61
Faro	853,15	557,41	676,04	726,33	805,60	939,76	1 189,46	1 601,29
Lagoa	735,72	556,34	637,19	651,84	700,30	860,85	1 382,31	1 328,47
Lagos	661,72	554,65	627,74	595,60	627,16	716,28	1 079,39	1 213,11
Loulé	784,82	670,41	679,93	676,90	748,66	867,66	1 501,68	1 541,22
Monchique	582,74	529,62	547,18	561,42	514,42	690,33	1 067,84	1 251,98
Olhão	699,73	638,72	622,53	623,43	683,31	812,85	1 001,67	1 267,05
Portimão	723,00	549,39	646,89	639,89	681,08	810,65	1 162,62	1 359,19
São Brás de Alportel	665,44	609,23	595,44	589,16	642,99	784,76	1 389,38	1 192,18
Silves	691,68	557,01	621,11	631,95	675,29	807,03	1 075,65	1 378,89
Tavira	704,51	499,56	590,79	601,06	691,60	776,59	1 259,00	1 680,02
Vila do Bispo	694,44	512,11	621,28	589,84	682,40	892,66	1 514,86	1 576,95
Vila Real de Santo António	670,76	566,65	626,35	616,31	641,52	766,24	1 082,19	1 350,78
	Total	Education level						
		Lower basic education	Basic education - first cycle	Basic education - second cycle	Basic education - third cycle	Secondary	Baccalaureate	Higher

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: o total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido

Note: Total includes employees whose education level is unknown



Protecção Social

Social Protection

II.6.1 - Indicadores de protecção social por município, 2005 (continua)

II.6.1 - Social protection indicators by municipality, 2005 (to be continued)

	Valor médio anual das pensões				Valor médio do subsídio de desemprego			Número médio de dias de subsídio de desemprego		
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	€							dias		
Portugal	3 779	3 858	4 380	2 203	3 472	3 991	3 057	237	241	234
Continente	3 802	3 860	4 402	2 213	3 481	4 000	3 067	237	234	242
Algarve	3 352	3 622	3 842	1 997	2 758	3 165	2 507	200	198	202
Albufeira	3 278	3 724	3 804	1 953	2 387	2 628	2 231	179	180	179
Alcoutim	2 916	3 213	3 217	1 871	2 485	2 619	2 386	208	223	187
Aljezur	2 943	3 210	3 292	1 794	2 789	3 519	2 514	219	216	228
Castro Marim	3 077	3 664	3 457	1 899	2 905	3 731	2 505	226	223	232
Faro	3 674	3 744	4 266	2 116	3 159	3 529	2 873	205	201	210
Lagoa	3 471	3 691	3 988	2 007	2 644	3 101	2 385	198	192	209
Lagos	3 386	3 794	3 866	1 958	2 570	2 897	2 397	193	195	190
Loulé	3 139	3 417	3 587	1 941	2 776	3 166	2 535	194	195	192
Monchique	3 016	3 428	3 311	1 902	2 725	3 187	2 402	220	205	240
Olhão	3 470	3 551	4 055	2 091	2 881	3 331	2 590	207	207	207
Portimão	3 708	3 777	4 284	2 115	2 779	3 109	2 566	205	207	203
São Brás de Alportel	2 961	3 362	3 363	1 852	2 859	3 350	2 556	202	196	211
Silves	3 205	3 586	3 649	1 899	2 919	3 481	2 610	208	206	212
Tavira	3 133	3 553	3 538	1 944	2 617	3 153	2 314	195	192	202
Vila do Bispo	3 227	3 068	3 696	1 976	2 340	2 881	2 170	187	181	208
Vila Real de Santo António	3 437	3 687	4 029	2 036	2 635	3 100	2 371	205	202	211

	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean number of days of unemployment benefit		
	Total	Disability	Old age	Survivors	Total	M	F	Total	M	F
	€							days		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

II.6.1 - Indicadores de protecção social por município, 2005 (continuação)

II.6.1 - Social protection indicators by municipality, 2005 (continued)

	Valor médio do subsídio de doença	Número médio de dias de subsídio de doença	Valor médio das prestações familiares
	€	dias	euros
Portugal	829	70	497
Continente	828	70	495
Algarve	716	58	489
Albufeira	678	55	486
Alcoutim	892	94	507
Aljezur	708	82	493
Castro Marim	716	80	510
Faro	832	55	464
Lagoa	618	52	502
Lagos	757	62	506
Loulé	770	62	483
Monchique	534	58	482
Olhão	610	56	491
Portimão	732	58	501
São Brás de Alportel	615	57	477
Silves	713	62	489
Tavira	575	54	496
Vila do Bispo	743	75	481
Vila Real de Santo António	657	56	509
	Mean value of illness benefit	Mean number of days of illness benefit	Mean value of family allowances
	€	days	euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

II.6.2 - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência por município, 2005

II.6.2 - Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.05	Total	Pensionistas em 31.12.05	Total	Pensionistas em 31.12.05	Total	Pensionistas em 31.12.05
Portugal	2 758 895	2 634 479	318 635	310 252	1 755 347	1 677 978	684 913	646 249
Continente	2 632 877	2 515 005	300 984	293 024	1 684 196	1 610 736	647 697	611 245
Algarve	102 713	97 612	8 132	7 894	68 286	65 023	26 295	24 695
Albufeira	5 834	5 564	435	418	3 760	3 600	1 639	1 546
Alcoutim	1 905	1 807	89	86	1 390	1 320	426	401
Aljezur	2 089	1 991	119	116	1 489	1 422	481	453
Castro Marim	2 122	1 992	134	131	1 452	1 362	536	499
Faro	13 766	13 135	1 412	1 380	8 902	8 506	3 452	3 249
Lagoa	4 585	4 393	382	370	3 063	2 931	1 140	1 092
Lagos	6 717	6 399	505	494	4 540	4 328	1 672	1 577
Loulé	13 816	13 088	938	897	9 208	8 749	3 670	3 442
Monchique	2 695	2 571	166	161	1 950	1 862	579	548
Olhão	9 958	9 433	995	956	6 251	5 935	2 712	2 542
Portimão	12 092	11 560	1 104	1 086	8 034	7 695	2 954	2 779
São Brás de Alportel	2 692	2 545	174	166	1 802	1 714	716	665
Silves	10 449	9 894	754	734	7 069	6 705	2 626	2 455
Tavira	7 794	7 403	463	451	5 349	5 101	1 982	1 851
Vila do Bispo	1 508	1 418	88	85	1 041	978	379	355
Vila Real de Santo António	4 691	4 419	374	363	2 986	2 815	1 331	1 241

	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensioners on 31.12.05	Total	Pensioners on 31.12.05	Total	Pensioners on 31.12.05	Total	Pensioners on 31.12.05

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de Dezembro adicionado do número de pensionistas suspensos.

Para os municípios de Alvão, Mourão, Crato, Fronteira, Gavião, Monforte, Manteigas, Constância, Sardoal, Melgaço, Penedono, Lajes das Flores, Nordeste, São Roque do Pico e Porto Santo não está disponível o número de pensionistas suspensos por invalidez, pelo que o total está subavaliado, contendo apenas o número de pensionistas em 31 de Dezembro. Para os municípios de Amamar, Belmonte, Alcácer do Sal e Lagoa (R.A.A.) não está disponível o número de pensionistas, pelo que o total está subavaliado.

O total de Portugal inclui pensionistas com residência não determinada.

Notes: The total of pensioners corresponds to the number of pensioners on 31 December added to the number of suspended pensioners.

Data on the number of pensioners with disability pension suspended are unavailable for the following municipalities: Alvito, Mourão, Crato, Fronteira, Gavião, Monforte, Manteigas, Constância, Sardoal, Melgaço, Penedono, Lajes das Flores, Nordeste, São Roque do Pico e Porto Santo. Consequently, the total presented is under estimated and figures correspond to the number of pensioners on 31 December.

For the municipalities of Amamar, Belmonte, Alcácer do Sal and Lagoa(R.A.A.) the number of pensioners is not available, and the total has thus been underestimated.

Total for Portugal includes pensioners whose municipality of residence is unknown.

II.6.3 - Pensões pagas pela segurança social por município, 2005

II.6.3 - Pensions paid by Social Security by municipality, 2005

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.05	Total	Pensionistas em 31.12.05	Total	Pensionistas em 31.12.05	Total	Pensionistas em 31.12.05
Portugal	10 426 179	10 253 112	1 229 445	1 216 270	7 687 587	7 559 334	1 509 147	1 477 508
Continente	10 009 309	9 844 760	1 161 739	1 149 251	7 414 196	7 292 111	1 433 374	1 403 398
Algarve	344 327	337 768	29 452	29 080	262 359	257 411	52 516	51 277
Albufeira	19 125	18 824	1 620	1 584	14 304	14 102	3 201	3 138
Alcoutim	5 555	5 431	286	280	4 472	4 373	797	778
Aljezur	6 147	6 028	382	378	4 902	4 806	863	844
Castro Marim	6 529	6 375	491	490	5 020	4 893	1 018	992
Faro	50 571	49 680	5 287	5 209	37 979	37 321	7 305	7 150
Lagoa	15 913	15 661	1 410	1 392	12 215	12 017	2 288	2 252
Lagos	22 742	22 341	1 916	1 904	17 552	17 238	3 274	3 199
Loulé	43 363	42 475	3 205	3 132	33 033	32 405	7 125	6 938
Monchique	8 127	7 963	569	561	6 457	6 326	1 101	1 076
Olhão	34 551	33 811	3 533	3 489	25 347	24 799	5 671	5 523
Portimão	44 835	44 096	4 170	4 149	34 416	33 841	6 249	6 106
São Brás de Alportel	7 971	7 803	585	569	6 060	5 947	1 326	1 287
Silves	33 488	32 805	2 704	2 675	25 798	25 270	4 986	4 860
Tavira	24 422	23 995	1 645	1 634	18 924	18 600	3 853	3 761
Vila do Bispo	4 867	4 763	270	267	3 848	3 766	749	730
Vila Real de Santo António	16 121	15 717	1 379	1 367	12 032	11 707	2 710	2 643

	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensioners on 31.12.05	Total	Pensioners on 31.12.05	Total	Pensioners on 31.12.05	Total	Pensioners on 31.12.05

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total de pensões pagas corresponde às pensões pagas aos pensionistas em 31 de Dezembro adicionado das pensões pagas aos pensionistas suspensos.

Para os municípios de Alvão, Mourão, Crato, Fronteira, Gavião, Monforte, Manteigas, Constância, Sardoal, Melgaço, Penedono, Lajes das Flores, Nordeste, São Roque do Pico e Porto Santo não está disponível o total de pensões pagas aos pensionistas suspensos por invalidez, pelo que o total está subavaliado, contendo apenas as pensões pagas aos pensionistas em 31 de Dezembro.

Para os municípios de Amamar, Belmonte, Alcácer do Sal e Lagoa (R.A.A.) não estão disponíveis as pensões pagas, pelo que o total está subavaliado.

O total de Portugal inclui pensões atribuídas a pensionistas com residência não determinada.

Notes: The total of pensioners corresponds to the number of pensioners on 31 December added to the number of suspended pensioners.

Data on the number of pensioners with disability pension suspended are unavailable for the following municipalities: Alvão, Mourão, Crato, Fronteira, Gavião, Monforte, Manteigas, Constância, Sardoal, Melgaço, Penedono, Lajes das Flores, Nordeste, São Roque do Pico e Porto Santo. Consequently, the total presented is under estimated and figures correspond to the number of pensioners on 31 December.

For the municipalities of Amamar, Belmonte, Alcácer do Sal and Lagoa (R.A.A.) the number of pensioners is not available, and the total has thus been underestimated.

Total for Portugal includes pensions paid to pensioners whose municipality of residence is unknown.

II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego, segundo o sexo e idade, por município, 2005

II.6.4 - Recipients of unemployment benefit by municipality and according to sex and age, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo				Idade					
		Homens		Mulheres		Menos de 24 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Portugal	506 445	225 131	94 513	281 266	117 618	48 001	71 887	125 248	100 454	51992	108 863
Continente	491 084	217 951	91 178	273 118	114 155	45 808	69 359	121 586	97 362	50580	106 389
Algarve	20 106	7 671	4 046	12 435	5 862	2 071	3 241	5 525	4 158	1857	3 254
Albufeira	2 384	937	563	1 447	778	231	354	743	588	209	259
Alcoutim	99	42	17	57	24	8	15	23	21	8	24
Aljezur	190	52	26	138	66	23	31	46	40	12	38
Castro Marim	285	93	41	192	75	27	31	62	65	34	66
Faro	2 527	1 100	553	1 427	688	240	554	702	406	192	433
Lagoa	1 230	445	232	785	371	144	174	339	249	134	190
Lagos	1 267	438	234	829	408	99	203	391	264	131	179
Loulé	2 503	956	547	1 547	758	296	403	698	550	227	329
Monchique	182	75	39	107	48	18	20	42	41	21	40
Olhão	1 826	715	346	1 111	454	188	297	519	359	164	299
Portimão	3 251	1 277	648	1 974	952	370	506	861	648	319	547
São Brás de Alportel	262	100	57	162	76	24	54	73	51	20	40
Silves	1 642	582	289	1 060	487	175	249	426	348	118	326
Tavira	1 029	372	196	657	278	79	166	251	227	86	220
Vila do Bispo	247	59	32	188	81	29	26	65	52	29	46
Vila Real de Santo António	1 182	428	226	754	318	120	158	284	249	153	218

	Total	Sex				Age					
		Male		Female		Under 24 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New recipients	Total	New recipients						

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência e características (sexo e idade) não determinadas.

Nos municípios em que a desagregação por classe etária violava o segredo estatístico, os valores foram somados às classes etárias mais próximas ou à classe desconhecida.

No município de Ourém, 15 beneficiários não estão discriminados por sexo.

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence and characterization (sex and age) are undetermined.

For municipalities whose age classification could put at risk the statistical confidentiality, values were added to the closest age group or to unknown group.

In the municipality of Ourém, 15 beneficiaries have not been itemised by sex.

II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados, segundo o sexo, por município, 2005

II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefit processed by municipality and according to sex, 2005

	Valores processados			Dias processados		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	milhares de euros			N.º		
Portugal	1 758 516	898 589	859 927	119 961 780	54 268 365	65 693 415
Continente	1 709 387	871 769	837 618	116 609 678	52 645 217	63 964 461
Algarve	55 452	24 282	31 170	4 014 137	1 545 800	2 468 337
Albufeira	5 690	2 462	3 228	427 399	167 345	260 054
Alcoutim	246	110	136	20 546	7 843	12 703
Aljezur	530	183	347	41 680	11 838	29 842
Castro Marim	828	347	481	64 482	21 613	42 869
Faro	7 982	3 882	4 100	517 089	230 500	286 589
Lagoa	3 252	1 380	1 872	243 394	93 009	150 385
Lagos	3 256	1 269	1 987	244 808	83 303	161 505
Loulé	6 949	3 027	3 922	485 168	183 806	301 362
Monchique	496	239	257	39 982	18 028	21 954
Olhão	5 260	2 382	2 878	378 446	148 024	230 422
Portimão	9 035	3 970	5 065	667 297	258 789	408 508
São Brás de Alportel	749	335	414	52 882	21 115	31 767
Silves	4 793	2 026	2 767	341 368	123 220	218 148
Tavira	2 693	1 173	1 520	201 065	74 964	126 101
Vila do Bispo	578	170	408	46 278	12 270	34 008
Vila Real de Santo António	3 115	1 327	1 788	242 253	90 133	152 120

	Values paid			Days subsidized		
	Total	Men	Women	Total	Men	Women
	thousands euros			No.		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com município de residência desconhecido.
O valor da prestação apresentado é o valor líquido.

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose municipality of residence is unknown.
Benefits are presented in net value.

II.6.6 - Prestações familiares por município, 2005 (continua)

II.6.6 - Prestações familiares por município, 2005 (to be continued)

	Total			Abono de família a crianças e jovens			Subsídio de educação especial		
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal	1 199 595	1 746 285	596 151	1 155 921	1 718 855	557 791	5 909	6 193	7 159
Continente	1 118 535	1 629 123	553 847	1 085 432	1 603 576	519 647	5 763	6 035	6 949
Algarve	49 760	69 213	24 342	48 533	68 531	23 333	71	76	96
Albufeira	4 809	6 783	2 337	4 754	6 753	2 288	-	-	-
Alcoutim	219	281	111	194	270	94	-	-	-
Aljezur	418	567	206	403	567	203	-	-	-
Castro Marim	572	801	292	545	788	270	-	-	-
Faro	6 819	9 308	3 165	6 670	9 221	3 043	4	4	4
Lagoa	2 806	4 061	1 409	2 748	4 015	1 341	5	6	10
Lagos	3 341	4 749	1 691	3 252	4 697	1 615	12	12	18
Loulé	8 004	11 254	3 862	7 819	11 169	3 743	20	21	22
Monchique	579	764	279	551	750	258	-	-	-
Olhão	5 782	7 814	2 841	5 649	7 717	2 709	7	7	3
Portimão	6 373	8 899	3 195	6 241	8 803	3 050	10	12	21
São Brás de Alportel	1 005	1 387	479	976	1 375	462	-	-	-
Silves	3 862	5 383	1 888	3 737	5 326	1 799	10	10	14
Tavira	2 467	3 384	1 224	2 376	3 347	1 159	-	-	-
Vila do Bispo	482	659	232	464	656	224	-	-	-
Vila Real de Santo António	2 222	3 119	1 131	2 154	3 077	1 075	3	4	4

	Total			Child or youth allowances			Special education allowance for disabled children		
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid
	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.		thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com município de residência desconhecido (nacionais e estrangeiros).

Em 1999, os dados do Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa referentes a prestações familiares apenas dizem respeito ao 2º semestre.

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose municipality of residence is unknown (either national or foreigner).

For 1999, data provided by the Lisbon Social Security Office and concerning family allowances refers exclusively to 2nd semester.

II.6.6 - Prestações familiares por município, 2005 (continuação)

II.6.6 - Prestações familiares por município, 2005 (continued)

	Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	10 798	11 037	9 589	9 791	10 200	18 297	17 176	3 315
Continente	9 889	10 104	8 773	9 037	9 408	16 859	8 414	1 619
Algarve	322	329	294	267	277	510	567	109
Albufeira	14	14	14	15	16	30	26	5
Alcoutim	7	7	7	4	4	7	14	3
Aljezur	-	-	-	-	-	-	15	3
Castro Marim	4	5	4	8	8	15	15	3
Faro	51	51	46	32	32	60	62	12
Lagoa	17	18	15	21	22	40	15	3
Lagos	23	24	23	15	16	28	39	7
Loulé	49	49	43	15	15	34	101	20
Monchique	8	8	7	6	6	11	14	3
Olhão	47	47	42	39	43	79	40	8
Portimão	35	36	32	48	48	85	39	7
São Brás de Alportel	6	7	5	5	5	9	18	3
Silves	25	25	21	20	22	41	70	13
Tavira	15	16	16	20	21	38	56	11
Vila do Bispo	-	-	-	3	3	5	15	3
Vila Real de Santo António	21	22	19	16	16	28	28	5
	Benefit for attendance/care by a 3rd person			Monthly lifelong benefit			Funeral grant and supplementary social support	
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com município de residência desconhecido.

Notes: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose municipality of residence is unknown.

II.6.7 - Subsídios por doença, segundo o sexo, por município, 2005

II.6.7 - Illness benefits by municipality and according to sex, 2005

	Subsídio por doença								
	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	N.º						milhares de euros		
Portugal	551 465	226 026	325 439	38 420 359	14 809 380	23 610 979	457 280	224 217	233 063
Continente	527 491	214 674	312 817	36 800 242	14 099 041	22 701 201	436 999	212 313	224 686
Algarve	16 432	6 818	9 614	961 005	388 778	572 227	11 758	5 640	6 118
Albufeira	1 595	605	990	87 088	32 582	54 506	1 081	474	607
Alcoutim	102	32	70	9 586	2 069	7 517	91	22	69
Aljezur	161	71	90	13 127	4 801	8 326	114	44	70
Castro Marim	190	81	109	15 206	4 612	10 594	136	50	86
Faro	2 631	1 103	1 528	145 996	60 116	85 880	2 189	1 162	1 027
Lagoa	929	381	548	48 760	20 094	28 666	574	261	313
Lagos	1 069	434	635	65 859	25 221	40 638	809	383	426
Loulé	2 482	1 045	1 437	153 954	61 689	92 265	1 912	912	1 000
Monchique	206	104	102	11 896	5 343	6 553	110	55	55
Olhão	1 760	705	1 055	98 479	40 935	57 544	1 074	513	561
Portimão	2 135	909	1 226	123 282	50 811	72 471	1 562	758	804
São Brás de Alportel	395	188	207	22 438	9 405	13 033	243	127	116
Silves	1 334	573	761	82 261	34 396	47 865	951	408	543
Tavira	664	294	370	35 593	16 404	19 189	382	199	183
Vila do Bispo	210	80	130	15 835	6 929	8 906	156	81	75
Vila Real de Santo António	569	213	356	31 645	13 371	18 274	374	191	183

	Illness benefits								
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	Total	Men	Women	Total	Men	Women	Total	Men	Women
	No.						thousands euros		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada

Note: Total for Portugal includes recipients of illness benefits whose municipality of residence is unknown.

II.6.8 - Subsídios de maternidade e de paternidade e licença parental por município, 2005

II.6.8 - Maternity benefit and paternity and parental leave benefits by municipality, 2005

	Subsídio de maternidade		Subsídio de paternidade e licença parental	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	76 243	212 861	33 059	16 186
Continente	72 477	203 654	32 450	15 822
Algarve	3 016	7 769	1 050	474
Albufeira	363	904	110	47
Alcoutim	11	23	3	1
Aljezur	22	47	12	4
Castro Marim	38	89	7	4
Faro	443	1 331	166	89
Lagoa	203	587	83	33
Lagos	220	507	48	22
Loulé	469	1 185	152	73
Monchique	30	56	11	3
Olhão	304	782	118	53
Portimão	356	868	158	72
São Brás de Alportel	50	129	18	6
Silves	234	602	105	42
Tavira	114	288	32	16
Vila do Bispo	32	68	3	1
Vila Real de Santo António	127	303	24	8

	Maternity benefit		Paternity and parental leave benefits	
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	No.	thousands euros	No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários com município de residência desconhecido.

Note: Total for Portugal includes recipients whose municipality of residence is unknown.

II.6.9 - Beneficiários do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2005

II.6.9 - Recipients of social integration minimum income by municipality and according to sex and age, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo		Idade			
		Masculino	Feminino	Menos de 24 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal	202 099	94 233	107 866	98 897	37 871	34 547	30 777
Continente	178 099	82 997	95 102	85 608	33 718	30 856	27 914
Algarve	10 657	5 015	5 642	5 370	1 950	1 631	1 706
Albufeira	541	255	286	297	102	85	57
Alcoutim	95	46	49	40	12	17	26
Aljezur	119	61	58	50	13	33	23
Castro Marim	197	94	103	85	36	32	44
Faro	1 802	865	937	979	338	272	213
Lagoa	541	253	288	276	108	84	73
Lagos	711	318	393	357	147	101	106
Loulé	1 275	596	679	654	213	172	236
Monchique	114	57	57	34	12	19	49
Olhão	1 394	652	742	714	243	208	229
Portimão	1 207	564	643	615	241	183	168
São Brás de Alportel	111	54	57	56	19	18	18
Silves	774	368	406	369	130	111	164
Tavira	856	390	466	381	163	134	178
Vila do Bispo	74	30	44	43	11	9	11
Vila Real de Santo António	846	412	434	420	162	153	111
	Total	Sex		Age			
		Male	Female	under 24 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over

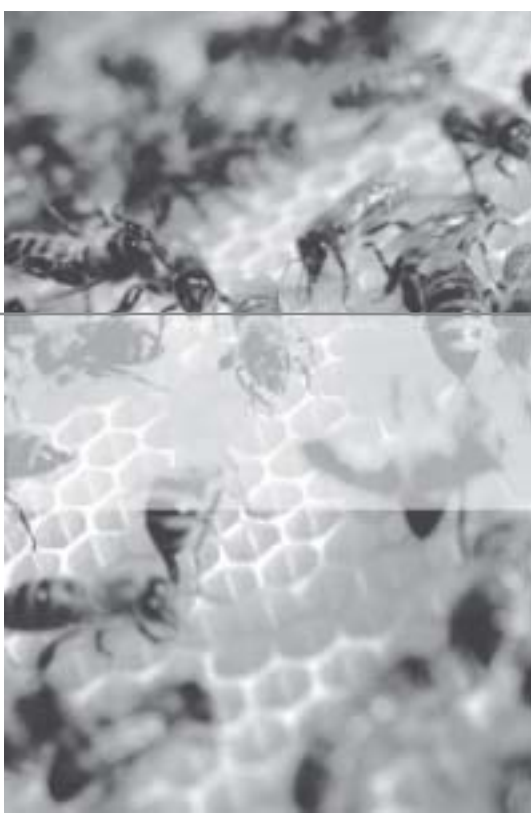
© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários do rendimento social de inserção com residência não determinada. Caso um beneficiário transite de município de residência, é contabilizado em cada um desses municípios. Em 2005, foi introduzida uma nova metodológica de contagem de beneficiários. Assim, as contagens incluem apenas os processamentos de "concessão normal". No município de Ourém, 3 beneficiários não estão discriminados por idade.

Notes: The total for Portugal includes beneficiaries of social insertion income of indefinite residence. Should a beneficiary change his municipality of residence, he is entered under both municipalities. In 2005^a new beneficiary counting methodology was introduced. Hence, counts only include "normal granting" procedures. In the municipality of Ourém, 3 beneficiaries have not been itemised by age.



A Actividade Económica

The Economic Activity



Contas Regionais

Regional Accounts

III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2003

III.1.1 - Regional accounts indicators by NUTS III region, 2003

	PIB			Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	RDB <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>					
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)				
	%	milhares de euros	%	milhares de euros			%
Portugal	100,0	12,5	100	22,5	17,4	8,4	26,2
Continente	95,1	12,5	100	22,5	17,4	8,4	25,6
Norte	28,0	9,9	79	18,7	15,1	7,0	25,0
Minho-Lima	1,5	7,9	63	15,4	x	x	x
Cávado	2,9	9,4	75	17,1	x	x	x
Ave	3,8	9,6	77	16,6	x	x	x
Grande Porto	12,4	12,8	102	22,9	x	x	x
Tâmega	2,6	6,2	49	14,6	x	x	x
Entre Douro e Vouga	2,2	10,3	82	18,6	x	x	x
Douro	1,4	8,4	67	16,4	x	x	x
Alto Trás-os-Montes	1,3	7,5	60	15,3	x	x	x
Centro	18,5	10,2	82	19,1	15,6	7,5	30,0
Baixo Vouga	3,3	11,0	88	20,6	x	x	x
Baixo Mondego	3,0	11,8	94	21,1	x	x	x
Pinhal Litoral	2,4	12,3	99	20,2	x	x	x
Pinhal Interior Norte	0,8	7,4	59	15,9	x	x	x
Dão-Lafões	1,7	7,9	63	16,2	x	x	x
Pinhal Interior Sul	0,3	8,4	67	14,2	x	x	x
Serra da Estrela	0,3	7,0	56	15,0	x	x	x
Beira Interior Norte	0,8	8,8	71	15,1	x	x	x
Beira Interior Sul	0,6	11,1	89	18,4	x	x	x
Cova da Beira	0,6	9,1	73	16,6	x	x	x
Oeste	2,7	10,2	82	20,1	x	x	x
Médio Tejo	1,9	11,1	88	20,5	x	x	x
Lisboa	38,0	18,2	146	29,2	21,4	11,3	21,8
Grande Lisboa	32,4	21,4	171	30,3	x	x	x
Península de Setúbal	5,6	9,8	78	23,9	x	x	x
Alentejo	6,5	11,1	89	22,0	16,1	7,8	34,0
Alentejo Litoral	1,1	14,1	113	29,9	x	x	x
Alto Alentejo	1,0	10,3	82	19,3	x	x	x
Alentejo Central	1,4	10,8	87	19,5	x	x	x
Baixo Alentejo	0,9	9,0	72	19,7	x	x	x
Lezíria do Tejo	2,2	11,5	92	23,4	x	x	x
Algarve	4,1	13,3	106	24,3	16,2	8,8	32,0
R. A. Açores	1,9	10,3	83	18,3	17,1	7,2	46,2
R. A. Madeira	2,8	15,1	121	26,1	18,8	9,0	34,3
Extra-regio	0,2	n.a.	n.a.	24,7	22,6	n.a.	11,1
	GDP			Productivity (GVA/Employment)	Compensation of employees (average)	GDI per capita	GFCF within the total of GVA
	As % of total Portugal	<i>per capita</i>					
		As value	Disparity index (Portugal=100)				
		%	thousands euros	%	thousands euros		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: As Contas Regionais de 2000 a 2003 têm carácter provisório, à semelhança das Contas Nacionais (base 1995) que regionalizam.

As Contas Regionais foram elaboradas inicialmente segundo a NUTS 1989 e posteriormente adaptadas à nova classificação territorial - conforme o Regulamento do Conselho n.º 1059/2003, que estabelece a Nomenclatura das unidades territoriais estatísticas (NUTS) na União Europeia, e o Decreto-Lei n.º 244/2002.

As estimativas regionais são idênticas nas versões NUTS 1989 e NUTS 2002 para as regiões NUTS II que não sofreram qualquer alteração: Norte, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

As Contas Regionais (base 1995) afectam a totalidade dos SIFIM (Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos) a Consumo Intermédio dos Ramos.

O valor do PIB Extra Regio é redistribuído pelas demais regiões conforme metodologia do EUROSTAT.

Notes: Regional accounts from 2000 to 2003 are provisional, as well as the National Accounts (base 1995) used.

The Regional Accounts were, at first, prepared according to NUTS 1989 and, later, adjusted to the new territorial classification - following the Council Regulation no. 1059/2003 which established the statistical territorial units (NUTS) in the European Union, and the Decree-Law no.244/2002.

Regional estimates are similar either in NUTS 1989 or NUTS 2002 versions for NUTS II regions which were not changed: Norte, Algarve, Autonomous Region of Açores and Autonomous Region of Madeira.

The Regional Accounts (base 1995) influence the whole FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) at intermediate consumption of branches.

The 'extra regio' GDP value is redistributed among the rest of regions, according to the Eurostat's methodology.

III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividades económicas, 2003

III.1.2 - Regional accounts indicators by NUTS II and economic activities, 2003

	VAB em % do total da região	Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros		%		
Portugal	100,0	22,5	17,4	58,5	26,2	Portugal
1 - Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	3,8	8,7	8,7	16,3	15,5	1 - Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 - Indústria, incluindo energia	20,1	22,4	14,9	61,5	28,0	2 - Industry including energy
3 - Construção	7,0	16,4	15,5	66,6	7,7	3 - Construction
4 - Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	25,0	23,5	15,4	50,1	20,5	4 - Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
5 - Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	20,1	49,3	22,5	29,5	40,6	5 - Financial, real-estate, renting and business activities
6 - Outras actividades de serviços SIFIM	28,5 -4,6	23,5 n.a.	20,7 n.a.	78,7 n.a.	21,6 n.a.	6 - Other service activities FISIM
Algarve	100,0	24,3	16,2	48,5	32,0	Algarve
1 - Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	8,7	17,1	9,7	15,8	6,0	1 - Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 - Indústria, incluindo energia	5,5	22,7	15,1	56,3	69,8	2 - Industry including energy
3 - Construção	8,6	15,4	13,3	60,9	11,1	3 - Construction
4 - Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	33,4	23,9	14,2	47,0	19,9	4 - Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
5 - Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	21,4	65,7	17,0	17,1	54,8	5 - Financial, real-estate, renting and business activities
6 - Outras actividades de serviços SIFIM	27,0 -4,6	25,2 n.a.	20,6 n.a.	72,0 n.a.	30,8 n.a.	6 - Other service activities FISIM

	GVA as % of total of the region	Productivity (GVA/Employment)	Compensation of employees (average)	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA	
	%	thousands euros		%		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: As Contas Regionais de 2000 a 2003 têm carácter provisório, à semelhança das Contas Nacionais (base 1995) que regionalizam.

As Contas Regionais foram elaboradas inicialmente segundo a NUTS 1989 e posteriormente adaptadas à nova classificação territorial - conforme o Regulamento do Conselho n.º 1059/2003, que estabelece a Nomenclatura das unidades territoriais estatísticas (NUTS) na União Europeia, e o Decreto-Lei n.º 244/2002.

As estimativas regionais são idênticas nas versões NUTS 1989 e NUTS 2002 para as regiões NUTS II que não sofreram qualquer alteração: Norte, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

As Contas Regionais (base 1995) afectam a totalidade dos SIFIM (Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos) a Consumo Intermédio dos Ramos.

Os SIFIM "... devem ser afectados às regiões na proporção do total do valor acrescentado de todos os ramos de actividade" (§13.27 - SEC 95).

As actividades económicas foram agregadas de acordo com a nomenclatura de ramos das contas nacionais A6 (NRCN6). Ver capítulo de conceitos e nomenclaturas.

Notes: Regional accounts from 2000 to 2003 are provisional, as well as the National Accounts (base 1995) used.

The Regional Accounts were, at first, prepared according to NUTS 1989 and, later, adjusted to the new territorial classification - following the Council Regulation no. 1059/2003 which established the statistical territorial units (NUTS) in the European Union, and the Decree-Law no.244/2002.

Regional estimates are similar either in NUTS 1989 or NUTS 2002 versions for NUTS II regions which were not changed: Norte, Algarve, Autonomous Region of Açores and Autonomous Region of Madeira.

The Regional Accounts (base 1995) influence the whole FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) at intermediate consumption of branches.

The FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) must be attributed to the regions in the proportion of the total of added value of all branches of activity (§13.27 - SEC 95).

Economic activities were aggregated according with the classification of the branches for the national accounts A6 (NRCN6). See chapter on concepts and classifications.

III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2003

III.1.3 - Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2003

	PIB	VAB	Remunerações	Emprego	RDB	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
Portugal	130 511	112 521	65 835	5 010,0	87 990	29 491
Continente	124 098	106 993	62 696	4 763,0	83 929	27 400
Norte	36 557	31 518	19 366	1 685,2	25 921	7 882
Minho-Lima	1 983	1 710	x	110,9	x	x
Cávado	3 745	3 229	x	188,3	x	x
Ave	4 916	4 238	x	255,8	x	x
Grande Porto	16 163	13 935	x	607,4	x	x
Tâmega	3 402	2 933	x	201,1	x	x
Entre Douro e Vouga	2 869	2 474	x	132,7	x	x
Douro	1 832	1 580	x	96,3	x	x
Alto Trás-os-Montes	1 648	1 420	x	92,7	x	x
Centro	24 135	20 808	12 153	1 091,2	17 716	6 248
Baixo Vouga	4 279	3 689	x	179,0	x	x
Baixo Mondego	3 967	3 420	x	161,8	x	x
Pinhal Litoral	3 161	2 726	x	135,0	x	x
Pinhal Interior Norte	1 016	876	x	55,2	x	x
Dão-Lafões	2 263	1 951	x	120,5	x	x
Pinhal Interior Sul	363	313	x	22,0	x	x
Serra da Estrela	341	294	x	19,6	x	x
Beira Interior Norte	999	861	x	57,0	x	x
Beira Interior Sul	847	730	x	39,7	x	x
Cova da Beira	839	723	x	43,5	x	x
Oeste	3 535	3 048	x	151,5	x	x
Médio Tejo	2 526	2 178	x	106,3	x	x
Lisboa	49 593	42 757	25 064	1 464,7	30 794	9 311
Grande Lisboa	42 336	36 500	x	1 203,5	x	x
Península de Setúbal	7 257	6 257	x	261,3	x	x
Alentejo	8 479	7 310	3 881	333,0	5 960	2 486
Alentejo Litoral	1 379	1 189	x	39,8	x	x
Alto Alentejo	1 260	1 086	x	56,3	x	x
Alentejo Central	1 848	1 593	x	81,9	x	x
Baixo Alentejo	1 176	1 014	x	51,5	x	x
Lezíria do Tejo	2 816	2 428	x	103,6	x	x
Algarve	5 335	4 599	2 232	188,9	3 538	1 472
R. A. Açores	2 469	2 129	1 335	116,4	1 715	984
R. A. Madeira	3 651	3 148	1 574	120,4	2 183	1 079
Extra-regio	292	252	231	10,2	163	28
	GDP	GVA	Compensation of employees	Employment	GDI	GFCF
	millions euros			thousands persons	millions euros	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: As Contas Regionais de 2000 a 2003 têm carácter provisório, à semelhança das Contas Nacionais (base 1995) que regionalizam.

As Contas Regionais foram elaboradas inicialmente segundo a NUTS 1989 e posteriormente adaptadas à nova classificação territorial - conforme o Regulamento do Conselho n.º 1059/2003, que estabelece a Nomenclatura das unidades territoriais estatísticas (NUTS) na União Europeia, e o Decreto-Lei n.º 244/2002.

As estimativas regionais são idênticas nas versões NUTS 1989 e NUTS 2002 para as regiões NUTS II que não sofreram qualquer alteração: Norte, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

As Contas Regionais (base 1995) afectam a totalidade dos SIFIM (Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos) a Consumo Intermédio dos Ramos.

Notes: Regional accounts from 2000 to 2003 are provisional, as well as the National Accounts (base 1995) used.

The Regional Accounts were, at first, prepared according to NUTS 1989 and, later, adjusted to the new territorial classification - following the Council Regulation no. 1059/2003 which established the statistical territorial units (NUTS) in the European Union, and the Decree-Law no.244/2002.

Regional estimates are similar either in NUTS 1989 or NUTS 2002 versions for NUTS II regions which were not changed: Norte, Algarve, Autonomous Region of Açores and Autonomous Region of Madeira.

The Regional Accounts (base 1995) influence the whole FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) at intermediate consumption of branches.

III.1.4 - Valor acrescentado bruto a preços de base, remunerações, emprego e formação bruta de capital fixo por NUTS II e actividades económicas, 2003

III.1.4 - Gross value added at basic prices, compensation of employees, employment and gross fixed capital formation by NUTS II and economic activities, 2003

	VAB	Remunerações	Emprego	FBCF	
	milhões de euros		milhares de pessoas	milhões de euros	
Portugal	112 521	65 835	5 010,0	29 491	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	3 889	546	478,3	649	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	432	157	18,2	21	B - Fishing
C - Indústrias extractivas	365	233	15,2	96	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	19 059	12 490	966,8	4 621	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	3 237	1 203	31,6	1 629	E - Electricity , gas and water supply
F - Construção	7 844	5 223	477,9	606	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	16 692	8 135	786,4	1 982	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	3 539	2 176	254,9	558	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	7 924	3 800	156,0	3 219	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	7 329	3 076	103,6	932	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	15 303	3 592	355,3	8 253	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	11 215	8 954	402,1	3 622	L - Public administration and defence; compulsory social security
M - Educação	8 804	7 881	321,6	1 104	M - Education
N - Saúde e acção social	7 605	5 377	291,2	839	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	3 601	2 179	196,3	1 360	O - Other community, social and personal service activities
P - Famílias com empregados domésticos	812	812	154,7	n.a.	P - Private households with employed persons
SIFIM	-5 129	n.a.	n.a.	n.a.	FISIM
Algarve	7 310	3 881	333,0	2 486	Algarve
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	1 226	159	62,1	217	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	20	7	,6	1	B - Fishing
C - Indústrias extractivas	138	66	3,4	13	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	1 189	694	48,5	428	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	353	79	1,8	138	E - Electricity , gas and water supply
F - Construção	390	285	27,9	34	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	786	350	47,2	144	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	163	109	17,2	42	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	431	210	10,8	184	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	228	100	4,1	54	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	517	63	10,9	691	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	918	719	33,1	342	L - Public administration and defence; compulsory social security
M - Educação	583	528	21,8	74	M - Education
N - Saúde e acção social	464	350	20,6	49	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	171	100	11,0	75	O - Other community, social and personal service activities
P - Famílias com empregados domésticos	63	63	12,0	n.a.	P - Private households with employed persons
SIFIM	- 333	n.a.	n.a.	n.a.	FISIM
	GVA	Compensation of employees	Employment	GFCF	
	millions euros		thousands persons	millions euros	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: As Contas Regionais de 2000 a 2003 têm carácter provisório, à semelhança das Contas Nacionais (base 1995) que regionalizam.

As Contas Regionais foram elaboradas inicialmente segundo a NUTS 1989 e posteriormente adaptadas à nova classificação territorial - conforme o Regulamento do Conselho n.º 1059/2003, que estabelece a Nomenclatura das unidades territoriais estatísticas (NUTS) na União Europeia, e o Decreto-Lei n.º 244/2002.

As estimativas regionais são idênticas nas versões NUTS 1989 e NUTS 2002 para as regiões NUTS II que não sofreram qualquer alteração: Norte, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

As Contas Regionais (base 1995) afectam a totalidade dos SIFIM (Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos) a Consumo Intermédio dos Ramos.

Os SIFIM "... devem ser afectados às regiões na proporção do total do valor acrescentado de todos os ramos de actividade" (§13.27 - SEC 95).

As actividades económicas foram agregadas de acordo com a nomenclatura de ramos das contas nacionais A17 (NRCN17). Ver capítulo de conceitos e nomenclaturas.

Notes: Regional accounts from 2000 to 2003 are provisional, as well as the National Accounts (base 1995) used.

The Regional Accounts were, at first, prepared according to NUTS 1989 and, later, adjusted to the new territorial classification - following the Council Regulation no. 1059/2003 which established the statistical territorial units (NUTS) in the European Union, and the Decree-Law no.244/2002.

Regional estimates are similar either in NUTS 1989 or NUTS 2002 versions for NUTS II regions which were not changed: Norte, Algarve, Autonomous Region of Açores and Autonomous Region of Madeira.

The Regional Accounts (base 1995) influence the whole FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) at intermediate consumption of branches.

The FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) must be attributed to the regions in the proportion of the total of added value of all branches of activity (§13.27 - SEC 95).

Economic activities were aggregated according with the classification of the branches for the national accounts A17 (NRCN17). See chapter on concepts and classifications.

III.1.5 - Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por NUTS III e actividades económicas, 2003

III.1.5 - Gross value added at basic prices and employment by NUTS III and economic activities, 2003

	VAB	Emprego	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	112 521	5 010,0	Portugal
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	4 322	496,6	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	30 504	1 491,4	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	82 825	3 022,1	Service activities
SIFIM	-5 129	n.a.	FISIM
Algarve	4 599	188,9	Algarve
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	399	23,4	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	647	36,8	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	3 763	128,7	Service activities
SIFIM	- 210	n.a.	FISIM

	GVA	Employment	
	millions euros	thousands persons	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: As Contas Regionais de 2000 a 2003 têm carácter provisório, à semelhança das Contas Nacionais (base 1995) que regionalizam.

As Contas Regionais foram elaboradas inicialmente segundo a NUTS 1989 e posteriormente adaptadas à nova classificação territorial - conforme o Regulamento do Conselho n.º 1059/2003, que estabelece a Nomenclatura das unidades territoriais estatísticas (NUTS) na União Europeia, e o Decreto-Lei n.º 244/2002.

As estimativas regionais são idênticas nas versões NUTS 1989 e NUTS 2002 para as regiões NUTS II que não sofreram qualquer alteração: Norte, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

As Contas Regionais (base 1995) afectam a totalidade dos SIFIM (Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos) a Consumo Intermédio dos Ramos.

Os SIFIM "... devem ser afectados às regiões na proporção do total do valor acrescentado de todos os ramos de actividade" (§13.27 - SEC 95).

As actividades económicas foram agregadas de acordo com a nomenclatura de ramos das contas nacionais A3 (NRCN3). Ver capítulo de conceitos e nomenclaturas.

Notes: Regional accounts from 2000 to 2003 are provisional, as well as the National Accounts (base 1995) used.

The Regional Accounts were, at first, prepared according to NUTS 1989 and, later, adjusted to the new territorial classification - following the Council Regulation no. 1059/2003 which established the statistical territorial units (NUTS) in the European Union, and the Decree-Law no.244/2002.

Regional estimates are similar either in NUTS 1989 or NUTS 2002 versions for NUTS II regions which were not changed: Norte, Algarve, Autonomous Region of Açores and Autonomous Region of Madeira.

The Regional Accounts (base 1995) influence the whole FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) at intermediate consumption of branches.

The FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) must be attributed to the regions in the proportion of the total of added value of all branches of activity (§13.27 - SEC 95).

Economic activities were aggregated according with the classification of the branches for the national accounts A3 (NRCN3). See chapter on concepts and classifications.



Preços
Prices

III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa, 2005

III.2.1 - Annual average rate in the consumer price index by NUTS II region and according to division, 2005

Unidade: %

Unit: %

	Total	Total excepto Habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	2,3	2,2	-0,6	4,8	-1,1	4,4	1,3	0,9	5,8	-0,2	1,6	7,0	2,4	2,2
Continente	2,3	2,2	-0,6	4,9	-1,1	4,3	1,3	0,8	5,8	-0,2	1,6	7,1	2,4	2,2
Norte	2,1	2,0	-0,7	4,2	-0,7	4,2	0,7	0,9	5,5	0,2	1,4	8,8	1,3	2,1
Centro	2,3	2,2	-0,8	4,5	-0,8	4,2	1,0	0,8	6,2	-0,5	0,4	13,2	1,2	3,4
Lisboa e Vale do Tejo	2,5	2,5	-0,5	5,4	-0,9	4,5	2,1	0,8	5,8	-0,3	2,2	5,1	3,5	1,8
Alentejo	2,2	2,1	0,1	6,0	-5,2	5,4	0,9	0,4	6,2	-0,2	1,2	1,4	2,9	2,2
Algarve	1,7	1,7	-1,1	5,9	-2,0	3,0	1,6	0,4	5,0	-0,7	1,4	5,8	1,9	2,3
R. A. Açores	2,5	2,4	1,4	1,9	-3,2	4,0	0,5	1,7	7,3	1,5	-0,2	9,4	1,1	3,1
R. A. Madeira	2,7	2,7	1,5	2,2	-5,6	6,4	0,4	2,1	5,3	1,2	1,1	-0,7	4,4	0,7
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100 e Base 2002=100).

Source: INE, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base 1997=100 and Base 2002=100).

Nota: A informação deste quadro resulta da anterior delimitação das NUTS II (lei n.º 28/2001).

Note: Information included in this table follows the former NUTS II delimitation (law no. 28/2001).



Empresas

Enterprises

NOTA EXPLICATIVA

No Sub-capítulo **III.3 - Empresas** é apresentada informação acerca do tecido empresarial português, proveniente de diferentes fontes, metodologias e períodos de referência. Assim, o mesmo tipo de informação (a mesma variável) pode apresentar valores distintos, consoante o universo de referência das empresas.

A ordenação dos quadros deste capítulo respeita as diferentes fontes e/ou operações estatísticas. Assim:

Do quadro **III.3.2** ao quadro **III.3.13**, a informação apresentada tem origem no Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE), que representa o universo global das empresas e estabelecimentos, ou seja, trata-se de informação apurada exaustivamente, distinta da que resulta dos inquéritos estatísticos tradicionais, que utilizam modelos estatísticos para a avaliação global da realidade económica.

- O quadro **III.3.14** contém dados administrativos provenientes do Ministério da Justiça, relativos ao número de sociedades constituídas e dissolvidas no período de referência.

- O quadro **III.3.15** apresenta informação proveniente do Inquérito às Empresas Harmonizado (IEH). Os valores apresentados pelo IEH têm origem em modelos estatísticos em que os resultados globais são obtidos por extrapolação dos dados de resposta e dizem respeito, não apenas a sociedades mas também a empresários em nome individual.

O universo do IEH é constituído a partir do FUE de acordo com um conjunto de critérios definidos em função das necessidades dos utilizadores e dos objectivos gerais desta operação estatística. Assim sendo, o universo do IEH é um subconjunto do FUE na medida em que são consideradas apenas as empresas em actividade, sendo feitas restrições de âmbito, designadamente em termos de algumas secções da CAE e formas jurídicas. Por outro lado, são excluídas as empresas que apresentem simultaneamente, zero pessoas ao serviço e ausência de volume de negócios.¹

EXPLANATORY NOTE

Sub-chapter **III.3 - Enterprises** presents information about the activity of Portuguese enterprises. This information is taken from different sources, from different methodologies and from different periods of reference. Therefore, the same type of information (the same variable) may present different values depending on the universe of reference.

The tables in this chapter are sequenced according to different sources and/or statistical operations. Therefore:

- The information presented from table **III.3.2** to table **III.3.13**, is taken from the Business Register (FUE). This file represents the global reality for enterprises AND establishments; that is, this information has been exhaustively refined and differs from traditional statistical surveys, which use statistical models to get an overall view of economic reality.

- Table **III.3.14** contains administrative data provided by the Department of Justice and relates to formed and dissolved companies during the reference period.

- Table **III.3.15** presents information taken from the Structural Business Survey (IEH). The IEH values are based on sampling methods where the individual results are grossed up and refer to both, companies and self employed individuals.

The IEH population is created from the Business Register (FUE) according to a set of criteria which are determined by user needs and by the general objectives of this statistical operation. The IEH population can therefore be considered a sub group of the FUE, only including active units and with several restrictions relating to sections of the *Portuguese Economic Activity Classification* and the unit legal status. On the other hand, the units who simultaneously declare zero persons employed and zero turnover, are excluded.¹

¹ Para informação metodológica mais detalhada, consultar a publicação "Estatísticas das Empresas 2004".

¹ For more detailed methodological information please consult "Business Statistics 2004".

III.3.1 - Indicadores das empresas por município, 2004 e 2005 (continua)

III.3.1 - Indicators of enterprises by municipality, 2004 and 2005 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Proporção de emprego em sociedades anónimas	Proporção de emprego em sociedades maioritariamente estrangeiras	Proporção de emprego dos serviços em serviços intensivos em conhecimento	Proporção de emprego total em actividades TIC (tecnologias de informação e comunicação)	Proporção de emprego da indústria transformadora em indústrias de média e alta tecnologia	Taxa de constituição de sociedades	Taxa de dissolução de sociedades
	2004					2005	
Portugal	31	6,9	40	3,3	17	5,5	4,3
Continente	31	7,1	41	3,3	18	5,5	4,4
Algarve	17	5,8	29	1,1	7	6,5	4,0
Albufeira	22	10,7	17	0,5	3	6,9	3,1
Alcoutim	4	-	33	-	-	4,1	10,3
Aljezur	-	2,3	15	1,9	-	5,8	4,8
Castro Marim	3	-	36	0,4	-	5,8	6,0
Faro	21	2,2	26	2,8	11	5,3	3,5
Lagoa	14	15,1	31	0,6	3	6,3	3,6
Lagos	12	1,9	28	0,5	5	6,6	3,8
Loulé	13	7,9	35	1,2	7	7,6	4,1
Monchique	5	0,6	13	-	4	2,2	3,6
Olhão	6	6,8	19	1,6	3	6,2	5,6
Portimão	21	2,9	40	0,9	9	5,9	3,8
São Brás de Alportel	4	4,2	21	0,4	2	7,1	3,1
Silves	19	0,9	19	0,6	18	6,6	3,5
Tavira	12	1,7	33	0,7	3	7,8	5,3
Vila do Bispo	36	23,1	43	0,7	8	6,9	4,0
Vila Real de Santo António	16	0,7	22	0,3	2	6,3	4,7
	Proportion of employment in joint stock companies	Proportion of employment in companies with mostly foreign capital	Proportion of business services employment in knowledge-intensive services	Proportion of total employment in ICT activities (information and communication technologies)	Proportion of manufacturing industry employment in medium and high technology industries	Company formation rate	Company dissolution rate

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas; Ministério da Justiça, Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: INE, Statistical Units Database; Ministry of Justice, Office for Legislation Policy and Planning.

III.3.1 - Indicadores das empresas por município, 2004 e 2005 (continuação)
 III.3.1 - Indicators of enterprises by municipality, 2004 and 2005 (continued)

	Densidade de estabelecimentos	Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço	Proporção de pessoas ao serviço em estabelecimentos cuja sede se situa na unidade territorial	Pessoal ao serviço por estabelecimento
	N.º/Km ²	%		N.º
	2004			
Portugal	4,9	88	70	6,4
Continente	4,8	88	71	6,4
Algarve	4,3	88	68	5,3
Albufeira	19,1	86	57	6,7
Alcoutim	0,1	94	81	2,8
Aljezur	0,7	95	87	2,7
Castro Marim	0,7	90	79	3,9
Faro	16,4	87	51	5,6
Lagoa	14	88	77	5,5
Lagos	8,1	89	74	4,2
Loulé	5,4	88	75	5,2
Monchique	0,5	94	87	3,6
Olhão	9,5	88	75	5,2
Portimão	16,6	89	70	6,1
São Brás de Alportel	1,9	85	84	4,4
Silves	1,9	89	73	4,6
Tavira	1,5	90	69	4,6
Vila do Bispo	1,4	94	87	4,4
Vila Real de Santo António	14,5	91	74	4,5

	Density of establishments	Proportion of establishments employing less than 10 persons	Proportion of people employed by establishments whose head office are situated in the territorial unit	People employed by establishment
	No./Km ²	%		No.
	2004			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

III.3.2 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.2 - Enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O
Portugal	1 190 032	71 229	1 794	117 004	588	207 626	398 846	122 513	36 149	29 039	126 857	78 387
Continente	1 139 686	65 157	1 737	114 176	573	197 955	386 421	117 821	33 185	28 341	119 485	74 835
Algarve	64 456	5 398	59	2 985	15	12 632	18 969	10 767	1 401	1 034	6 968	4 228
Albufeira	7 053	240	3	210	-	1 410	1 788	1 561	202	62	1 067	510
Alcoutim	273	55	-	18	-	26	85	44	13	4	21	7
Aljezur	806	124	1	50	-	139	215	156	18	9	55	39
Castro Marim	771	82	2	34	-	157	228	140	21	14	60	33
Faro	8 603	861	15	409	2	1 519	2 669	1 034	217	289	940	648
Lagoa	3 398	180	3	163	2	757	941	629	73	34	442	174
Lagos	4 495	253	-	193	3	876	1 212	879	81	59	641	298
Loulé	11 514	603	4	566	2	2 517	3 254	1 783	272	157	1 526	830
Monchique	816	193	3	54	-	80	261	118	23	12	38	34
Olhão	5 828	989	8	302	-	1 232	1 734	712	82	89	367	313
Portimão	7 444	304	2	292	2	1 319	2 451	1 429	164	122	793	566
São Brás de Alportel	1 307	55	10	114	-	267	459	163	32	14	100	93
Silves	4 894	636	1	279	1	885	1 544	791	78	65	359	255
Tavira	3 519	447	6	154	1	733	966	574	52	48	322	216
Vila do Bispo	876	164	-	24	1	111	216	231	10	11	58	50
Vila Real de Santo António	2 859	212	1	123	1	604	946	523	63	45	179	162
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Nota: Os valores apresentados dizem respeito a empresas em nome individual e a sociedades em actividade.

Note: The values given refer to sole proprietorship business enterprises as well as to active companies

III.3.3 - Empresas da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005
 III.3.3 - Manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2005

Unidade: N.º	Unit: No.													
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	117 004	12 788	25 221	4 694	12 443	7 028	1 096	1 340	6 654	22 304	5 145	3 026	1 213	14 052
Continente	114 176	12 184	25 007	4 686	11 699	6 889	1 081	1 330	6 516	21 776	5 090	2 988	1 165	13 765
Algarve	2 985	576	213	11	468	190	12	16	232	715	126	74	79	273
Albufeira	210	47	14	1	31	11	-	-	20	46	7	4	2	27
Alcoutim	18	7	2	-	4	-	-	-	2	3	-	-	-	-
Aljezur	50	15	3	-	10	4	-	-	5	7	-	-	-	6
Castro Marim	34	16	-	-	9	-	-	-	2	6	-	-	-	1
Faro	409	54	29	-	46	35	4	4	38	102	33	19	8	37
Lagoa	163	19	9	1	17	21	-	-	9	49	7	4	11	16
Lagos	193	33	13	-	41	14	1	1	19	41	5	3	7	15
Loulé	566	112	54	3	85	35	1	2	34	133	20	18	17	52
Monchique	54	18	1	1	18	1	-	-	3	7	1	-	-	4
Olhão	302	40	17	2	62	8	1	-	16	92	16	7	15	26
Portimão	292	61	33	1	34	32	1	1	16	49	12	14	5	33
São Brás de Alportel	114	24	2	-	26	5	1	3	12	26	3	1	2	9
Silves	279	69	17	1	41	10	2	-	19	86	11	1	1	21
Tavira	154	25	12	1	20	5	1	5	28	33	7	2	2	13
Vila do Bispo	24	9	-	-	2	-	-	-	3	6	1	-	-	3
Vila Real de Santo António	123	27	7	-	22	9	-	-	6	29	3	1	9	10
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE)

Source: INE, Statistical Units Database.

Nota: Os valores apresentados dizem respeito a empresas em nome individual e a sociedades em actividade.

Note: The values given refer to sole proprietorship business enterprises as well as to active companies

III.3.4 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.4 - Companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O
Portugal	404 224	10 638	1 000	48 690	583	54 472	120 328	36 517	25 122	2 602	72 009	32 263
Continente	387 006	10 361	958	47 631	568	52 535	115 625	34 814	23 591	2 484	67 343	31 096
Algarve	18 697	566	24	887	13	3 291	4 974	2 925	930	79	3 689	1 319
Albufeira	2 189	33	1	55	-	345	454	505	141	9	481	165
Alcoutim	73	17	-	5	-	6	15	7	7	1	10	5
Aljezur	206	13	1	15	-	39	51	35	12	1	34	5
Castro Marim	191	12	1	12	-	40	36	34	12	-	37	7
Faro	2 685	73	6	131	2	423	806	271	144	18	534	277
Lagoa	1 120	28	1	70	2	227	244	173	48	4	272	51
Lagos	1 552	39	-	67	2	278	369	288	50	2	358	99
Loulé	3 667	66	3	163	1	650	988	503	188	17	857	231
Monchique	183	23	2	13	-	19	44	29	18	2	22	11
Olhão	1 091	62	5	90	-	208	367	104	45	6	152	52
Portimão	2 598	45	2	82	2	417	721	551	118	8	432	220
São Brás de Alportel	268	2	-	22	-	49	86	20	26	2	39	22
Silves	1 098	66	1	75	1	205	348	123	47	5	165	62
Tavira	793	44	1	36	1	183	190	86	33	2	161	56
Vila do Bispo	216	6	-	6	1	28	49	63	7	1	39	16
Vila Real de Santo António	767	37	-	45	1	174	206	133	34	1	96	40
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2005 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2004.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notas: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2005, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2004.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.5 - Sociedades da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.5 - Manufacturing companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	48 690	5 989	9 107	2 178	4 086	4 589	863	1 040	3 272	7 498	2 984	1 567	798	4 719
Continente	47 631	5 717	9 053	2 174	3 939	4 499	852	1 030	3 187	7 259	2 956	1 547	780	4 638
Algarve	887	167	27	1	98	107	9	12	102	189	36	32	43	64
Albufeira	55	14	2	-	4	8	-	-	10	10	2	1	-	4
Alcoutim	5	4	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	15	5	-	-	4	2	-	-	2	2	-	-	-	-
Castro Marim	12	8	-	-	1	-	-	-	1	1	-	-	-	1
Faro	131	20	5	-	11	18	3	4	14	26	12	7	5	6
Lagoa	70	7	2	-	5	12	-	-	5	18	3	3	9	6
Lagos	67	15	-	-	9	7	1	1	8	13	2	2	5	4
Loulé	163	29	7	-	13	26	1	2	17	30	7	7	9	15
Monchique	13	4	-	-	5	-	-	-	2	-	1	-	-	1
Olhão	90	20	2	1	14	4	1	-	7	25	1	5	5	5
Portimão	82	8	4	-	6	14	-	1	8	16	4	4	3	14
São Brás de Alportel	22	3	-	-	9	1	1	2	-	4	-	-	-	2
Silves	75	13	3	-	10	4	2	-	12	24	2	1	-	4
Tavira	36	6	1	-	2	4	-	2	12	7	-	2	-	-
Vila do Bispo	6	1	-	-	2	-	-	-	1	1	1	-	-	-
Vila Real de Santo António	45	10	-	-	3	7	-	-	3	12	1	-	7	2

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2005 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2004.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notas: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2005, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2004.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.6 - Pessoal ao serviço nas sociedades, por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez.2004

III.3.6 - Persons employed in companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	Ma O
Portugal	2 885 763	44 878	14 576	792 295	16 835	371 406	623 909	193 469	182 023	83 516	371 189	191 667
Continente	2 777 183	43 507	13 756	779 101	15 051	350 504	598 115	178 992	174 327	80 501	360 266	183 063
Algarve	97 731	2 979	377	7 721	488	18 224	21 925	21 519	4 117	583	11 646	8 152
Albufeira	14 138	284	...	501	-	1 608	2 100	7 080	476	...	1 664	306
Alcoutim	187	...	-	46	-	27	35	6	14	...	17	11
Aljezur	574	48	...	38	-	199	135	87	13	...	30	...
Castro Marim	677	41	...	35	-	170	127	125	28	-	139	...
Faro	14 902	308	...	1 861	...	2 424	4 407	1 495	1 218	236	1 549	1 205
Lagoa	6 185	201	...	602	...	1 249	1 034	1 653	145	33	936	330
Lagos	6 557	307	-	390	...	1 684	1 288	1 403	118	...	852	492
Loulé	18 809	288	11	1 030	...	3 782	4 195	3 630	871	...	3 582	1 383
Monchique	692	29	...	91	-	109	145	113	27	...	43	97
Olhão	5 625	612	68	1 177	-	1 150	1 661	316	148	12	344	137
Portimão	15 273	238	...	611	...	2 504	2 958	3 243	681	28	1 182	3 392
São Brás de Alportel	1 193	...	-	215	-	325	392	38	75	...	94	47
Silves	5 193	182	...	489	...	985	1 993	742	112	74	391	225
Tavira	3 434	177	...	307	...	1 178	569	520	61	...	382	149
Vila do Bispo	975	23	-	24	...	138	168	251	23	...	114	231
Vila Real de Santo António	3 317	213	-	304	...	692	718	817	107	...	327	133
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2005 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2004.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfazamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notas: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2005, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2004.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.7 - Pessoal ao serviço nas sociedades da indústria transformadora, por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004

III.3.7 - Persons employed in manufacturing companies, by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	792 295	96 661	191 974	50 561	40 726	46 789	22 291	24 781	60 497	81 377	42 788	46 303	34 505	53 042
Continente	779 101	90 238	191 195	50 548	39 798	45 872	22 257	24 691	59 182	79 354	42 609	46 220	34 417	52 720
Algarve	7 721	2 973	124	...	739	571	...	101	1 144	1 066	282	155	236	291
Albufeira	501	171	...	-	42	65	-	-	151	40	...	...	-	8
Alcoutim	46	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	38	16	-	-	7	...	-	-	...	...	-	-	-	-
Castro Marim	35	27	-	-	...	-	-	-	...	...	-	-	-	...
Faro	1 861	1 031	17	-	197	84	6	49	135	124	92	47	62	17
Lagoa	602	186	...	-	92	65	-	-	57	95	9	...	28	41
Lagos	390	116	-	-	44	17	...	...	54	100	...	...	19	12
Loulé	1 030	317	27	-	49	140	...	...	169	133	32	35	20	82
Monchique	91	36	-	-	31	-	-	-	...	-	...	-	-	...
Olhão	1 177	707	...	...	95	17	...	-	26	229	...	24	35	28
Portimão	611	138	39	-	5	63	-	...	144	101	37	20	...	52
São Brás de Alportel	215	21	-	-	117	...	...	...	-	51	-	-	-	...
Silves	489	89	2	-	27	13	...	-	173	76	...	...	-	19
Tavira	307	31	...	-	...	22	-	...	162	53	-	...	-	-
Vila do Bispo	24	...	-	-	...	-	-	-	...	...	...	-	-	-
Vila Real de Santo António	304	35	-	-	14	80	-	-	56	48	...	-	60	...
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2005 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2004.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notas: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2005, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2004.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.8 - Volume de negócios das sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004

III.3.8 - Turnover of companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: milhares de euros

Unit: thc

	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
Portugal	309 671 025	2 722 203	1 517 925	69 605 114	9 874 773	29 577 165	118 012 697	6 272 613	24 059 758	12 551 833	26 360 272
Continente	291 288 775	2 649 520	983 272	68 551 834	9 659 052	27 560 971	109 454 397	5 766 940	22 480 720	11 795 299	23 507 452
Algarve	6 803 076	102 447	30 449	601 311	36 859	1 169 252	2 778 665	687 529	324 573	7 709	751 806
Albufeira	727 267	9 831	...	34 432	-	93 239	240 249	210 331	38 871	...	79 904
Alcoutim	10 250	...	-	1 227	-	1 443	4 725	139	447	...	241
Aljezur	32 345	1 031	...	998	-	8 288	13 110	2 542	864	...	2 321
Castro Marim	43 857	4 177	...	757	-	8 411	17 745	5 096	972	-	6 222
Faro	1 541 085	12 138	...	325 322	...	136 891	656 131	50 444	133 241	1 422	130 770
Lagoa	373 380	6 826	...	30 128	...	71 662	119 037	55 655	4 866	355	72 962
Lagos	433 928	9 021	-	14 774	...	142 151	147 616	44 731	5 407	...	53 350
Loulé	1 324 165	9 084	336	49 655	...	261 911	481 069	140 211	54 229	...	261 726
Monchique	29 443	2 629	...	2 092	-	3 171	13 459	2 171	771	...	961
Olhão	390 848	16 491	3 701	49 269	-	61 628	223 853	9 466	11 121	548	10 318
Portimão	937 880	6 155	...	22 875	...	146 540	401 442	98 484	57 468	1 124	78 609
São Brás de Alportel	109 672	...	-	23 070	-	17 642	55 401	933	5 143	...	5 283
Silves	387 493	7 068	...	22 393	...	54 713	259 011	19 786	4 627	482	12 553
Tavira	195 779	10 359	...	5 726	...	85 389	50 039	18 477	1 569	...	17 593
Vila do Bispo	68 120	427	-	1 061	...	25 167	16 424	7 021	681	...	7 004
Vila Real de Santo António	197 565	5 742	-	17 531	...	51 004	79 354	22 042	4 296	...	11 987
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th Sept

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2005 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Venda: Dezembro de 2004.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com v: nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notas: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2005, as well as economic data (pe employed and turnover) as at December 2004.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.9 - Volume de negócios das sociedades da indústria transformadora, por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004

III.3.9 - Turnover of manufacturing companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: milhares de euros

Unit: thous

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM
Portugal	69 605 114	11 839 885	7 225 583	2 027 254	3 260 077	4 888 308	10 335 719	2 372 512	4 860 977	5 774 977	3 027 827	6 069 830	5 079 769
Continente	68 551 834	11 200 885	7 218 413	2 026 934	3 220 246	4 847 408	10 333 552	2 366 886	4 699 577	5 668 815	3 017 363	6 042 854	5 075 385
Algarve	601 311	374 610	5 129	...	45 067	19 815	...	4 400	62 136	44 887	12 593	5 977	13 657
Albufeira	34 432	4 611	...	-	2 329	2 073	-	-	20 053	2 192	...	...	-
Alcoutim	1 227	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	998	494	-	-	163	...	-	-	...	...	-	-	-
Castro Marim	757	560	-	-	...	-	-	-	...	...	-	-	-
Faro	325 322	294 736	317	-	6 096	1 679	328	2 632	4 949	4 488	4 038	1 450	4 057
Lagoa	30 128	10 203	...	-	4 554	3 150	-	-	2 165	5 045	216	...	1 745
Lagos	14 774	4 840	-	-	1 386	366	...	...	2 045	3 294	...	...	1 226
Loulé	49 655	14 035	1 333	-	1 501	5 859	...	...	12 709	5 634	1 632	1 329	1 124
Monchique	2 092	867	-	-	496	-	-	-	...	-	...	-	-
Olhão	49 269	28 951	...	...	4 842	377	...	-	565	10 865	...	1 128	949
Portimão	22 875	3 231	787	-	161	2 071	-	...	7 155	3 769	1 722	574	...
São Brás de Alportel	23 070	641	-	-	19 530	...	...	...	-	2 100	-	-	-
Silves	22 393	4 408	189	-	2 209	159	...	-	8 789	2 986	...	...	-
Tavira	5 726	871	...	-	...	545	-	...	1 115	1 562	-	...	-
Vila do Bispo	1 061	...	-	-	...	-	-	-	...	...	...	-	-
Vila Real S. António	17 531	4 724	-	-	892	3 387	-	-	2 054	2 387	...	-	3 594
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2005 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2004.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2005, as well as economic (persons employed and turnover) as at December 2004.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and t

III.3.10 - Estabelecimentos por município, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004

III.3.10 - Establishments by municipality and according to NACE-Rev1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: N°.

Unit: No.

	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O
Portugal	450 402	11 321	1 259	52 122	997	55 555	141 545	40 430	28 771	8 778	74 870	34 754
Continente	430 624	11 029	1 211	50 933	952	53 506	135 686	38 511	26 950	8 340	70 014	33 492
Algarve	21 672	588	41	1 029	35	3 393	6 358	3 264	1 144	418	3 936	1 466
Albufeira	2 683	33	3	72	2	357	706	597	169	37	519	188
Alcoutim	83	17	-	5	-	7	15	9	9	5	10	6
Aljezur	229	13	1	16	-	41	59	38	14	5	34	8
Castro Marim	211	12	3	13	1	43	38	37	14	3	38	9
Faro	3 311	79	10	155	5	433	1 132	312	198	100	583	304
Lagoa	1 237	29	2	80	2	233	284	190	53	22	287	55
Lagos	1 726	40	-	70	3	286	441	321	60	23	373	109
Loulé	4 144	66	7	185	5	668	1 225	547	214	68	906	253
Monchique	201	25	2	13	1	21	47	31	20	5	24	12
Olhão	1 242	67	7	107	1	215	448	107	53	25	155	57
Portimão	3 016	47	3	106	3	423	916	603	149	56	470	240
São Brás de Alportel	295	2	1	27	-	49	94	21	29	7	40	25
Silves	1 264	66	1	85	5	218	408	131	72	23	181	74
Tavira	900	47	1	41	3	191	234	99	37	19	166	62
Vila do Bispo	243	7	-	6	1	28	60	70	9	5	39	18
Vila Real de Santo António	887	38	-	48	3	180	251	151	44	15	111	46
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

III.3.11 - Estabelecimentos da indústria transformadora por município, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004
 III.3.11 - Manufacturing establishments by municipality and according to NACE-Rev1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: N°.

Unit: No.

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	52 122	7 032	9 515	2 216	4 212	4 843	1 096	1 141	3 677	7 737	3 133	1 671	846	5 003
Continente	50 933	6 712	9 454	2 209	4 055	4 741	1 078	1 127	3 576	7 486	3 101	1 649	828	4 917
Algarve	1 029	211	31	1	104	119	22	15	124	204	44	33	44	77
Albufeira	72	18	2	-	4	9	2	1	14	12	4	1	-	5
Alcoutim	5	4	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	16	5	-	-	4	2	-	-	2	3	-	-	-	-
Castro Marim	13	9	-	-	1	-	-	-	1	1	-	-	-	1
Faro	155	28	6	-	12	22	7	4	16	26	14	7	5	8
Lagoa	80	9	4	-	5	13	-	-	7	20	3	4	9	6
Lagos	70	15	-	-	10	7	1	1	9	13	2	2	5	5
Loulé	185	29	8	-	15	29	2	2	21	34	8	7	10	20
Monchique	13	4	-	-	5	-	-	-	2	-	1	-	-	1
Olhão	107	29	2	1	14	5	2	2	9	27	1	5	5	5
Portimão	106	20	4	-	6	16	1	1	10	17	7	4	3	17
São Brás de Alportel	27	3	-	-	9	1	2	2	2	5	-	-	-	3
Silves	85	16	3	-	11	4	5	-	14	25	2	1	-	4
Tavira	41	8	1	-	3	4	-	2	13	8	-	2	-	-
Vila do Bispo	6	1	-	-	2	-	-	-	1	1	1	-	-	-
Vila Real de Santo António	48	13	-	-	3	7	-	-	3	12	1	-	7	2
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

III.3.12 - Pessoal ao serviço por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004

III.3.12 - Persons employed in establishments, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: N°.

Unit: No.

	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O
Portugal	2 884 027	44 372	14 889	791 642	18 724	368 646	634 790	195 633	180 110	86 581	360 187	188 453
Continente	2 771 982	43 056	14 142	778 551	16 944	347 640	607 327	180 264	170 723	83 828	349 968	179 539
Algarve	115 936	3 040	489	7 465	865	18 751	29 118	25 153	6 429	2 296	13 023	9 307
Albufeira	18 004	251	...	538	...	1 675	4 440	8 028	726	208	1 477	584
Alcoutim	230	26	-	46	-	41	35	15	20	18	17	12
Aljezur	629	...	...	42	-	216	147	93	17	23	25	9
Castro Marim	817	41	11	37	...	191	135	180	27	10	144	...
Faro	18 549	357	97	1 166	127	2 416	6 037	1 772	2 352	589	2 475	1 161
Lagoa	6 861	178	...	607	...	1 346	1 208	1 829	168	101	1 006	343
Lagos	7 304	202	-	407	41	1 658	1 703	1 500	199	140	876	578
Loulé	21 642	300	96	1 205	98	3 895	5 043	4 433	1 014	319	3 524	1 715
Monchique	726	33	...	91	...	116	138	113	37	13	46	99
Olhão	6 482	696	57	1 217	...	1 211	2 087	328	222	173	355	...
Portimão	18 330	311	24	635	385	2 442	4 014	3 881	990	317	1 701	3 630
São Brás de Alportel	1 302	...	...	250	-	324	422	37	90	36	84	51
Silves	5 833	182	...	592	73	1 115	1 886	879	...	136	468	276
Tavira	4 165	170	...	309	80	1 257	769	773	129	121	366	173
Vila do Bispo	1 070	...	-	24	...	138	182	315	30	15	108	234
Vila Real de Santo António	3 992	224	-	299	19	710	872	977	182	77	351	281
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

III.3.13 - Pessoal ao serviço da indústria transformadora por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2004

III.3.13 - Persons employed in manufacturing establishments, by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: N°.

Unit: No.

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	791 642	94 517	190 898	51 020	40 451	47 481	22 230	24 379	61 018	83 112	43 228	45 143	35 078	53 087
Continente	778 551	88 595	190 143	50 996	39 376	46 519	22 176	24 266	59 568	81 082	43 028	45 052	34 990	52 760
Algarve	7 465	2 226	132	...	797	597	76	105	1 374	1 103	386	156	201	310
Albufeira	538	168	...	-	42	69	...	...	127	47	59	...	-	9
Alcoutim	46	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	42	16	-	-	6	...	-	-	...	12	-	-	-	-
Castro Marim	37	29	-	-	...	-	-	-	...	...	-	-	-	...
Faro	1 166	300	19	-	198	94	19	43	151	123	130	47	23	19
Lagoa	607	168	23	-	92	65	-	-	74	100	9	7	28	41
Lagos	407	112	-	-	46	17	...	...	73	95	...	...	19	18
Loulé	1 205	308	37	-	54	142	...	...	290	147	44	35	24	96
Monchique	91	36	-	-	31	-	-	-	...	-	...	-	-	...
Olhão	1 217	696	...	...	95	18	...	...	67	230	...	24	35	28
Portimão	635	138	39	-	5	72	...	...	150	101	50	20	12	46
São Brás de Alportel	250	21	-	-	117	...	...	...	...	57	-	-	-	16
Silves	592	120	2	-	78	13	22	-	181	81	...	...	-	19
Tavira	309	30	...	-	10	22	-	...	163	55	-	...	-	-
Vila do Bispo	24	...	-	-	...	-	-	-	...	...	...	-	-	-
Vila Real de Santo António	299	32	-	-	14	80	-	-	56	46	...	-	60	...
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

III.3.14 - Constituição e dissolução de sociedades, por município segundo a CAE-Rev.2.1, 2005

III.3.14 - Formation and dissolution of companies, by municipality and according to NACE-Rev2.1, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Sociedades constituídas												Sociedades dissolvidas
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L a Q	
Portugal	22 312	489	32	1 839	67	2 738	6 257	2 044	875	124	5 453	2 394	15 771
Continente	21 187	463	30	1 768	64	2 583	5 961	1 886	851	122	5 185	2 274	15 208
Algarve	1 213	19	-	33	2	230	284	195	34	4	319	93	651
Albufeira	152	3	-	4	-	26	34	33	4	-	38	10	58
Alcoutim	3	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	6
Aljezur	12	-	-	1	-	2	2	4	-	-	3	-	9
Castro Marim	11	-	-	1	-	-	2	2	1	-	5	-	10
Faro	142	3	-	4	-	31	33	7	9	-	37	18	84
Lagoa	70	1	-	3	1	10	13	14	2	-	18	8	35
Lagos	103	-	-	4	-	19	23	14	3	1	32	7	52
Loulé	278	4	-	8	-	50	68	34	7	2	88	17	132
Monchique	4	-	-	1	-	-	-	1	-	-	2	-	6
Olhão	68	2	-	-	-	18	22	4	2	-	17	3	54
Portimão	153	1	-	2	-	18	30	54	1	1	30	16	87
São Brás de Alportel	19	-	-	-	-	4	8	2	-	-	3	2	7
Silves	73	1	-	2	-	20	19	8	3	-	16	4	34
Tavira	62	2	-	1	1	15	15	5	-	-	17	6	36
Vila do Bispo	15	-	-	-	-	2	3	4	-	-	5	1	8
Vila Real de Santo António	48	1	-	2	-	14	12	9	2	-	7	1	33
	Formation of business companies												Dissolution of business companies
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L to Q	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Justiça, Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: Ministry of Justice, Office for Legislation Policy and Planning.

III.3.15 - Principais variáveis das empresas com sede na região e Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2004 (continua)

III.3.15 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2004 (to be continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Variação de imobilizado corpóreo	VABpm
			Total	Dos quais:			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
	N.º		milhares de euros							
Algarve										
A	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
B	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
C	49	434	33 334	6 506	13 101	7 348	36 467	34 733	1 800	16 007
D	1 817	8 061	346 944	178 710	59 994	75 893	357 422	348 549	19 748	111 349
15	337	2 296	102 610	59 235	14 216	19 947	103 293	102 080	5 552	28 255
16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
18	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
19	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	310	975	51 366	35 521	4 677	7 410	53 541	52 754	5 136	12 585
21	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
22	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
24	9	39	2 962	1 505	804	455	2 971	2 912	201	619
25	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
26	157	1 256	70 698	31 771	15 410	15 397	72 629	69 536	2 850	23 572
27	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
28	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
29	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
30	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31	16	70	2 261	892	467	603	2 372	2 244	209	987
32	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
33	22	68	1 912	380	659	747	2 245	2 227	146	1 175
34	8	32	915	480	135	229	892	877	5	265
35	35	176	9 970	3 224	3 348	2 804	10 048	10 176	242	3 234
36	140	390	11 507	5 864	1 837	2 903	11 540	11 148	474	3 648
37	5	14	508	146	175	126	517	495	71	180
E	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
40	8	31	1 561	800	279	262	1 680	1 637	179	563
41	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
F	6 671	25 272	1 214 300	447 799	454 690	205 623	1 249 582	1 212 555	23 949	324 222
G	10 860	32 399	3 382 045	2 636 811	280 476	313 201	3 481 947	3 406 228	73 472	510 014
50	1 308	4 554	666 586	549 993	43 897	52 930	672 090	652 653	11 017	63 673
51	1 898	8 143	1 228 536	985 233	96 156	92 866	1 262 074	1 233 708	26 859	160 038
52	7 654	19 702	1 486 924	1 101 585	140 424	167 405	1 547 783	1 519 867	35 595	286 303
H	5 604	25 465	921 617	308 747	252 679	225 647	946 142	860 010	99 863	343 276
I	943	4 065	328 704	33 049	207 964	60 070	340 652	326 029	27 661	91 136
60	749	2 736	127 213	18 525	54 716	35 846	136 161	126 546	20 922	57 291
61	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
62	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
63	149	1 133	195 152	13 836	150 714	22 139	198 195	193 846	6 206	31 430
64	12	59	2 231	519	924	577	2 319	2 220	836	778
K	3 324	12 112	694 711	132 376	282 194	142 698	815 497	771 783	107 218	327 398
70	1 620	5 398	397 554	65 094	188 163	68 781	494 492	478 935	80 077	191 808
71	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
72	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
73	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
74	1 400	5 439	177 622	44 352	51 059	57 107	197 775	178 445	16 895	84 909

III.3.15 - Principais variáveis das empresas com sede na região e Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2004 (continuação)

III.3.15 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2004 (continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Variação de imobilizado corpóreo	VABpm
			Total	Dos quais:			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
		N.º		milhares de euros						
M	154	1 152	28 118	1 787	7 873	15 448	27 686	26 148	5 095	16 599
N	454	4 076	180 755	30 477	73 693	55 901	180 127	162 998	16 382	61 602
O	1 241	3 753	143 585	18 135	54 133	37 869	143 408	124 721	25 017	54 814
90	10	330	20 140	1 585	4 723	5 696	21 382	17 093	4 066	11 057
92	289	1 702	91 028	8 909	39 720	22 068	88 316	75 700	17 753	29 116
93	942	1 721	32 417	7 642	9 689	10 105	33 711	31 929	3 198	14 641
	Enterprises	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Variation in tangible fixed assets	GVAmP
			Total	of which:			Total	Turnover		
				CMVMC	FSE	Personnel costs				
		No.		thousands euros						

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas Harmonizado

Source: INE, Harmonized Business Surveys.

Nota: Os valores relativos aos empresários em nome individual sem contabilidade organizada foram objecto de estimativa

O Volume de negócios é a soma das "Vendas" com as "Prestações de serviços". O Total de custos e perdas não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício. O Total de proveitos e ganhos inclui a variação da produção.

Em 2004, o Inquérito Anual às Empresas Harmonizado exclui as empresas classificadas na Secção A, facto que deverá ser tido em consideração aquando da comparação entre o ano de 2004 e os anos anteriores para a totalidade do sector empresarial.

Note: Data on individual businessman with non-organized accounting was estimated

Turnover corresponds to the sum of sales and services rendered. Total of costs and losses excludes the income tax as well as the net result for the financial year. Total of incomes and gains includes variation in production.

In 2004 the Harmonized Business Survey excludes companies classified under Section A, something which should be considered when drawing comparisons between 2004 and previous years for the business sector as a whole.

III.3.15 - Principais variáveis das empresas com sede na região e Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2004 (continuação)

III.3.15 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2004 (continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Variação de imobilizado corpóreo	VABpm
			Total	Dos quais:			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
		N.º		milhares de euros						
Portugal	628 336	3 165 343	310 563 214	162 897 735	70 873 886	42 177 273	331 399 553	297 513 485	12 175 256	69 056 462
A	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
B	3 113	11 625	352 136	64 112	110 221	111 278	345 722	309 174	25 817	138 700
C	1 292	14 173	1 415 942	185 156	692 200	233 996	1 640 527	1 484 876	475 999	648 487
D	80 558	866 105	72 829 633	41 013 958	13 153 497	11 554 561	75 780 659	72 544 402	2 128 489	19 092 904
15	8 496	103 067	11 586 026	7 219 868	1 931 740	1 342 748	12 002 133	11 500 610	513 099	2 446 438
16	4	1 336	331 580	147 721	71 932	53 851	434 677	420 315	10 730	196 734
17	4 852	82 688	4 301 414	1 994 828	885 369	898 122	4 308 304	4 102 804	13 697	1 271 997
18	12 042	127 080	3 995 310	1 388 312	1 281 373	1 043 409	4 110 020	4 041 821	83 211	1 373 506
19	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	8 389	50 536	3 567 941	2 234 913	454 882	528 375	3 620 612	3 503 726	73 065	841 848
21	463	12 968	2 330 890	1 011 155	627 428	297 168	2 488 151	2 264 702	166 414	681 497
22	4 542	36 927	2 785 898	713 087	989 300	704 503	2 892 592	2 713 934	285	1 064 294
23	1	2 121	6 191 988	5 316 373	327 268	147 398	6 481 430	6 239 277	- 10 781	605 692
24	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
25	1 132	25 120	2 363 952	1 285 712	390 897	406 734	2 517 476	2 394 440	151 046	764 881
26	4 709	61 365	4 838 636	2 055 490	1 177 872	916 949	5 181 228	4 836 886	313 869	1 683 981
27	441	10 843	2 010 563	1 402 060	247 481	191 207	2 133 167	2 055 346	69 107	444 945
28	14 712	83 627	4 451 732	2 044 159	997 459	988 488	4 628 570	4 490 801	179 443	1 487 391
29	3 891	43 372	3 057 524	1 378 224	618 129	744 342	3 237 818	3 082 890	121 612	1 116 612
30	46	778	123 381	71 631	13 329	18 397	113 147	108 777	1 034	24 260
31	935	26 737	2 323 524	1 357 358	343 416	453 537	2 357 122	2 271 949	- 31 428	596 652
32	266	12 586	3 263 891	2 385 019	342 981	312 666	3 527 197	3 328 253	113 915	635 822
33	857	6 672	448 349	209 074	93 314	107 750	470 422	459 278	23 180	156 346
34	463	22 673	4 351 913	3 222 429	375 324	442 416	4 461 072	4 356 342	189 934	788 570
35	370	10 119	827 690	277 525	239 314	226 121	821 995	754 626	- 33 161	231 737
36	9 466	65 041	2 748 825	1 522 047	407 420	607 853	2 828 521	2 733 417	71 907	833 450
37	271	1 874	329 893	230 451	49 229	26 047	342 133	334 197	19 547	57 885
E	400	24 982	10 463 345	6 503 365	1 017 189	900 931	12 020 382	10 774 237	1 486 163	3 420 518
40	262	12 250	9 558 023	6 372 688	755 357	661 307	11 033 125	9 934 542	943 871	2 933 040
41	138	12 732	905 323	130 676	261 832	239 624	987 257	839 695	542 292	487 478
F	112 962	458 651	33 650 715	10 700 750	14 711 494	5 097 980	34 174 893	31 061 925	963 742	7 498 592
G	235 203	799 771	123 745 104	95 342 591	12 552 528	9 515 804	126 493 613	122 018 891	1 362 879	15 622 419
50	30 406	134 236	25 154 519	20 901 773	1 655 471	1 645 835	25 457 459	24 604 290	- 265 130	2 359 521
51	59 640	273 571	64 128 049	49 046 936	7 163 139	4 446 980	65 652 154	63 477 675	933 958	7 730 668
52	145 157	391 964	34 462 535	25 393 881	3 733 918	3 422 988	35 384 000	33 936 927	694 052	5 532 231
H	65 628	236 439	8 240 172	3 680 042	1 778 767	1 920 920	8 435 277	8 092 760	508 973	2 761 322
I	26 163	184 389	23 344 484	1 256 112	13 081 712	4 345 402	24 246 971	22 396 447	2 885 768	8 553 306
60	22 732	100 264	6 229 084	446 811	2 920 284	1 650 279	5 897 948	5 330 967	866 404	2 077 065
61	111	1 719	422 487	12 739	316 521	40 963	473 919	400 244	10 399	77 552
62	35	8 851	2 145 371	77 470	1 408 255	426 983	2 133 521	1 944 468	- 3 639	508 863
63	2 852	39 527	6 908 252	87 019	4 564 255	1 090 134	7 130 922	6 600 246	1 708 558	2 069 440
64	433	34 028	7 639 290	632 074	3 872 396	1 137 042	8 610 661	8 120 523	304 045	3 820 387
K	61 574	359 146	26 539 473	2 496 767	10 228 248	5 164 430	38 050 339	20 036 143	991 404	7 534 348
70	15 495	36 732	4 801 273	956 534	2 101 758	418 381	5 306 747	4 375 092	245 599	1 260 129
71	2 540	10 771	1 659 236	138 158	502 379	163 175	1 593 865	1 344 942	3 894	747 068
72	3 168	21 190	2 298 826	387 363	1 052 505	582 853	2 324 001	2 161 026	- 3 670	757 706
73	64	247	16 347	1 630	7 731	5 600	16 891	10 568	1 087	1 349
74	40 307	290 206	17 763 791	1 013 083	6 563 875	3 994 421	28 808 836	12 144 515	744 493	4 768 096

III.3.15 - Principais variáveis das empresas com sede na região e Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2004 (continuação)

III.3.15 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2004 (continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Variação de imobilizado corpóreo	VABpm
			Total	Dos quais:			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
	N.º		milhares de euros							
M	3 809	35 688	1 041 864	31 284	328 233	540 370	1 059 546	788 259	89 561	439 754
N	11 462	98 604	5 110 287	915 733	1 764 016	1 888 162	5 183 975	4 693 595	488 107	2 103 247
O	26 172	75 770	3 830 059	707 864	1 455 782	903 439	3 967 650	3 312 775	768 354	1 242 865
90	239	7 617	544 162	55 628	214 549	124 840	587 294	496 644	234 151	237 659
92	5 393	25 444	2 494 076	454 074	991 896	524 880	2 586 131	2 048 180	432 420	681 089
93	20 540	42 709	791 822	198 161	249 337	253 719	794 225	767 950	101 783	324 117
	Enterprises	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Variation in tangible fixed assets	GVAmP
			Total	of which			Total	Turnover		
				CMVMC	FSE	Personnel costs				
	No.		thousands euros							

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas Harmonizado

Source: INE, Harmonized Business Surveys.

Nota: Os valores relativos aos empresários em nome individual sem contabilidade organizada foram objecto de estimativa

O Volume de negócios é a soma das "Vendas" com as "Prestações de serviços". O Total de custos e perdas não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício. O Total de proveitos e ganhos inclui a variação da produção.

Em 2004, o Inquérito Anual às Empresas Harmonizado exclui as empresas classificadas na Secção A, facto que deverá ser tido em consideração aquando da comparação entre o ano de 2004 e os anos anteriores para a totalidade do sector empresarial.

Note: Data on individual businessman with non-organized accounting was estimated

Turnover corresponds to the sum of sales and services rendered. Total of costs and losses excludes the income tax as well as the net result for the financial year. Total of incomes and gains includes variation in production.

In 2004 the Harmonized Business Survey excludes companies classified under Section A, something which should be considered when drawing comparisons between 2004 and previous years for the business sector as a whole.



Comércio Internacional

International Trade

NOTA EXPLICATIVA

No Sub-capítulo **III.4 – Comércio Internacional** é apresentada informação regional sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos dados declarados pelas empresas. Os quadros III.4.1 a III.4.4 apresentam valores declarados por região de origem ou destino das mercadorias e o quadro III.4.5 apresenta valores declarados por sede dos operadores: duas ópticas diferenciadas na análise regional do Comércio Internacional que remetem para significados distintos da base económica das regiões.

No que se refere ao comércio com a União Europeia, estes dados podem diferir dos dados divulgados para Portugal, nas Estatísticas do Comércio Internacional. De facto, a partir de 2005, são produzidas **estimativas para as não respostas** assim como para as **empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação**, que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas.

EXPLANATORY NOTE

Sub-chapter **III.3 – International Trade** regional information is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with Other Countries exclusively based on the data declared by the companies. Tables III.4.1 to III.4.4 display the figures declared by region of origin or destination of the goods and table III.4.5 shows the figures provided by registered offices of the operators: two differentiated perspectives in the regional analysis of International Trade which suggest distinct meanings of the economic basis of the regions.

As regards trade with the European Union, this data may differ from the data disclosed for Portugal re. International Trade Statistics. In fact, as from 2005 **estimates for non-responses** are provided as well as for companies **who fall below the assimilation thresholds** which exempt a large number of companies from the requirement to provide information.

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional por NUTS II, 2005

III.4.1 - Indicators of international trading by NUTS II, 2005

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de cobertura das entradas pelas saídas	Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas	Proporção das saídas intracomunitárias (UE-25) no total das saídas	Proporção das saídas para Espanha no total das saídas	Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas	Proporção das entradas intracomunitárias (UE-25) no total das entradas	Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas
Portugal	62	59	80	27	59	76	31
Continente	62	62	80	27	61	76	30
Norte	99	63	79	25	61	78	28
Centro	108	66	85	28	68	83	40
Lisboa	31	56	75	30	61	82	30
Alentejo	47	54	77	27	54	46	23
Algarve	43	68	83	47	76	86	59
R. A. Açores	62	65	59	2	71	47	23
R. A. Madeira	22	45	52	12	67	61	27
	Coverage rate of arrivals against departures	Rate of departures in 4 main markets as proportion of total departures	Rate of departures in EU-25 members as proportion of total departures	Rate of departures in Spain as proportion of total departures	Rate of arrivals from 4 main markets as proportion of total arrivals	Rate of arrivals from EU-25 members as proportion of total arrivals	Rate of arrivals from Spain as proportion of total arrivals

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Source: INE, International Trade Statistics.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared data.

III.4.2 - Comércio internacional declarado de mercadorias com origem ou destino na região, por secções da nomenclatura combinada, 2005

III.4.2 - International trading declared of goods originating from or destined for the region, per sections of agreed terminology, 2005

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total		Comércio Intracomunitário		Comércio Extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
Algarve	141 487	325 940	117 843	278 759	23 644	47 181	Algarve
Secção I	33 701	34 418	33 662	29 579	39	4 839	Section I
Secção II	46 669	17 270	40 902	16 394	5 767	876	Section II
Secção III	143	...	...	...	...	-	Section III
Secção IV	11 829	18 616	10 479	18 207	1 350	409	Section IV
Secção V	13 988	89 036	3 285	65 453	10 703	23 583	Section V
Secção VI	1 519	8 081	704	7 936	815	146	Section VI
Secção VII	1 695	15 417	1 052	14 567	643	850	Section VII
Secção VIII	12	1 493	...	1 141	...	352	Section VIII
Secção IX	17 820	4 353	17 059	3 794	761	558	Section IX
Secção X	56	2 649	3	2 515	53	134	Section X
Secção XI	291	16 376	163	15 537	128	838	Section XI
Secção XII	13	4 155	...	3 528	...	627	Section XII
Secção XIII	3 334	13 644	...	13 225	...	419	Section XIII
Secção XIV	26	1 417	...	1 065	...	353	Section XIV
Secção XV	1 585	30 308	1 360	27 921	225	2 387	Section XV
Secção XVI	3 981	26 617	2 688	20 881	1 294	5 736	Section XVI
Secção XVII	3 893	19 821	2 973	16 717	920	3 104	Section XVII
Secção XVIII	616	1 763	458	1 095	158	668	Section XVIII
Secção XIX	-	...	-	-	-	...	Section XIX
Secção XX	294	19 671	115	18 434	180	1 237	Section XX
Secção XXI	20	...	-	24	20	...	Section XXI
	Total		Intra-community Trading		Extra-community Trading		
	Departures	Arrivals	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Source: INE, International Trade Statistics.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared data.

III.4.3 - Comércio internacional declarado de mercadorias com origem ou destino na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2005

III.4.3 - International trading declared of goods originating from or destined for the region, classified by large economic categories, 2005

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total		Comércio Intracomunitário		Comércio Extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
Algarve	141 487	325 940	117 843	278 765	23 644	47 175	Algarve
Produtos alimentares e bebidas	85 670	65 298	78 997	59 438	6 673	5 861	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	33 369	84 883	30 451	80 800	2 918	4 083	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	11 699	79 610	1 367	56 185	10 332	23 425	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	4 582	30 109	...	...	...	...	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	3 943	21 755	2 968	...	976	...	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	...	44 270	...	39 483	1 309	4 786	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	...	15	-	...	...	...	Goods not specified elsewhere

	Total		Intra-community Trading		Extra-community Trading		
	Departures	Arrivals	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: Valores declarados.

Os valores totais deste quadro podem não coincidir com os valores totais dos quadros III.4.2 e III.4.4 pela não inclusão das subposições 71082000 (ouro para uso monetário) e 71189000 (moedas com curso legal e moedas em ouro sem curso legal) da Nomenclatura Combinada.

Note: Declared data.

The totals in this table may not coincide with the totals of tables III.4.2 and III.4.4, since the subpositions 71082000 (monetary gold) and 71189000 (coin, other than gold coin, not being legal tender) of the Combined Nomenclature were not included.

III.4.4 - Comércio internacional declarado de mercadorias com origem ou destino na região, por países de destino ou origem, 2005

III.4.4 - International trading declared of goods originating from or destined for the region, by countries of destination or origin, 2005

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Algarve		Portugal		
	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	
Comércio Intracomunitário UE-25 (valores estimados)	-	-	24 451 292	37 574 257	Inter-community trading UE-25 (estimated data)
Comércio Intracomunitário UE-25	117 843	278 759	23 478 841	36 072 751	Inter-community trading UE-25
Alemanha	2 282	13 395	3 657 522	6 607 078	Germany
Áustria	...	1 337	167 108	317 827	Austria
Bélgica	1 577	7 767	1 137 109	1 398 930	Belgium
Chipre	...	...	15 675	4 117	Cyprus
Dinamarca	5 714	1 232	240 471	328 834	Denmark
Eslováquia	...	-	31 945	30 942	Slovakia
Eslovénia	...	...	30 943	20 229	Slovenia
Espanha	66 730	190 981	7 942 560	14 237 532	Spain
Estónia	-	47	7 865	25 803	Estonia
Finlândia	...	381	218 738	293 023	Finland
França	6 151	18 405	4 006 998	4 184 154	France
Grécia	...	...	133 365	78 656	Greece
Hungria	...	-	106 319	70 644	Hungary
Irlanda	652	702	162 324	464 572	Ireland
Itália	7 455	11 895	1 292 427	2 558 028	Italy
Letónia	...	...	15 765	73 349	Lithuania
Lituânia	...	-	12 800	41 931	Lithuania
Luxemburgo	...	880	32 077	119 574	Luxemburg
Malta	...	-	9 551	12 938	Malta
Países Baixos	5 681	13 461	1 191 086	2 113 546	The Netherlands
Polónia	2 852	379	166 130	245 940	Poland
Reino Unido	15 593	10 079	2 453 673	2 078 342	The United Kingdom
República Checa	...	5 916	86 925	220 694	The Czech Republic
Suécia	1 367	1 799	334 417	545 946	Sweden
Comércio Extracomunitário	23 644	47 181	6 213 406	11 604 853	Extracommunity trading
Do qual:					Including:
Países Africanos de Língua Portuguesa					Portuguese-speaking African countries
Angola	1 003	-	803 029	25 130	Angola
Cabo Verde	498	-	148 822	7 523	Cape Verde
Guiné-Bissau	50	-	24 078	996	Guinea-Bissau
Moçambique	17	...	64 685	31 657	Mozambique
São Tomé e Príncipe	52	-	22 412	258	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Árabia Saudita	135	...	56 960	424 724	Saudi Arabia
Argélia	...	-	55 187	1 102 891	Algeria
Brasil	115	909	178 131	984 355	Brazil
China	183	2 027	170 589	568 942	China
Estados Unidos América	3 490	4 724	1 653 048	1 068 659	The United States of America
Japão	3 353	127	87 116	583 158	Japan
Nigéria	14	23 420	39 510	968 860	Nigeria
Noruega	161	44	94 761	528 003	Norway
Rússia	53	98	78 764	374 700	Russia
Singapura	...	25	381 118	27 858	Singapore
Suíça	781	862	252 483	328 447	Switzerland
Turquia	67	2 424	230 711	358 984	Turkey
Outros Países importantes no Comércio Externo da Região					Other Region's most important external trading partners
África do sul	45	1 058	70 333	256 759	South Africa
Coreia do sul	...	1 797	23 198	306 781	South Korea
Israel	99	1 741	60 472	55 863	Israel
Mauritânia	234	2 157	1 588	9 651	Mauritania
Nova Zelândia	...	882	9 854	18 828	New Zealand
	Algarve		Portugal		
	Dispatches / Exports	Arrivals / Imports	Dispatches / Exports	Arrivals / Imports	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Source: INE, International Trade Statistics.

Nota: A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias.

Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de origem ou destino desconhecida.

Note: Total for Portugal may not correspond to the sum of NUTS II regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise.

Totals for intra-community trade may not correspond to the sum of the countries, due to the fact that trade with countries of unspecified origin or destination were included.

III.4.5 - Comércio internacional declarado por município de sede dos operadores, 2005

III.4.5 - International trading declared by municipality of headquarters, 2005

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Saídas			Entradas		
	Total	Expedições	Exportações	Total	Chegadas	Importações
Portugal	29 391 911	23 447 932	5 943 980	47 357 717	36 046 939	11 310 778
Continente	29 351 693	23 435 348	5 916 346	47 206 563	35 974 548	11 232 014
Algarve	86 320	73 010	13 310	186 968	168 907	18 061
Albufeira	6 482	6 178	304	16 485	15 543	942
Alcoutim	-	-	-	...	-	...
Aljezur	594	...	...	1 007	...	...
Castro Marim	11	-	11	594	...	...
Faro	23 922	16 636	7 286	49 617	46 974	2 643
Lagoa	2 478	2 447	31	9 930	8 624	1 306
Lagos	238	...	...	3 783	3 253	530
Loulé	8 433	5 818	2 615	46 401	39 671	6 730
Monchique	49	-	49	12	-	12
Olhão	28 306	26 489	1 817	25 597	22 363	3 234
Portimão	4 795	4 044	752	15 212	13 629	1 583
São Brás de Alportel	3 362	...	...	6 384	6 250	134
Silves	3 978	3 910	68	6 311	5 954	357
Tavira	1 622	...	...	3 169	3 008	161
Vila do Bispo	...	-	...	63	-	63
Vila Real de Santo António	2 032	1 904	128	2 317	2 208	109
	Departures			Arrivals		
	Total	Dispatches	Exports	Total	Arrivals	Imports

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Source: INE, International Trade Statistics.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared data.



Agricultura e Floresta

Agriculture and Forestry

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II e região agrária, 2005 (continua)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forest, by NUTS II region and agricultural region, 2005 (to be continued)

	Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração	SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)	UTA por exploração	Margem Bruta Total (MBT) por exploração	MBT por SAU	Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Proporção da SAU em conta própria	Proporção de explorações com contabilidade organizada
	ha		UTA	€	€/ha	%		
Portugal	11,4	9,2	1,2	8 326	733	7	70	7
Continente	12,0	9,4	1,3	7 982	667	7	71	8
Norte	6,2	4,5	1,4	5 908	957	7	88	5
Centro	5,5	4,4	1,3	5 882	1 065	7	76	6
Lisboa	11,6	8,6	1,3	19 484	1 682	16	77	14
Alentejo	49,5	42,2	1,2	18 139	366	8	63	18
Algarve	7,2	8,0	0,9	6 611	916	5	76	7
R. A. Açores	8,0	9,9	0,8	16 701	2 079	10	46	8
R. A. Madeira	0,4	0,4	1,0	6 079	15 804	4	90	1
Regiões Agrárias								
Entre Douro e Minho	4,4	2,6	1,7	6 443	1 462	6	82	7
Trás os Montes	7,7	7,0	1,1	5 451	710	7	91	4
Beira Litoral	2,6	1,9	1,4	4 602	1 781	6	80	6
Beira Interior	10,7	9,0	1,2	4 000	372	5	73	4
Ribatejo e Oeste	9,4	8,2	1,1	14 880	1 583	11	73	13
Alentejo	60,6	50,5	1,2	18 002	297	8	63	18
Algarve	7,2	8,0	0,9	6 611	916	5	76	7
R. A. Açores	8,0	9,9	0,8	16 701	2 079	10	46	8
R. A. Madeira	0,4	0,4	1,0	6 079	15 804	4	90	1
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per anual work unit (AWU)	AWU per holding	Total gross margin (TGM) per holding	TGM per UAA	Proportion of holdings whose the sole holder's income derives exclusively from the holding	Proportion of UAA in owner-manager regime	Proportion of holdings with organised accounting
	ha		AWU	€	€/ha	%		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II e região agrária, 2005 (continuação)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forest, by NUTS II region and agricultural region, 2005 (continued)

	Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	Bovinos por Exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	%				Anos	Nº					
Portugal	20	26	11	6	62	21	18	22	45	12	0,56
Continente	20	25	11	6	62	21	17	23	46	13	0,52
Norte	17	29	14	5	61	10	20	5	25	20	0,53
Centro	24	25	9	5	63	12	10	20	27	8	1,00
Lisboa	25	19	10	6	62	85	83	255	52	15	0,91
Alentejo	19	20	14	12	63	119	73	127	121	29	0,36
Algarve	9	21	7	7	66	20	5	19	51	19	0,24
R. A. Açores	22	15	8	5	55	29	24	11	6	3	1,51
R. A. Madeira	14	48	2	2	63	4	3	7	4	3	2,95
Regiões Agrárias											
Entre Douro e Minho	25	35	13	4	60	10	23	5	10	14	1,13
Trás os Montes	9	25	15	6	62	9	9	4	67	33	0,24
Beira Litoral	26	29	8	4	61	9	10	13	12	5	2,26
Beira Interior	28	25	7	5	65	16	6	7	63	11	0,29
Ribatejo e Oeste	17	16	13	7	62	57	66	157	30	16	1,06
Alentejo	21	20	14	12	63	123	65	91	136	29	0,31
Algarve	9	21	7	7	66	20	5	19	51	19	0,24
R. A. Açores	22	15	8	5	55	29	24	11	6	3	1,51
R. A. Madeira	14	48	2	2	63	4	3	7	4	3	2,95
	Proportion of sole holders working full-time in the holding	Proportion of female sole holders	Proportion of sole holders with training on agriculture	Proportion of sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
	%				Years	No.					

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.

Em 2005, o número de cabeças normais passa a incluir os suínos, as aves e os coelhos.

Note: Indicators for average number of each animal species per holding concern to farms owning that particular species.

From 2005 on, the number of normal head includes pigs, poultry and rabbits.

III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II e região agrária, segundo as classes de SAU, 2005

III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA), by NUTS II region and agricultural region, according to size classes of UAA, 2005

	Explorações							SAU					
	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
Portugal	323 920	1 302	73 427	167 592	58 485	12 795	10 318	3 679 587	38 875	377 800	548 403	387 031	2 327 478
Continente	297 046	1 262	55 352	163 596	55 426	11 439	9 971	3 552 347	33 230	368 421	514 845	345 615	2 290 236
Norte	114 345	119	19 355	66 019	24 115	3 715	1 022	705 790	11 527	152 002	224 266	111 333	206 662
Centro	119 167	474	27 470	69 428	17 051	3 088	1 656	658 038	16 863	149 724	152 997	91 974	246 481
Lisboa	8 859	105	1 548	4 846	1 752	369	240	102592	900	11158	16387	10839	63 309
Alentejo	39 954	542	4 057	16 013	8 983	3 555	6 804	1 979 701	2 282	37 523	88 050	110 371	1 741 476
Algarve	14 721	22	2 922	7 290	3 524	713	249	106 225	1 659	18 015	33 145	21 098	32 308
R. A. Açores	15 285	27	7 149	3 379	3 035	1 350	346	122 783	2 641	8 431	33 380	41 257	37 074
R. A. Madeira	11 589	14	10 926	617	24	8		4458	3004	948	178	328	
Regiões Agrárias													
Entre Douro e Minho	52 696	54	11 014	35 166	5 857	431	174	232 260	6 534	73 952	50 911	12 299	88 564
Trás os Montes	61 649	65	8 342	30 854	18 257	3 283	848	473 530	4 993	78 050	173 355	99 034	118 097
Beira Litoral	58 823	286	15 517	37 523	4 836	560	101	151949	9279	77024	41458	15656	8 532
Beira Interior	35 749	29	7 104	17 815	7 679	1 816	1 306	384 005	4 752	41 244	71 873	56 293	209 843
Ribatejo e Oeste	43 850	353	7 431	24 711	8 666	1 621	1 068	412 093	4 300	55 826	77 796	46 647	227 523
Alentejo	29 558	453	3 023	10 237	6 606	3 014	6 225	1 792 285	1 712	24 310	66 307	94 588	1 605 368
Algarve	14 721	22	2 922	7 290	3 524	713	249	106 225	1 659	18 015	33 145	21 098	32 308
R. A. Açores	15 285	27	7 149	3 379	3 035	1 350	346	122 783	2 641	8 431	33 380	41 257	37 074
R. A. Madeira	11 589	14	10 926	617	24	8		4458	3004	948	178	328	
	Holdings							UAA					
	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	No.							ha					

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure

Nota: Por forma a salvaguardar o princípio do segredo estatístico, foi necessário divulgar alguns valores em classes agrupadas.

Note: In order to protect the principle of statistical confidentiality, some values are given by class groups.

III.5.3 - Explorações por NUTS II e região agrária, segundo a utilização da SAU, 2005

III.5.3 - Holdings, by NUTS II region and agricultural region, according to utilised agricultural area (UAA), 2005

	SAU		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	Nº.	ha	Nº.	ha	Nº.	ha	Nº.	ha	Nº.	ha
Portugal	322 617	3 679 587	226 244	1 240 701	206 376	21 408	259 718	648 863	86 382	1 768 616
Continente	295 784	3 552 347	208 233	1 228 939	192 871	20 712	242 840	643 520	76 256	1 659 175
Norte	114 226	705 790	86 084	221 805	88 087	6 167	102 236	217 843	38 899	259 974
Centro	118 693	658 038	83 504	238 657	85 236	10 539	94 446	189 759	23 270	219 084
Lisboa	8 754	102 592	6 184	36 136	3 709	1 063	4 920	13 238	1 313	52 155
Alentejo	39 413	1 979 701	24 509	689 971	9 863	1 907	27 757	178 591	11 647	1 109 232
Algarve	14 699	106 225	7 951	42 370	5 977	1 036	13 482	44 089	1 128	18 730
R. A. Açores	15 258	122 783	9 010	9 679	8 405	549	8 148	3 390	9 505	109 164
R. A. Madeira	11 575	4 458	9 000	2 082	5 101	146	8 730	1 954	620	276
Regiões Agrárias										
Entre Douro e Minho	52 642	232 260	48 803	95 590	40 368	2 080	46 345	28 633	11 911	105 958
Trás os Montes	61 584	473 530	37 282	126 215	47 719	4 088	55 891	189 211	26 988	154 017
Beira Litoral	58 538	151 949	51 013	84 714	48 557	3 977	41 099	44 026	10 736	19 231
Beira Interior	35 720	384 005	20 410	108 106	24 875	3 682	33 513	83 236	11 345	188 981
Ribatejo e Oeste	43 497	412 093	25 047	154 707	19 122	4 861	31 876	98 092	3 523	154 433
Alentejo	29 106	1 792 285	17 728	617 237	6 253	989	20 634	156 233	10 627	1 017 826
Algarve	14 699	106 225	7 951	42 370	5 977	1 036	13 482	44 089	1 128	18 730
R. A. Açores	15 258	122 783	9 010	9 679	8 405	549	8 148	3 390	9 505	109 164
R. A. Madeira	11 575	4 458	9 000	2 082	5 101	146	8 730	1 954	620	276
	UAA		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure

III.5.4 - Explorações por NUTS II e região agrária, segundo a dimensão económica, 2005

III.5.4 - Holdings, by NUTS II region and agricultural region, according to economic size, 2005

Unidade: N°.

Unit: No.

	Total	Classes de dimensão económica				
		Inferior a 2 UDE	2 UDE a 3 UDE	4 UDE a 7 UDE	8 UDE a 15 UDE	Superior ou igual a 16 UDE
Portugal	323 154	180 694	60 678	36 110	20 230	25 443
Continente	296 658	168 659	56 329	32 519	17 721	21 429
Norte	114 342	57 513	27 817	15 832	7 022	6 158
Centro	119 081	79 492	18 574	9 724	5 642	5 649
Lisboa	8 717	3 948	1 150	971	917	1 730
Alentejo	39 823	19 170	6 312	4 308	3 099	6 934
Algarve	14 695	8 537	2 475	1 683	1 042	959
R. A. Açores	14 976	7 083	1 433	1 332	1 453	3 675
R. A. Madeira	11 520	4 952	2 915	2 259	1 055	339
Regiões Agrárias						
Entre Douro e Minho	52 693	26 982	13 510	6 478	2 339	3 383
Trás os Montes	61 649	30 530	14 307	9 354	4 683	2 775
Beira Litoral	58 819	40 406	10 010	4 243	2 017	2 144
Beira Interior	35 748	25 046	5 262	2 777	1 634	1 029
Ribatejo e Oeste	43 541	23 630	6 027	4 662	3 585	5 637
Alentejo	29 513	13 527	4 738	3 323	2 422	5 503
Algarve	14 695	8 537	2 475	1 683	1 042	959
R. A. Açores	14 976	7 083	1 433	1 332	1 453	3 675
R. A. Madeira	11 520	4 952	2 915	2 259	1 055	339
	Total	Economic size classes				
		under 2 ESU	from 2 to 3 ESU	from 4 to 7 ESU	from 8 to 15 ESU	16 ESU and over

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure

III.5.5 - Mão-de-obra agrícola por NUTS II e região agrária, 2005

III.5.5 - Agricultural labour force, by NUTS II region and agricultural region, 2005

Unid: Nº UTA

No. of AWU

	Mão-de-obra agrícola total	Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
		Produtor	Conjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada pelo produtor
Portugal	400 021	175 503	102 049	52 137	40 944	27 441	1 948
Continente	376 370	163 899	97 807	48 053	38 402	26 351	1 859
Norte	155 309	66 112	41 431	26 417	10 439	9 972	939
Centro	149 024	68 836	44 926	16 611	10 104	8 260	287
Lisboa	11 958	4 939	2 268	842	2 841	1 036	33
Alentejo	46 881	17 571	6 307	2 809	13 284	6 372	539
Algarve	13 197	6 442	2 875	1 375	1 734	710	61
R. A. Açores	12 423	6 315	1 800	1 881	1 750	589	89
R. A. Madeira	11 228	5 289	2 442	2 203	792	501	-
Regiões Agrárias							
Entre Douro e Minho	88 050	36 761	24 305	17 063	5 953	3 630	338
Trás os Montes	67 260	29 351	17 126	9 354	4 486	6 343	600
Beira Litoral	79 738	36 964	25 523	9 822	4 350	2 944	134
Beira Interior	42 588	20 717	13 186	3 724	2 211	2 650	99
Ribatejo e Oeste	50 047	20 073	10 319	4 663	9 161	5 659	173
Alentejo	35 491	13 592	4 473	2 053	10 506	4 415	452
Algarve	13 197	6 442	2 875	1 375	1 734	710	61
R. A. Açores	12 423	6 315	1 800	1 881	1 750	589	89
R. A. Madeira	11 228	5 289	2 442	2 203	792	501	-
	Total labour force in agriculture	Family labour force			Non-family labour force		
		Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not hired by the holder

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure

III.5.6 - Produção das principais culturas por NUTS II e região agrária, 2004

III.5.6 - Main crops production, by NUTS II region and agricultural region, 2004

	Algarve			Portugal			
	Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare	
	ha	t		ha	t		
Culturas Temporárias							Temporary Crops
Cereais							Cereals
Trigo	1 831	2 093	1,1	187 446	292 884	1,6	Wheat
Milho	1 170	6 872	5,9	137 487	789 409	5,7	Maize
Aveia	3 929	3 480	0,9	55 801	61 317	1,1	Oats
Centeio	39	13	0,3	28 618	27 264	1,0	Rye
Cevada	1 453	992	0,7	15 891	26 240	1,7	Barley
Outras							Others
Batata	892	14 225	15,9	47 906	769 767	16,1	Potatoes
Feijão	215	128	0,6	10 363	4 627	0,4	Beans
Culturas Permanentes							Permanent Crops
Citrinos							Citrus Fruits
Laranja	13 458	174 446	13,0	21 562	250 316	11,6	Orange
Tangerina	3 975	53 734	13,5	4 574	59 617	13,0	Tangerine
Frutos Frescos							Fresh Fruits
Maçã	27	245	9,1	21 414	277 301	12,9	Apple
Pêra	84	758	9,0	13 002	187 567	14,4	Pear
Figo	2 961	2 084	0,7	7 145	3 497	0,5	Fig
Pêssego	515	5 807	11,3	6 342	52 041	8,2	Peach
Cereja	3	6	2,0	6 237	16 149	2,6	Cherry
Frutos Secos							Nut Fruits
Amêndoa	13 142	2 562	0,2	38 178	13 953	0,4	Almond
Castanha	5	5	1,0	30 227	31 051	1,0	Chestnut
Outros							Others
Azeitona de mesa	380	271	0,7	10 635	11 425	1,1	Table olive
Uva de mesa	1 664	14 493	8,7	6 010	55 686	9,3	Dessert grapes
Outras Culturas Regionais							Other Crops in the Region
Damasco	206	2 549	12,4	566	4 671	8,3	Apricot
Diospiro	111	3 182	28,7	217	3 702	17,1	Persimmon
Limão	356	6 408	18,0	1 020	12 327	12,1	Lemon
Nêspera	114	385	3,4	267	841	3,1	Medlar
Romã	86	387	4,5	108	408	3,8	Pomegranate
Tânger	270	3 044	11,3	373	3 978	10,7	Pomelo

	Algarve			Portugal			
	Area	Production	Production per hectare	Area	Production	Production per hectare	
	ha	t		ha	t		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.

Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.

III.5.7 - Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2005

III.5.7 - Wine production declared (in grape must form), by municipality, 2005

Unidade: hl

Unit: hl

	Total	Produção de vinho por qualidade						
		VLQPRD	VQPRD		Vinho regional		Vinho de mesa	
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Portugal	7 051 302	728 099	953 761	1 477 944	394 997	1 033 041	858 657	1 604 803
Continente	6 995 717	699 126	953 655	1 477 944	393 872	1 021 207	858 461	1 591 453
Algarve	27 952	-	1 606	10 190	344	8 534	362	6 916
Albufeira	908	-	-	-	8	837	-	63
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	72	-	-	-	-	-	3	69
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	5	-	-	-	2	3	-	-
Lagoa	17 587	-	1 306	9 155	161	4 234	15	2 716
Lagos	6 700	-	200	600	134	2 245	321	3 200
Loulé	58	-	-	-	6	44	-	8
Monchique	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	1 490	-	100	220	13	760	24	374
São Brás de Alportel	224	-	-	-	-	-	-	224
Silves	609	-	-	-	21	412	-	177
Tavira	215	-	-	215	-	-	-	-
Vila do Bispo	85	-	-	-	-	-	-	85
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	-	-	-	-

	Total	Quality wine production						
		Quality wine PSR	Quality wine PSR		Regional wine		Table wine	
			White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.

Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação.

Note: For the production it is considered the wine-growing location.

III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2004/2005 (continua)
 III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2004/2005 (to be continued)

Unidade: Nº. de pés

Unit: No. of seedlings

	Total	Do qual:					
		Ameixeiros	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Laranjeiras	Limoeiros
Portugal	2 499 778	119 405	129 036	52 905	42 081	196 051	64 246
Continente	2 496 537	119 145	128 736	52 750	41 917	195 809	64 048
Algarve	162 822	2 516	274	2 927	2 170	75 160	6 503
Albufeira	905	50	-	-	10	275	120
Alcoutim	2 761	75	-	75	25	200	30
Aljezur	168	12	-	-	6	5	16
Castro Marim	7 629	200	-	250	115	1 701	51
Faro	29 204	319	6	245	236	12 215	1 415
Lagoa	670	100	-	75	20	-	-
Lagos	2 711	136	20	70	26	108	192
Loulé	14 102	196	64	326	147	6 310	358
Monchique	3 516	34	13	13	609	401	253
Olhão	8 853	162	7	140	79	4 428	166
Portimão	7 291	297	120	207	484	2 589	149
São Brás de Alportel	35	-	-	-	-	-	-
Silves	47 643	607	20	580	301	29 127	1 386
Tavira	30 231	228	24	346	92	14 999	2 097
Vila do Bispo	120	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	6 983	100	-	600	20	2 802	270
	Total	Of which:					
		Plum trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Orange trees	Lemon trees

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

O total inclui também as seguintes espécies: alfarrobeiras, amendoiras, avelãs, castanheiros, figueiras, ginjeiras, kiwi, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangerinas, toranjeiras e outras.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in Continente.

The agricultural season starts at 1st November and ends at 1st August of the following year.

The total includes the following species: carob trees, almond trees, hazel trees, chestnut trees, fig trees, morello trees, kiwi trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees and others.

III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2004/2005 (continuação)

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2004/2005 (continued)

Unidade: N°. de pés

Unit: No. of seedlings

	Do qual:					
	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Portugal	412 128	27 354	312 695	211 739	55 972	495 415
Continente	411 676	27 204	312 475	211 609	55 868	495 395
Algarve	1 095	514	1 092	12 208	3 322	3 450
Albufeira	-	-	-	105	17	30
Alcoutim	15	5	40	175	105	125
Aljezur	20	2	-	80	-	10
Castro Marim	25	3	75	650	20	719
Faro	52	81	93	2 608	15	66
Lagoa	-	-	-	375	-	-
Lagos	117	30	60	284	1 017	222
Loulé	115	33	27	468	-	464
Monchique	215	57	62	397	50	127
Olhão	53	67	71	390	260	262
Portimão	161	97	204	1 600	-	96
São Brás de Alportel	-	-	-	-	420	-
Silves	201	55	257	4 115	-	632
Tavira	91	76	148	511	28	597
Vila do Bispo	-	-	-	-	435	-
Vila Real de Santo António	30	8	55	450	955	100
	Of which:					
	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in Continente.

The agricultural season starts at 1st November and ends at 1st August of the following year.

III.5.9 - Produção de azeite por NUTS III, 2005

III.5.9 - Olive oil production, by NUTS III, 2005

	Lagares em laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido			
				Total	Por grau de acidez		
					até 0,8	0,9 a 2,0	>2,0
	Nº.	t	hl/100kg	hl			
Continente	603	203 909	0,2	318 174	229 864	81 402	6 908
Norte	132	58 242	0,2	99 664	83 810	15 204	649
Minho-Lima	5	...	...	...	...	...	...
Cávado	1	...	...	...	...	...	...
Ave	-	-	-	-	-	-	-
Grande Porto	-	-	-	-	-	-	-
Tâmega	7	1 172	0,1	1 582	419	1 158	5
Entre Douro e Vouga	1	...	...	...	...	...	...
Douro	53	25 020	0,2	40 862	32 298	8 280	284
Alto Trás-os-Montes	65	31 584	0,2	56 717	50 957	5 441	319
Centro	363	82 815	0,1	110 241	61 622	44 291	4 329
Baixo Vouga	1	...	...	...	...	...	...
Baixo Mondego	13	4 612	0,1	6 180	1 606	4 182	392
Pinhal Litoral	19	4 497	0,1	5 368	1 516	3 667	185
Pinhal Interior Norte	48	15 423	0,1	21 240	9 954	10 002	1 284
Dão-Lafões	23	6 756	0,1	8 699	3 616	4 862	222
Pinhal Interior Sul	79	7 887	0,1	10 266	5 400	4 575	292
Serra da Estrela	11	2 643	0,1	3 901	1 702	2 181	17
Beira Interior Norte	34	7 091	0,1	10 252	7 207	2 831	214
Beira Interior Sul	52	10 001	0,1	13 141	8 051	4 770	320
Cova da Beira	20	4 787	0,1	7 006	5 438	1 463	105
Oeste	3	...	...	...	...	...	...
Médio Tejo	60	18 226	0,1	23 136	16 631	5 293	1 212
Lisboa	2	...	...	...	...	...	...
Grande Lisboa	2	...	...	...	...	...	...
Península de Setúbal	-	-	-	-	-	-	-
Alentejo	100	60 228	0,2	104 750	83 837	19 899	1 014
Alentejo Litoral	5	2 339	0,1	3 116	2 480	461	174
Alto Alentejo	30	15 529	0,2	26 634	22 279	4 317	38
Alentejo Central	21	13 522	0,2	21 560	17 526	3 389	645
Baixo Alentejo	16	21 286	0,2	41 792	32 740	8 993	59
Lezíria do Tejo	28	7 553	0,2	11 649	8 812	2 738	99
Algarve	6	...	...	...	...	...	...

	Olive oil mills operating	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives	Olive oil collected			
				Total	by degree of acidity		
					up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0
	No.	t	hl/100kg	hl			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Notas: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.

A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.

Notes: Data on olives processed for oil are given according to the oil press location.

The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a região agrária e a região NUTS II, 2005

III.5.10 - Livestock slaughtering approved for consumption, by species, according to agricultural region and NUTS II region, 2005

	Unidades	Algarve	Portugal	Units	
Total do peso limpo	t	3 557	456 863	t	Total of net stripped weight
Bovina					Cattle
Vitelos					Calves
Cabeças	Nº	1 029	166 429	No.	Heads
Peso limpo	t	176	25 802	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	Nº	2 857	314 255	No.	Heads
Peso limpo	t	975	92 185	t	Net stripped weight
Suína					Pigs
Leitões					Piglets
Cabeças	Nº	15 434	973 499	No.	Heads
Peso limpo	t	135	6 991	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	Nº	20 873	4 165 895	No.	Heads
Peso limpo	t	1 764	319 859	t	Net stripped weight
Ovina					Sheep
Borregos					Lambs
Cabeças	Nº	39 988	1 043 379	No.	Heads
Peso limpo	t	492	10 182	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	Nº	15	43 814	No.	Heads
Peso limpo	t	0	903	t	Net stripped weight
Caprina					Goats
Cabritos					Kids
Cabeças	Nº	2 058	111 130	No.	Heads
Peso limpo	t	13	630	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	Nº	153	3 809	No.	Heads
Peso limpo	t	2	68	t	Net stripped weight
Equídea					Equidae
Cabeças	Nº	-	1 413	No.	Heads
Peso limpo	t	-	243	t	Net stripped weight

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Note: The information is referred to slaughterings under control of the public health inspection.

III.5.11 - Effectivos animais por espécie, segundo a região agrária e a região NUTS II, 2005

III.5.11 - Livestock, by species, according to agricultural region and NUTS II region, 2005

Unidade: milhares de cabeças

Unit: thousands heads

	Algarve	Portugal	
Total de Bovinos	10	1 441	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	3	384	Calves under 1 year
Vacas	4	726	Cows
Leiteiras	0	324	Dairy cows
Outras	4	402	Other cows
Total de Suínos	56	2 344	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	19	699	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	17	729	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas cobertas	5	208	Sows mated
Total de Ovinos	75	3 582	Total sheep
Ovelhas e Borregas Cobertas	60	2 345	Female sheep mated
Outros Ovinos	16	1 238	Other sheep
Total de Caprinos	21	551	Total goats
Cabras e Chibias Cobertas	16	387	Female goats mated
Outros Caprinos	5	164	Other goats

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Nota: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efectivos nestas espécies.

Note: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published.

III.5.12 - Incêndios florestais e bombeiros por município, 2004

II.5.12 - Forest fires and firemen, by municipality, 2004

	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos		
	Nº.	ha			Nº.	
Portugal	x	x	x	x	457	41 509
Continente	21 956	129 796	73 485	56 311	430	39 783
Algarve	234	30 673	12 833	17 839	17	1 425
Albufeira	13	14	6	8	1	94
Alcoutim	7	1 343	928	415	1	49
Aljezur	14	14	3	11	1	106
Castro Marim	9	4 442	3 439	1 003	x	x
Faro	25	191	27	163	2	134
Lagoa	13	2	2	-	1	85
Lagos	5	17	9	7	1	86
Loulé	27	13 069	2 058	11 012	1	98
Monchique	32	1 156	469	686	1	101
Olhão	11	8	8	-	1	57
Portimão	10	39	34	5	1	110
São Brás de Alportel	7	2 787	266	2 521	1	77
Silves	24	2 296	1 153	1 143	2	234
Tavira	19	4 400	3 720	680	1	60
Vila do Bispo	4	3	-	3	1	35
Vila Real de Santo António	14	892	712	180	1	99
	Burnt area				Firemen's corporations	Firemen
	Fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land		
	No.	ha			No.	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Direção-Geral dos Recursos Florestais; INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: Directorate General of Forest Resources; INE, Environment Statistics.

Notas: A informação dos bombeiros refere-se ao número de pessoas que pertenciam ao quadro de comando e quadro activo dos Corpos de Bombeiros. Para alguns municípios do país não se encontra disponível o número de bombeiros de 2004 referentes à totalidade do Corpo de Bombeiros, implicando uma sub-avaliação dos totais das regiões em que se inserem e no país.

Notes: Information on firemen represents the number of persons who belonged to the Command Staff and to the active staff of Firemen Brigades. Data on 2004 for total firemen affiliated to Command Staff are not available for some municipalities which implied an under-estimation of totals for those regions as well as for the country.

III.5.13 - Produção de resina por NUTS II, 2005

III.5.13 - Resin production, by NUTS II region, 2005

	Produção		Preço médio
	Volume	Valor	
	t	milhares de euros	
Continente	4 644	2 832	0,61
Norte	405	254	0,63
Centro	3 443	2 078	0,60
Lisboa	156	93	0,60
Alentejo	641	407	0,64
Algarve	-	-	-
	Production		Mean price
	Volume	Value	
	t	thousands euros	
			€/Kg

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas

Source: INE, Agricultural Statistics.



Pescas Fishery

III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2005

III.6.1 - Fishery indicators by NUTS II region and seaport, 2005

Unidade: €/Kg

Unit: €/Kg

	Valor médio da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Portugal	1,8	10,7	1,5	12,5	3,1
Continente	1,7	10,7	1,3	12,5	3,0
Norte	1,1	12,6	0,9	6,1	3,9
Viana do Castelo	3,5	14,0	2,8	4,2	4,4
Póvoa do Varzim	2,3	4,2	2,0	6,1	3,7
Matosinhos	0,9	9,8	0,8	6,5	3,7
Centro	1,4	8,8	1,3	2,1	2,5
Aveiro	1,5	7,7	1,3	0,3	1,9
Figueira da Foz	1,1	9,7	0,9	0,6	3,2
Nazaré	2,0	5,2	1,8	22,9	3,8
Peniche	1,5	9,3	1,3	13,3	3,3
Lisboa	2,4	6,9	2,2	1,2	3,7
Cascais	3,9	8,0	3,9	7,0	3,7
Sesimbra	2,3	7,2	2,0	3,0	4,2
Setúbal	2,4	0,8	2,2	0,3	2,9
Alentejo	1,3	0,4	1,1	10,0	3,5
Sines	1,3	0,4	1,1	10,0	3,5
Algarve	2,1	4,0	1,3	20,3	3,0
Lagos	3,2	0,6	2,9	10,9	3,8
Portimão	1,3	0,7	0,9	4,6	3,7
Olhão	1,6	8,4	1,2	2,7	2,4
Tavira	3,9	8,5	5,0	3,6	3,7
Vila Real de Santo António	4,0	1,9	0,9	21,0	2,8
Região Autónoma dos Açores	3,1	-	3,0	10,1	5,1
Região Autónoma da Madeira	1,8	-	1,7	3,4	4,1
	Mean value of fish landed				
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

III.6.2 - Pescadores Matriculados e Embarcações de Pesca por NUTS II e porto, 2005

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II region and seaport, 2005

	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas							
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente	Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
Portugal	2 073	1 812	2 110	13 782	7 799	107 635	384 561	2 156	1 180
Continente	2 073	1 812	2 049	9 226	6 389	93 535	322 188	1 515	841
Norte	862	437	1 023	2 661	1 492	21 391	83 792	126	92
Matosinhos	-	364	605	423	346	5 891	21 959	30	24
Póvoa do Varzim	-	73	418	1 602	269	7 219	31 539	42	31
Viana do Castelo	862	-	-	636	877	8 281	30 294	54	37
Centro	853	779	431	1 728	1 653	43 664	98 402	550	270
Aveiro	825	511	20	328	852	35 084	60 125	87	45
Figueira da Foz	17	118	220	302	235	2 662	10 703	24	16
Nazaré	11	-	71	278	132	533	4 871	61	27
Peniche	-	150	120	820	434	5 385	22 703	378	182
Lisboa	294	222	159	1 597	1 239	11 971	50 891	495	293
Cascais	153	32	-	77	165	678	5 890	7	5
Lisboa	-	128	-	100	57	5 750	10 048	62	28
Sesimbra	141	-	83	980	551	3 762	22 023	147	74
Setúbal	-	62	76	440	466	1 781	12 930	279	186
Alentejo	-	41	9	653	197	2 319	11 866	39	17
Sines	-	41	9	653	197	2 319	11 866	39	17
Algarve	64	333	427	2 587	1 808	14 190	77 237	305	169
Lagos	-	-	75	589	320	1 845	11 935	86	36
Portimão	-	115	131	778	354	3 712	17 854	14	8
Olhão	26	115	165	838	721	4 659	27 714	139	90
Tavira	-	-	-	240	199	789	6 179	44	22
Vila Real de Santo António	38	103	56	142	214	3 185	13 555	22	13
Região Autónoma dos Açores	-	-	-	3 797	1 196	10 833	48 544	388	221
Região Autónoma da Madeira	-	-	61	759	214	3 267	13 829	253	118
	Fishermen registered at 31 December				Motor vessels			Motorless vessels	
	Non-sea inland waters	Seawaters							
		Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Notas: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitánias de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais e Ericeira (e Vila Franca de Xira a partir de 2004).

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Notes: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes the following Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa do Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais and Ericeira (as well as Vila Franca de Xira from 2004 onwards).

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

III.6.3 - Pesca descarregada na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2005

III.6.3 - Fish landed in the region by main species and according to the seaport, 2005

	Algarve												Portugal		
	Total		Lagos		Portimão		Olhão		Tavira		V. R. de S. António				
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	32 945	67 603	4 048	13 064	9 557	12 371	14 578	23 434	1 853	7 198	2 909	11 536	145 656	255 000	TOTAL
Águas salobra e doce	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	62	662	freshwater fish
Peixes Marinhos	23 357	31 183	2 811	8 258	8 250	7 571	9 743	12 034	251	1 263	2 302	2 057	125 114	183 693	Sea fish
Atum e similares	836	848	4	12	7	24	825	810	0	1	0	1	6 805	10 507	Tuna and similar
Besugo	280	1 478	78	433	117	497	66	407	17	129	2	12	685	3 274	Axillary Seabream
Carapau	2 962	4 962	527	964	1 513	2 074	865	1 810	24	66	33	48	13 228	19 931	Horse mackerel
Carapau negrão	359	166	51	33	254	94	49	35	0	0	5	4	2 730	3 122	Blue jack mackerel
Cavala	6 077	1 226	635	161	1 814	359	3 598	687	13	11	17	8	14 657	3 941	Chub mackerel
Congro ou safo	205	543	105	315	26	61	60	142	4	7	10	18	1 534	3 837	Conger
Linguado e azevia	307	3 320	108	1 184	54	546	127	1 338	10	135	8	117	1 074	11 437	Sole
Pescadas	526	1 699	32	132	166	512	226	753	4	15	98	287	1 973	7 494	Hake
Sarda	76	52	1	2	63	43	11	7	0	0	1	0	2 397	1 151	Atlantic mackerel
Sardinha	7 138	4 913	458	408	3 547	1 992	2 955	2 319	6	7	172	187	50 560	33 113	Sardine
Tamboril	43	250	15	89	3	16	6	36	0	0	19	109	312	1 515	Monk
Verdinho	1 954	581	0	0	229	112	9	2	-	-	1 716	467	5 126	2 351	Blue whiting
Crustáceos	452	9 167	15	159	5	25	2	6	2	6	428	8 971	827	10 317	Crustaceans
Ganbas	90	2 560	-	-	0	0	-	-	-	-	90	2 560	90	2 560	Deepwater rose shrimp
Lagostim	314	5 640	0	0	0	1	-	-	-	-	314	5 639	324	6 045	Norway lobster
Moluscos	9 135	27 248	1 222	4 647	1 302	4 775	4 832	11 389	1 600	5 929	179	508	19 652	60 320	Molluscs
Ameijoa	785	1 219	-	-	-	-	729	1 136	-	-	56	83	913	1 843	Grooved carpet shell
Choco	677	2 370	85	350	49	160	449	1 496	37	129	57	235	1 802	6 530	Cuttlefish
Polvo	5 829	21 103	1 106	4 125	1 226	4 461	1 893	6 677	1 557	5 750	47	90	10 836	40 629	Common octopus
Animais Aquáticos															
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	- Other aquatic animals
Outros produtos	1	4	-	-	-	-	1	4	-	-	-	-	1	8	Other products
	Algarve												Portugal		
	Total		Lagos		Portimão		Olhão		Tavira		V. R. de S. António				
	t	thousand s euros	t	thousand s euros	t	thousand s euros	t	thousand s euros	t	thousands euros	t	thousand s euros	t	thousands euros	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Nota: Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: Frozen and dried fish, as well as aquaculture are not included.



Energia
Energy

III.7.1 - Indicadores de consumo de energia por município, 2004

III.7.1 - Energy consumption indicators by municipality, 2004

	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria		
	milhares de kWh					tep/hab.
Portugal	7,5	2,4	5,7	118,4	1,18	x
Continente	7,5	2,4	5,6	119,8	1,20	0,69
Algarve	5,5	2,5	6,9	32,6	1,86	0,78
Albufeira	7,1	2,7	7,4	22,6	2,71	0,95
Alcoutim	2,0	1,1	1,0	8,3	0,94	0,60
Aljezur	3,0	1,8	7,1	4,4	1,42	0,75
Castro Marim	4,8	1,7	6,0	82,2	1,74	0,12
Faro	6,5	2,7	7,2	21,2	1,48	1,22
Lagoa	6,0	3,4	7,0	18,3	2,61	0,66
Lagos	4,6	2,6	7,7	12,4	2,14	0,90
Loulé	7,0	3,2	6,3	68,0	2,72	0,91
Monchique	4,6	2,3	3,3	27,8	1,27	0,57
Olhão	4,3	2,2	7,2	21,5	1,10	0,40
Portimão	4,9	2,2	8,4	27,6	1,72	0,73
São Brás de Alportel	4,1	2,8	3,0	13,1	1,40	0,59
Silves	4,8	2,1	9,8	34,5	1,44	0,71
Tavira	3,9	2,0	4,9	17,0	1,42	0,60
Vila do Bispo	4,6	2,7	8,2	11,6	2,20	0,43
Vila Real de Santo António	3,4	1,5	3,3	15,2	1,36	0,67
	Consumption of electric energy per consumer				Household consumption of electric energy per inhabitant	Consumption of motor car fuel per inhabitant
	Total	Household	Agriculture	Industry		
	thousands kWh					tep/inh.

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Geologia e Energia.

Source: Directorate-General for Geology and Energy (DGGE).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded petrol 95, unleaded petrol 98 and diesel.

III.7.2 - Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2004

III.7.2 - Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2004

Unidade: milhares de kWh

Unit: thousands kWh

	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tracção	Aquecimento com contador próprio	Iluminação	
								Edifícios do Estado / de utilidade pública	Vias públicas
Portugal	45 487 866	12 432 290	981 238	17 915 158	9 977 478	464 113	9 418	2 399 393	1 318 195
Continente	44 084 433	11 974 753	964 840	17 692 081	9 476 157	464 113	7 865	2 283 545	1 228 945
Algarve	2 017 193	758 101	81 352	239 797	740 618	2 057	18	128 989	66 279
Albufeira	305 743	94 083	4 445	17 223	168 068	-	-	14 034	7 889
Alcoutim	7 029	3 251	175	349	1 183	-	-	1 242	829
Aljezur	14 854	7 544	877	531	3 191	-	-	1 648	1 062
Castro Marim	38 290	11 302	1 571	16 104	5 757	-	-	1 690	1 865
Faro	261 516	86 076	12 283	14 853	111 421	-	1	30 289	6 594
Lagoa	124 653	58 203	2 440	8 526	44 012	-	-	6 339	5 133
Lagos	122 908	57 339	3 848	6 464	41 733	-	10	8 893	4 630
Loulé	454 081	168 033	14 715	103 582	141 179	15	-	13 609	12 949
Monchique	20 290	8 235	763	1 418	5 494	-	-	3 693	687
Olhão	107 188	46 084	6 660	9 783	34 347	-	-	5 734	4 580
Portimão	216 721	80 440	2 654	24 529	84 830	-	5	18 140	6 128
São Brás de Alportel	27 080	15 398	834	2 010	6 065	-	-	1 463	1 311
Silves	142 686	50 068	21 761	20 849	33 791	2 042	2	10 085	4 091
Tavira	86 257	35 638	6 661	7 598	24 763	-	-	7 271	4 327
Vila do Bispo	24 200	11 769	790	1 213	8 175	-	-	1 014	1 238
Vila Real de Santo António	63 697	24 637	875	4 764	26 610	-	-	3 846	2 964

	Total	Household	Agriculture	Industry	Non-household	Electric traction	Heating with electric meter	Electric lighting	
								State / public utility buildings	Public way

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Geologia e Energia.

Source: Directorate-General for Geology and Energy (DGGE).

Notas: Os valores apresentados para o consumo e número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Notes: The figures for consumption and consumers of electric energy regard to all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The item "Industry" includes water pumping for municipal usage; in terms of production it comprises industry and construction activities.

III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2004

III.7.3 - Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2004

Unidade: N.º	Unit: No.					
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tracção
Portugal	6 082 337	5 088 197	173 441	151 368	669 290	41
Continente	5 851 073	4 892 433	172 078	147 741	638 780	41
Algarve	367 823	302 036	11 752	7 350	46 684	1
Albufeira	43 013	34 596	601	763	7 053	-
Alcoutim	3 531	2 831	174	42	484	-
Aljezur	5 032	4 163	123	120	626	-
Castro Marim	8 006	6 771	263	196	776	-
Faro	40 113	32 409	1 703	699	5 302	-
Lagoa	20 639	17 350	349	467	2 473	-
Lagos	26 805	21 760	503	520	4 022	-
Loulé	64 639	52 768	2 352	1 524	7 995	-
Monchique	4 394	3 536	233	51	574	-
Olhão	24 743	20 622	919	454	2 748	-
Portimão	44 078	37 156	315	888	5 719	-
São Brás de Alportel	6 673	5 480	280	154	759	-
Silves	29 827	24 033	2 228	605	2 960	1
Tavira	22 326	18 067	1 349	448	2 462	-
Vila do Bispo	5 216	4 323	96	105	692	-
Vila Real de Santo António	18 788	16 171	264	314	2 039	-
	Total	Household	Agriculture	Industry	Non-household	Electric traction

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Geologia e Energia.

Source: Directorate-General for Geology and Energy (DGGE).

Notas: Os valores apresentados para o consumo e número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

Notes: The figures for consumption and consumers of electric energy regard to all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The item "Industry" includes water pumping for municipal usage; in terms of production it comprises industry and construction activities.

III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo por município, 2004

III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2004

Unidade: t											Unit: t
	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Continente	358 168	520 829	20 135	98 294	1 353 432	397 082	3 167	4 748 122	323 515	201 621	1 928 811
Algarve	18 427	30 986	867	3 892	77 593	22 289	24	201 314	10 561	2 126	7 948
Albufeira	500	4 451	119	422	9 462	2 015	1	19 303	133	273	1 140
Alcoutim	53	174	-	24	302	40	1	1 627	163	-	-
Aljezur	-	26	-	115	847	368	-	2 456	87	-	-
Castro Marim	-	93	-	31	94	22	-	572	97	-	8
Faro	7 572	6 826	46	817	14 043	3 563	14	49 306	5 488	1 559	515
Lagoa	305	1 164	-	76	4 210	1 358	-	8 332	74	-	505
Lagos	1 332	2 397	1	307	5 546	2 087	-	15 150	334	186	48
Loulé	777	5 180	269	529	14 616	3 760	1	34 273	464	17	2 966
Monchique	258	279	2	118	607	335	1	2 463	337	-	-
Olhão	1 100	924	69	182	4 704	1 540	0	9 332	463	8	491
Portimão	3 428	5 444	229	269	9 221	2 766	-	19 932	449	68	749
São Brás de Alportel	279	299	-	166	1 424	370	-	4 290	82	7	-
Silves	1 293	1 344	1	357	5 486	1 823	1	15 888	1 697	-	1 496
Tavira	751	1 024	0	290	3 647	1 238	0	9 239	516	7	31
Vila do Bispo	157	483	-	81	696	237	-	1 193	29	-	-
Vila Real de Santo António	622	878	132	108	2 691	769	5	7 958	149	-	-
	Fuel gas			Gasoline			Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Butane	Propane	Auto gas	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98					

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Geologia e Energia.

Source: Directorate-General for Geology and Energy (DGGE).

Notas: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.

Os valores do gasóleo correspondem a gasóleo destinado ao consumo na indústria e nos transportes rodoviários.

Notes: Petrol with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.

Values for diesel oil comprise diesel oil for industry and road transports consumption.



Construção e Habitação
Construction and Housing

III.8.1 - Indicadores da construção e habitação por município, 2004 e 2005 (continua)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2004 and 2005 (to be continued)

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar				Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas 2003-2005	Conclusão de construções novas para habitação familiar				Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas 2003-2005		
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície habitável das divisões		Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície habitável das divisões			
	N.º			m²		N.º	N.º				m²	N.º
	2005											
Portugal	2,5	0,9	4,8	19,5	4,8	2,4	0,9	4,8	18,7	5,0		
Continente	2,5	0,9	4,9	19,7	5,0	2,4	0,9	4,8	18,7	5,1		
Algarve	2,5	1,3	4,3	17,8	1,6	2,6	1,3	4,4	16,9	1,5		
Albufeira	2,8	2,4	3,8	20,1	1,5	2,7	1,5	3,8	19,0	0,9		
Alcoutim	1,7	0,8	4,5	16,8	3,4	2,2	0,9	4,9	12,6	5,4		
Aljezur	1,5	0,7	4,7	20,5	0,5	1,3	0,8	4,9	20,0	0,7		
Castro Marim	2,2	0,8	4,8	17,3	17,4	2,1	0,6	4,7	15,8	12,0		
Faro	3,3	1,6	4,6	18,0	5,8	3,9	1,7	4,7	16,5	3,8		
Lagoa	2,3	1,0	4,7	16,9	-	2,4	0,7	4,9	16,0	-		
Lagos	2,5	1,1	4,4	18,2	0,3	2,5	1,3	4,3	17,3	0,1		
Loulé	2,9	1,3	4,8	18,3	-	3,1	1,6	4,7	18,5	0,1		
Monchique	1,6	0,6	5,1	18,7	2,9	2,2	0,9	4,4	15,7	1,6		
Olhão	2,9	1,3	4,3	17,0	0,6	2,7	1,0	4,9	16,3	1,1		
Portimão	3,5	2,1	3,9	16,0	-	3,6	1,8	3,7	15,9	-		
São Brás de Alportel	1,9	1,0	4,9	18,4	-	2,0	1,1	5,0	17,5	1,6		
Silves	2,5	1,2	4,1	17,8	4,7	2,8	1,5	4,2	16,6	3,9		
Tavira	2,8	1,0	4,6	17,5	0,1	2,7	1,2	4,4	15,3	1,5		
Vila do Bispo	1,8	0,6	4,9	18,3	0,2	1,9	0,6	4,6	17,3	0,3		
Vila Real de Santo António	2,4	1,0	4,1	15,4	0,6	2,5	1,1	4,2	15,6	0,5		
	Permits of new buildings for family housing				Reconstructions permitted per 100 new buildings 2003-2005	Completed new buildings for family housing				Reconstructions completed per 100 new buildings 2003-2005		
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Utility area of rooms		Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Utility area of rooms			
	No.			m²		No.	No.				m²	No.
	2005											

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Construction and Housing Statistics.

Nota: Os dados relativos aos municípios de Lisboa, Seia e Sintra encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Nota: Data for the municipalities of Lisboa, Seia and Sintra were underestimated since only information given by construction owners was taken into account.

III.8.1 - Indicadores da construção e habitação por município, 2004 e 2005 (continuação)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2004 and 2005 (continued)

Unidade: €									Unit: €
	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transaccionados				Hipotecados				
	Total	dos quais:			Total	dos quais:			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
	2004								
Portugal	84 061	96 630	93 812	25 601	113 085	111 299	96 523	148 002	1 623
Continente	84 614	96 523	93 099	25 945	112 432	110 803	96 484	146 087	1 600
Algarve	107 919	109 085	96 102	64 182	131 703	126 754	95 258	288 666	1 869
Albufeira	123 497	122 690	98 478	110 042	136 320	132 977	96 055	405 444	2 417
Alcoutim	12 108	25 590	84 727	3 001	85 355	86 709	95 872	64 510	575
Aljezur	61 772	61 731	61 678	30 495	104 148	99 045	74 083	66 128	638
Castro Marim	90 247	87 961	82 548	91 568	159 256	162 217	129 482	90 000	1 154
Faro	106 317	100 616	89 539	110 869	128 612	124 131	105 437	205 022	2 271
Lagoa	117 199	112 969	97 739	82 642	139 443	131 137	99 170	204 318	1 897
Lagos	129 981	128 963	115 989	107 665	137 793	135 378	91 479	330 154	2 538
Loulé	151 760	156 277	132 026	89 364	165 480	160 929	116 931	170 912	1 893
Monchique	59 046	58 198	59 315	29 530	76 312	80 419	60 723	69 172	794
Olhão	88 548	93 843	97 176	29 455	111 387	110 391	90 393	129 130	1 575
Portimão	93 860	92 375	83 647	60 485	115 998	112 421	87 052	385 405	2 226
São Brás de Alportel	73 912	92 048	82 529	24 054	110 753	109 418	93 235	120 067	1 176
Silves	78 969	83 448	79 661	21 296	117 373	115 989	89 412	161 779	1 310
Tavira	96 584	93 714	87 570	75 877	157 959	149 311	100 797	308 977	1 672
Vila do Bispo	97 258	103 830	85 889	36 494	109 534	109 045	88 624	88 604	1 025
Vila Real de Santo António	78 779	77 439	77 200	76 570	111 617	89 778	72 527	2 689 611	1 448
	Mean value of real estates								Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
	Traded				Mortgaged				
	Total	of which:			Total	of which:			
		Urban		Rural		Urban		Rural	
		Total	Split property regime			Total	Split property regime		
	2004								

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Justiça - Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: Ministry of Justice - Office for Legislation Policy and Planning.

III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2005

III.8.2 - Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Construções novas			Ampliações, Alterações e Reconstruções	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para habitação familiar	Edifícios	
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar		Total	Para habitação familiar
Portugal	49 543	39 014	37 962	31 857	71 922	9 478	7 157
Continente	46 283	36 421	35 552	29 866	66 983	8 701	6 555
Algarve	3 670	3 227	2 891	2 654	8 877	664	573
Albufeira	459	326	280	213	1 475	168	113
Alcoutim	35	25	35	25	33	-	-
Aljezur	164	157	151	146	155	13	11
Castro Marim	125	106	84	80	140	26	26
Faro	161	141	84	73	381	75	68
Lagoa	319	295	267	246	554	50	49
Lagos	403	348	316	281	740	82	67
Loulé	354	335	263	250	976	91	85
Monchique	44	35	26	20	20	15	15
Olhão	227	198	195	176	647	22	22
Portimão	263	239	237	230	1 634	9	9
São Brás de Alportel	86	82	79	...	149	...	...
Silves	308	271	216	194	556	82	77
Tavira	287	266	248	247	697	19	19
Vila do Bispo	215	198	211	...	228	...	...
Vila Real de Santo António	220	205	199	199	492	6	6

	Total of buildings		New constructions			Enlargements, Alterations and Reconstructions	
			Buildings		Dwellings for family housing	Buildings	
	Total	For family housing	Total	For family housing		Total	For family housing

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Construction and Housing Statistics.

Notas: Não foi possível obter as respostas relativas aos municípios de Lisboa e Seia, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados. O total de edifícios inclui Construções Novas, Ampliações, Alterações, Reconstruções e Demolições.

Notes: Data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated due to lack of updated information. The item "Total of buildings" includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2005

III.8.3 - Licensed dwellings in new buildings granted by local administration, by municipality and according to investor and typology, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	71 922	31 585	37 149	3 188	7 314	19 503	32 745	12 360
Continente	66 983	29 192	35 592	2 199	6 503	17 676	30 807	11 997
Algarve	8 877	2 217	6 301	359	2 139	3 150	2 798	790
Albufeira	1 475	347	1 104	24	627	471	293	84
Alcoutim	33	...	...	-	...	16	10	...
Aljezur	155	151	4	-	6	42	89	18
Castro Marim	140	50	90	-	24	41	70	5
Faro	381	95	286	-	52	139	139	51
Lagoa	554	...	369	...	34	231	228	61
Lagos	740	169	524	47	199	245	226	70
Loulé	976	209	767	-	78	455	294	149
Monchique	20	...	...	-	...	5	9	...
Olhão	647	110	342	195	72	231	255	89
Portimão	1 634	205	1 429	-	639	442	476	77
São Brás de Alportel	149	85	64	-	3	45	89	12
Silves	556	...	363	...	175	226	134	21
Tavira	697	201	496	-	124	248	216	109
Vila do Bispo	228	109	119	-	16	82	101	29
Vila Real de Santo António	492	158	334	-	83	231	169	9
	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	T3	T4 and over

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Construction and Housing Statistics.

Notas: Não foi possível obter as respostas relativas aos municípios de Lisboa e Seia, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados. A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Notes: Data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated due to lack of updated information. The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and nonprofit institutions.

III.8.4 - Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2005

III.8.4 - Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Construções novas			Ampliações, Alterações e Reconstruções	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para habitação familiar	Edifícios	
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar		Total	Para habitação familiar
Portugal	38 690	33 133	31 977	27 831	63 728	6 713	5 302
Continente	35 875	30 792	29 804	25 982	59 627	6 071	4 810
Algarve	3 007	2 817	2 604	2 462	8 204	403	355
Albufeira	314	246	219	180	738	95	66
Alcoutim	27	18	27	18	34	-	-
Aljezur	103	103	98	98	99	5	5
Castro Marim	131	124	98	93	124	33	31
Faro	114	108	97	92	602	17	16
Lagoa	288	273	272	257	453	16	16
Lagos	348	327	300	285	911	48	42
Loulé	346	329	274	262	1 250	72	67
Monchique	26	22	20	17	36	6	5
Olhão	198	189	184	175	481	14	14
Portimão	153	148	...	...	973	...	...
São Brás de Alportel	60	58	52	50	106	8	8
Silves	261	253	209	203	857	52	50
Tavira	231	228	217	214	710	14	14
Vila do Bispo	146	134	...	...	150	...	...
Vila Real de Santo António	261	257	241	239	680	20	18
	Total of buildings		New constructions			Enlargements, Alterations and Reconstructions	
			Buildings		Dwellings for family housing	Buildings	
	Total	For family housing	Total	For family housing		Total	For family housing

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Construction and Housing Statistics.

Notas: Os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras. O total de edifícios inclui Construções Novas, Ampliações, Alterações e Reconstruções.

Notes: Data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since only information given by construction owners was taken into account. The item "Total of buildings" includes new constructions, enlargements, alterations and reconstructions.

III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2005

III.8.5 - Dwellings completed in new buildings, by municipality and according to investor and typology, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	63 728	27 233	33 599	2 896	6 191	17 765	29 762	10 009
Continente	59 627	25 170	31 968	2 489	5 529	16 416	28 010	9 672
Algarve	8 204	1 926	5 768	510	1 804	3 020	2 602	778
Albufeira	738	183	531	24	331	162	184	61
Alcoutim	34	34	-	-	...	15	10	...
Aljezur	99	87	12	-	6	17	61	15
Castro Marim	124	65	59	-	...	19	66	...
Faro	602	80	376	146	33	241	233	95
Lagoa	453	92	232	129	37	137	182	97
Lagos	911	...	753	...	232	418	206	55
Loulé	1 250	249	993	8	182	508	331	229
Monchique	36	26	10	-	5	15	13	3
Olhão	481	150	198	133	46	156	223	56
Portimão	973	195	778	-	394	317	212	50
São Brás de Alportel	106	57	49	-	...	32	63	...
Silves	857	...	692	...	223	350	258	26
Tavira	710	146	514	50	119	283	261	47
Vila do Bispo	150	54	96	-	10	79	52	9
Vila Real de Santo António	680	205	475	-	140	271	247	22

	Investing entity				Typology			
	Total	Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	T3	T4 and over

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Construction and Housing Statistics.

Notas: Os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras. A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. O total de fogos inclui fogos de tipologia não identificada.

Notes: Data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since only information given by construction owners was taken into account. The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and nonprofit institutions.

III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por município, 2001 - 2005

III.8.6 - Housing stock estimates by municipality, 2001 - 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios de habitação familiar clássica					Alojamentos familiares clássicos				
	2001	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004	2005
Portugal	3 195 470	3 247 719	3 291 818	3 324 998	3 355 748	5 113 956	5 237 466	5 325 238	5 393 096	5 456 280
Continente	3 030 871	3 080 452	3 122 032	3 153 273	3 181 894	4 922 490	5 039 246	5 122 809	5 186 947	5 245 986
Algarve	162 830	165 967	168 676	170 790	173 339	283 880	293 919	302 815	309 579	317 674
Albufeira	14 226	14 519	14 728	14 876	15 089	29 957	31 176	31 935	32 469	33 129
Alcoutim	2 912	2 940	2 970	3 004	3 030	2 953	2 972	2 989	3 006	3 039
Aljezur	4 321	4 417	4 510	4 614	4 712	4 685	4 805	4 910	5 030	5 129
Castro Marim	5 409	5 617	5 739	5 814	5 900	6 904	7 254	7 424	7 558	7 673
Faro	15 100	15 276	15 422	15 546	15 643	30 907	31 660	32 177	32 711	33 313
Lagoa	10 990	11 308	11 634	11 793	12 065	16 038	16 799	17 354	17 765	18 218
Lagos	10 205	10 628	10 992	11 232	11 531	19 397	20 647	21 626	22 282	23 192
Loulé	27 272	27 731	28 168	28 452	28 726	49 419	50 758	52 293	53 065	54 320
Monchique	3 962	3 989	4 013	4 029	4 046	4 386	4 411	4 434	4 452	4 486
Olhão	13 548	13 727	13 834	13 956	14 138	20 833	21 361	21 734	22 058	22 538
Portimão	12 093	12 327	12 514	12 687	12 837	31 757	32 946	34 667	35 944	36 915
São Brás de Alportel	4 294	4 367	4 410	4 438	4 489	5 461	5 623	5 671	5 762	5 867
Silves	15 486	15 758	15 966	16 120	16 322	24 842	25 782	26 453	27 017	27 868
Tavira	12 197	12 337	12 525	12 702	12 918	17 045	17 614	18 318	18 840	19 549
Vila do Bispo	4 026	4 087	4 161	4 277	4 419	4 683	4 742	4 827	4 952	5 101
Vila Real de Santo António	6 789	6 939	7 090	7 250	7 474	14 616	15 372	16 006	16 671	17 340
	Buildings of classic family housing					Classic family dwellings				
	2001	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004	2005

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Recenseamento Geral da Habitação, 2001 e INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Census 2001 and Construction and Housing Statistics.

Nota: Os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia encontram-se subavaliados, no período 2002-2005, por apenas incluírem informação dos proprietários das obras. Os dados para o período 2001-2004 foram revistos.

Note: Data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated, for the 2002-2005 period, since only information given by construction owners was taken into account. Data for the 2001-2004 period were revised.

III.8.7 - Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2004

III.8.7 - Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2004

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	276 333	23 228 732	219 761	21 235 447	156 079	14 642 031	52 690	1 348 928	3 882	644 357
Continente	262 698	22 227 921	211 020	20 368 307	151 009	14 058 815	48 067	1 247 108	3 611	612 506
Algarve	23 340	2 518 832	20 616	2 248 897	13 434	1 291 037	1 946	124 898	778	145 036
Albufeira	2 762	341 097	2 582	316 786	1 818	179 033	133	14 636	47	9 676
Alcoutim	185	2 240	56	1 433	9	763	125	375	4	432
Aljezur	462	28 538	396	24 445	72	4 441	39	1 189	27	2 904
Castro Marim	402	36 279	318	27 972	152	12 547	71	6 501	13	1 806
Faro	1 832	194 773	1 568	157 766	1 224	109 595	170	18 848	94	18 159
Lagoa	1 544	180 955	1 413	159 626	748	73 109	68	5 620	63	15 710
Lagos	2 251	292 587	2 145	276 626	1 514	175 608	73	7 860	33	8 102
Loulé	3 459	524 937	2 990	467 269	1 528	201 736	409	36 550	60	21 118
Monchique	149	8 798	59	3 434	13	771	39	1 152	51	4 213
Olhão	1 470	130 165	1 233	115 708	710	68 995	150	4 418	87	10 039
Portimão	3 376	316 872	3 279	302 897	2 745	229 610	66	3 992	31	9 983
São Brás de Alportel	355	26 239	225	20 711	120	9 904	95	2 285	35	3 243
Silves	1 647	130 062	1 252	104 477	758	60 383	270	5 750	125	19 835
Tavira	1 427	137 826	1 203	112 738	775	67 867	139	10 547	85	14 541
Vila do Bispo	455	44 252	383	39 767	38	3 264	60	2 190	12	2 296
Vila Real de Santo António	1 564	123 211	1 514	117 243	1 210	93 412	39	2 986	11	2 982
	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Justiça - Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: Ministry of Justice - Office for Legislation Policy and Planning.

Notas: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de compra e venda celebrados em Portugal mas referentes a prédios localizados fora do território nacional.

Notes: Values are given according to the location of the real estate. Value for Portugal includes contracts of sale and purchase celebrated in Portugal but concerning real estates placed outside the country.

III.8.8 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2004

III.8.8 - Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2004

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	244 259	27 621 915	233 623	26 001 946	161 630	15 601 048	5 965	882 830	4 671	737 138
Continente	234 258	26 338 147	224 319	24 855 161	157 628	15 208 528	5 528	807 571	4 411	675 416
Algarve	14 568	1 918 647	13 862	1 757 069	9 707	924 674	277	79 960	429	81 617
Albufeira	1 877	255 873	1 836	244 145	1 252	120 261	16	6 487	25	5 240
Alcoutim	30	2 561	27	2 341	5	479	1	65	2	155
Aljezur	139	14 477	121	11 985	50	3 704	4	265	14	2 228
Castro Marim	207	32 966	200	32 443	91	11 783	3	270	4	253
Faro	1 666	214 267	1 565	194 266	1 236	130 320	30	6 151	71	13 851
Lagoa	834	116 296	787	103 205	499	49 486	11	2 248	36	10 843
Lagos	1 077	148 403	1 044	141 335	665	60 834	13	4 292	20	2 776
Loulé	1 981	327 817	1 895	304 961	1 150	134 471	55	9 400	31	13 455
Monchique	80	6 105	43	3 458	22	1 336	13	899	24	1 748
Olhão	1 256	139 902	1 170	129 157	792	71 591	26	3 357	60	7 387
Portimão	2 074	240 581	2 035	228 777	1 725	150 165	19	7 323	20	4 481
São Brás de Alportel	253	28 020	212	23 197	145	13 519	15	1 801	26	3 023
Silves	1 024	120 190	947	109 842	562	50 249	33	5 339	44	5 009
Tavira	872	137 740	805	120 195	574	57 857	24	7 415	43	10 130
Vila do Bispo	128	14 020	118	12 867	32	2 836	5	443	5	710
Vila Real de Santo António	1 070	119 430	1 057	94 896	907	65 782	9	24 207	4	328
	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Justiça - Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: Ministry of Justice - Office for Legislation Policy and Planning.

Notas: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal mas referentes a prédios localizados fora do território nacional.

Notes: Values are given according to the location of the real estate. Value for Portugal includes mortgage contracts celebrated in Portugal but concerning real estates placed outside the country.

III.8.9 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2004

III.8.9 - Mortgage credit granted by loan agreement, by municipality and according to nature, 2004

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Portugal	19 775 959	168 784	19 534 888	72 288	19 775 959	17 047 463	2 728 497
Continente	19 229 442	162 655	19 032 140	34 647	18 557 408	16 024 399	2 533 009
Algarve	75 900	1 839	73 837	225	992 920	763 486	229 433
Albufeira	371	-	371	-	111 876	84 010	27 866
Alcoutim	180	50	130	-	2 058	1 983	75
Aljezur	50	50	-	-	3 609	3 384	225
Castro Marim	-	-	-	-	17 359	7 499	9 860
Faro	37 672	694	36 953	25	152 483	132 123	20 360
Lagoa	1 049	-	1 049	-	64 015	42 370	21 645
Lagos	934	225	509	200	88 304	67 946	20 358
Loulé	913	311	602	-	166 882	116 934	49 948
Monchique	962	-	962	-	5 420	5 164	256
Olhão	310	-	310	-	72 596	66 029	6 567
Portimão	400	40	360	-	107 638	104 133	3 504
São Brás de Alportel	602	374	227	-	19 683	12 963	6 720
Silves	14 505	27	14 478	-	60 920	45 385	15 535
Tavira	17 659	-	17 659	-	54 950	41 857	13 093
Vila do Bispo	45	-	45	-	6 694	5 494	1 200
Vila Real de Santo António	250	68	182	-	58 434	26 211	32 223
	Creditors				Debtors		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Justiça - Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: Ministry of Justice - Office for Legislation Policy and Planning.

Notas: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor. O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.

Notes: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. Value for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.



Transportes

Transports

III.9.1 - Indicadores de transportes por município, 2005

III.9.1 - Transport indicators by municipality, 2005

	Veículos automóveis vendidos por 1000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Portugal	24,3	x	x
Continente	24,1	3,0	5,5
Algarve	32,8	3,1	6,0
Albufeira	55,2	3,7	11,1
Alcoutim	17,3	11,8	-
Aljezur	20,1	2,0	-
Castro Marim	25,6	2,0	16,3
Faro	35,9	1,9	2,9
Lagoa	34,2	0,8	8,4
Lagos	39,1	5,6	5,6
Loulé	38,0	3,2	6,4
Monchique	20,3	3,6	-
Olhão	21,5	1,0	3,0
Portimão	30,7	2,8	3,1
São Brás de Alportel	29,9	-	-
Silves	26,5	5,2	10,4
Tavira	23,8	6,3	11,7
Vila do Bispo	21,5	-	-
Vila Real de Santo António	24,1	4,1	1,4
	Car sales per 1000 inhabitants	Accident severity index	Proportion of highways accidents with victims
	No.		%

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE e Direcção Geral de Viação.

Source: Vehicle Registration Offices; INE and Directorate General for Traffic.

III.9.2 - Veículos automóveis vendidos por município, 2005

III.9.2 - Vehicle sales by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Ligeiros		Pesados			Tractores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tractores de espécie diversa	
Portugal	257 352	187 719	59 126	624	2 333	2 143	5 407
Continente	243 138	176 346	56 589	588	2 152	2 121	5 342
Algarve	13 667	10 357	2 983	44	151	31	101
Albufeira	2 005	1 640	323	5	30	1	6
Alcoutim	58	20	35	1	1	-	1
Aljezur	107	53	46	2	-	1	5
Castro Marim	166	108	55	-	2	1	-
Faro	2 100	1 690	345	18	25	7	15
Lagoa	795	611	175	1	6	1	1
Lagos	1 078	840	229	1	3	2	3
Loulé	2 400	1 744	586	1	46	4	19
Monchique	129	74	48	-	5	-	2
Olhão	920	683	226	-	4	5	2
Portimão	1 473	1 146	300	14	7	1	5
São Brás de Alportel	345	254	86	-	2	1	2
Silves	935	628	269	-	14	5	19
Tavira	601	433	147	-	5	1	15
Vila do Bispo	116	80	34	1	-	-	1
Vila Real de Santo António	439	353	79	-	1	1	5
	Total	Light		Heavy			Agricultural tractors
		Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.

Source: Vehicle Registration Offices.

III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por município, 2005

III.9.3 - Road accidents and victims by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais:		Mortais	dos quais:		Total	das quais:		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
Continente	37 066	2 035	10 370	988	72	416	50 343	3 153	15 247	1 094	3 762	45 487
Algarve	2 386	143	783	66	4	30	3 070	238	1 071	74	303	2 693
Albufeira	243	27	55	7	2	3	321	45	77	9	34	278
Alcoutim	17	-	11	2	-	2	20	-	13	2	1	17
Aljezur	50	-	38	1	-	1	68	-	54	1	14	53
Castro Marim	49	8	24	1	-	-	63	13	30	1	2	60
Faro	378	11	101	7	-	4	461	22	136	7	36	418
Lagoa	119	10	41	1	-	-	169	18	57	1	20	148
Lagos	126	7	37	7	-	3	158	10	52	7	26	125
Loulé	439	28	140	12	-	4	558	45	199	14	68	476
Monchique	28	-	12	1	-	-	33	-	15	1	1	31
Olhão	202	6	91	2	1	1	248	7	119	2	13	233
Portimão	254	8	33	6	1	2	315	10	47	7	20	288
São Brás de Alportel	46	-	21	-	-	-	55	-	27	-	5	50
Silves	230	24	93	9	-	4	327	42	131	12	41	274
Tavira	111	13	45	7	-	4	144	25	57	7	11	126
Vila do Bispo	21	-	11	-	-	-	31	-	17	-	3	28
Vila Real de Santo António	73	1	30	3	-	2	99	1	40	3	8	88
	Road accidents with victims						Victims					
	Total	of which		Fatal	of which		Total	of which		Deaths	Severely injured	Slightly injured
		in highways	in national roads		in highways	in national roads		in highways	in national roads			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Direcção Geral de Viação.

Source: Vehicle Registration Offices

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente.

Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident.

III.9.4 - Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2004

III.9.4 - Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2004

	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	
Extensão das linhas em utilização (Km)	2 835,8	524,1	1 002,7	253,2	875,9	179,9	Length of current lines (Km)
das quais:							of which:
Via dupla ou superior	607,3	116,4	211,5	226,3	53,1		- Two ways or more
Linhas electrificadas	1 358,9	172,3	507,5	215,9	425,1	38,1	Electrified lines
Passageiros transportados							Passengers carried
Por região de origem (N.º)							By region of origin (No.)
Total							Total
Passageiro-quilómetro	3 216 713	791 659	433 951	1 836 739	54 729	99 634	Passenger-kilometer
10 ³	128 984	18 885	5 387	102 579	692	1 441	10 ³
intra-regional							intraregional
Passageiro-quilómetro	2 016 582	525 335	145 266	1 306 890	5 347	33 744	Passenger-kilometer
10 ³	123 009	17 904	3 631	100 091	187	1 196	10 ³
inter-regional							interregional
Passageiro-quilómetro	1 200 131	266 324	288 685	529 849	49 382	65 890	Passenger-kilometer
10 ³	5 975	981	1 756	2 488	505	245	10 ³
Por região de destino (N.º)							By region of destination (No.)
Total							Total
Passageiro-quilómetro	3 216 713	791 881	436 715	1 830 192	56 707	101 217	Passenger-kilometer
10 ³	128 984	18 904	5 435	102 491	712	1 442	10 ³
intra-regional							intraregional
Passageiro-quilómetro	2 016 582	525 335	145 266	1 306 890	5 347	33 744	Passenger-kilometer
10 ³	123 009	17 904	3 631	100 091	187	1 196	10 ³
inter-regional							interregional
Passageiro-quilómetro	1 200 131	266 546	291 449	523 302	51 360	67 473	Passenger-kilometer
10 ³	5 975	1 000	1 804	2 400	525	246	10 ³
Mercadorias transportadas							Goods carried
Por região de origem (t)	8 499 371	523 567	1 998 058	2 715 964	3 247 914	13 869	By region of origin (t)
intra-regional (t)	1 519 007	32 044	262 316	728 746	495 901		- intraregional (t)
inter-regional (t)	6 980 365	491 523	1 735 742	1 987 218	2 752 013	13 869	interregional (t)
Por região de destino (t)	8 499 371	2 307 144	1 361 884	3 933 671	775 147	121 526	By region of destination (t)
intra-regional (t)	1 519 007	32 044	262 316	728 746	495 901		- intraregional (t)
inter-regional (t)	6 980 364	2 275 100	1 099 568	3 204 925	279 246	121 526	interregional (t)
	Mainland	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Rede Ferroviária Nacional (REFER), E.P. e Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Source: National Railway Network (REFER), E.P. and Portuguese Railways.

Nota: A informação relativa a passageiros transportados por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Inclui os valores das unidades suburbanas.

A informação relativa a passageiros e mercadorias transportados exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.

A informação relativa a mercadorias transportadas inclui, para além do transporte em vagão completo, o transporte em vagão particular vazio (serviço de reboque).

Note: Data on passengers carried by region of origin/destination refers only to tickets sold in automated systems; information does not contemplate tickets sold manually nor combined tickets.

Data on passengers and goods carried excludes with origin or destination abroad.

Data on goods carried includes, besides full wagon service, private wagon transport service (tow service).

III.9.5 - Movimento dos portos, 2005

III.9.5 - Port traffic, 2005

	Embarcações de comércio entradas		Passageiros			Contentores		Mercadorias	
	N.º	TPB	Embarcados	Desembarcados	Em trânsito	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
			N.º					t	
Portugal	14 092	136 225 356	329 552	332 337	x	397 905	393 557	17 827 841	47 472 903
Continente	10 471	118 016 096	20 977	23 328	x	308 026	313 458	17 091 780	44 064 263
Aveiro	1 050	4 111 183	-	-	x	-	-	855 404	2 472 141
Faro	33	112 426	-	-	x	-	-	1 096	39 531
Figueira da Foz	297	1 001 329	-	-	x	4502	660	599 688	350 489
Leixões	2 732	25 996 305	95	117	x	113244	120 053	3 533 286	9 797 837
Lisboa	3 351	36 862 990	20 882	23 211	x	169593	171 580	3 418 547	7 893 127
Portimão	74	242 249	-	-	x	-	-	47 252	6 833
Setúbal	1 498	13 349 439	-	-	x	3668	3 599	2 562 345	4 044 159
Sines	1 192	35 114 539	-	-	x	17019	17 566	6 009 477	18 919 840
Viana do Castelo	199	1 140 297	-	-	x	-	-	64 685	540 306
Outros portos do Continente	45	85 339	-	-	x	-	-	-	-
R. A. Açores	2 063	9 315 756	x	x	x	48 605	39 303	615 118	1 641 768
Angra do Heroísmo	69	192 262	x	x	x	-	-	-	69563
Ponta Delgada	978	7 073 371	x	x	x	33 411	23 924	472 179	1089714
Praia da Vitória	649	1 548 863	x	x	x	13 353	13 669	136 730	411240
Praia da Graciosa	156	254 163	x	x	x	699	620	2 911	28236
Vila do Porto	211	247 097	x	x	x	1 142	1 090	3 298	43015
R. A. Madeira	1 558	8 893 504	308 575	309 009	x	41 274	40 796	120 943	1 766 872
Funchal	1 014	7 225 673	152 954	155 621	x	32 882	32 628	101 451	1 085 648
Porto Santo	389	660 605	155 621	153 388	x	989	1 011	2 849	47 959
Canical	155	1 007 226	-	-	x	7 403	7 157	16 643	633 265

	Incoming vessels		Passengers			Containers		Goods	
	No.	DWT	Embarked	Disembarked	In transit	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
			No.					t	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.

III.9.6 - Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2005

III.9.6 - Airport traffic by NUTS II, 2005

Unidade: N°.

Unit: No.

	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais							
		Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		Américas		África		Ásia
						UE25	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros África	
Portugal	131 114	41 862	27 770	14 092	89 252	75 345	4 670	1 711	3 938	2 049	1 495	44
Continente	100 373	17 906	10 019	7 887	82 467	69 235	4 509	1 378	3 807	2 017	1 489	32
Norte	22 019	4 564	3 362	1 202	17 455	15 471	1 064	139	624	93	61	3
Centro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa	61 542	12 907	6 226	6 681	48 635	37 756	3 239	1 165	3 176	1 844	1 427	28
Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve	16 812	435	431	4	16 377	16 008	206	74	7	80	1	1
R. A. Açores	16 142	15 107	12 409	2 698	1 035	561	48	332	49	29	5	11
Santa Maria	767	573	512	61	194	93	11	13	46	21	1	9
São Miguel	5 470	4 743	3 284	1 459	727	442	36	245	1	1	2	-
Terceira	4 600	4 486	3 730	756	114	26	1	74	2	7	2	2
Graciosa	434	434	434	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	586	586	586	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	1 388	1 388	1 388	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	2 037	2 037	1 615	422	-	-	-	-	-	-	-	-
Flores	575	575	575	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	285	285	285	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R. A. Madeira	14 599	8 849	5 342	3 507	5 750	5 549	113	1	82	3	1	1
Madeira	11 674	5 958	2 666	3 292	5 716	5 516	112	1	82	3	1	1
Porto Santo	2 925	2 891	2 676	215	34	33	1	-	-	-	-	-
	Total	National traffic			International traffic							
		Total	Interior flights	Territorial flights	Total	Europe		America		Africa		Asia
						EU25	Others	North America	South America	PALOP	Other Africa	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas dos transportes.

Source: INE, Transports statistics.

Nota: Foi adoptado para o número de movimentos o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.

Note: Figures on traffic were based on landings registered at national airports.



Comunicações Communications

III.10.1 - Indicadores de comunicações por município, 2005

III.10.1 - Communication indicators by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes
Portugal	35,7	22,9	4,3	9,3	18,1
Continente	35,7	22,9	4,3	9,1	18,7
Algarve	44,5	27,1	7,2	12,7	14,2
Albufeira	51,7	27,7	8,8	19,3	-
Alcoutim	38,0	27,2	15,5	29,9	119,5
Aljezur	45,3	32,0	5,6	18,7	37,5
Castro Marim	40,9	30,3	8,6	15,4	46,3
Faro	50,8	27,8	5,9	12,0	20,5
Lagoa	34,8	20,6	5,2	12,9	12,9
Lagos	43,6	26,3	4,9	14,5	10,9
Loulé	55,7	31,4	13,7	12,7	12,7
Monchique	42,4	30,7	5,0	15,8	47,3
Olhão	31,4	22,8	2,9	7,0	7,0
Portimão	46,6	26,9	7,3	10,4	8,3
São Brás de Alportel	32,6	23,7	1,7	8,7	-
Silves	37,3	26,4	7,6	14,2	11,3
Tavira	39,5	26,7	5,5	4,0	31,7
Vila do Bispo	43,4	28,2	9,4	37,0	37,0
Vila Real de Santo António	40,4	27,5	5,3	16,5	-
	Accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Letter post per 100 000 inhabitants

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Portugal Telecom, Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT) e INE.

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator), CTT (postal operator) and INE.

Nota: Os dados municipais respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Figures of accesses and residential telephone stations on municipalities were based only on data from Portugal Telecom Group.

III.10.2 - Postos telefónicos por município, 2005

III.10.2 - Telephone stations by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: N.º

Unid. N.º

	Total de acessos telefónicos	Analógicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
Portugal	3 769 410	3 011 094	45 226	2 419 608	546 260	758 316
Continente	3 598 678	2 872 254	43 598	2 306 653	522 003	726 424
Algarve	185 291	148 951	2 997	112 796	33 158	36 340
Albufeira	18 796	14 552	320	10 062	4 170	4 244
Alcoutim	1 273	1 131	52	911	168	142
Aljezur	2 416	2 104	30	1 708	366	312
Castro Marim	2 654	2 374	56	1 965	353	280
Faro	29 768	21 854	345	16 306	5 203	7 914
Lagoa	8 098	6 494	120	4 801	1 573	1 604
Lagos	12 004	9 836	135	7 245	2 456	2 168
Loulé	35 185	26 947	863	19 843	6 241	8 238
Monchique	2 692	2 364	32	1 947	385	328
Olhão	13 440	11 762	123	9 779	1 860	1 678
Portimão	22 312	17 900	348	12 887	4 665	4 412
São Brás de Alportel	3 764	3 308	20	2 740	548	456
Silves	13 190	11 562	267	9 309	1 986	1 628
Tavira	9 981	8 381	138	6 747	1 496	1 600
Vila do Bispo	2 346	2 002	51	1 525	426	344
Vila Real de Santo António	7 372	6 380	97	5 021	1 262	992
	Total phone accesses	Analogous				Digital
		Total	Public	Main lines		
				Residential	Professional	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Portugal Telecom.

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator).

Nota: Os dados publicados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Figures on municipalities were based only on data from Portugal Telecom Group.

III.10.3 - Estações e postos de correio por município, 2005

III.10.3 - Post offices and post agencies by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Estações de correio			Postos de correio
		Total	Estações fixas	Estações móveis	
Portugal	2 898	981	968	13	1 917
Continente	2 798	917	906	11	1 881
Algarve	112	53	52	1	59
Albufeira	7	7	7	-	-
Alcoutim	5	1	1	-	4
Aljezur	3	1	1	-	2
Castro Marim	4	1	1	-	3
Faro	19	7	7	-	12
Lagoa	6	3	3	-	3
Lagos	7	4	3	1	3
Loulé	16	8	8	-	8
Monchique	4	1	1	-	3
Olhão	6	3	3	-	3
Portimão	9	5	5	-	4
São Brás de Alportel	1	1	1	-	-
Silves	9	5	5	-	4
Tavira	9	1	1	-	8
Vila do Bispo	4	2	2	-	2
Vila Real de Santo António	3	3	3	-	-

	Total	Post offices			Letter posts
		Total	Permanent post offices	Mobile post offices	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT).

Source: CTT (postal operator).

Nota: Este quadro inclui apenas os valores relativos aos Serviços Postais Nacionais.

Note: Figures on this table were based only on data from the National Postal Services.



Turismo

Tourism

III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2005 (continua)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2005 (to be continued)

	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros e similares por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	4,0	25,0	1,1	51,9	36,8	336,1	4,0
Continente	3,6	22,5	1,0	49,9	38,1	285,1	3,8
Algarve	6,1	239,9	6,3	65,9	42,7	3 314,0	3,3
Albufeira	6,7	1109,0	26,8	75,3	43,3	16 193,9	x
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	x
Aljezur	1,7	27,9	0,6	31,0	68,7	111,0	x
Castro Marim	7,3	75,9	2,0	47,7	33,9	1 007,5	x
Faro	1,7	25,0	2,0	45,8	33,9	349,7	x
Lagoa	6,3	334,2	8,0	65,1	43,6	4 328,3	x
Lagos	5,8	195,7	4,1	75,9	48,8	2 088,3	x
Loulé	5,3	201,1	6,6	62,7	39,7	3 005,8	x
Monchique	2,2	37,7	1,1	31,1	36,1	281,1	x
Olhão	4,8	4,3	0,1	46,1	39,4	33,4	x
Portimão	6,8	389,1	8,1	63,2	45,1	4 562,8	x
São Brás de Alportel	...	5,7	...	...	...	...	x
Silves	6,2	49,4	1,6	65,7	38,5	805,8	x
Tavira	4,8	176,4	5,7	51,1	42,7	2 511,9	x
Vila do Bispo	3,1	182,0	6,6	58,6	44,9	1 939,2	x
Vila Real de Santo António	7,1	296,2	8,9	52,0	37,8	5 046,7	x

	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September.	Nights in hotels and similar establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity
	No. of nights	No.		%		No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se à unidade territorial onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Other hotel establishments include apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, Inns and lodging-houses. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2005 (continuação)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2005 (continued)

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (bruta)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal	3,1	2,6	2,2	4,9	39,1	41,8	23,7	42,1
Continente	2,8	2,4	2,0	4,7	37,0	40,4	22,7	39,0
Algarve	5,3	4,2	2,6	6,3	42,5	50,5	24,9	40,4
Albufeira	6,0	4,5	3,8	6,7	46,3	51,1	36,5	45,3
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	1,8	...	...	...	17,9	...	...	...
Castro Marim	5,1	...	-	...	37,1	...	-	...
Faro	1,8	1,6	1,9	3,4	38,8	49,0	29,2	28,0
Lagoa	5,4	4,7	...	5,9	38,8	50,1	...	35,4
Lagos	5,1	4,5	3,5	6,5	40,7	50,7	42,6	34,2
Loulé	4,6	4,0	2,1	5,6	45,4	53,5	19,2	41,8
Monchique	2,6	...	2,1	...	25,2	...	9,0	...
Olhão	3,6	...	...	...	20,5	...	...	...
Portimão	5,6	4,7	2,3	6,4	35,2	46,3	14,4	32,6
São Brás de Alportel	...	-	-	...	...	-	-	...
Silves	5,0	...	...	5,9	47,9	...	...	31,7
Tavira	4,4	3,3	2,8	5,7	39,8	57,8	11,9	35,1
Vila do Bispo	3,0	3,1	2,1	3,0	33,3	33,5	16,0	37,7
Vila Real de Santo António	5,7	5,1	...	7,0	47,7	47,7	...	48,6

	Average stay on the establishment				Gross Bed-occupation rate			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	No. of nights				%			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se à unidade territorial onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Other hotel establishments include apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, Inns and lodging-houses. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2005 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2005

III.11.2 - Establishments, lodging capacity on 31.7.2005 and lodging income in hotel establishments by municipality, 2005

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal	2 012	607	878	527	263 814	126 445	41 523	95 846	1 059 957	688 803	78 778	292 376
Continente	1 738	518	797	423	227 283	106 252	38 019	83 012	869 513	571 673	69 332	228 508
Algarve	433	93	99	241	99 982	27 546	4 404	68 032	333 654	164 292	7 952	161 410
Albufeira	144	23	19	102	40 294	7 627	920	31 747	x	x	x	x
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	x	x	x	x
Aljezur	4	1	2	1	149	52	90	7	x	x	x	x
Castro Marim	3	1	-	2	492	64	-	428	x	x	x	x
Faro	22	5	12	5	1 465	706	596	163	x	x	x	x
Lagoa	32	6	2	24	7 776	1 944	113	5 719	x	x	x	x
Lagos	38	7	13	18	5 390	2 013	670	2 707	x	x	x	x
Loulé	61	15	14	32	12 696	4 687	633	7 376	x	x	x	x
Monchique	7	2	3	2	239	109	76	54	x	x	x	x
Olhão	4	-	3	1	184	-	48	136	x	x	x	x
Portimão	60	16	17	27	18 648	4 752	718	13 178	x	x	x	x
São Brás de Alportel	1	-	-	1	66	-	-	66	x	x	x	x
Silves	10	3	1	6	1 746	1 015	60	671	x	x	x	x
Tavira	16	3	6	7	4 453	1 132	261	3 060	x	x	x	x
Vila do Bispo	12	3	3	6	983	411	110	462	x	x	x	x
Vila Real de Santo António	19	8	4	7	5 401	3 034	109	2 258	x	x	x	x

	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	No.								thousands euros			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os hotéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se à unidade territorial onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Other hotel establishments include apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, Inns and lodging houses. Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for lodging capacity are available but not available for number of nights, guests and lodging income. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.3 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2005

III.11.3 - Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Portugal	35 520 631	18 594 490	3 364 333	13 561 808	11 469 314	7 166 474	1 557 148	2 745 692
Continente	28 746 617	15 068 478	2 942 962	10 735 177	10 140 406	6 402 886	1 451 084	2 286 436
Algarve	13 814 274	4 542 072	328 995	8 943 207	2 629 836	1 087 350	125 210	1 417 276
Albufeira	5 883 898	1 225 106	86 183	4 572 609	975 363	270 514	22 958	681 891
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	...	...	...	...	...	...	...	...
Castro Marim	65 307	...	-	...	12 849	...	-	...
Faro	204 736	127 440	62 390	14 906	116 735	79 679	32 709	4 347
Lagoa	1 006 981	...	...	667 249	186 455	...	...	113 822
Lagos	575 229	238 279	73 431	263 519	113 846	52 755	20 845	40 246
Loulé	1 897 777	903 708	41 345	952 724	416 164	226 325	19 902	169 937
Monchique	17 829	...	§	...	6 786	...	§	...
Olhão	14 316	...	...	...	3 932	...	...	...
Portimão	2 186 729	666 106	31 268	1 489 355	389 157	143 131	13 837	232 189
São Brás de Alportel	...	-	-	...	...	-	-	...
Silves	284 627	...	...	70 445	56 813	...	...	11 995
Tavira	634 203	239 591	10 412	384 200	144 566	72 854	3 780	67 932
Vila do Bispo	104 755	41 825	6 436	56 494	35 499	13 291	3 120	19 088
Vila Real de Santo António	920 308	528 080	...	386 992	161 957	104 238	...	55 202

	Nights				Guests			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other	Total	Hotels	Boarding houses	Other

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo. As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se a unidades territoriais onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2005

III.11.4 - Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total Geral	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.
			Total	dos quais							
				Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	35 520 631	32 594 227	32 337 141	11 647 747	3 898 469	2 726 015	1 111 643	723 353	1 679 343	7 378 185	578 826
Continente	28 746 617	26 265 948	26 065 413	10 361 693	2 503 728	2 467 055	862 359	678 806	1 487 764	5 756 127	516 646
Algarve	13 814 274	13 196 205	13 141 500	3 163 340	1 785 843	508 679	177 199	60 962	1 165 311	5 051 855	89 457
Albufeira	5 883 898	5 600 695	5 582 914	961 623	788 185	160 112	93 004	25 157	538 279	2 506 857	24 592
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	16
Castro Marim	65 307	64 887	64 826	20 609	10 539	966	122	172	9 654	22 341	34
Faro	204 736	189 932	188 500	111 367	8 353	20 582	6 068	4 150	3 108	27 187	2 613
Lagoa	1 006 981	944 891	941 239	240 415	248 838	49 278	20 220	5 241	83 849	244 602	10 439
Lagos	575 229	551 009	549 535	78 302	190 164	22 951	5 751	4 790	17 822	187 084	7 041
Loulé	1 897 777	1 844 112	1 829 763	507 593	109 229	69 991	16 026	6 320	47 358	917 823	17 443
Monchique	17 829	17 561	17 550	13 240	548	2 058	357	86	121	926	91
Olhão	14 316	12 774	12 743	5 597	1 887	1 425	438	70	907	2 142	62
Portimão	2 186 729	2 101 404	2 091 852	519 010	234 129	58 040	13 611	5 748	146 299	779 745	12 148
São Brás de Alportel	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Silves	284 627	275 029	272 587	53 878	47 816	16 408	4 998	1 676	33 598	103 792	1 226
Tavira	634 203	612 665	611 916	277 069	56 401	55 874	10 185	2 714	66 301	101 729	9 485
Vila do Bispo	104 755	97 799	97 152	40 886	21 523	10 964	2 772	3 068	2 208	11 533	3 023
Vila Real de Santo Antón	920 308	867 109	864 637	325 229	66 484	38 693	3 176	1 339	215 299	143 728	933
	Grand Total	Total EU25	European Union (15)								USA
			Total	of which							
				Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa.

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se a unidades territoriais onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. The Total doesn't correspond to the sum of the parcels because data with less quantitative expression is not published. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2005

III.11.5 - Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total Geral	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.
			Total	dos quais							
				Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	11 469 314	10 433 054	10 352 738	5 513 558	734 043	1 132 870	416 136	308 794	297 382	1 298 314	239 651
Continente	10 140 406	9 189 927	9 119 575	5 078 215	535 701	1 080 740	357 622	298 710	264 692	1 050 260	222 023
Algarve	2 629 836	2 505 977	2 495 989	896 000	250 881	173 090	37 908	17 360	146 842	781 406	28 697
Albufeira	975 363	929 348	926 399	241 285	108 554	46 325	16 110	5 170	70 443	360 655	6 776
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Castro Marim	12 849	12 696	12 653	6 718	1 308	586	69	47	1 066	2 775	13
Faro	116 735	108 321	107 618	63 240	6 015	11 677	3 638	2 536	1 979	14 067	1 570
Lagoa	186 455	175 228	174 627	65 139	33 045	12 901	3 440	1 099	9 753	40 801	2 622
Lagos	113 846	105 333	104 867	27 450	25 588	8 846	1 862	1 686	3 012	29 695	3 133
Loulé	416 164	401 515	399 400	155 116	17 164	25 884	3 499	1 911	7 845	161 484	6 292
Monchique	6 786	6 606	6 599	4 673	237	898	202	43	70	338	60
Olhão	3 932	3 764	3 753	2 118	297	610	138	27	108	387	25
Portimão	389 157	374 724	373 016	143 186	29 270	19 040	3 393	1 461	17 172	113 680	3 370
São Brás de Alportel	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Silves	56 813	54 731	54 329	19 486	7 135	4 332	1 103	380	4 125	15 979	371
Tavira	144 566	138 807	138 592	70 699	8 257	23 022	2 234	807	7 590	19 247	2 368
Vila do Bispo	35 499	31 817	31 618	14 705	4 247	4 646	1 297	1 544	858	2 708	1 601
Vila Real de Santo António	161 957	154 192	153 659	77 780	8 539	13 556	646	399	22 478	18 586	294
	Grand Total	Total EU25	European Union (15)								USA
			Total	of which							
				Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa.

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se a unidades territoriais onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. The Total does not correspond to the sum of the parts because data with less quantitative expression is not published. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.6 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural por NUTS II, 31.12.2005

III.11.6 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism by NUTS II region, 31.12.2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos						Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia		
Portugal	1 053	416	248	147	234	8	5 497	10 792
Continente	930	394	226	142	161	7	4 958	9 727
Norte	461	210	119	53	76	3	2 393	4 647
Centro	244	99	63	33	47	2	1 300	2 570
Lisboa	28	14	13	1	-	-	150	297
Alentejo	166	53	27	52	32	2	946	1 880
Algarve	31	18	4	3	6	-	169	333
R. A. Açores	74	14	11	3	45	1	301	583
R. A. Madeira	49	8	11	2	28	-	238	482
	Establishments						Total of rooms	Total lodging capacity
	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Ministério da Economia e da Inovação, Direcção Geral do Turismo.

Source: Directorate General for Tourism, Ministry of Economy and Innovation

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

Note: Data refers to the establishments classified by the Directorate General for Tourism.



Sector Monetário e Financeiro

Monetary and
Financial Sector

III.12.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2004 e 2005

III.12.1 - Monetary and financial sector indicators, 2004 and 2005

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede de Caixa Automático Multibanco			
						Terminais de Caixa Automático Multibanco por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
						N.º			€
						2004		2005	
Portugal	5,3	5,5	37,2	6 598	1 014	10,2	68	1 981	1 966
Continente	5,2	4,4	38,0	6 668	1 050	10,2	68	1 990	1 968
Algarve	6,9	4,5	46,2	5 541	326	14,0	91	2 677	3 519
Albufeira	8,6	2,9	51,8	8 183	-	23,7	148	3 834	8 495
Alcoutim	11,6	3,9	85,2	3 688	-	12,0	26	856	282
Aljezur	7,5	2,1	56,9	2 883	-	22,5	72	2 550	835
Castro Marim	3,1	2,4	76,5	1 749	-	10,8	61	2 122	1 101
Faro	8,9	5,1	35,2	8 550	1 299	17,3	121	3 237	5 378
Lagoa	7,6	1,9	57,1	5 404	33	13,8	68	1 972	2 355
Lagos	6,4	1,5	57,9	7 256	-	12,7	89	2 626	3 674
Loulé	7,8	7,8	44,6	4 439	188	13,8	91	2 960	3 817
Monchique	7,7	0,7	54,4	3 827	-	3,2	24	812	530
Olhão	3,3	5,3	56,8	3 843	18	7,9	64	1 833	1 281
Portimão	6,4	2,5	46,5	6 322	682	15,2	108	3 074	4 704
São Brás de Alportel	4,5	9,7	54,8	2 905	-	7,8	47	1 551	779
Silves	5,5	2,9	47,5	2 788	96	9,3	65	2 056	1 494
Tavira	5,6	4,7	42,8	3 986	251	12,7	69	2 156	1 497
Vila do Bispo	7,5	0,5	62,4	3 166	-	14,8	76	2 212	1 985
Vila Real de Santo António	9,4	4,8	53,8	6 947	164	15,4	102	3 518	2 274

	Banks and savings banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	ATM network			
						ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through ATM per inhabitant
						No.			€
						2004		2005	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: INE, Monetary and Financial Statistics.

III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2004

III.12.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2004

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal	4 858	48 947	2 131 558	663	4 116	121 426	796	11 853	473 499
Continente	4 555	46 890	2 065 946	645	4 002	117 881	752	11 599	465 707
Algarve	222	1 323	38 142	60	357	10 009	39	193	6 564
Albufeira	25	149	4 023	5	41	1 323	-	-	-
Alcoutim	2	...	...	2	...	...	-	-	-
Aljezur	2	...	...	2	...	...	-	-	-
Castro Marim	1	...	...	1	...	...	-	-	-
Faro	46	297	8 991	6	89	2 674	18	113	4 262
Lagoa	13	61	1 598	4	15	110	1	...	...
Lagos	13	89	2 530	4	15	377	-	-	-
Loulé	42	234	6 569	6	18	512	3	11	353
Monchique	2	...	...	3	11	288	-	-	-
Olhão	9	62	2 020	5	20	568	1	...	...
Portimão	27	176	5 226	3	12	406	12	47	1 406
São Brás de Alportel	4	21	597	1	...	...	-	-	-
Silves	12	69	1 859	7	53	1 568	1	...	...
Tavira	8	55	1 557	6	43	1 196	2	...	...
Vila do Bispo	2	...	...	2	...	...	-	-	-
Vila Real de Santo António	14	69	2 070	3	13	299	1	...	...

	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)						Insurance enterprises		
	Banks and savings banks			Agricultural credit cooperatives					
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.		thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: INE, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Cental Bank of Portugal excluded from data.

III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2004

III.12.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2004

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Portugal	8 439 106	13 807 670	2 202 598	139 064 517	7 594 675	1 974 497	248 266 467	186 492 665	69 292 737	10 645 749
Continente	7 562 349	12 668 126	2 152 731	120 844 805	5 326 976	1 558 063	216 873 862	175 792 068	66 802 336	10 514 965
Algarve	54 203	201 907	37 774	4 617 182	209 485	50 887	5 197 063	4 902 901	2 263 165	133 172
Albufeira	4 013	21 870	4 409	382 225	11 020	3 740	577 622	548 574	284 383	-
Alcoutim	457	701	103	37 777	1 461	457	14 920	14 920	12 713	-
Aljezur	780	2 259	177	66 004	1 363	721	26 859	26 859	15 289	-
Castro Marim	392	577	72	31 798	755	392	14 854	14 854	11 361	-
Faro	12 087	56 026	9 709	849 105	42 907	9 668	1 579 326	1 414 570	497 437	75 597
Lagoa	1 429	7 884	1 577	188 195	3 575	1 415	211 353	211 353	120 693	736
Lagos	2 986	13 521	2 510	306 534	4 434	2 978	335 432	335 432	194 226	-
Loulé	10 034	23 665	5 775	913 399	71 475	10 015	615 262	615 262	274 219	11 635
Monchique	957	2 122	330	91 901	614	955	45 782	45 782	24 881	-
Olhão	3 152	12 084	1 897	278 849	14 659	3 149	283 930	283 930	161 141	747
Portimão	6 198	25 030	4 736	512 032	12 645	6 186	635 333	635 333	295 665	31 883
São Brás de Alportel	1 556	1 619	438	133 418	12 878	1 556	58 450	58 450	32 026	-
Silves	3 686	11 232	1 876	313 762	9 005	3 451	260 018	203 489	96 605	3 315
Tavira	3 534	11 749	2 109	257 001	12 144	3 266	277 145	233 317	99 808	6 290
Vila do Bispo	408	1 191	218	38 787	190	407	27 214	27 214	16 969	-
Vila Real de Santo António	2 531	10 379	1 836	216 396	10 360	2 530	233 564	233 564	125 748	2 968
	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions	Deposits of clients			Credit conceded			Gross premiums issued
				Deposits		Deposit interests	Total	to customers		
				Total	of emigrants			Total	for housing	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: INE, Monetary and Financial Statistics.

Notas: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o Total de Crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Notes: Bank of Portugal excluded from data.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of Credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.

III.12.4 - Actividade da rede de caixas automáticas por município, 2005

III.12.4 - Automated Teller Machine network activity by municipality, 2005

	Terminais de Caixa Automático Multibanco	Operações							Compras através de terminais de pagamento automático	
		Total	das quais:					Pagamentos de serviços		
			Consultas	Levantamentos						
				Nacionais		Internacionais				
	N.º	milhares			milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares		milhares de euros
Portugal	10 766	719 007	221 486	347 008	20 896 486	7 803	993 988	46 267	490 151	20 736 976
Continente	10 242	687 606	210 970	332 070	20 029 532	7 276	926 477	44 727	467 864	19 805 426
Algarve	583	37 793	11 123	17 411	1 108 687	2 021	295 443	2 072	28 570	1 457 373
Albufeira	86	5 293	1 639	2 162	137 272	519	73 333	231	5 644	304 186
Alcoutim	4	89	22	45	2 892	2	219	4	28	951
Aljezur	12	383	87	195	13 589	23	3 590	17	120	4 447
Castro Marim	7	396	110	196	13 769	11	1 566	20	140	7 147
Faro	101	7 055	2 173	3 365	189 114	159	20 695	444	6 679	314 207
Lagoa	32	1 560	430	698	45 278	128	20 059	87	951	54 073
Lagos	35	2 415	651	1 061	71 681	235	35 485	128	2 073	100 278
Loulé	87	5 732	1 618	2 675	185 616	330	50 855	314	3 719	239 372
Monchique	2	156	31	78	5 191	8	1 273	9	76	3 390
Olhão	34	2 727	849	1 270	78 000	68	9 807	179	1 529	54 520
Portimão	73	5 149	1 598	2 361	146 212	232	33 563	278	4 067	223 702
São Brás de Alportel	9	535	147	259	17 651	15	2 321	40	223	8 862
Silves	33	2 295	684	1 105	72 208	80	12 030	112	1 247	52 461
Tavira	32	1 744	462	842	54 270	81	11 657	100	907	37 697
Vila do Bispo	8	411	100	181	11 923	49	7 460	23	207	10 702
Vila Real de Santo António	28	1 851	523	918	64 021	81	11 530	86	959	41 377
	ATM	Operations							Purchases using ATM	
		Total	of which					Services payments		
			Consultations	Withdrawals						
				National		International				
	No.	thousands			thousands euros	thousands	thousands euros	thousands		thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Source: Interbank Services Society (SIBS).



Serviços
Prestados às
Empresas

Services
Provided to
Enterprises

III.13.1 - Indicadores de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2005

III.13.1 - Indicators of some service activities provided to enterprises by NUTS II, 2005

	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de pessoal ao serviço a tempo parcial	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%	
Continente	109,5	18,9	8,9	43,7
Norte	89,6	12,2	8,5	41,4
Centro	59,1	11,4	7,4	39,3
Lisboa	133,1	23,5	9,2	44,9
Alentejo	37,3	10,5	10,9	46,1
Algarve	40,0	12,1	8,5	49,1
	Turnover by person employed	Staffing costs by person employed	Proportion of part-time staff employed	Proportion of female employment
	thousands euros		%	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Estes indicadores dizem respeito às seguintes actividades de serviços prestados às empresas: actividades informáticas e conexas, actividades de contabilidade, auditoria e consultoria, actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião, actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins e serviços de publicidade. As actividades informáticas e conexas incluem as subclasses 51840 e 52481 da CAE-Rev.2.1.

Note: These indicators relate to the following service activities provided to enterprises: computing and related activities, accounting activities, auditing and consultancy, market survey and opinion poll activities, architecture activities, engineering and similar techniques and advertising services. Computing and related activities include subclasses 51840 and 52481 of Portuguese Classification of Economic Activities (CAE-Rev.2.1).

III.13.2 - Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2005

III.13.2 - Turnover of some service activities provided to enterprises by NUTS II, 2005

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total	Actividades informáticas e conexas	Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade
Continente	18 589 216	6 319 359	4 835 858	141 965	2 195 055	5 096 978
Norte	3 355 020	1 319 178	1 497 707	17 247	347 545	173 343
Centro	1 136 504	314 024	275 296	2 763	477 138	67 283
Lisboa	13 704 217	4 534 831	2 927 878	121 258	1 294 994	4 825 256
Alentejo	189 528	82 119	71 484	566	29 100	6 259
Algarve	203 947	69 208	63 493	131	46 278	24 838
	Total	Computing and related activities	Accounting, auditing and consultancy activities	Market survey and opinion poll activities	Architecture, engineering and similar technical activities	Advertising services

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: As actividades informáticas e conexas incluem as subclasses 51840 e 52481 da CAE-Rev.2.1.

Note: Computing and related activities include subclasses 51840 and 52481 of Portuguese Classification of Economic Activities (CAE-Rev.2.1).

III.13.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a actividade e o sexo, 2005

III.13.3 - Number of people employed in some service activities by NUTS II according to the activity and sex, 2005

Unidade: N°.

Unit: No.

	Total			Actividades informáticas e conexas			Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria			Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião			Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins			Serviços de publicidade		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Continente	169 759	95 634	74 125	45 043	30 918	14 125	75 783	34 088	41 695	2 332	992	1 340	28 922	20 045	8 877	17 679	9 591	8 088
Norte	37 436	21 928	15 508	10 785	7 320	3 465	16 105	7 454	8 651	310	134	176	7 363	5 015	2 348	2 873	2 005	868
Centro	19 214	11 652	7 562	5 326	4 272	1 054	9 265	4 215	5 050	...	...	...	3 136	2 164	972	1 411	973	438
Lisboa	102 930	56 717	46 213	26 610	17 693	8 917	45 172	20 511	24 661	1 897	829	1 068	16 632	11 590	5 042	12 619	6 094	6 525
Alentejo	5 079	2 739	2 340	1 196	846	350	2 773	1 101	1 672	...	...	...	840	628	212	...	...	...
Algarve	5 100	2 598	2 502	1 126	787	339	2 468	807	1 661	...	-	...	951	648	303	...	...	...
	Total			Computing and related activities			Accounting, auditing and consultancy activities			Market survey and opinion poll activities			Architecture, engineering and similar technical activities			Advertising services		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: As actividades informáticas e conexas incluem as subclasses 51840 e 52481 da CAE-Rev.2.1.

Note: Computing and related activities include subclasses 51840 and 52481 of Portuguese Classification of Economic Activities (CAE-Rev.2.1).

III.13.4 - Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2005 (continua)

III.13.4 - Provision of services of computing and related activities by NUTS II according to the type of service provided, 2005 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total	Consultoria em configuração informática (hardware)	Consultoria em configuração informática (software)		
			Desenvolvimento e venda de software em packages	Desenvolvimento e venda de software personalizado	Outros serviços de consultoria em configuração informática (software)
Continente	2 452 794	142 116	156 413	386 947	454 250
Norte	255 906	21 023	24 643	52 676	58 463
Centro	78 497	9 434	3 979	21 880	7 319
Lisboa	2 088 262	109 306	125 822	307 088	387 114
Alentejo	13 551	930	416	3 025	454
Algarve	16 578	1 422	1 553	2 279	899

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Survey of Services Provided to Enterprises.

III.13.4 - Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2005 (continuação)

III.13.4 - Provision of services of computing and related activities by NUTS II according to the type of service provided, 2005 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Outros serviços informáticos					Serviços de rede e telecomunicações	Serviços de aluguer de equipamento informático sem operador	Outros serviços
	Gestão de equipamento informático e processamento de dados	Serviço de banco de dados	Serviço de manutenção de sistemas	Reparação e manutenção de material e equipamento informático	Outros serviços			
Continente	185 712	91 840	224 577	82 577	303 391	26 540	44 318	354 112
Norte	13 741	29 468	16 316	13 039	11 365	2 806	928	11 438
Centro	8 357	3 110	2 797	6 437	3 982	...	...	9 829
Lisboa	161 749	59 072	202 543	56 427	284 933	21 082	43 090	330 034
Alentejo	687	116	1 941	3 303	774	...	...	1 873
Algarve	1 178	75	979	3 371	2 337	1 384	163	938

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Survey of Services Provided to Enterprises.

III.13.5 - Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2005 (continua)

III.13.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy activities by NUTS II according to the type of service provided, 2005 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total	Serviços de contabilidade, escrituração e consultoria fiscal		Serviços de consultoria de negócios e de gestão								
		Contabilidade e escrituração	Consultoria fiscal	Consultoria de gestão geral	Consultoria estratégica	Consultoria em gestão financeira	Consultoria de recursos humanos	Consultoria em Marketing	Consultoria em gestão de produção	Relações públicas	Gestão de projectos (excluindo construção)	Outros serviços de consultoria de negócios e de gestão
Continente	4 288 592	952 417	95 435	627 652	220 627	59 626	104 482	20 888	64 783	3 970	52 816	1 555 304
Norte	1 482 373	204 241	13 603	82 129	2 465	10 058	6 770	5 083	59 775	...	23 634	1 019 713
Centro	271 416	131 661	15 228	20 278	405	5 406	6 943	7 145	-	-	2 102	62 168
Lisboa	2 406 453	531 981	54 875	513 764	216 967	43 080	89 188	7 886	4 921	2 091	23 929	469 192
Alentejo	67 822	44 175	4 056	5 667	250	410	955	746	87	-	1 111	1 940
Algarve	60 528	40 360	7 673	5 814	540	672	626	27	-	...	2 039	2 291
	Total	Accounting, deed and tax consultancy services		Business consultancy and management services								
		Accounting and deed	Tax consultancy	General management consultancy	Strategic consultancy	Financial management consultancy	Human resource consultancy	Marketing consultancy	Consultancy in production management	Public relations	Project management (excluding construction)	Other business and management consultancy services

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Survey of Services Provided to Enterprises.

III.13.5 - Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2005 (continuação)

III.13.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy activities by NUTS II according to the type of service provided, 2005 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Serviços de auditoria			Outros serviços
	Revisão legal de contas	Auditoria às contas	Serviços relacionados	
Continente	121 181	7 785	13 205	388 419
Norte	20 903	1 624	...	29 516
Centro	6 627	187	474	12 792
Lisboa	93 652	5 974	11 708	337 245
Alentejo	-	-	-	8 425
Algarve	-	-	...	442
	Auditing services			Other services
	Statutory audit	Accounts' auditing	Related services	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Survey of Services Provided to Enterprises.

III.13.6 - Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2005

III.13.6 - Provision of services of market survey and opinion poll activities by NUTS II according to the type of service provided, 2005

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total	Serviços de estudos de mercado				Serviços de sondagens de opinião	Serviços de publicidade	Outros serviços
		Inquéritos qualitativos (regulares e não regulares)	Inquéritos quantitativos regulares	Inquéritos quantitativos não regulares	Outros serviços de estudos de mercado			
Continente	141 762	7 576	40 534	28 489	20 340	14 400	1 341	29 080
Norte	17 177	...	2 713	1 037	...	663	201	1 775
Centro	2 759	-	231	17	18	1 600	-	893
Lisboa	121 130	6 602	37 007	27 435	10 502	12 137	1 141	26 306
Alentejo	566	...	553	-	...	-	-	5
Algarve	131	-	30	-	-	-	-	100

	Total	Market survey services				Opinion poll services	Advertising services	Other services
		Qualitative surveys (regular and non-regular)	Regular quantitative surveys	Non-regular quantitative surveys	Other market survey services			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Survey of Services Provided to Enterprises.

III.13.7 - Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2005 (continua)

III.13.7 - Provision of services of architecture, engineering and similar technical activities by NUTS II according to the type of service provided, 2005 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total	Serviços de arquitectura		Estudos técnicos especializados de engenharia			
		Consultoria em arquitectura	Projecto de arquitectura para edifícios e outras estruturas	Construção de fundações e de estruturas de edifícios	Instalações mecânicas e eléctricas em edifícios	Construção de obras de engenharia civil	Projectos industriais
Continente	1 657 667	62 290	243 234	96 351	70 567	192 040	71 275
Norte	323 004	20 911	54 928	22 925	15 477	43 223	16 324
Centro	107 798	11 272	26 583	13 444	3 858	11 925	2 633
Lisboa	1 159 855	25 324	149 519	53 567	48 500	129 357	51 221
Alentejo	24 980	2 392	4 086	1 603	1 928	2 877	781
Algarve	42 030	2 391	8 118	4 813	803	4 659	317
	Total	Architecture services		Specialised technical engineering studies			
		Consultancy in architecture	Architecture project for buildings and other structures	Construction of foundations and structures of buildings	Mechanical and electrical installations in buildings	Construction of civil engineering works	Industrial projects

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Survey of Services Provided to Enterprises.

III.13.7 - Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2005 (continuação)

III.13.7 - Provision of services of architecture, engineering and similar technical activities by NUTS II according to the type of service provided, 2005 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Serviços de urbanismo	Serviços de gestão de projectos	Trabalhos de construção	Outros serviços de arquitectura e de engenharia					Outros serviços
				Pareceres técnicos e de consultoria	Arquitectura paisagística	Cartografia e pesquisas de superfície e subsolo	Consultoria técnica em geologia e geofísica	Outros serviços técnicos relacionados	
Continente	20 375	154 973	110 363	89 505	9 404	24 286	3 903	443 413	65 687
Norte	6 905	19 236	42 700	14 772	884	1 416	65	53 350	9 889
Centro	667	13 112	3 208	656	-	2 027	-	14 399	4 015
Lisboa	11 275	118 486	51 454	69 549	6 937	20 320	3 787	369 159	51 399
Alentejo	892	525	2 676	2 613	1 407	...	...	2 433	249
Algarve	636	3 613	10 326	1 915	176	...	...	4 071	134
	Urban planning services	Project management services	Construction works	Other architecture and engineering services					Other services
				Technical and consultancy opinions	Landscaping architecture	Map-making and surface and subsoil searches	Technical consultancy in geology and geophysics	Other related technical services	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Survey of Services Provided to Enterprises.

III.13.8 - Prestação de serviços dos serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2005 (continua)

III.13.8 - Provision of advertising services by NUTS II according to the type of service provided, 2005 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total	Prestação de serviços de comunicação								Planeamento e compra de espaço
		Campanhas de publicidade em meios tradicionais (TV, rádio, imprensa, outdoor, cinema)	Campanhas de marketing relacional	Ações no ponto de venda	Ações de relações públicas e de relações com a imprensa	Design para publicidade	Multimédia (CD's, DVD's, Sites)	Eventos	Outras ações	
Continente	4 655 488	3 112 804	70 642	74 608	1 544	77 200	5 092	277 160	211 066	381 816
Norte	135 072	37 090	8 907	17 757	1 375	17 014	298	4 169	6 491	758
Centro	57 185	16 527	4 347	...	124	7 582	1 129	4 152	169	-
Lisboa	4 436 560	3 051 331	56 218	56 774	...	48 288	3 177	268 162	201 832	380 871
Alentejo	4 195	992	133	...	...	1 234	...	35	150	-
Algarve	22 477	6 864	1 037	-	...	3 082	...	642	2 424	187

	Total	Provision of communication services								Planning and purchase of space
		Advertising campaigns on traditional media (TV, radio, press, billboards, cinema)	Relational marketing campaigns	Actions at point of sale	Public relations and press relations initiatives	Design for advertising	Multimedia (CD's, DVD's, Sites)	Events	Other actions	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: A prestação de serviços de comunicação inclui os valores do espaço publicitário vendido.

Note: The provision of communication services includes the value of advertising space sold.

III.13.8 - Prestação de serviços dos serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2005 (continuação)

III.13.8 - Provision of advertising services by NUTS II according to the type of service provided, 2005 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

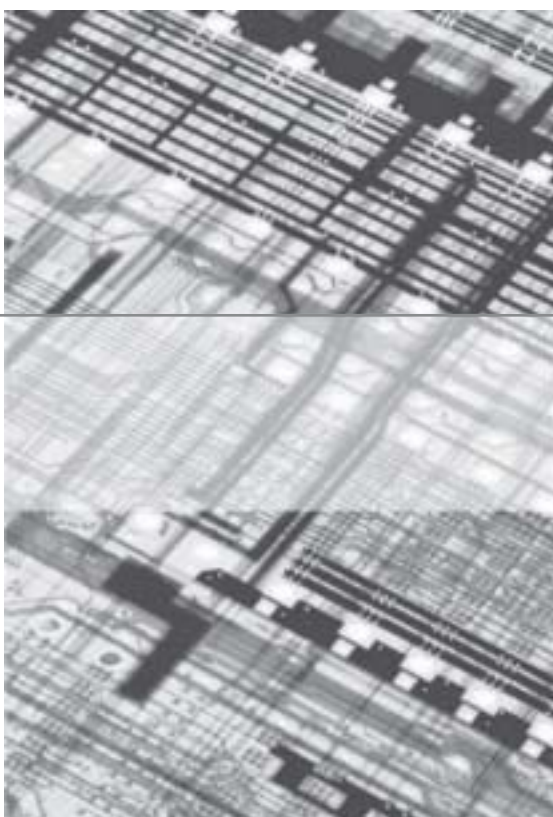
	Actividades produtivas de apoio à comunicação					Outros serviços
	Produção gráfica	Produção de brindes	Produtoras de audiovisuais e multimédia	Produção de stands	Outras	
Continente	102 017	11 305	10 679	16 291	10 781	292 484
Norte	13 942	355	1 839	-	1 169	23 908
Centro	2 807	2 236	409	...	...	16 653
Lisboa	82 188	8 671	8 327	15 851	8 486	246 384
Alentejo	347	...	39	...	...	697
Algarve	2 734	...	65	...	-	4 841

	Production activities of communication support					Other services
	Graphic production	Production of free gifts	Producers of audiovisuals and multimedia	Production of stands	Others	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Survey of Services Provided to Enterprises.



Ciência e
Tecnologia

Science and
Technology

III.14.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento por NUTS II, 2003

III.14.1 - Research and Development indicators by NUTS II region, 2003

	Despesa em I&D no Estado	Despesa em I&D nas Empresas	Despesa em I&D no PIB	Pessoal em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade
	%				milhares de euros
Portugal	16,9	33,2	0,78	0,47	447,0
Continente	16,6	33,7	0,81	0,48	448,3
Norte	4,6	34,7	0,67	0,33	386,8
Centro	5,5	33,1	0,69	0,33	338,8
Lisboa	25,6	34,4	1,07	0,91	569,9
Alentejo	19,7	29,8	0,48	0,27	330,5
Algarve	9,4	6,4	0,25	0,23	314,8
R. A. Açores	18,2	5,1	0,50	0,32	410,3
R. A. Madeira	54,0	5,4	0,21	0,20	363,6
	Government expenditure on R&D	Business enterprises expenditure on R&D	GERD as percentage of GDP	R&D personnel in the labour force	Average expenditure on R&D per unit
	%				thousands euros

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional. Instituto Nacional de Estatística.

Source: R&D Survey, Observatory of Science and Higher Education (Ministry of Science, Technology and Higher Education). National Statistics Institute.

III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento por NUTS II, 2003

III.14.2 - Research and Development by NUTS II region, 2003

	Unidades de investigação	Pessoal (Equivalente a Tempo Integral)					Despesa				
		Total	Por sector de execução				Total	Por sector de execução			
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
	N.º						milhares de euros				
Portugal	2 281	25 529	6 124	4 917	11 147	3 342	1 019 581,0	338 038,1	172 045,2	391 797,4	117 700,4
Continente	2 230	24 960	6 101	4 684	10 867	3 308	999 636,9	336 997,5	165 685,6	381 188,5	115 765,2
Norte	637	6 315	1 684	398	2 978	1 254	246 402,8	85 611,4	11 214,7	105 464,2	44 112,6
Centro	493	4 401	1 164	325	2 373	539	167 024,4	55 366,9	9 255,1	84 353,1	18 049,3
Lisboa	933	12 795	2 989	3 698	4 623	1 485	531 688,7	182 922,6	135 889,0	160 078,1	52 799,1
Alentejo	124	989	228	223	519	19	40 986,1	12 227,1	8 055,6	20 292,8	410,5
Algarve	43	459	35	39	374	11	13 534,9	869,6	1 271,3	11 000,2	393,7
R. A. Açores	30	341	13	94	205	30	12 308,6	629,2	2 239,3	7 722,6	1 717,5
R. A. Madeira	21	229	10	140	75	5	7 635,6	411,4	4 120,3	2 886,3	217,7
	R&D units	R&D personnel (Full Time Equivalent)					R&D expenditure				
		Total	Sector of performance				Total	Sector of performance			
			Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions		Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions
	No.						thousands euros				

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: R&D Survey, Observatory of Science and Higher Education (Ministry of Science, Technology and Higher Education)

III.14.3 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, 2002-2004 (continua)

III.14.3 - Enterprise Innovation Indicators by NUTS II, 2002-2004 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Empresas com actividades de inovação	Empresas com financiamento público para inovação	Empresas com cooperação para a inovação
Portugal	40,9	11,1	19,4
Norte	37,2	11,0	16,6
Centro	45,0	16,2	18,5
Lisboa	45,6	5,8	25,6
Alentejo	39,6	13,6	17,6
Algarve	31,6	9,1	29,6
R. A. Açores	45,6	9,0	14,3
R. A. Madeira	31,7	20,1	8,3
	Enterprises with innovation activity	Enterprises with public finance support	Enterprises with public finance support

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, 3º e 4º Inquéritos Comunitários à Inovação (CIS 3 e CIS 4).

Sources: R&D Survey, Observatory of Science and Higher Education

Nota: Para possibilitar a comparação entre os dois períodos apenas se consideraram as CAEs e as dimensões de empresas comuns às duas inquirições (CIS 3 e CIS 4). Assim, o Total Nacional corresponde às CAE 10 a 37, 40, 41, 51, 60 a 67, 72, 73, 74.2 e 74.3, o Total Indústria corresponde às CAE 10 a 37, 40 e 41 e o Total Serviços corresponde às CAE 51, 60 a 67, 72, 73, 74.2 e 74.3. São consideradas as empresas com 10 ou mais empregados.

Note: To enable the comparison between two different periods of time, it was merely considered the NACE and the enterprise dimension in both inquiries (CIS 3 and CIS 4). Thus, National total corresponds to NACE 10 to 37, 40, 41, 51, 60 to 67, 72, 73, 74.2 and 74.3. Industry total corresponds to NACE 10 to 37, 40, and 41 and Total Serviços corresponds to NACE 51, 60 to 67, 72, 73, 74.2 and 74.3. Are considered the enterprises employing 10 or more persons.

III.14.3 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, 2002-2004 (continuação)

III.14.3 - Enterprise Innovation Indicators by NUTS II, 2002-2004 (continued)

Unidade: %

Unit: %

	Intensidade de inovação	Volume de negócios resultante da venda de produtos novos
Portugal	2,1	21,4
Norte	3,0	20,3
Centro	2,8	30,5
Lisboa	1,4	20,0
Alentejo	5,0	19,2
Algarve	2,6	30,1
R. A. Açores	1,3	8,9
R. A. Madeira	0,6	33,9
	Intensity innovation	Turnover by new products

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, 3º e 4º Inquéritos Comunitários à Inovação (CIS 3 e CIS 4).

Sources: R&D Survey, Observatory of Science and Higher Education

Nota: Para possibilitar a comparação entre os dois períodos apenas se consideraram as CAEs e as dimensões de empresas comuns às duas inquirições (CIS 3 e CIS 4). Assim, o Total Nacional corresponde às CAE 10 a 37, 40, 41, 51, 60 a 67, 72, 73, 74.2 e 74.3, o Total Indústria corresponde às CAE 10 a 37, 40 e 41 e o Total Serviços corresponde às CAE 51, 60 a 67, 72, 73, 74.2 e 74.3. São consideradas as empresas com 10 ou mais empregados.

Note: To enable the comparison between two different periods of time, it was merely considered the NACE and the enterprise dimension in both inquiries (CIS 3 and CIS 4). Thus, National total corresponds to NACE 10 to 37, 40, 41, 51, 60 to 67, 72, 73, 74.2 and 74.3. Industry total corresponds to NACE 10 to 37, 40, and 41 and Total Serviços corresponds to NACE 51, 60 to 67, 72, 73, 74.2 and 74.3. Are considered the enterprises employing 10 or more persons.



Sociedade
da Informação
Information
Society

III.15.1 - Indicadores da sociedade de informação, por NUTS II, 2004 e 2005

III.15.1 - Information society indicators by NUTS II region, 2004 and 2005

Unidade: %

Unit: %

	Agregados domésticos		Indivíduos		Hospitais				Hospitais com ligação à Internet				Unit. %
	Posse de computador	Ligação à Internet	Utilização de computador	Utilização de Internet	Posse de computador	Ligação à Internet	Posse de website	Utilização de video-conferência	Actividades de telemedicina				
									Prescrição electrónica	Tele-consulta	Tele-diagnóstico	Tele-monitorização	
2005					2004								
Portugal	42,5	31,5	39,6	32,0	99,5	95,1	39,9	20,7	3,6	15,5	21,8	5,7	
Continente	42,5	31,4	39,8	32,2	99,5	94,7	39,9	20,2	3,9	15,7	22,5	6,2	
Norte	39,6	28,1	35,0	27,4	100,0	96,4	37,5	19,6	3,7	18,5	24,1	7,4	
Centro	41,4	30,4	39,2	31,1	100,0	98,0	34,7	24,5	4,2	18,8	22,9	6,3	
Lisboa	48,6	37,4	47,5	41,3	100,0	95,1	44,3	13,1	3,4	6,9	17,2	1,7	
Alentejo	34,9	25,7	37,1	27,4	92,9	71,4	35,7	35,7	10,0	40,0	40,0	20,0	
Algarve	44,1	32,5	40,4	30,6	100,0	100,0	62,5	25,0	-	12,5	25,0	12,5	
R. A. Açores	41,0	37,4	33,4	26,3	100,0	100,0	50,0	25,0	-	12,5	12,5	-	
R. A. Madeira	41,6	28,5	36,1	29,1	100,0	100,0	28,6	28,6	-	14,3	14,3	-	
	Households		Individuals		Hospitals				Hospitals with internet access				Unit. %
	Computer access	Internet access	Computer usage	Internet usage	Computer access	Internet access	Website possession	Video-conference usage	Telemedicine activities				
									Electronic prescriptions	Tele-appointment	Telediagnostic	Telemonitoring	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Famílias e IUTIC Hospitais

Source: INE, Survey on ICT usage in households and by individuals; Survey on ICT usage in hospitals

Nota: Universo de referência para os agregados domésticos: agregados domésticos residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional, com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos.

Universe de referência para indivíduos: indivíduos com idade entre os 16 e os 74 anos, residentes no território nacional.

Note: Reference universe for family households: family households living in non-collective dwellings, in the national territory, with at least one individual aged 16-74 years. Reference universe for individuals: individuals aged 16-74 years, living in the national territory.



O Estado The State



Administração Local

Local Government

IV.1.1 - Indicadores de administração local por município, 2004

IV.1.1 - Indicators of local administration by municipality, 2004

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Índice de carência fiscal	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição bens de capital no total de despesas
	%	€		%		€ por hab.		%	
Portugal	100,28	605	12	120,47	29,22	0	35,32	29,10	33,42
Continente	100,30	599	12	120,72	30,22	-3	34,86	29,26	32,71
Algarve	103,16	1.062	34	127,41	39,00	-263	22,14	27,08	34,30
Albufeira	97,93	1.516	59	127,13	46,11	-558	14,28	27,28	34,82
Alcoutim	100,80	2.274	-25	114,39	2,53	83	72,61	26,20	45,83
Aljezur	108,64	1.694	-23	118,83	17,44	-155	55,93	29,04	21,94
Castro Marim	118,39	1.964	78	129,15	23,05	-312	36,90	21,36	43,31
Faro	82,78	565	139	109,75	52,54	-94	21,85	27,47	31,76
Lagoa	108,98	1.233	8	137,62	44,34	-406	18,29	27,70	29,97
Lagos	130,54	1.719	-6	135,19	37,49	-480	10,80	27,60	32,78
Loulé	100,54	1.248	46	141,05	53,70	-529	14,08	25,90	30,39
Monchique	110,06	2.392	-137	122,76	5,20	16	38,88	17,85	65,11
Olhão	100,99	534	-3	114,55	27,45	-6	28,55	32,09	27,88
Portimão	102,85	767	-16	131,49	56,45	-292	18,84	27,42	33,20
São Brás de Alportel	97,88	808	3	115,43	18,60	-10	38,52	27,58	44,98
Silves	97,08	739	6	124,72	29,59	-78	31,58	29,79	36,69
Tavira	94,70	1.049	54	121,02	26,53	-135	26,53	26,85	37,98
Vila do Bispo	131,66	1.965	-8	141,87	29,87	-446	34,77	32,34	32,79
Vila Real de Santo António	110,90	1.273	40	110,72	23,24	-155	17,04	25,85	32,07
	Relationship between receipts and expenditure	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Relationship between current receipts and expenditure	Taxes in the total of the receipts	Index of fiscal need	Local funds in the total of the receipts	Compensation of employees in the total of expenditure	Capital goods acquisition in the total of expenditure
	%	€		%		€ per hab.		%	

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2004

IV.1.3 - Current and capital revenues of municipalities, 2004

Unidade: 1000 €

Unit: 1000 €

Unidade: 1000 €

	Receitas correntes						Receitas de capital			
	Total	das quais:					Total	das quais:		
		Imposto municipal sobre veículos	Imposto municipal de sisa	Contribuição autárquica	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
									Fundos municipais	Outras
Portugal	4 546 612	114 365	585 722	781 189	1 349 605	714 820	1 821 084	178 204	899 574	709 726
Continente	4 349 949	110 044	568 264	763 432	1 258 958	674 288	1 669 258	172 830	839 200	623 791
Algarve	337 238	5 510	83 350	77 272	58 058	68 095	99 858	3 989	38 705	56 990
Albufeira	44 725	696	10 066	13 897	4 581	11 573	8 754	29	3 054	5 671
Alcoutim	4 090	18	36	142	3 379	319	3 665	159	2 252	1 254
Aljezur	6 730	43	935	594	3 024	845	2 282	57	2 016	209
Castro Marim	7 845	69	1 288	1 584	2 824	1 664	4 911	-	1 883	3 028
Faro	26 682	933	6 575	6 165	4 317	2 714	6 247	11	2 878	3 359
Lagoa	23 746	296	6 550	5 546	3 067	6 606	4 202	23	2 045	2 134
Lagos	31 498	358	9 592	6 831	3 012	8 037	14 977	366	2 008	12 582
Loulé	68 811	1 030	23 007	17 699	6 566	11 077	8 916	166	4 377	4 372
Monchique	5 249	45	237	520	3 595	576	10 160	44	2 397	7 719
Olhão	17 891	429	3 039	2 725	3 865	4 776	4 670	1 283	2 577	671
Portimão	30 433	629	9 809	9 982	4 088	2 189	5 740	249	2 725	2 766
São Brás de Alportel	5 802	128	581	975	2 092	1 352	3 250	42	1 395	1 812
Silves	20 649	337	3 401	3 896	4 887	4 469	5 145	°	3 258	1 886
Tavira	20 181	258	4 073	2 590	4 192	5 232	6 155	626	2 795	2 734
Vila do Bispo	7 226	52	2 142	964	2 205	1 352	3 345	734	1 470	1 130
Vila Real de Santo António	15 679	190	2 023	3 162	2 363	5 313	7 440	201	1 575	5 663
	Current receipts						Capital receipts			
	Total	of which:					Total	of which:		
		Local tax on vehicles	Real estate transfer tax	Real estate tax	Local funds	Current goods and services sales		Investment goods sales	Capital transfers	
									Local funds	Other

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2004

IV.1.4 - Current and capital expenditures of municipalities, 2004

Unidade: 1000 €

Unit: 1000 €

Unidade: 1000 €

Out: 1000 €

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais:				Total	das quais:		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
								Para freguesias	Outras
Portugal	3 774 070	1 847 819	1 290 206	101 312	108 844	2 575 805	2 121 970	161 813	278 201
Continente	3 603 404	1 755 918	1 230 324	96 170	107 904	2 398 041	1 963 007	153 451	269 439
Algarve	264 696	114 731	115 831	5 104	4 708	159 029	145 321	4 478	8 795
Albufeira	35 179	14 899	16 474	483	475	19 432	19 015	204	205
Alcoutim	3 576	2 016	1 252	68	5	4 118	3 526	204	388
Aljezur	5 664	2 409	2 261	59	271	2 632	1 820	472	334
Castro Marim	6 075	2 302	3 027	32	44	4 700	4 666	-	34
Faro	24 311	10 926	7 932	1 009	216	15 466	12 635	880	1 952
Lagoa	17 255	7 103	8 457	114	320	8 389	7 685	176	498
Lagos	23 299	9 826	10 756	273	396	12 303	11 672	170	219
Loulé	48 785	20 021	24 088	555	956	28 528	23 494	1 452	3 481
Monchique	4 276	2 499	1 448	216	-	9 724	9 115	94	466
Olhão	15 619	7 170	6 883	466	9	6 721	6 229	280	212
Portimão	23 145	9 642	9 526	578	465	12 024	11 676	75	274
São Brás de Alportel	5 027	2 551	1 944	56	°	4 222	4 160	-	62
Silves	16 555	7 916	6 384	418	962	10 014	9 748	-	266
Tavira	16 676	7 466	6 658	610	416	11 132	10 561	400	172
Vila do Bispo	5 093	2 596	2 041	27	48	2 936	2 632	71	232
Vila Real de Santo António	14 161	5 388	6 699	140	124	6 686	6 686	-	-
	Current expenditure					Capital expenditure			
	Total	of which:				Total	of which:		
		Compensation of employees	Goods and services acquisition	Property income	Transfers to parishes		Capital goods acquisition	Capital transfers	
								To parishes	Other

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



Justiça
Justice

IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2004

IV.2.1 - Justice indicators by municipality, 2004

	Duração média dos processos findos				Evolução anual dos processos	Proporção de arguidos condenados	Proporção de não condenações onde não houve sentença	Taxa de criminalidade				
	Cíveis	Penais	Trabalho	Tutelares				Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
Portugal	25	11	10	10	8,5	66,5	57,0	5,3	1,7	7,9	2,1	1,7
Continente	26	11	10	9	8,5	66,1	57,0	5,2	1,7	8,1	2,0	1,7
Algarve	23	10	11	8	15,1	71,3	50,4	6,1	1,8	13,8	4,7	3,0
Albufeira	30	8	-	51	22,6	74,8	54,2	7,7	4,0	26,5	29,8	17,0
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	2,1	-	0,9	2,3	...
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	3,6	...	21,0	4,7	0,9
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	6,0	...	7,1	1,4	1,5
Faro	22	13	15	8	18,9	64,0	41,9	7,2	1,4	13,7	2,3	1,9
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	5,0	0,4	12,1	1,4	0,9
Lagos	25	10	-	2	3,0	73,8	51,9	7,9	3,6	10,6	2,4	1,8
Loulé	27	12	-	-	16,5	72,7	56,0	5,3	2,6	19,5	2,1	1,3
Monchique	30	4	-	-	- 8,6	75,9	30,8	1,4	-	2,6	3,1	...
Olhão	29	9	-	-	7,5	74,6	60,0	6,1	2,0	11,6	1,2	1,6
Portimão	16	10	8	8	16,9	71,8	44,1	6,7	2,8	9,4	3,6	3,3
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	2,4	0,4	9,2	2,1	2,4
Silves	15	6	-	5	18,1	71,5	59,0	4,8	0,9	13,3	2,2	1,7
Tavira	33	12	-	-	- 1,7	64,0	47,5	6,1	0,4	10,0	2,7	1,2
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	5,0	-	22,3	1,5	1,9
Vila Real de Santo António	28	11	-	-	13,9	70,5	49,6	7,3	0,3	6,2	2,8	1,3
	Average duration of cases concluded				Annual flow of cases	Proportion of defendants convicted	Proportion of non-condemnations on account of unsentences	Criminality rate				
	Civil	Criminal	Labour	Juvenile				Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of and from motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l	Driving without legal documentation

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Legal Policy and Planning Office, Justice Statistics.

Nota: Os processos cíveis incluem ações declarativas, divórcios e separações, inventários, falência e recuperação de empresas e ações executivas. Os processos penais incluem apenas processos crimes e não incluem execução de penas, transgressões, recursos em processos de contra-ordenação ou outros processos penais. Os processos de trabalho incluem acidentes de trabalho, contrato individual de trabalho, outras ações, ações executivas e transgressões. Os processos tutelares incluem processos tutelares cíveis, processos de promoção e protecção - 1ª medida e processos tutelares educativos - 1ª medida.

Note: Civil cases includes declaratory actions, divorces and judicial separation of spouses and property, Inventories, civil enforcement actions. Criminal cases includes only criminal cases and does not include courts for the enforcement of sanctions, criminal infractions, appeal misdemeanours proceedings or other criminal cases. Labour cases includes labour accidents, individual working contracts, other labour actions, labour enforcement actions and criminal infractions. Juvenile cases, promotion and protection cases - 1st measure and tutorial educational cases - 1st measure.

IV.2.2 - Tribunais judiciais por município onde estão sedeados, segundo a espécie e pessoal ao serviço em 31 de Dezembro de 2004, segundo as áreas de organização judiciária

IV.2.2 - Judicial courts by municipality where are located, according to type and court personnel at 31 December 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outros funcionários
		Total	Competência genérica	Competência especializada			Judiciais	Ministério público			
Portugal	335	329	229	100	6	11 941	1 560	1 176	13	9 139	53
Continente	312	306	211	95	6	11 531	1 513	1 125	13	8 828	52
Algarve	14	14	10	4	-	451	...	...	...	338	-
Albufeira	1	1	1	-	-	50	...	...	-	39	-
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	3	3	1	2	-	104	...	...	-	78	-
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagos	1	1	1	-	-	27	...	...	...	21	-
Loulé	1	1	1	-	-	70	...	...	-	49	-
Monchique	1	1	1	-	-	6	...	...	-	...	-
Olhão	1	1	1	-	-	39	...	...	-	31	-
Portimão	3	3	1	2	-	101	...	...	-	76	-
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	1	1	1	-	-	22	...	...	-	17	-
Tavira	1	1	1	-	-	14	...	...	-	...	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	1	1	1	-	-	18	...	...	-	13	-

	Courts					Personnel at 31 December					
	Total	First instance			High courts	Total	Judges		Assessors	Court personnel	Other staff
		Total	General jurisdiction	Specialised jurisdiction			Judicial courts	Public prosecutor office			

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Legal Policy and Planning Office, Justice Statistics.

Nota: Os dados publicados têm carácter provisório.

Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça.

Note: The data published is of a provisional nature.

Court personnel includes court clerks.

IV.2.3 - Movimento dos processos nos tribunais por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2004

IV.2.3 - Judicial cases flow in the first instance courts, according to type of case, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos
Portugal	1 124 603	516 117	422 816	223 391	183 042	164 006	37 500	36 688	32 325
Continente	1 106 042	506 737	413 514	217 452	175 838	158 245	34 574	33 748	29 517
Algarve	16 537	9 389	7 577	12 817	9 022	6 758	1 586	2 039	1 726
Albufeira	1 648	1 004	853	1 362	1 810	1 276	...	...	4
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	3 558	2 025	1 596	3 179	1 521	941	819	1 166	989
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagos	1 528	599	563	851	496	448	28	...	13
Loulé	2 775	1 633	1 137	3 570	1 526	959	13	-	11
Monchique	120	32	39	43	47	54	-	-	-
Olhão	1 552	729	651	540	825	746	-	-	-
Portimão	2 532	1 811	1 568	1 707	1 493	1 055	720	868	705
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	905	788	581	332	562	544	...	...	4
Tavira	968	323	320	649	312	343	-	-	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	951	445	269	584	430	392	-	-	-

	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		
	Pending at 1st January	Incoming	Completed	Pending at 1st January	Incoming	Completed	Pending at 1st January	Incoming	Completed

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Legal Policy and Planning Office, Justice Statistics.

Nota: Os dados publicados têm carácter provisório.

Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais de 1.ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada).

O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

O total dos processos nem sempre corresponde à soma das partes pois nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Os processos cíveis incluem o movimento de processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, excepto os recursos de contra-ordenação que passaram a ser contabilizados nos processos penais.

Nos processos penais o total geral e correspondentes sub-totais compreendem o movimento de processos nos tribunais de execução de penas e os recursos de contra-ordenação do Tribunal Marítimo de Lisboa. Não incluem os processos de inquérito e os processos de instrução criminal.

Note: The data published is of a provisional nature.

The data given concern the cases flow at the first instance courts (general jurisdiction and specialised jurisdiction).

The cases flow is recorded according to the jurisdiction of the courts.

The totality of processes does not always correspond to the sum of the parts, as it is not always possible to itemise information by district.

The civil processes include the movement of proceedings at the Lisbon Maritime Court, except for administrative offences which are now entered under penal proceedings.

With penal proceedings the grand total and corresponding sub-totals include the movement of processes at courts with the implementation of sentences and appeals against administrative offences at the Lisbon Maritime Court. They do not include enquiry proceedings and criminal instruction proceedings.

IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública por município, 2004

IV.2.4 - Main formal legal acts performed by public deed by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de escrituras	Arrendamento comercial	Compra e venda de imóveis	Constituição propriedade horizontal	Constituição sociedades com. e civis	Doação	Habilitação de herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha	Trespasse
Portugal	578 138	85	224 043	7 503	24 116	22 230	60 010	10 550	21 441	197 840	18 904	218
Continente	549 404	82	213 433	7 238	22 375	21 242	56 787	9 731	19 449	188 675	18 062	205
Algarve	32 806	...	15 639	564	1 259	814	3 295	598	331	9 404	665	...
Albufeira	2 028	-	1 027	22	...	81	228	70	34	561	33	-
Alcoutim	341	-	98	...	...	15	85	-	32	58	35	-
Aljezur	292	-	171	-	-	...	66	...	-	38	-	-
Castro Marim	561	-	334	33	...	16	66	12	23	210	24	-
Faro	4 757	-	2 020	41	18	80	374	115	36	2 223	139	-
Lagoa	2 199	-	1 380	38	8	54	136	58	...	1 011	29	-
Lagos	2 748	-	1 835	47	29	56	216	52	12	677	69	-
Loulé	7 344	-	3 134	93	1 117	128	492	90	14	1 681	98	-
Monchique	182	-	47	...	...	7	81	...	-	23	5	-
Olhão	1 681	-	690	48	9	72	260	31	60	414	16	-
Portimão	2 178	-	1 068	48	38	69	363	48	6	638	81	...
São Brás de Alportel	1 479	-	667	15	6	82	227	20	33	252	...	-
Silves	3 217	-	1 500	37	16	68	319	56	24	632	63	-
Tavira	2 396	...	912	89	6	67	202	33	34	492	54	-
Vila do Bispo	186	-	66	-	-	...	50	-	...	55	...	...
Vila Real de Santo António	1 217	-	690	47	...	12	130	10	16	439	13	...
	Total of deeds	Financial leasing	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal properties	Founding of civil and commercial companies	Donation	Enabling of heirs	Mortgage	Justification	Loan	Partition	Sub-lease

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Legal Policy and Planning Office, Justice Statistics.

Nota: Os dados publicados têm carácter provisório.

O total de escrituras pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.

Os dados apresentados incluem a informação proveniente dos Centros de Formalidades das Empresas.

Note: The data published is of a provisional nature.

In what concerns the municipality of Funchal, data on "Establishment of commercial and civil companies" and the overall total, include also the free tax zone of Madeira.

The total value of deeds may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act.

The data presented include information deriving from Business Formalisation Centres.

IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por município segundo as categorias de crimes, 2004

IV.2.5 - Crimes recorded by the police forces, by municipality and according to type of crime, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: N.

	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais:		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Portugal	416 420	91 364	56 052	232 610	17 853	83 396	45 222	21 605	5 563	41 657	18 335
Continente	392 914	84 882	52 406	223 502	17 502	81 197	41 345	19 633	5 195	37 987	17 158
Algarve	30 209	4 384	2 501	19 767	760	5 677	3 517	1 923	402	2 139	1 250
Albufeira	6 816	537	270	4 061	142	934	1 342	1 052	164	712	600
Alcoutim	59	10	7	23	-	3	20	8	...	...	...
Aljezur	326	55	19	217	...	112	33	25	4	17	5
Castro Marim	294	64	39	173	...	46	40	9	3	14	10
Faro	3 752	689	418	2 173	83	800	433	134	52	405	109
Lagoa	1 117	216	114	771	10	274	89	31	11	30	20
Lagos	1 801	355	214	1 167	98	287	157	64	28	94	48
Loulé	5 380	526	330	4 335	161	1 214	324	130	30	165	81
Monchique	109	18	9	66	-	17	21	20	-	4	...
Olhão	2 442	445	259	1 701	83	491	162	50	17	117	69
Portimão	2 809	529	314	1 613	130	445	341	172	39	287	154
São Brás de Alportel	448	55	27	297	4	103	59	24	...	...	27
Silves	2 322	307	168	1 681	30	466	203	77	25	106	58
Tavira	1 261	269	154	753	10	252	152	68	20	67	29
Vila do Bispo	333	32	27	266	-	120	21	8	-	14	10
Vila Real de Santo António	940	277	132	470	6	113	120	51	6	67	24

	Total	Against persons		Against patrimony			Against life in society		Against the State	Sundry legislation	
		Total	Crimes of assault	Total	Of wich		Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l		Total	Driving without legal documentation
					Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of and from motor vehicles					

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Legal Policy and Planning Office, Justice Statistics.

Nota: No total geral estão também compreendidos: crimes contra a paz e a humanidade; polícia judiciária - estrangeiro e desconhecido; polícia de segurança pública - grupo de operações especiais e divisão especial CPMetro; guarda nacional republicana - grupo de ação e conjunto; inspeção-geral das actividades económicas - serviço especial de inspeção.

O total de Portugal inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional.

Note: The overall total also comprises crimes against peace and humanity, PJ (criminal police, alien and unknown issues, PSP (national uniformed police for urban areas, special operations group and the special division for subway trains), GNR (national uniformed police for rural areas, action cooperation group), and Inspectorate general for economic activities (the special inspection service).

Total for Portugal includes crimes for unknown or not classified location that were recorded by national police forces.

IV.2.6 - Arguidos e condenados em processos crime na fase de julgamento findos por município onde estão sedeados, segundo a decisão final e o motivo da não condenação nos tribunais, 2003

IV.2.6 - Defendants and offenders convicted, at the trial stage, in completed cases at the first jurisdiction courts, by final decision and motives for acquittal, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Arguidos	Condenados	Não condenados					
			Total	Motivo				
				Absolução/ carência de prova	Desistência	Amnistia	Prescrição do procedimento criminal	Outros motivos
Portugal	104 969	69 846	35 123	15 111	18 323	71	384	1 234
Continente	99 743	65 955	33 788	14 542	17 636	67	361	1 182
Algarve	5 871	4 185	1 686	836	731	7	37	75
Albufeira	1 030	770	260	119	100	-	19	22
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	749	479	270	157	97	...	...	10
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagos	397	293	104	50	47	-	-	7
Loulé	798	580	218	96	102	-	7	13
Monchique	54	41	13	9	...	-	-	...
Olhão	492	367	125	50	66	...	-	...
Portimão	1 055	758	297	166	124	-	...	...
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	547	391	156	64	86	-	...	...
Tavira	339	217	122	64	...	...	-	...
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	410	289	121	61	50	...	...	5
	Defendants	Offenders convicted	Non-convicted					
			Total	Motives				
				Acquittal/lack of evidence	Non-suit	Amnesty	Surpass of the legal period to set out the proceedings	Other motives

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Legal Policy and Planning Office, Justice Statistics.

Nota: Os dados publicados têm carácter provisório.

O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

Note: The data published is of a provisional nature.

The cases flow are restricted to municipalities provided with judicial district court or similar.



Participação Política

Political Participation

IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2005
IV.3.1 - Political participation indicators by municipality, 2005

	Eleição para a Assembleia da República					Eleição para as Câmaras Municipais				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado		Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado	
	%			%	Partido/coligação	%			%	Partido/coligação
Portugal	35,0	1,8	1,1	45,0	PS	39,0	2,6	1,7	35,8	PS
Continente	34,5	1,8	1,1	45,2	PS	39,0	2,6	1,7	35,9	PS
Algarve	38,4	2,1	1,3	49,3	PS	42,4	2,9	1,7	40,5	PS
Albufeira	39,8	2,2	1,5	45,2	PS	44,3	2,8	1,7	62,5	PPD/PSD
Alcoutim	38,4	1,3	2,1	49,6	PS	27,4	2,3	2,1	49,3	PPD/PSD
Aljezur	38,1	1,5	1,8	56,4	PS	33,8	4,0	2,3	61,9	PS
Castro Marim	35,2	1,8	1,5	55,6	PS	27,2	2,2	1,4	50,1	PPD/PSD
Faro	36,4	2,0	1,0	47,5	PS	45,6	3,3	1,6	41,1	PS
Lagoa	36,6	1,6	1,1	49,8	PS	42,3	2,9	1,7	44,5	PPD/PSD
Lagos	35,8	2,4	1,2	54,5	PS	37,3	2,0	1,0	49,5	PS
Loulé	41,0	2,5	1,4	45,2	PS	42,0	3,0	1,7	51,4	PPD/PSD
Monchique	31,5	1,7	1,8	51,2	PS	26,4	1,8	1,5	51,6	PS
Olhão	42,8	2,2	1,1	50,0	PS	52,8	4,1	1,7	52,1	PS
Portimão	36,4	2,1	1,1	49,0	PS	48,9	3,6	1,8	42,5	PS
São Brás de Alportel	37,7	2,3	1,3	50,2	PS	40,0	3,0	1,6	68,3	PS
Silves	38,2	2,0	1,5	51,4	PS	40,6	2,7	2,2	44,2	PPD/PSD
Tavira	38,6	2,0	1,8	51,1	PS	34,8	2,7	1,6	53,8	PPD/PSD
Vila do Bispo	34,5	1,8	0,7	58,3	PS	27,1	1,9	1,2	44,7	PPD/PSD
Vila Real de Santo António	41,0	1,4	0,9	51,9	PS	37,1	1,6	1,3	44,1	PPD/PSD

	Election to Parliament				Election to Municipalities			
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Party/coalition most voted
	%			%	Party/Coalition	%		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

IV.3.2 - Resultados e participação na eleição para a assembleia da república por município, 2005

IV.3.2 - Results and participation in the election to parliament (assembleia da república) by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos							Branco	Nulos
				Total	PS	PPD/PSD	PCP-PEV	CDS-PP	BE	Outros partidos políticos		
Portugal	8 785 762	3 072 122	5 713 640	5 546 270	2 573 869	1 639 802	432 009	415 043	364 430	121 117	103 581	63 789
Continente	8 366 805	2 884 938	5 481 867	5 320 381	2 476 163	1 544 934	425 375	402 266	356 506	115 137	100 719	60 767
Algarve	324 329	124 506	199 823	193 098	98 575	49 098	13 835	11 537	15 316	4 737	4 157	2 568
Albufeira	23 896	9 503	14 393	13 871	6 506	4 162	850	897	1 057	399	312	210
Alcoutim	3 443	1 323	2 120	2 048	1 051	669	127	85	67	49	28	44
Aljezur	4 355	1 659	2 696	2 607	1 521	437	271	113	167	98	41	48
Castro Marim	5 999	2 109	3 890	3 763	2 164	984	169	155	221	70	69	58
Faro	49 040	17 866	31 174	30 219	14 797	7 681	2 301	1 958	2 827	655	637	318
Lagoa	15 554	5 700	9 854	9 585	4 907	2 344	713	616	770	235	162	107
Lagos	20 480	7 327	13 153	12 678	7 165	2 491	942	665	1 110	305	319	156
Loulé	48 143	19 737	28 406	27 289	12 833	8 918	1 103	1 945	1 861	629	707	410
Monchique	6 034	1 901	4 133	3 987	2 115	1 127	237	182	241	85	70	76
Olhão	32 293	13 807	18 486	17 882	9 234	4 154	1 356	1 088	1 484	566	400	204
Portimão	39 014	14 185	24 829	24 044	12 154	5 792	1 611	1 615	2 338	534	512	273
São Brás de Alportel	7 827	2 947	4 880	4 706	2 449	1 281	290	263	308	115	113	61
Silves	27 750	10 606	17 144	16 533	8 804	3 675	1 719	807	1 098	430	351	260
Tavira	21 246	8 206	13 040	12 540	6 669	3 281	625	726	896	343	259	241
Vila do Bispo	4 161	1 434	2 727	2 657	1 589	550	164	91	197	66	50	20
Vila Real de Santo António	15 094	6 196	8 898	8 689	4 617	1 552	1 357	331	674	158	127	82
	Registered	Abstention	Votos									
			Total	Valid votes							Blank	Invalid
				Total	PS	PPD/PSD	PCP-PEV	CDS-PP	BE	Other political parties		

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Não foram incluídos os votos dos residentes no estrangeiro.

Note: Votes of persons residing abroad were not included.

IV.3.3 - Participação na eleição para as câmaras municipais por município, 2005

IV.3.3 - Participation in the election to municipalities, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Portugal	8 840 223	2 046	3 449 652	5 390 571	5 159 980	138 449	92 142
Continente	8 417 714	1 866	3 278 728	5 138 986	4 915 939	134 840	88 207
Algarve	329 439	100	139 770	189 669	180 968	5 568	3 133
Albufeira	24 622	7	10 913	13 709	13 099	380	230
Alcoutim	3 460	5	949	2 511	2 400	58	53
Aljezur	4 572	5	1 546	3 026	2 836	120	70
Castro Marim	6 038	5	1 645	4 393	4 234	98	61
Faro	49 542	7	22 572	26 970	25 650	894	426
Lagoa	16 062	7	6 792	9 270	8 839	273	158
Lagos	20 928	7	7 802	13 126	12 725	264	137
Loulé	48 966	7	20 558	28 408	27 064	862	482
Monchique	6 029	5	1 594	4 435	4 291	78	66
Olhão	32 431	7	17 115	15 316	14 435	627	254
Portimão	39 455	7	19 308	20 147	19 044	733	370
São Brás de Alportel	7 917	5	3 165	4 752	4 536	141	75
Silves	28 175	7	11 435	16 740	15 930	446	364
Tavira	21 869	7	7 612	14 257	13 651	379	227
Vila do Bispo	4 287	5	1 161	3 126	3 029	60	37
Vila Real de Santo António	15 086	7	5 603	9 483	9 205	155	123
	Registered	Mandates	Abstention	Votes			
				Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

IV.3.4 - Resultados da eleição para as câmaras municipais por município, segundo os partidos políticos, 2005 (continua)

IV.3.4 - Results and participation in the election to municipalities and according to political parties, 2005 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PS				PPD/PSD				PCP/PEV			
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	1 931 774	852	109	100	1 523 760	743	138	129	590 598	203	32	26
Continente	1 844 048	780	101	93	1 394 866	645	116	107	580 310	200	32	26
Algarve	76 891	50	7	7	74 131	45	9	8	15 055	3	-	-
Albufeira	3 610	2	-	-	8 565	5	1	1	658	-	-	-
Alcoutim	1 026	2	-	-	1 237	3	1	1	74	-	-	-
Aljezur	1 872	4	1	1	589	1	-	-	340	-	-	-
Castro Marim	1 886	2	-	-	2 200	3	1	1	99	-	-	-
Faro	11 077	4	1	1	10 333	3	-	-	2 409	-	-	-
Lagoa	3 903	3	-	-	4 124	4	1	1	628	-	-	-
Lagos	6 498	4	1	1	4 711	3	-	-	1 027	-	-	-
Loulé	10 624	3	-	-	14 608	4	1	1	623	-	-	-
Monchique	2 288	3	1	1	1 753	2	-	-	155	-	-	-
Olhão	7 973	5	1	1	4 428	2	-	-	1 471	-	-	-
Portimão	8 571	4	1	1	-	-	-	-	2 150	1	-	-
São Brás de Alportel	3 244	4	1	1	931	1	-	-	273	-	-	-
Silves	4 611	2	-	-	7 395	4	1	1	3 225	1	-	-
Tavira	5 046	3	-	-	7 675	4	1	1	413	-	-	-
Vila do Bispo	1 313	2	-	-	1 397	3	1	1	105	-	-	-
Vila Real de Santo António	3 349	3	-	-	4 185	3	1	-	1 405	1	-	-

	PS				PPD/PSD				PCP/PEV			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

IV.3.4 - Resultados da eleição para as câmaras municipais por município, segundo os partidos políticos, 2005 (continuação)

IV.3.4 - Results and participation in the election to municipalities and according to political parties, 2005 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PPD/PSD e CDS-PP				CDS-PP				Outros partidos políticos ou coligações			
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	497 077	136	18	17	165 712	30	1	1	451 059	82	10	7
Continente	497 077	136	18	17	154 708	27	1	1	444 930	78	10	7
Algarve	-	-	-	-	2 670	-	-	-	12 221	2	-	-
Albufeira	-	-	-	-	266	-	-	-	-	-	-	-
Alcoutim	-	-	-	-	63	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	35	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	49	-	-	-	-	-	-	-
Faro	-	-	-	-	389	-	-	-	1 442	-	-	-
Lagoa	-	-	-	-	184	-	-	-	-	-	-	-
Lagos	-	-	-	-	248	-	-	-	241	-	-	-
Loulé	-	-	-	-	444	-	-	-	765	-	-	-
Monchique	-	-	-	-	95	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	-	-	-	-	355	-	-	-	208	-	-	-
Portimão	-	-	-	-	-	-	-	-	8 323	2	-	-
São Brás de Alportel	-	-	-	-	88	-	-	-	-	-	-	-
Silves	-	-	-	-	166	-	-	-	533	-	-	-
Tavira	-	-	-	-	212	-	-	-	305	-	-	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	19	-	-	-	195	-	-	-
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	57	-	-	-	209	-	-	-
	PPD/PSD and CDS-PP				CDS-PP				Other political parties or coalitions			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority

© INE, Portugal, 2006, Anuário Estatístico da Região Algarve 2005/Statistical Yearbook of Algarve Region 2005. Informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2006. Information available till 30th September, 2006.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Conceitos e nomenclaturas

Concepts and nomenclature

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

CAPÍTULO I - O TERRITÓRIO

Subcapítulo 1 - Território

Altitude: Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Cidade estatística: Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referenciação da Informação).

Cidade: Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Instalações hospitalares com serviço de permanência; b) Farmácias; c) Corporação de bombeiros; d) Casa de espectáculos e centro cultural; e) Museu e biblioteca; f) Instalações de hotelaria; g) Estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; h) Estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; i) Transportes públicos, urbanos e suburbanos; j) Parques ou jardins públicos.

Isolado: Unidade Estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa – que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude: Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude: Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar: Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Ordenamento do território: Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspectiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários sectores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os factores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Plano director municipal: Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano especial de ordenamento do território (PEOT): O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objectivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objectivos de interesse

nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.

Plano municipal de ordenamento do território (PMOT): Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos directores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

Plano regional de ordenamento do território (PROT): Os Planos Regionais de Ordenamento do Território, adiante designados por PROT, são instrumentos de carácter programático e normativo visando o correcto ordenamento do território através do desenvolvimento harmonioso das suas diferentes parcelas pela optimização das implantações humanas e do uso do espaço e pelo aproveitamento racional dos seus recursos. Os PROT abrangem áreas pertencentes a mais de um município, definidas quer pela sua homogeneidade em termos económicos, ecológicos ou outros, quer por representarem interesses ou preocupações que pela sua interdependência, necessitam de consideração integrada.

População residente: Pessoas que, independentemente de no momento de observação – zero horas do dia de referência – estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Reserva Agrícola Nacional (RAN): Conjunto das áreas que, em virtude das suas características morfológicas, climáticas e sociais, maiores potencialidades apresentam para a produção de bens agrícolas. Constitui uma servidão que visa defender e proteger as áreas de maior aptidão agrícola e garantir a sua afectação à agricultura, de forma a contribuir para o pleno desenvolvimento da agricultura portuguesa e para o correcto ordenamento do território.

Reserva Ecológica Nacional (REN): Estrutura biofísica básica e diversificada que, através do condicionamento à utilização de áreas com características ecológicas específicas, garante a protecção de ecossistemas e a permanência e intensificação dos processos biológicos indispensáveis ao enquadramento equilibrado das actividades humanas.

Uso do solo. Equipamentos e parques urbanos: Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.

Uso do solo. Indústria: Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extractiva.

Uso do solo. Turismo: Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo urbano: Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vilas: Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades; d) Transportes públicos colectivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Subcapítulo 2 - Ambiente

Abastecimento de água: Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Águas de origem subterrânea: Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem ser recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial: Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais: Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais tratadas: Águas residuais cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Captação de águas: Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Actividade industrial; d) Produção de energia; e) Actividades recreativas ou de lazer.

Caudais captados: Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais efluentes produzidos: Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos: Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

Consumo de água (abastecida pela rede pública) residencial e dos serviços por habitante: Consumo de água residencial e dos serviços (1 000 m³) / População “a meio do ano” x 1 000

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes: Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População “a meio do ano” x 1 000

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes: Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População “a meio do ano” x 1 000

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes: Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População “a meio do ano” x 1 000

Drenagem de águas residuais: Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente doméstico: É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial: É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

Estação de tratamento de águas residuais (ETAR): Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Fossa séptica: Bacia de sedimentação primária de esgotos que, em áreas onde não existem sistemas de drenagem e estações de tratamento das águas residuais, evitam a contaminação das fontes de abastecimento de água e salvaguardam a higiene pública.

Gestão de águas residuais: Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respectivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os activadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos: Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respectivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adopção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

ONGA por 100 000 habitantes: Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População “a meio do ano” x 100 000

Organizações não governamentais de ambiente - ONGA: Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

População servida: Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

População servida com estações de tratamento de águas residuais (ETAR): População servida por estações de tratamento de águas residuais / População residente “a meio do ano” x 100

População servida por sistemas de abastecimento de água: População servida por sistemas de abastecimento de água / População residente “a meio do ano” x 100

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais: População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População residente “a meio do ano” x 100

Protecção da biodiversidade e da paisagem: Domínio de ambiente que compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do “habitat”, essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Recolha de resíduos: Operação de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista aos seu transporte.

Recolha selectiva de resíduos: Recolha especial de resíduos que são objecto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidros e os denominados “ecopontos”).

Resíduo urbano: Resíduo proveniente das habitações privadas bem como outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos provenientes das habitações.

Resíduos sólidos urbanos por habitante: Resíduos sólidos urbanos recolhidos / População “a meio do ano” x 1 000

Sistema de abastecimento de água: Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistemas de drenagem: Actividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de resíduos sólidos urbanos: Conjunto de órgãos cuja função é, remover, dispor no terreno e tratar os lixos produzidos pela população de um, ou de um conjunto de aglomerados populacionais. Na sua forma completa, um sistema de recolha de lixo engloba as seguintes componentes: colocação na rua; circuito de recolha e transporte ao vazadouro; destino final.

Sistemas de tratamento de águas residuais: Actividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Taxa de recolha selectiva de resíduos sólidos urbanos: Resíduos sólidos urbanos recolhidos com recolha selectiva / Resíduos sólidos urbanos recolhidos x 100

Taxa de tratamento de águas residuais: Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas municipais (1 000 m³) / Caudal total de efluentes produzidos (1 000 m³) x 100

Tratamento de água para abastecimento: Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de Agosto, que transpõe para o direito interno as directivas comunitárias relativas à qualidade da água e à protecção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objectivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

Tratamento de águas residuais: Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efectuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

CAPÍTULO II - AS PESSOAS

Subcapítulo 1 - População

Casado sem registo: Situação de toda a pessoa que, independentemente do seu estado civil (legal), viva em situação idêntica à de casado, não a tendo legalizada.

Casamentos católicos (%): Casamentos católicos / total de casamentos x 100

Emigrante temporário: Pessoa (nacional ou estrangeira) que, no período de referência, tendo permanecido no país por um período contínuo de pelo menos um ano, o deixou, com a intenção de residir noutro país por um período inferior a um ano.

Esperança de vida à nascença: Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Estrangeiros que solicitaram estatuto de residente: Estrangeiros com residência legalizada / população residente) x 100

Feto-morto: Produto da fecundação cuja morte ocorreu antes da expulsão ou extracção completa relativamente ao corpo da mãe, independentemente da duração da gravidez.

Idade média ao primeiro casamento: Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média da mãe ao nascimento do 1º filho: Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Imigrante permanente: Indivíduo que entrou no país com a intenção de aqui residir por um período superior a um ano, tendo residido no estrangeiro por um período contínuo superior a um ano.

Índice de dependência dos idosos: Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos). Fórmula: $IDI = [(P(65,+) / P(15,64))] \times 100$; P(65,+) - População com 65 ou mais anos; P(15,64) - População com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

Índice de envelhecimento: Relação existente entre o número de idosos e a população jovem (número de residentes com 65 e mais anos por 100 residentes com menos de 15 anos).

Índice de longevidade: Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 65 ou mais anos). Fórmula: $IL = [(P(75,+) / P(65,+))] \times 100$; P(75,+) - População com 75 ou mais anos; P(65,+) - População com 65 ou mais anos.

Índice sintético de fecundidade: Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento: Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nascimento vivo: É a expulsão ou extracção completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão

umbilical ou contracção efectiva de qualquer músculo sujeito à acção da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

Naturalidade: Vínculo que liga a pessoa ao local de nascimento. Considera-se o lugar em que o nascimento ocorreu ou o lugar, em território português, da residência habitual da mãe à data do nascimento.

Relação de masculinidade total: Quociente entre a população masculina e feminina. Fórmula: $RMT = [h / m] \times 100$; (h) - Homens; (m) - Mulheres.

Taxa bruta de divórcio: Número de divórcios ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de divórcios por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de mortalidade: Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes). Fórmula: $TBM = [Ob(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] \times 10 n$; Ob(0,t) - Óbitos entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.

Taxa bruta de natalidade: Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de nados-vivos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade: Número de casamentos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de casamentos por 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento efectivo: Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes). Fórmula: $TCE = [P(t) - P(0) / [(P(0) + P(t)) / 2]] \times 10 n$; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.

Taxa de crescimento natural: Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes). Fórmula: $TCN = [SN(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] \times 10 n$; SM(0,t) - Saldo natural entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.

Taxa de fecundidade geral: Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fecunda (entre os 15 e os 49 anos) desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres em idade fecunda).

Taxa de fecundidade na adolescência: Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Variação populacional: Diferença entre os efectivos populacionais em dois momentos do tempo (habitualmente dois fins de ano consecutivos). A variação populacional pode ser calculada pela soma algébrica do saldo natural e do saldo migratório.

Subcapítulo 2 - Educação

Aluno matriculado: Indivíduo inscrito num estabelecimento de ensino no final de cada ano lectivo.

Área de educação e formação: Refere-se ao conteúdo principal do curso, competências ou saberes, para os quais se pretende qualificar o aluno/formando, sem para este efeito, atribuir relevância ao nível formal ou complexidade das aprendizagens.

Cursos de índole profissional: Ensinos com o fim único de preparação para determinada profissão.

Cursos de especialização tecnológica: Os cursos de especialização tecnológica preparam jovens

e adultos, candidatos ao 1º emprego, para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida activa. Constituem formações pós-secundárias não superiores, a desenvolver na mesma área, ou em áreas de formação afins àquela em que o candidato obteve qualificação profissional de nível III. Desenvolvem-se, essencialmente em áreas em que se regista um conjunto de factores potenciadores de transformações significativas, nos planos tecnológico e organizacional, consideradas estratégicas para a competitividade do tecido económico e empresarial. São reconhecidos por Despacho dos Ministros da Educação, da Segurança Social e do Trabalho e da tutela do sector de actividade económica em que se insere a formação. Conferem um diploma de especialização tecnológica (DET) e qualificação profissional de nível IV. (Portaria n.º 989/99 de 3 de Novembro)

Educação pré-escolar: Educação ministrada às crianças de 3 e mais anos que não atingiram ainda a idade escolar obrigatória.

Ensino básico 1º ciclo: Ensino de quatro anos globalizante, da responsabilidade de um professor único, que pode ser coadjuvado em áreas especializadas.

Ensino básico 2º ciclo: Ensino de dois anos que se organiza por áreas interdisciplinares de formação básica e se desenvolve, predominantemente, em regime de um professor por área.

Ensino básico 3º ciclo: Ensino com a duração de três anos (grupo etário 13-15) que se organiza segundo um plano curricular unificado, integrando também áreas vocacionais diversificadas e desenvolvendo-se em regime de professor por disciplina ou grupo de disciplinas

Ensino básico: Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção do aluno em esquemas orientados para a vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino pós-secundário: Corresponde aos Cursos de Especialização Tecnológica que constituem formações pós-secundárias não superiores, a desenvolver na mesma área, ou em áreas afins àquela em que o candidato obteve qualificação profissional de nível III. Confere qualificação profissional de nível IV.

Ensino privado: Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica, científica e técnica. Designado na Lei 48/86, de 17 de Outubro, como “ensino particular cooperativo”.

Ensino profissional das escolas profissionais: Cursos ministrados em Escolas Profissionais, destinados prioritariamente à qualificação técnica de mão-de-obra para o mercado de emprego local, com planos de formação com a duração de três anos lectivos, após o 9.º ano de escolaridade. Conferem no final da formação, um diploma de qualificação profissional de nível III e também um certificado de equivalência académica ao 12.º ano de escolaridade. A componente de formação técnica, prática, artística e tecnológica pode atingir 50% do tempo total curricular. Acessoriamente organizam-se estes cursos para jovens sem o 3º ciclo completo do ensino básico, ou apenas com o certificado de conclusão do 6º ano de escolaridade. Estes cursos têm também três anos de duração, conferindo certificação profissional nível 2, e equivalência ao 9.º ano de escolaridade (escolaridade básica obrigatória).

Ensino público: Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas ou das autarquias.

Ensino recorrente: Modalidade especial de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do Ensino Básico e do Ensino Secundário, respectivamente 15 e 18 anos, sem terem tido oportunidade de se enquadrarem no sistema de ensino regular ou sem terem obtido qualquer certificação, por insucesso ou abandono precoce do

ensino regular. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino secundário: Nível do ensino regular que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa - Cursos Tecnológicos. Ambos os tipos de cursos têm a duração de três anos, correspondentes ao 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade.

Ensino secundário geral: Uma das vias do ensino secundário, que tem como objectivo a preparação para a continuação dos estudos no ensino superior. Com a duração de três anos lectivos - 10º, 11º e 12º anos de escolaridade - organiza-se em agrupamentos de disciplinas, correspondentes às grandes áreas do conhecimento, com dominantes: Científica e Natural, Artes, Económica e Social e Humanidades. Após a conclusão com aproveitamento, é conferido o diploma do ensino secundário.

Ensino secundário profissional: Ensino que tem por objectivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino secundário tecnológico: Ensino com a duração de três anos lectivos - 10º, 11º e 12º anos de escolaridade - que se destina a jovens que desejem ingressar no mundo do trabalho após o 12º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Organiza-se em agrupamentos de disciplinas com dominantes: Científica e Natural, Artes, Económica e Social e Humanidades. Confere um diploma de qualificação profissional de nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino superior: Nível de ensino que compreende o ensino universitário e o ensino politécnico, ao qual têm acesso os indivíduos habilitados com um curso secundário e os indivíduos maiores de 25 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Escola profissional: Considera-se todo o estabelecimento, quer seja público, privado ou cooperativo, com uma vertente de ensino específico e profissionalizante, que tenham acordo com o Ministério da Educação.

Estabelecimento de ensino: Unidade que, funcionando em uma ou mais instalações, agrupa alunos para lhes ser ministrado ensino por um ou mais professores, uns e outros colocados sob uma única direcção administrativa e/ou pedagógica. No mesmo estabelecimento pode ser ministrado mais do que um ensino, sendo neste caso contado tantas vezes quantos os ensinos que ministra.

Grau de ensino: Cada um dos ciclos em que se encontram organizados os níveis de ensino.

Mestrado: Grau académico conferido por uma instituição de ensino superior após a frequência e aprovação de um curso de especialização, com a duração máxima de quatro semestres, e a elaboração, discussão e aprovação de uma dissertação original, comprovando um nível aprofundado de conhecimentos numa área científica específica e a capacidade para a prática de investigação. Têm acesso a este grau os indivíduos detentores do grau de licenciado com a classificação mínima de catorze valores ou, excepcionalmente, após apreciação curricular, licenciados com classificação inferior.

Nível de ensino: Cada uma das grandes divisões em que se encontra organizado o ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Pessoal docente em exercício de funções: Conjunto de professores ou educadores de infância de um estabelecimento de ensino com funções lectivas nesse estabelecimento

Pessoal não docente: Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino

Professor com funções lectivas: Docente que desempenha funções lectivas junto de pelo menos uma turma, podendo também ter, a tempo inteiro ou parcial, actividades de apoio educativo na sala de aula. Incluem-se, também, nesta situação os professores que apenas prestam apoio educativo a crianças com necessidades educativas especiais.

Professor com funções não lectivas: Docente ao qual não está atribuída nenhuma turma tendo, portanto, uma redução total da componente lectiva.

Relação de feminidade: Número de alunos do sexo feminino matriculado num nível de ensino em relação ao total de alunos matriculados nesse nível de ensino - aliás é o que está nos indicadores definição.

Taxa de retenção e desistência: Taxa de retenção e desistência: relação percentual entre o número de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade e o número de alunos matriculados, nesse ano lectivo.

Taxa de transição/conclusão: Taxa de transição/conclusão: relação percentual entre o número de alunos que, no final de um ano lectivo, obtêm aproveitamento (podendo transitar para o ano de escolaridade seguinte) e o número de alunos matriculados, nesse ano lectivo.

Subcapítulo 3 - Cultura e lazer

Circulação: Número de exemplares efectivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em actividades culturais por habitante: Despesas das câmaras municipais em actividades culturais/População

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais por habitante: Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais/População

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais por habitante: Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais/População

Despesas em cultura no total de despesas: Despesas em cultura /Total de despesas

Edição: Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma ocasião.

Espaços de exposição: Qualquer local de acolhimento de uma exposição de arte com fim não essencialmente económico.

Espectáculos de dança: Representações de dança clássica, moderna, étnica, entre outras. Inclui representações folclóricas.

Espectáculos musicais: Execuções instrumentais e/ou vocais e recitais de artistas, de orquestras, de coros e outros agrupamentos.

Espectáculos músico-teatrais: Representações de teatro musical (ópera, opereta, comédia musical, revista, zarzuela, etc.) executadas quer integral quer parcialmente.

Espectáculos teatrais: Representações de obras dramáticas realizadas principalmente em teatros ou outros locais preparados para esse fim.

Espectadores (cinema) por habitante: Total de espectadores (cinema) / População

Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante: Total de espectadores (espectáculos ao vivo) / População

Exposição colectiva: Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual: Exposição que contempla obras de um único autor.

Galeria de arte: Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

Museu: Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra: Trabalho, documento, ou objecto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Publicação periódica: Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Recinto de espectáculos (fixo): Instalação coberta ou ao ar livre, com carácter permanente, explorada com fins lucrativos ou não.

Recinto de espectáculos (improvisado): Instalações cujas características construtivas ou adaptações sofridas não se destinam à realização em permanência de espectáculos, antes tendo sido adaptadas temporariamente para esse fim, quer sejam lugares públicos ou privados, com delimitação ou não de espaço, podendo ainda ser cobertas ou ao ar livre, e exploradas com fins lucrativos ou não.

Recinto de espectáculos (itinerante): Instalação coberta ou ao ar livre, com características amovíveis e que pelos seus aspectos de construção se podem fazer deslocar e instalar, explorada com fins lucrativos ou não.

Taxa de ocupação das salas de cinema: Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Valor médio dos bilhetes vendidos (cinema): Receitas de cinema/número de bilhetes de cinema vendidos

Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo): Receitas de espectáculos ao vivo/número de bilhetes de espectáculos ao vivo vendidos

Visitantes por museu: Total de visitantes de museus/número de museus

Subcapítulo 4 - Saúde

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes: número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Centro de saúde: Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia: Vide “Intervenção cirúrgica”.

Consulta de especialidade: Consulta médica em Centros de Saúde e Hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar: Consulta médica, prestada em Centros de Saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

Consulta de planeamento familiar: Consulta médica, em Centros de Saúde, realizada no âmbito da Medicina Geral e Familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contracepção, pré-concepção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil: Consulta de medicina geral e familiar, em Centros de Saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (exceptuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública).

Consulta de saúde materna: Consulta médica prestada, em Centros de Saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta externa: Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com prévia marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

Consulta médica: Acto de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante: número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / população residente estimada para o meio do ano.

Dias de internamento / tempo de internamento num período: Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Dias de internamento no ano: Total anual de dias consumidos por todos os doentes internados nos diversos serviços do estabelecimento (não são incluídos os dias de estadia referentes a recém-nascidos sem patologia, ou a doentes em observações no Serviço de Observação (S.O.) do serviço de urgência).

Doença de declaração obrigatória: Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Doente entrado num estabelecimento de saúde num período: Doente admitido em internamento, durante um período, num estabelecimento de saúde, com permanência de pelo menos 24 horas, proveniente do ambulatório (consulta externa, serviço de urgência ou outro) ou de transferência de outro estabelecimento de saúde.

Enfermeiros por 1 000 habitantes: número total de enfermeiros inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Entidade de um estabelecimento de saúde: Forma jurídica relativa à propriedade de um estabelecimento de saúde, podendo este ser oficial (público ou não público) ou privado.

Especialidade médica: Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Estabelecimento de saúde: Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direcção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

Existência inicial de doentes no internamento: Total de doentes do censo diário do internamento do primeiro dia do período a que corresponde a recolha de dados.

Extensão de centro de saúde: Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia: Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes: número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Grande cirurgia: Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital: Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital central: Hospital caracterizado por dispor de meios humanos e técnicos altamente diferenciados.

Hospital de nível 1: Hospital distrital, cujo internamento se limita, em regra, às valências mais básicas: Medicina Interna, Cirurgia Geral, Obstetrícia / Ginecologia, Pediatria, podendo, excepcionalmente, haver casos em que se inclua também a Ortopedia.

Hospital distrital: Hospital público caracterizado por possuir recursos inerentes às valências básicas, podendo ter, quando se justifique, outras relacionados com valências intermédias e diferenciadas e só excepcionalmente altamente diferenciadas, com responsabilidades no âmbito da sub-região onde se inserem.

Hospital especializado: Hospital em que predomina um número de camas adstritas a determinada valência ou que presta assistência apenas ou especialmente a utentes de um determinado grupo etário.

Hospital geral: Hospital que integra diversas valências.

Hospital oficial: Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pelo Ministério da Justiça.

Hospital particular: Hospital que é propriedade de entidades particulares, com ou sem fins lucrativos.

Hospital privado: Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Hospital privado com fins lucrativos: Hospital que é propriedade de instituição privada e em que 50% ou mais dos custos de produção da sua actividade são financeiramente cobertos pela prestação de serviços de saúde.

Hospital privado sem fins lucrativos: Hospital que é propriedade de instituição privada e em que menos de 50% dos custos de produção da sua actividade são financeiramente cobertos pela prestação de serviços de saúde.

Hospital público: Hospital oficial cujo acesso é universal.

Internamento: Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes: Número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / população residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenção cirúrgica: Um ou mais actos operatórios com o mesmo objectivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado(s) por cirurgião(ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

Intervenções cirúrgicas por dia: Número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / número de dias do ano

K: Designação do índice de ponderação relativo ao custo do acto médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos actos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Lotação praticada: Número de camas (incluindo berços de neonatologia e de pediatria) disponíveis e apetrechadas para internamento imediato de doentes, discriminadas por especialidade / valências num estabelecimento de saúde.

Média cirurgia: Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médicos por 1 000 habitantes: número total de médicos inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000

Modalidade de um hospital: Classificação de um hospital, quanto ao número de serviços de especialidade / valências de que dispõe, podendo ser geral ou especializado.

Operação cirúrgica: Vide “Intervenção cirúrgica”.

Posto de medicamentos: Estabelecimento dependente duma farmácia que lhe serve de sede, sendo o seu funcionamento da responsabilidade do farmacêutico director-técnico da farmácia. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações: Vide “Sala operatória”.

Sala operatória: Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou locorregional e elevado nível de assepsia.

Taxa bruta de mortalidade (tumores malignos): número anual de óbitos causados por tumores malignos / população média x 1 000

Taxa bruta de mortalidade: Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 (10³) habitantes).

Taxa de incidência de DDO: Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / população média x 1 000

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório): Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / população média x 1 000

Taxa média de mortalidade infantil: Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1 000 nados vivos).

Taxa média de mortalidade neonatal: Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 nados vivos).

Taxa de ocupação (camas): Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / número de camas x 365 dias x 100

Taxa de ocupação no ano: Relação percentual entre o total de dias de internamento no ano e a capacidade do estabelecimento (a capacidade é o total global de dias disponíveis ou seja a lotação praticada x 365 dias).

Total de consultas no ano: Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Total de internamentos num estabelecimento de saúde num período: Existência inicial de doentes, num estabelecimento de saúde com internamento, adicionado ao número de doentes entrados, durante o período, nesse estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 - Trabalho

Actividade principal do indivíduo: Considera-se como actividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de actividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população: População activa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100

Categoria patronal: Conjunto de entidades patronais que exercem a mesma actividade económica ou actividade de características globalmente afins entre si e diferenciadas de todas as demais.

Condição perante o trabalho: Situação do indivíduo perante a actividade económica no período de referência podendo ser considerado activo ou inactivo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem: População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100

Custo da mão-de-obra: Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão-de-obra. Dividem-se em custos directos e custos indirectos. Os subsídios para compensação das remunerações directas deduzem-se ao custo total.

Desempregado: Indivíduo, com uma idade mínima especificada que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) Não tem trabalho remunerado nem qualquer outro; b) Está disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) Tenha procurado um trabalho, isto é, tenha feito diligências ao longo de um período especificado para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) Contacto com um centro de emprego público ou agências privadas; b) Contacto com empregadores; c) Contactos pessoais; d) Colocação ou resposta a anúncio; e) Realização de provas ou entrevistas para selecção; f) Procura de terrenos, imóveis ou equipamento; g) Solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

Desempregado à procura de novo emprego: Desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura do primeiro emprego: Desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração: Trabalhador sem emprego, disponível para o trabalho e à procura de emprego há 12 meses ou mais. Nos casos dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego, a contagem do período de tempo de procura de emprego (12 meses ou mais) é feita a

partir da data de inscrição no Centros de Emprego.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa: Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação: Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade: Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo: Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Diuturnidade: Prémio atribuído aos trabalhadores em virtude da sua antiguidade no estabelecimento, pago com carácter regular (mensalmente).

Doméstico: Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho: Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregado: Indivíduo, com idade mínima especificada que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) Tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) Tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) Tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados: $\text{População empregada a tempo completo} / \text{População empregada} \times 100$

Empregados no sector terciário no total de empregados: $\text{População empregada do sector terciário} / \text{População empregada} \times 100$

Empregados por conta de outrem no total de empregados: $\text{População empregada por conta de outrem} / \text{População empregada} \times 100$

Empregados por conta própria no total de empregados: $\text{População empregada por conta própria} / \text{População empregada} \times 100$

Encargos convencionais, contratuais e facultativos c/ segurança social e regimes análogos a cargo da entidade patronal: Encargos da entidade patronal resultantes do Instrumento de Regulamentação de Trabalho ou acordados directamente nos contratos individuais ou ainda encargos resultantes da vontade e iniciativa da entidade patronal, para a Segurança Social e regimes análogos.

Encargos legais para a segurança social e regimes análogos a cargo da entidade patronal: Encargos patronais estabelecidos por lei, quer pela Segurança Social, quer para outros regimes obrigatórios, e ligados à remuneração por conta de outrem.

Estabelecimento: Corresponde a uma empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas

trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho: Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efectivamente trabalhadas: Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Horas extraordinárias remuneradas: Horas efectuadas para além da duração normal de trabalho e que são remuneradas a taxas majoradas em relação à remuneração das horas normais.

Inactivos por 100 empregados: $\text{População inactiva} / \text{População empregada} \times 100$

Indemnização por despedimento: Montante ilíquido, antes da dedução de quaisquer descontos, efectuados directamente aos trabalhadores por motivo de despedimento.

Nível de escolaridade completo: Refere-se ao nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu, em termos de níveis e graus do sistema formal de ensino, isto é, do ensino básico, secundário e superior, e obteve o respectivo certificado ou diploma.

População activa: Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva: Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que no período de referência, não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o serviço militar obrigatório.

Prémios e subsídios irregulares: Montante ilíquido pago às pessoas ao serviço, com carácter irregular no período de referência, a título de participação nos lucros, distribuição de títulos ou outras gratificações, e outros pagamentos não periódicos. Inclui pagamentos a título de formação de um património em proveito dos trabalhadores e pagamentos referentes a indemnização de despedimento e pré-aviso efectuados directamente pela entidade empregadora às pessoas ao serviço. Se o período de referência tiver um tempo de duração inferior ao ano, inclui os subsídios de Natal e de férias.

Prémios e subsídios regulares: Montante ilíquido pago às pessoas ao serviço, com carácter regular, no período de referência, como é o caso dos subsídios de alimentação, de função, de alojamento ou transporte, diuturnidades ou prémios de antiguidade, produtividade, assiduidade, subsídio por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, subsídios por trabalho de turnos e nocturnos. Se o período de referência for o ano, incluem-se os subsídios de férias e Natal.

Prestação complementar de reforma / invalidez (encargos convencionais, contratuais e facultativos): Despesas destinadas a financiar os regimes complementares de reforma não obrigatórios. Inclui os montantes pagos a seguradoras pelos prémios de seguros colectivos (seguros de grupo), as contribuições pagas a caixas e fundos autónomos de pensões e as dotações de reservas ou de provisões inscritas no balanço destinadas às prestações complementares de reforma.

Prestações sociais pagas directamente ao trabalhador: Montantes pagos directamente, aos actuais e antigos trabalhadores por conta de outrem, pela entidade patronal. A título de exemplo, consideram-se como prestações sociais os montantes pagos para compensar perda de salário devido a doença ou acidente de trabalho.

Profissão: Ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um

determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem conhecimentos semelhantes.

Profissão principal: Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração: População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100

Quadros superiores e especialistas no total de empregados: População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100

Quadros e técnicos superiores: Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Reformado: Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais: Montante que a empresa/ estabelecimento paga pelo seguro dos trabalhadores. É um seguro obrigatório devendo abranger todos os trabalhadores podendo ser reforçado para algumas profissões, aquelas que têm maior risco de acidente.

Seguro de saúde (encargos convencionais, contratuais e facultativos): Contribuições pagas pelo empregador aos regimes complementares de seguro de saúde não obrigatórios (são excluídos quaisquer pagamentos directos aos trabalhadores). Destinam-se à comparticipação das despesas relativas a assistência médica (consultas, meios auxiliares de diagnóstico, medicamentos, internamentos hospitalares e intervenções cirúrgicas). É excluída a medicina de trabalho.

Seguro de vida / acidentes pessoais (encargos convencionais, contratuais e facultativos): Contribuições pagas pelo empregador aos regimes complementares de seguro de vida / acidentes pessoais não obrigatórios (são excluídos quaisquer pagamentos directos aos trabalhadores).

Situação na profissão: Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subsídio de alimentação (encargos convencionais, contratuais e facultativos): Montante diário ou mensal, em dinheiro ou em “senhas de restaurante” que é atribuído, com carácter regular, a cada trabalhador para apoio às despesas de refeição (almoço, jantar, etc).

Taxa de actividade total: População activa / População residente x 100

Taxa de actividade feminina: População activado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100

Taxa de actividade de um grupo etário específico: População activa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100

Taxa de desemprego: População desempregada / População activa x 100

Taxa de desemprego feminino: População desempregada do sexo feminino / População activa do sexo feminino x 100

Taxa de desemprego 15-24 anos: População desempregada dos 15 aos 24 anos / População activa dos 15 aos 24 anos x 100

Taxa de emprego total: População empregada / População residente x 100

Taxa de emprego de um grupo etário específico: População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10

trabalhadores: TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores / Total de TCO

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250

trabalhadores: TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores / Total de TCO

Trabalhador a tempo completo: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato permanente: Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente: Vide “Trabalhador com contrato permanente”.

Trabalhador por conta de outrem: Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: Indivíduo que exerce uma actividade independente, isolado ou com um ou vários associados, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, habitualmente não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para com ele trabalhar(em). Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

Subcapítulo 6 - Protecção Social

Abono de família: Prestação pecuniária mensal concedida aos descendentes, ou equiparados dos beneficiários de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos abrangidos pelo Regime de Seguro Social Voluntário e pelo Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, até aos 15, 18, 22 ou 25 anos, consoante estejam matriculados no ensino básico ou em curso equivalente, secundário ou em curso equivalente, ou superior ou frequentem estágio de fim de tese de licenciatura ou pós graduação. Esta prestação mantém-se ainda até aos 24 anos nas situações que conferem direito ao abono complementar e sem limite de idade para os deficientes que não satisfaçam os requisitos de atribuição do subsídio mensal vitalício e da pensão social.

Agregado familiar: Para efeitos de atribuição ou de determinação do montante das prestações de Segurança Social em que o requerente tem que apresentar documentação comprovativa relativa aos seus recursos económicos, com o objectivo de se verificar se reúne as condições exigidas pela lei, considera-se, na generalidade, como agregado familiar o grupo de indivíduos, vinculados por relações jurídicas familiares, que vivem em comunhão de mesa e habitação com o requerente e em economia familiar com o mesmo.

Alta de doença: Reconhecimento por parte do Serviço Nacional de Saúde do fim da situação clínica de um beneficiário, que havia dado lugar a uma baixa.

Baixa por doença: Reconhecimento por parte do Serviço Nacional de Saúde da situação clínica de um beneficiário, que determina a sua incapacidade temporária para o trabalho.

Baixa subsidiada: Situação de doença reconhecida pelo Serviço Nacional de Saúde a que

corresponde o direito a atribuição de subsídio por doença pelos regimes contributivos da segurança social.

Beneficiário: Pessoa inscrita como titular do direito a protecção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

Beneficiários activos: Beneficiários identificados perante o Sistema de Segurança Social ou pessoas não identificadas, em cujo nome tenham entrado remunerações no período de referência ou num determinado período anterior (pelo menos num mês) - caso da série "Beneficiários activos em 31 de Dezembro do ano de referência", com inclusão dos pensionistas simultaneamente no activo, dos subsidiados por desemprego e dos beneficiários que se encontrem noutras situações de equivalência a entrada de contribuições, nos períodos anteriormente referidos, e com exclusão dos que tenham deixado de contribuir, por terem sido transferidos para outras instituições (neste caso só se aplica aos dados parciais), por haverem passado à situação de pensionistas de invalidez ou velhice ou por haverem falecido.

Benefício da segurança social: Prestação atribuída no âmbito dos Regimes de Segurança Social.

Bonificação, por deficiência, do subsídio familiar: O subsídio familiar é bonificado quando se pretende compensar os encargos específicos de uma situação de deficiência de natureza física, orgânica, sensorial, motora ou mental dos descendentes menores de 24 anos, que torne necessário o apoio pedagógico ou terapêutico, sendo o montante modulado em função da idade, de acordo com os seguintes limites etários: 14, 18 e 24 anos.

Compensação salarial por suspensão ou redução da prestação de trabalho (lay-off):

Faculdade que o trabalhador ou a entidade patronal têm de reduzir ou suspender a prestação de trabalho, neste último caso por motivos conjunturais de mercado, económicos ou tecnológicos, catástrofes ou outras ocorrências que tenham afectado gravemente o normal funcionamento da empresa e visa assegurar a viabilidade das empresas e a manutenção dos postos de trabalho. O período de duração varia entre 6 e 12 meses, podendo ser prorrogado por mais 6 meses, e mantendo os trabalhadores o vínculo à empresa, com uma compensação salarial igual a 2/3 do seu salário normal e não inferior ao salário mínimo nacional nem superior ao triplo deste salário. O pagamento desta prestação é distribuído entre empregador e a Segurança Social, na proporção de 50% cada.

Complemento de pensão por cônjuge a cargo: Prestação complementar concedida aos pensionistas de invalidez ou velhice, de regimes contributivos, por cônjuge a cargo. Exige-se condição de recursos em relação ao cônjuge.

Complemento social: Prestação pecuniária mensal, do Regime não Contributivo, que acresce às pensões de invalidez, velhice e sobrevivência do Regime Geral, cujos montantes sejam inferiores ao estabelecido como valor mínimo garantido, não podendo exceder o valor definido para a pensão social ou a correspondente percentagem de cálculo da pensão de sobrevivência sobre este valor, se for este o caso.

Condição de recursos: Condição exigida para atribuição de algumas prestações de Segurança Social em que é necessário que o agregado familiar do beneficiário não disponha de rendimentos mensais "*per capita*" superiores a uma determinada percentagem do valor da remuneração mínima estabelecida por lei para o sector em que desenvolve a sua actividade.

Descendentes: Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Desemprego subsidiado: Situação de desemprego involuntário, indemnizada através de uma prestação de Segurança Social Substitutiva do rendimento de trabalho perdido, determinada em função da remuneração média anterior (neste caso a prestação designa-se por subsídio de desemprego), ou da remuneração mínima mensal e do agregado familiar (e então designa-se por

subsídio social de desemprego), de duração variável consoante a idade do trabalhador, desde que este reúna determinadas condições de atribuição definidas na lei.

Dias subsidiados mês/ano e em meses/anos anterior por baixas com alta registada no mês/ano referência: Total do número de dias subsidiados desde o início da baixa, ainda que tivesse ocorrido em meses ou anos anteriores, até à data da alta.

Doença de longa duração: Abrange dois tipos de situação: a) Situações de incapacidade temporária para o trabalho por motivo de doença excepto tuberculose por um período ininterrupto de pelo menos 365 dias e cujo subsídio de doença, a partir do 366º dia é superior às demais situações de doença, isto é, passa de 65% para 70% da remuneração de referência; b) Situações de incapacidade para o trabalho decorrentes de tuberculose, cujo montante diário devido desde o 1º dia é igual a 80% ou 100% da remuneração de referência, conforme o beneficiário tenha a seu cargo, respectivamente até dois ou mais familiares. Neste caso, não há limite de duração do subsídio, mantendo-se enquanto a doença durar.

Doença profissional: Lesão, perturbação funcional ou doença resultante de causa que actue continuamente desde que seja consequência necessária e directa da actividade exercida pelos trabalhadores e não represente normal desgaste do organismo. Em geral as doenças profissionais encontram-se tipificadas numa lista organizada e publicada pelo Ministério da tutela do organismo com competências em matéria de protecção social nesta área.

Educação especial: Acção educativa adaptada às deficiências, congénitas ou adquiridas, com o objectivo de reduzir as suas consequências e dar à pessoa deficiente a maior autonomia possível.

Equiparados a descendentes: Os tutelados, adoptados e menores confiados ao beneficiário ou respectivo cônjuge por decisão dos tribunais ou dos serviços tutelares de menores, bem como os menores que, mediante confiança judicial ou administrativa se encontram a seu cargo com vista a futura adopção.

Ex-pensionista de invalidez: Beneficiário que perdeu a condição de pensionista pelo facto de ter sido considerado não subsistir a situação de incapacidade permanente determinante do direito à pensão de invalidez, em exame de revisão de incapacidade e nesta qualidade passa a poder ser titular do direito às prestações de desemprego.

Grau de incapacidade: Coeficiente da incapacidade da vítima determinado em função da natureza e da gravidade da lesão, do estado geral da vítima, da sua idade, profissão, da maior ou menor readaptação obtida para a mesma ou para outra profissão.

Incapacidade para o trabalho: Impossibilidade temporária ou permanente para o exercício de actividade por motivo de doença, acidente de trabalho, doença profissional ou invalidez.

Incapacidade permanente: Impossibilidade permanente de um trabalhador auferir rendimentos de trabalho devido a situações de invalidez, doença profissional ou acidente de trabalho.

Incapacidade permanente absoluta: Redução total na capacidade de trabalho ou ganho de um beneficiário, devido à situação de invalidez, doença profissional ou acidente de trabalho, de carácter permanente podendo verificar-se para o trabalho habitual ou para todo e qualquer trabalho.

Incapacidade temporária: Impossibilidade temporária de um trabalhador auferir rendimentos de trabalho devido a situações de doença, doença profissional, acidente de trabalho e maternidade.

Incapaz definitivamente para a sua profissão/trabalho: Situação de incapacidade de carácter permanente impossibilitadora do exercício da sua profissão comprovada por entidade competente, para efeitos de atribuição de pensão de invalidez pelos Regimes de Segurança Social.

Incapaz definitivamente para toda e qualquer profissão/ trabalho: Situação de incapacidade de carácter permanente impossibilitadora do exercício da sua profissão/trabalho, comprovada por entidade competente, para efeitos de atribuição de pensão de invalidez pelos regimes de Segurança Social.

Indemnização compensatória por salários em atraso: Prestação pecuniária correspondente a subsídio de desemprego ou a subsídio social de desemprego, concedida aos trabalhadores que rescindem ou suspendem o contrato de trabalho por as empresas deixarem de pagar, total ou parcialmente, a retribuição devida pelo trabalho realizado, ou quando a empresa paralisa a actividade por período superior a 15 dias.

Indemnização por incapacidade temporária por doença profissional: Prestação pecuniária compensatória do rendimento de trabalho perdido pelo beneficiário em função da incapacidade temporária devida a doença profissional. A indemnização (subsídio) devida ao beneficiário depende da situação da incapacidade ser absoluta ou parcial.

Inválido: Indivíduo que está incapaz para o trabalho por qualquer motivo, com carácter permanente.

Montante global do subsídio de desemprego ou subsídio social de desemprego: Valor do subsídio, pago globalmente por uma só vez, nos casos em que os interessados apresentem projecto para a criação do seu próprio emprego. Este montante global corresponde à soma dos valores mensais que seriam pagos aos beneficiários durante o período de concessão a que tinha direito, deduzido das importâncias eventualmente já recebidas.

Número médio de dias de subsídio de doença: Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiários de subsídio de doença

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados: Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego

Pensão: Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez: Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de reforma: Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que tenham completado 40 anos de serviço antes de atingir 65 anos de idade, ou que tenha completado 35 anos de serviço tendo mais de 60 anos de idade.

Pensão de sobrevivência:

A) Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários pela morte do trabalhador. Têm direito à prestação, o conjugue sobrevivente e os filhos, incluindo os nascituros e adoptados plenamente, até perfazerem 18 anos, ou 21 e 24, enquanto frequentarem, respectivamente, o ensino médio ou superior e, sem limite de idade, os que sofrerem da incapacidade permanente e total para o trabalho. A pensão de sobrevivência é igual a 40% do valor da retribuição mínima mensal, constante da Tabela Salarial e Promoções Obrigatórias, não podendo ser inferior ao ordenado mínimo nacional.

Pensão de velhice: Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de

65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensão por incapacidade permanente (por doença profissional): Prestação pecuniária mensal concedida a beneficiários, portadores de incapacidade por doença profissional, devidamente avaliada e certificada pela Caixa Nacional de Seguros de Doenças Profissionais, e de que resultou redução na sua capacidade geral de trabalho ou ganho. Têm direito a esta prestação, independentemente da idade e sem necessidade de completarem período de garantia, todos os trabalhadores por conta de outrem, desde que vinculados ao regime geral de Segurança Social, os trabalhadores independentes, inscritos facultativamente no regime da doença profissional ou no esquema alargado do regime geral de Segurança Social e os trabalhadores estrangeiros que exerçam actividade em Portugal, desde que no país de origem seja dado igual tratamento aos trabalhadores portugueses.

Pensão social: Prestação pecuniária mensal concedida a cidadãos portugueses residentes em território nacional e excepcionalmente em território estrangeiro, com idade igual ou superior a 18 anos desde que incapacitados para toda e qualquer profissão e a idosos com idade igual ou superior a 65 anos. Em ambos os casos não exercendo actividade profissional, não se encontrando abrangidos por outros esquemas da Segurança Social e não auferirem rendimentos mensais ilíquidos superiores a 30% da remuneração mínima nacional garantida à generalidade dos trabalhadores, ou 50% desta remuneração, tratando-se de casal.

Pensionista: Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Pré-reforma: Situação em que o trabalhador deixa de trabalhar, total ou parcialmente, antes de reunidas as condições legais para atribuição do direito à pensão de velhice pela Segurança Social, mas usufruindo por parte da entidade patronal de uma prestação que varia entre 25% e 100% da última remuneração auferida pelo trabalhador sobre a qual incide uma taxa bonificada de contribuições para a Segurança Social, ou mesmo isenção contributiva no caso de situações especiais.

Prestação de assistência na educação especial: Prestação social em espécie atribuída através da comparticipação a beneficiários de idade até 21 anos nas seguintes condições: a) Frequência de escolas de ensino especial; b) Frequência de ensino regular, na idade pré-escolar; c) Frequência de ensino regular, após saída do ensino especial e até conclusão da escolaridade obrigatória; d) Frequência de ensino regular, em alternativa à frequência de ensino especial, por inexistência deste num raio até 40 Km, até conclusão da escolaridade obrigatória; e) Tratamento especializado nas áreas da psicomotricidade e da linguagem por centro especializado; f) Apoio psicopedagógico por técnico especializado, a beneficiário que se encontre a frequentar a escolaridade obrigatória e tenha dois ou mais anos lectivos de insucesso escolar.

Prestações familiares: Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Prestações pecuniárias: Todas aquelas que são concedidas através de um pagamento em dinheiro sempre que o beneficiário reúna determinadas condições, independentemente de que para tal tenha de fazer justificação de despesas.

Prestações sociais: Transferências, pecuniárias ou em espécie, com ou sem condições de recursos, às famílias ou particulares, efectuadas pelos regimes de protecção social e destinados a atenuar o encargo que representa para os beneficiários a protecção contra um certo número de riscos ou necessidades.

Prestações sociais dependentes da verificação da condição de recursos: Prestações que

estão sujeitas, explicitamente ou implicitamente, aos rendimentos do beneficiário e/ou ao património inferior a um determinado nível especificado.

Protecção social: Toda a acção desenvolvida por diversas entidades, públicas ou privadas, com a finalidade de cobrir riscos, eventualidades ou necessidades do indivíduo ou das famílias, relacionados com as situações de doença, maternidade, acidentes de trabalho, doenças profissionais, desemprego, encargos familiares, habitação, invalidez, velhice, morte e exclusão social, quando essas acções se desenrolem fora do quadro familiar ou individual, sem que para tal haja contrapartida equivalente e simultânea do beneficiário. Os PPR embora estando fora do âmbito da Protecção Social, relevam para esta área para efeitos de apuramentos estatísticos.

Rendimento social de inserção (RSI): Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Revisão de invalidez: Renovação da verificação da invalidez pelos serviços competentes a beneficiários pensionistas de invalidez.

Segurança social: Compreende as actividades da Segurança Social asseguradas pelas Instituições de Segurança Social no âmbito do respectivo sistema, que actualmente compreende duas grandes áreas: os regimes e a acção social.

Sistema de verificação de incapacidades permanentes: Serviços que integram o Sistema de Segurança Social para a verificação das situações de incapacidade permanente, congénita ou adquirida, realizada por comissões técnicas especializadas. Abrange a análise dos dados relativos à redução da capacidade física, motora, orgânica, sensorial ou intelectual. Esta verificação tem como finalidade o enquadramento do processo clínico de cada requerente nas condições legais de que depende a abertura do direito às pensões de invalidez e outras prestações pecuniárias de Segurança Social.

Subsídio de desemprego: Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnem, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença: Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de educação especial: Prestação pecuniária concedida aos descendentes ou equiparados de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do RSV e do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, destinada a compensar os encargos resultantes da aplicação de formas específicas de apoio a crianças e jovens deficientes de idade não superior a 24 anos, designadamente à frequência de estabelecimentos adequados. O montante corresponde à diferença entre a mensalidade devida ao estabelecimento ou ao educador e a comparticipação familiar dependendo esta da poupança do agregado familiar.

Subsídio de funeral: Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares - cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confirmem direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, excepto do Regime Não Contributivo ou Equiparados e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio por maternidade: Prestação pecuniária concedida às trabalhadoras do RGSS durante 120 dias consecutivos, 90 dos quais necessariamente a seguir ao parto, podendo os restantes ser

gozados, total ou parcialmente, antes ou depois do parto. Em situação de risco clínico para a trabalhadora ou para o nascituro, pode haver direito a licença subsidiada antes do parto, pelo período aconselhado para prevenir o risco, conforme prescrição médica. Esta licença acresce ao período dos 120 dias. Nos casos de nascimentos múltiplos, este período é acrescido de 30 dias por cada gemelar além do primeiro. Na situação de aborto têm direito a licença mínima de 14 e máxima de 30 dias.

Subsídio de paternidade: Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida aos maridos das trabalhadoras do RGSS e aos beneficiários por um período de 5 dias úteis a gozar no mês seguinte ao do nascimento do filho e por um período igual, àquele a que a mãe teria direito, depois do parto se: - incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; - morte da mãe (período mínimo de 14 dias); - decisão conjunta dos pais, mas, a mãe gozará obrigatoriamente 6 semanas de licença.

Subsídio mensal vitalício: Prestação pecuniária mensal atribuída aos descendentes ou equiparados dos beneficiários ou do cônjuge, com idade superior a 24 anos e que se encontrem nalguma das situações condicionantes da bonificação do subsídio familiar a crianças e jovens deficientes, não podendo, contudo, beneficiar da pensão social de invalidez. O montante é igual ao da pensão social do regime não contributivo.

Subsídio por assistência de terceira pessoa: Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

Subsídio por frequência de estabelecimento de educação especial: Prestação pecuniária de montante variável concedida aos descendentes ou equiparados dos beneficiários de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, destinada a compensar os encargos resultantes da aplicação de formas específicas de educação especial a crianças e jovens deficientes de idade não superior a 24 anos, designadamente à frequência de estabelecimentos particulares com fins lucrativos ou cooperativos ou entidade fora do estabelecimento, também com fins lucrativos. O montante corresponde à diferença entre a mensalidade devida ao estabelecimento ou ao educador e a comparticipação familiar, dependendo esta da poupança do agregado familiar.

Subsídio por licença parental: Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuído durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade.

Subsídio por tuberculose: Subsídio de doença concedido em condições idênticas ao motivado por outras doenças excepto que não há período de espera nem limite de duração e que os montantes são de 80% ou 100% da remuneração de referência, conforme o beneficiário tenha a seu cargo, respectivamente, até dois ou mais familiares.

Subsídio social de desemprego: Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que na situação de desemprego involuntário tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho, estejam inscritos nos centros de emprego e reúnam ainda as seguintes condições: tenham esgotado os prazos de concessão do subsídio de desemprego ou tenham sido trabalhadores por conta de outrem, durante pelo menos 180 dias, com o correspondente registo de remunerações, num período de 12 meses imediatamente anterior à data do desemprego, desde que o agregado familiar dos beneficiários não disponha de rendimentos mensais *per capita* superiores a 80% do valor da remuneração mínima estabelecida por lei para o sector em que desenvolvia a sua actividade.

Valor médio anual das pensões: Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas)

Valor médio anual das pensões de invalidez: Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiários (pensionistas)

Valor médio anual das pensões de sobrevivência: Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas)

Valor médio anual das pensões de velhice: Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiários (pensionistas)

Valor médio das prestações familiares: Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiários de prestações familiares

Valor médio do subsídio de desemprego: Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego

Valor médio do subsídio de doença: Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiários de subsídio de doença

CAPÍTULO III - A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Emprego: O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB: FBCF da região/VAB da região x 100

Formação bruta de capital: A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Índice de disparidade do PIB *per capita* (Portugal=100): PIB *per capita* da região/PIB *per capita* de Portugal x100

PIB em % do total de Portugal: PIB da região / PIB Portugal x 100

PIB *per capita* (em valor): PIB da região / População média da região x 1 000

Produtividade (VAB/emprego total): VAB da região ou do ramo/Emprego total da região ou do ramo

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm): O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da

economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Produto interno bruto regional (PIBR): Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extra-regional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de actividade: Um ramo de actividade agrupa as unidades de actividade económica ao nível local que exercem uma actividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de actividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma actividade, tal como definida na NACE Rev.1

RDB per capita: RDB da região/População média da região x 1 000

Remuneração média: Remunerações da região ou do ramo/Emprego remunerado da região ou do ramo

Remunerações dos empregados: As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB: Remunerações da região ou do ramo/VAB da região ou do ramo x 100

Rendimento disponível: Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um sector institucional é afectado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património (...), contribuições e prestações sociais (com excepção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território económico: O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extra-regional (extra-regio). O território extra-regional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar directamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. Situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região: VAB do ramo da região / VAB da região x 100

Valor acrescentado bruto (VAB) / avaliação do VAB: Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os sectores institucionais como para os ramos de actividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 - Preços

Preço no consumidor: Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transacções monetárias. Este preço, “preço de aquisição”, corresponde ao preço de mercado que o adquirente efectivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indirectos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Taxa de variação média dos últimos doze meses: A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de Dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 - Empresas

Actividade económica: Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Actividade principal: Actividade que representa a maior importância no conjunto das actividades exercidas por uma unidade de observação estatística. O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos factores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

Aumentos de imobilizado corpóreo: Variação total das imobilizações corpóreas ocorrida durante o exercício - aquisições menos desinvestimentos. Inclui os trabalhos que a empresa realizou para si mesma e que se destinam ao imobilizado.

Constituição de sociedades: Criação, por actos legais de novas sociedades, visando a prática de actos comerciais, industriais e outros.

Custos com o pessoal: Valor que corresponde às remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com o pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma). Corresponde à conta 64 do Plano Oficial de Contabilidade.

Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas: Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias-primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo. Corresponde à conta 61 do Plano Oficial de Contabilidade.

Custos e perdas: Conjunto de importâncias despendidas durante o exercício relativas a custos correntes (operacionais e financeiros) e extraordinários.

Densidade de estabelecimentos: Número de estabelecimentos/área.

Dissolução de sociedade: Cessaçao definitiva de todas as actividades que a sociedade exerce, originadas por falência, deliberação dos sócios ou por outros motivos.

Empresa: Entidade jurídica (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Fornecimentos e serviços externos: Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Pessoal ao serviço: Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. Ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Pessoal ao serviço por estabelecimento: $\text{Pessoal ao serviço em estabelecimentos} / \text{total de estabelecimentos} \times 100$

Proporção de emprego da indústria transformadora em indústrias de média e alta tecnologia:

(Pessoal ao serviço nas CAE 24 + 29 a 34 + 35,2 + 35,3 + 35,4 + 35,5) / pessoal ao serviço nas sociedades da indústria transformadora (CAE D) $\times 100$

Proporção de emprego dos serviços em serviços de conhecimento intensivo: (Pessoal ao serviço das CAE 61+ 62+ 64 a 74 + 80 + 85 + 92) / pessoal ao serviço nas sociedades dos serviços (G a P) $\times 100$

Proporção de emprego em sociedades anónimas: $\text{Pessoal ao serviço em sociedades anónimas} / \text{pessoal ao serviço no total das sociedades} \times 100$

Proporção de emprego em sociedades maioritariamente estrangeiras: $\text{Pessoal ao serviço em sociedades maioritariamente estrangeiras} / \text{pessoal ao serviço no total das sociedades} \times 100$

Proporção de emprego total em actividades TIC (Tecnologias de informação e comunicação): $(\text{NPS das sociedades das CAE } 30,01 + 30,02 + 31,30 + 32,10 + 32,20 + 32,30 + 33,20 + 33,30 + 51,43 + 51,84 + 51,85 + 51,86 + 51,87 + 64,20 + 71,33 + 72,10 + 72,21 + 72,22 + 72,30 + 72,40 + 72,50 + 72,60) / \text{pessoal ao serviço no total de sociedades} \times 100$

Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço: $\text{N}^\circ \text{ de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço} / \text{total de estabelecimentos} \times 100$

Proporção de pessoas ao serviço em estabelecimentos cuja sede se situa no município: $\text{Pessoas ao serviço em estabelecimentos cuja sede se situa no município} / \text{pessoal ao serviço no total de estabelecimentos do município} \times 100$

Proveitos e ganhos totais: Total dos proveitos e ganhos resultantes da prática de qualquer operação, normal ou ocasional, principal ou secundária. Inclui ainda a variação da produção embora esta não faça parte dos proveitos totais.

Sociedade anónima: Tipo de sociedade comercial que se caracteriza pela divisão do capital em acções, pela responsabilidade social face a terceiros e pela responsabilidade, dos accionistas perante a sociedade, limitada ao capital subscrito.

Sociedade comercial: Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com

uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de constituição de sociedades: Número de sociedades constituídas / número total de sociedades x 100

Taxa de dissolução de sociedades: Número de sociedades dissolvidas / número total de sociedades existentes no ano anterior x 100

Valor acrescentado bruto a preços de mercado (VABpm): Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos

Volume de negócios: Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional

Chegada: Recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Comércio extracomunitário: Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional: Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário: Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Entrada: Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Estado membro: Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Expedição: Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exportação: Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Importação: Recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Intrastat: Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados-membros da União Europeia.

País de destino: Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem: País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro: Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas: Soma das entradas dos 4 principais mercados / total de entradas x100

Proporção das entradas intracomunitárias (UE-25) no total das entradas: Entradas intracomunitárias / total de entradas x 100

Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas: Entradas provenientes de Espanha / total de entradas x 100

Proporção das saídas intracomunitárias (UE-25) no total das saídas: Saídas intracomunitárias / total de saídas x 100

Proporção das saídas para Espanha no total das saídas: Saídas para Espanha / total de saídas x 100

Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas: Soma das saídas para os 4 principais mercados/Total de saídas x 100

Região de destino: Região, de entre as regiões de Portugal, em que as mercadorias devem ser consumidas ou constituir objecto de operações de montagem, combinação, transformação, reparação ou manutenção; na sua ausência a região de destino é substituída pela região em que o processo de comercialização deverá ter lugar, ou pela região para a qual as mercadorias são expedidas.

Região de origem: Região, de entre as regiões de Portugal, em que as mercadorias foram produzidas ou constituíram objecto de operações de montagem, combinação, transformação, reparação ou manutenção; na sua ausência a região de origem é substituída ou pela região em que o processo de comercialização tiver lugar, ou pela região de onde as mercadorias foram expedidas.

Saída: Somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Taxa de cobertura das entradas pelas saídas: Saídas / entradasx100

Transacção no comércio internacional: Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objecto das estatísticas do comércio internacional.

Valor estatístico na chegada: Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da sua introdução no consumo, bem como as despesas de transporte e de seguro que se referem à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na expedição: Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da expedição; o valor estatístico inclui, em contrapartida, as despesas de transporte e de seguro referentes à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na exportação: Valor da mercadoria no local e no momento em que deixa o território estatístico nacional (valor FOB).

Valor estatístico na importação: Valor da mercadoria no local e no momento em que chega ao território estatístico nacional, sendo determinado com base na noção do valor aduaneiro (valor CIF).

Subcapítulo 5 - Agricultura e floresta

Azeite: Óleo comestível extraído da azeitona.

Bois: Bovinos machos castrados, que não sejam considerados vitelos.

Bovinos: Animais domésticos da espécie “bos”.

Cabeça normal: Medida pecuária que relaciona os efectivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra: Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugo.

Cabrito: Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos: Animais domésticos da espécie “Capra”.

Carne aprovada para consumo público: Carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chibo: Macho ou fêmea, com idade de reprodução, da espécie caprina.

Culturas permanentes: Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias: Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média dos efectivos:

Dimensão média do efectivo Bovino: número total de bovinos/ número total de explorações com bovinos

Dimensão média do efectivo Caprino: número total de caprinos/ número total de explorações com caprinos

Dimensão média do efectivo de Vacas Leiteiras: número total de vacas leiteiras/ número total de explorações com vacas leiteiras

Dimensão média do efectivo Ovino: número total de ovinos/ número total de explorações com ovinos

Dimensão média do efectivo Suíno: número total de suínos/ número total de explorações com suínos

Equídeos: Animais domésticos da espécie “Equus”, mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a “mula” ou o “macho”.

Exploração agrícola: Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Forma de exploração: Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática: Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

Formação profissional agrícola completa: Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

Formação profissional agrícola elementar: Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutro local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à actividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas actividades agrícolas normalmente de

interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à actividade principal ou às actividades mais importantes da mesma.

Grau de acidez do azeite: Percentagem em ácidos gordos livres, expressa em ácido oleico.

Horta familiar: Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média do produtor agrícola singular: Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / número total de produtores agrícolas singulares

Lagar do azeite: Estabelecimento industrial destinado à produção de azeite a partir das azeitonas.

Leitões: Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor: Pessoas não contratadas directamente pelo produtor que efectuem trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão-de-obra não familiar: Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta: Valor da produção bruta quando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

Margem Bruta Total (MBT) por exploração: MBT (euros) / número total explorações

MBT por SAU: MBT (euros) / SAU total (ha)

Ovelhas: Ovinos fêmeas que já pariram pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refúgio.

Ovinos: Animais domésticos da espécie "Ovis".

Pastagens permanentes: Conjunto de plantas semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Peso limpo da carcaça dos bovinos: Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere.

Peso limpo da carcaça dos caprinos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça: Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar: Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

Porcos de engorda: Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

Povoamento florestal: Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogéneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola: Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc..

Produtor singular: Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc..

Proporção da SAU em conta própria: $\text{SAU em conta própria} / \text{SAU total} \times 100$

Proporção de explorações com contabilidade organizada: $\text{Número de explorações com contabilidade organizada} / \text{número total de explorações} \times 100$

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração: $\text{número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração} / \text{número total de explorações} \times 100$

Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração: $\text{Número de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo} / \text{Número de total de produtores agrícolas} \times 100$

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola: $\text{número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola} / \text{número total de produtores agrícolas singulares} \times 100$

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior agrícola: $\text{NÚMERO de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior agrícola} / \text{número total de produtores agrícolas singulares} \times 100$

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres: $\text{Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino} / \text{número total de produtores agrícolas singulares} \times 100$

Região agrária: Área de intervenção, no âmbito das competências das Direcções Regionais de Agricultura, que agrupam zonas agrárias, tendo por finalidade o apoio directo aos sectores agrário e alimentar a nível regional e local, de acordo com a política e os objectivos de âmbito nacional definidos para aqueles sectores.

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA): Total de SAU (ha) / número total de UTA

Suínos: Animais domésticos da espécie "Sus".

Suínos com menos de 20 kg de peso vivo: Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20 kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração: Total de SAU (ha) / número total de explorações

Superfície agrícola utilizada: Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície agrícola utilizada por conta própria: Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Tempo completo de actividade na exploração: Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Tempo de actividade na exploração agrícola: Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis: Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Total de Cabeças Normais por SAU: Total de cabeças normais/total de SAU (ha)

Trabalhador eventual: Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

Trabalhador permanente: Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Unidade de dimensão europeia (UDE): Unidade de medida europeia da dimensão económica das explorações agrícolas, equivalente a 1 200 euros. No período anterior à União Monetária, a unidade de referência foi o ECU, estabelecendo-se coeficientes de equivalência anuais e trienais entre esta e as unidades monetárias nacionais, utilizados para a expressão da dimensão económica das explorações dos diferentes Estados-membros.

Unidade de trabalho anual (UTA): Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 240 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração: UTA / número total explorações

V.Q.P.R.D.: Vinho de qualidade produzido em Região Determinada, obedecendo às condições de produção definidas para a respectiva região de origem.

Vacas: Bovinos fêmeas que já pariram.

Vacas leiteiras: Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente

vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugio).

Vinho regional: Vinho de Mesa com direito a indicação geográfica, produzido de acordo com as regras definidas para a região de proveniência.

Vitelo: Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

Viveiro: Lugar onde se cultivam plantas destinadas à transplantação.

Zona agrária: Área de intervenção, no âmbito das competências das Direcções Regionais de Agricultura, tendo por finalidade o apoio directo aos sectores agrário e alimentar a nível regional e local, de acordo com a política e os objectivos de âmbito nacional definidos para aqueles sectores.

Subcapítulo 6 - Pesca

Embarcação de pesca: Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

Flutuante: Unidade de engorda localizada na água, acima do fundo, constituída por jangadas ou cordas, como por exemplo, jangadas para piscicultura, jangadas para moluscicultura ou cordas em “long-lines”, etc..

GT: Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo número 4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Motor de combustão interna das embarcações de pesca: Motor composto por vários cilindros sem velas onde se dão explosões por compressão, que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível o gasóleo.

Motor de explosão das embarcações de pesca: Motor composto por vários cilindros e com velas onde se dão explosões que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível a gasolina.

Pesca descarregada: Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente: Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto: Pesca efectuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por “asas” e terminando num saco onde é retida a captura. Podem actuar directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco: Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescado fresco: Todo o produto da pesca, inteiro ou preparado que não tenha sofrido qualquer tratamento destinado à sua conservação excepto a sua refrigeração.

Pescador matriculado: Profissional que exerce a actividade da pesca e se encontra inscrito numa

Capitania ou Delegação Marítima.

Porto de descarga: Vide “Zona de descarga”.

Porto de registo: Local (capitania ou delegação marítima) onde a embarcação está registada.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos: Valor da pesca descarregada - peixes marinhos / quantidade de pesca descarregada - peixes marinhos

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos: Valor da pesca descarregada – crustáceos / quantidade de pesca descarregada - crustáceos

Valor médio da pesca descarregada - moluscos: Valor da pesca descarregada – moluscos / quantidade de pesca descarregada - moluscos

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce: Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor médio do total de pesca descarregada: Valor total da pesca descarregada / quantidade total da pesca descarregada

Zona de descarga: Local da costa onde é descarregado o pescado capturado.

Subcapítulo 7 - Energia

Consumo de combustível automóvel por habitante: Consumo de combustível automóvel / população

Consumo de electricidade por consumidor: Consumo / consumidores

Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante: Consumo doméstico / população

Electricidade: Energia produzida por centrais hidroeléctricas, geotérmicas, nucleares e térmicas convencionais (excluindo-se a energia produzida por estações de bombagem), medida pelo poder calorífico de 3,6 TJ/gwh. Estações de bombagem são centrais eléctricas equipadas com um reservatório cujo enchimento é efectuado mediante utilização de bombas.

Gases de petróleo liquefeitos (GPL): Hidrocarbonetos leves da série das parafinas, derivados apenas da destilação do petróleo bruto. Os GPL incluem o propano e o butano ou uma mistura destes dois hidrocarbonetos. Podem ser liquefeitos a baixa pressão (5-10 atmosferas). No estado líquido e a uma temperatura de 38°C, a sua pressão de vapor relativa é inferior ou igual a 24,5 bares. A sua densidade oscila entre os 0,50 e os 0,58.

Gasóleo/diesel (fuelóleo destilado): Óleos obtidos a partir da última fracção produzida pela destilação atmosférica do petróleo bruto. No gasóleo/diesel incluem-se gasóleos pesados obtidos por redestilação no vácuo do resíduo da destilação atmosférica. O gasóleo/diesel destila entre 200°C e 380°C, menos de 65% em volume (incluindo perdas) destilando a 250°C e 80% ou mais a 350°C. O seu ponto de inflamação é sempre superior a 50°C e a sua densidade é superior a 0,81. Os óleos pesados obtidos por mistura agrupam-se com os gasóleos, desde que a sua viscosidade cinemática não exceda 25 cst a 40°C. Valor calorífico: 43,3 TJ/1.000 t.

Gasolina para motor: Óleo leve de hidrocarboneto para utilização nos motores de combustão interna, excluindo os motores de aeronaves. A gasolina para motor é destilada entre 35°C e 215°C e tratada de modo a obter um índice de octanas elevado (RON>80). Esse tratamento pode-se efectuar por “reforming”, “cracking”, isomerização ou alquilação. Valor calorífico: 44,8 TJ/1.000 t.

Subcapítulo 8 - Construção e habitação

Alojamento familiar clássico: Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou

conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente, ou numa parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família/agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (quer directamente, quer através de um jardim ou um terreno) a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, etc.). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do alojamento familiar clássico/fogo são consideradas como parte integrante do mesmo.

Área habitável do fogo (ah): Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos excepto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Construção nova: Edificação inteiramente nova ainda que no terreno sobre que foi erguida já tenha sido efectuada outra construção.

Construções novas concluídas para habitação

Pavimentos por edifício: Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação / Número de edifícios concluídos em construções novas de habitação

Fogos por pavimento: Número de fogos concluídos em construções novas de habitação / Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação

Divisões por fogo: Número de divisões concluídas em construções novas de habitação / Número de fogos concluídos em construções novas de habitação

Superfície habitável das divisões: Superfície habitável em construções novas de habitação / Número de divisões concluídas em construções novas de habitação

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante: Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População média

Divisão: Espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Divisão por fogo (ou alojamento familiar clássico): Quociente entre o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações e o número total de fogos nas construções novas, ampliações e alterações.

Edifício: Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Edifício habitacional: Vide “Edifício principalmente residencial”.

Edifício principalmente residencial: Edifício em que a maior parte da sua área útil está destinada à habitação.

Entidade promotora: Entidade (privada ou pública) por conta de quem as obras são efectuadas. Compreende as seguintes modalidades: Pessoa singular; Administração central; Administração regional; Administração local; Empresa privada; Empresa de serviço público; Cooperativa de habitação e instituições sem fins lucrativos.

Fogo: Vide “Alojamento familiar clássico”.

Fogos por pavimento: Quociente entre o número total de fogos nas construções novas e

ampliações e o número total de pavimentos nas construções novas e ampliações.

Licença de obras: Autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Licenciamento de construções novas para habitação

Pavimentos por edifício: Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação / Número de edifícios licenciados para construções novas de habitação

Fogos por pavimento: Número de fogos licenciados para construções novas de habitação / Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação

Divisões por fogo: Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação / Número de fogos licenciados para construções novas de habitação

Superfície habitável das divisões: Superfície habitável licenciada para construções novas de habitação / Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação

Obra concluída: Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração: Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cércea.

Obra de ampliação: Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cércea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de demolição: Obra de destruição, total ou parcial da edificação.

Obra de reconstrução: Obra de construção subsequente à demolição total ou parcial de uma edificação existente, das quais resulte a manutenção ou reconstituição da estrutura da fachadas, da cércea e do número de pisos.

Pavimento do edifício: Cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas, habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

Prédio: Fracção de território, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência, desde que faça parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenha valor económico. É ainda considerado prédio, cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal. Os edifícios ou construções ainda que móveis por natureza, serão havidos como tendo carácter de permanência quando afectos a fins não transitórios. Presume-se tal carácter de permanência quando se acharem assentes no mesmo local por período superior a um ano.

Prédio misto: Sempre que um prédio tenha uma parte rústica e urbana será classificado, na íntegra, de acordo com a parte principal. Se nenhuma das partes puder ser classificada como principal, o prédio será havido como misto.

Prédio rústico (Código da Contribuição Autárquica): Terreno situado fora de um aglomerado urbano e que não seja classificado como terreno de construção, desde que: a) Esteja afecto ou, na falta de concreta afectação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tais como são considerados para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS); b) Não tendo a afectação indicada na alínea a), não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor. É igualmente prédio rústico: o terreno situado dentro de um aglomerado urbano,

desde que, por força de disposição legalmente aprovada não possa ter utilização geradora de quaisquer rendimentos, ou só possam ter utilização geradora de rendimentos agrícolas e estejam a ter, de facto, essa afectação; bem como os edifícios e construções directamente afectos à produção de rendimentos agrícolas, quando situados nos terrenos já referidos anteriormente; e por fim as águas e plantações, desde que façam parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenham valor económico.

Prédio urbano (Código da Contribuição Autárquica): É todo aquele que não deva ser classificado como rústico ou misto.

Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas: Reconstruções concluídas / construções novas concluídas x 100

Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas: Reconstruções licenciadas / construções novas licenciadas x 100

Superfície habitável média das divisões (m²): Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Tipo de obra: Designação dos trabalhos efectuados em edifícios ou terrenos (construção nova, ampliação, alteração, reconstrução, demolição, remodelação e urbanização).

Tipologia do fogo: O tipo de fogo é definido pelo número de quartos de dormir, e para a sua identificação utiliza-se o símbolo Tx, em que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados

Total: Valor do total dos prédios / Número total de prédios

Urbanos: Valor do total dos prédios urbanos / Número total de prédios urbanos

Urbanos em propriedade horizontal: Valor do total dos prédios urbanos em propriedade horizontal / Número total de prédios urbanos em propriedade horizontal

Rústicos: Valor do total dos prédios rústicos / Número total de prédios rústicos

Subcapítulo 9 - Transportes

Acidente com vítimas: Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação: Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desenganagem).

Acidente mortal: Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Auto-estrada: Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos-de-ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro: Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3 500 kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o

tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros: Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião: Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias

Categoria dos veículos pesados de passageiros: Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Estrada nacional: Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido: Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado “morto”.

Ferido grave: Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro: Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes: Vítimas mortais de acidentes de viação / número de acidentes de viação com vítimas x 100

Morto em acidente de viação: Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas: Acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas / número de acidentes de viação com vítimas x 100

Tractor agrícola: Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Tractor rodoviário: Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias: Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários, isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro: Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3 500 kg. E não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado: Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3 500 kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

Veículo pesado: Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3 500 kg ou cujo

número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias: Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 kg, inclui o camião e o tractor rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro): Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias: Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros: Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros: Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias: Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

Veículos automóveis vendidos por 1 000 habitantes: Veículos automóveis vendidos / população residente x 1 000

Subcapítulo 10 - Comunicações

Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo): Acessos telefónicos / população residente x 100

Estações de correio fixas: Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis: Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 1 000 habitantes: Estações de correio / população residente x 1 000

Postos de correio por 100 000 habitantes: Postos de correio / população residente x 100 000

Ligação analógica: Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio: Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público: Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos telefónicos principais: Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais: Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes: Postos telefónicos públicos / população residente x 1 000

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes: Postos telefónicos residenciais / população residente x 100

Total de acessos telefónicos: Vide “Postos telefónicos principais”.

Subcapítulo 11 - Turismo

Agro-turismo: Serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas particulares integradas em explorações agrícolas que permitam aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos, de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável.

Aldeamento turístico: Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar, mediante remuneração, alojamento e outros serviços complementares e de apoio a turistas.

Apartamento turístico: Estabelecimento constituído por fracções de edifícios independentes, mobiladas e equipadas, que se destina habitualmente a proporcionar, mediante remuneração, alojamento e outros serviços complementares a turistas.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros e nas colónias de férias: Número máximo de indivíduos que estes estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este, determinado através do número de camas existentes, considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1 000 habitantes: Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / população residente x 1 000

Dormida: Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros e similares por 100 habitantes (Intensidade Turística): Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros e similares (parques de campismo, colónias e pousadas) / População residente x 100

Estabelecimento hoteleiro: Empreendimento turístico (Estabelecimento) destinado a proporcionar, mediante remuneração, serviços de alojamento e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis e hotéis-apartamentos (aparthotéis). Para fins estatísticos ainda inclui aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos.

Estada média no estabelecimento: Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média de hóspedes estrangeiros: Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiros e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estalagem: Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios, que, pelas suas características arquitectónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, esteja integrado na arquitectura regional e disponha de zona verde ou logradouro natural envolvente, fornecendo aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede: Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Hóspedes por habitante: Número de hóspedes / população residente

Hotel: Estabelecimento hoteleiro que pode ocupar apenas parte independente de um edifício, constituída por pisos completos e contíguos, com acesso próprio e directo aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, possuindo, no mínimo, 10 unidades de alojamento, cuja classificação resulta do preenchimento dos requisitos mínimos das instalações, do

equipamento e serviços fixados em regulamento, destinado a proporcionar, mediante remuneração, alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições.

Hotel-apartamento: Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes, locados dia a dia a turistas, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante ou serviço de restauração e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel: Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

País de residência: Uma pessoa é considerada residente de um país (local) se: a) tiver vivido a maior parte do ano precedente (12 meses) nesse país (local), ou b) tiver vivido nesse país (local) por um período mais curto mas que pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de se instalar nesse país/local.

Pensão: Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro explorado pela ENATUR - Empresa Nacional de Turismo, S.A., ou por terceiros, mediante a celebração, com aquela, de contratos de franquia ou de cessão de exploração, instalado em imóvel classificado como monumento nacional, de interesse público, regional ou municipal e ainda em edifício que, pela sua antiguidade, valor arquitectónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro. As pousadas devem preencher, com as necessárias adaptações, os requisitos mínimos das instalações e de funcionamento exigidos para os hotéis de 4 estrelas, caso estejam instaladas em edifícios classificados como monumentos nacionais, e para os hotéis de 3 estrelas nos restantes casos, salvo se a sua observância se revelar susceptível de afectar as características arquitectónicas ou estruturais dos edifícios.

Proporção de dormidas entre Julho e Setembro: $\text{Número de dormidas entre Julho e Setembro} / \text{total de dormidas} \times 100$

Proporção de hóspedes estrangeiros: $\text{Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro} / \text{total de hóspedes} \times 100$

Proveitos de aposento: Compreende os valores cobrados pelas dormidas realizadas por todos os hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento: $\text{Proveitos de aposento} / \text{Capacidade de alojamento}$

Proveitos totais (nos estabelecimentos hoteleiros): Compreende todos os proveitos resultantes da actividade do estabelecimento hoteleiro. Inclui os proveitos de aposento, os proveitos de restauração e outros proveitos decorrentes da própria actividade (Ex.: aluguer de salas, lavandaria, tabacaria, telefone, etc.).

Taxa bruta de ocupação-cama: Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média

utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo de aldeia: Serviço de hospedagem prestado num conjunto de, no mínimo, cinco casas particulares que pela sua traça, materiais de construção e demais características, integram-se na arquitectura típica local, situadas numa aldeia e exploradas de forma integrada, quer sejam ou não utilizadas como habitação própria dos seus proprietários, legítimos possuidores ou detentores.

Turismo de habitação: Serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas antigas particulares que, pelo seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, sejam representativas de uma determinada época, nomeadamente os solares e casas apalaçadas.

Turismo no espaço rural: Conjunto de actividades, e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar, realizados e prestados a turistas mediante remuneração, e no espaço rural. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: “turismo de habitação”, “turismo rural”, agro-turismo”, “turismo de aldeia”, “casas de campo”, “hotéis rurais” e “parques de campismo rurais”.

Turismo rural: Serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas rústicas particulares que, pela sua traça, materiais construtivos e demais características, se integram na arquitectura típica regional.

Subcapítulo 12 - Sector monetário e financeiro

Bancos: Instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa central de crédito agrícola mútuo: Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objecto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixas de crédito agrícola mútuo: Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes: Número de caixas multibanco / população residente em 31 de Dezembro x 10 000

Caixas económicas: Instituições de crédito que têm por objecto uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo,

disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante: Valor das compras através de TPA / população média residente

Crédito à habitação por habitante: Crédito à habitação / população média residente

Empresas de seguros: Instituições financeiras que têm por objecto exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Estabelecimentos de bancos e caixas económicas por 10 000 habitantes: Número de estabelecimentos de bancos e caixas económicas / população média residente x 10 000

Juros: Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante: Valor dos levantamentos nacionais / população média residente

Operações por habitante: Número de operações / população média residente

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante: Prémios brutos emitidos / população média residente

Prémios emitidos: Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respectiva quota-parte do prémio nos casos de co-seguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro directo e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, SA: Sociedade que tem por objecto a instalação, montagem e gestão em Portugal de sistemas de pagamentos nacionais e internacionais, a serem utilizados exclusivamente pelas instituições de crédito suas accionistas nas relações com os seus clientes.

Taxa de crédito à habitação: Valor crédito à habitação / total crédito a clientes x 100

Taxa de depósitos de emigrantes: Valor depósitos de emigrantes / total de depósitos x 100

Subcapítulo 13 - Serviços Prestados às Empresas

Aquisição de direitos de distribuição / transmissão: Compra e aquisição de direitos de distribuição de filmes cinematográficos e de vídeos e transmissão de obras televisivas de stock.

Associações de telemarketing: Conjunto de duas ou mais empresas que se associam para efectuar a venda e publicidade através da Internet ou da Televisão.

Auditoria às contas: Exame de registos de contas e de outros documentos de uma organização, para elaborar um parecer quanto aos resultados financeiros da mesma e aos resultados das suas operações, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites; auditoria às contas

decorrente de disposição estatutária ou contratual.

Comissão do produtor sobre receitas geradas por obras televisivas de stock e vídeos:

Comissão recebida pelo produtor de obras televisivas de stock ou vídeos, por parte do distribuidor, que vem das receitas geradas pelas obras em questão

Comissão do produtor sobre receitas geradas por filmes cinematográficos: Comissão do produtor dada pelo distribuidor sobre as receitas geradas pelos filmes.

Comissões sobre tele vendas: Comissão recebida pelos canais de televisão sobre a transmissão de espaços de vendas televisivas.

Consultoria em configuração informática (hardware): Serviços de consultoria em questões relacionadas com a gestão dos recursos informáticos das empresas e das instituições.

Consultoria em configuração informática (software): Desenvolvimento e venda de software em packages ou personalizado, e outros serviços de consultoria em matéria de software.

Distribuição de filmes cinematográficos: Distribuição de filmes cinematográficos a empresas (operadores de exibição cinematográfica, de radiodifusão televisiva, distribuidores de vídeos), mas não ao público em geral. Venda ou o aluguer de filmes ou vídeos a empresas, reserva, armazenagem e entrega.

Distribuição de obras televisivas e de vídeos: Distribuição de obras televisivas de stock e vídeos a operadores televisivos e distribuidores de vídeos mas não ao público em geral. Venda ou o aluguer de filmes ou vídeos a empresas e reserva, armazenagem, entrega.

Distribuidores residentes de vídeo: Empresas de origem nacional, isto é, localizadas em território nacional, que se dedicam à distribuição de obras audiovisuais em suporte de vídeo (ou DVD).

Entidades não residentes: Operador de radiodifusão televisiva, distribuidor de vídeo, operador de exibição cinematográfica ou empresa que se dedique a outras actividade e que tenha efectuado um adiantamento a uma produtora de origem estrangeira, isto é, não localizadas em território nacional.

Estudos técnicos especializados de engenharia: Compreende: Estudos Técnicos para a Construção de Fundações e de Estruturas de Edifícios; Estudos Técnicos Especializados para Instalações Mecânicas e Eléctricas em Edifícios; Estudos Técnicos Especializados para a Construção de Obras de Engenharia Civil; Estudos Técnicos Especializados para Projectos Industriais; Estudos Técnicos Especializados de Engenharia, n.e..

Estudos técnicos especializados para a construção de obras de engenharia civil: Estudos técnicos para a construção de obras de engenharia civil, como pontes e viadutos, barragens, bacias hidrográficas, muros de suporte, sistemas de irrigação, obras para controlo de cheias; túneis, auto-estradas e artérias urbanas; obras em comportas, canais, desembarcadouros e portos; obras de abastecimento de água e de higienização; estações de tratamento de resíduos sólidos e industriais. Inclui ainda esboços de projectos preliminares, elaboração de projectos, especificação de planos de execução ou especificações exactas por conta de uma entidade contratante das obras de construção.

Estudos técnicos especializados para instalações mecânicas e eléctricas em edifícios:

Estudos técnicos de engenharia mecânica e eléctrica tais como: (1) sistemas de electricidade, iluminação, alarme contra incêndio, comunicação e outras instalações eléctricas para todos os tipos de edifícios; (2) aquecimento, ventilação, ar condicionado, refrigeração e outras instalações mecânicas para todos os tipos de edifícios.

Estudos técnicos especializados para projectos industriais: Estudos técnicos de engenharia para processos de produção, métodos e recursos; elaboração de estudos preliminares, desenvolvimento de projectos, especificação de planos de execução ou especificações exactas por conta da entidade contratante da construção do processo ou produção industrial.

Estudos técnicos para a construção de fundações e de estruturas de edifícios: Serviços de elaboração de projectos de engenharia para a estrutura de suportes de edifícios residenciais e comerciais, industriais e institucionais; esboços de projectos preliminares, elaboração de projectos; especificação de planos de execução ou especificações exactas por conta da entidade contratante, para a construção de edifícios.

Filmes cinematográficos: Filmes filmados em película ou em vídeo, produzidos em estúdios cinematográficos ou em laboratórios especiais, para projecção em cinemas, transmissão televisiva ou para venda ou aluguer a terceiros. Podem ser de qualquer género (musical, drama, aventura, etc.) ou metragem (curta, média, longa) e têm como objectivo serem exibidos.

Inquéritos qualitativos (regulares ou não regulares): Inquéritos de natureza regular ou não regular, com questões abertas, não quantificáveis em intervalos, realizados com uma ou mais pessoas e baseados geralmente em estudos de casos.

Inquéritos quantitativos não regulares: Inquéritos de natureza não regular, com questões quantificáveis em intervalos.

Inquéritos quantitativos regulares: Inquéritos de natureza regular, com questões quantificáveis em intervalos.

Marketing: Conjunto de acções e técnicas que tem por objectivo a implantação de uma estratégia comercial nos seus variados aspectos, desde o estudo do mercado e suas tendências até à venda propriamente dita e ao apoio técnico após a venda.

Marketing relacional: Toda a forma de publicidade que visa estabelecer e manter relações entre a marca e o seu consumidor com base em acções personalizadas, interactivas e mensuráveis, criando uma base de conhecimento em constante evolução para a construção de marcas.

Obras televisivas de stock e vídeos: Filmes em película ou vídeo, produzidos em estúdios ou laboratórios especiais, com vista a serem exibidos em canais de televisão ou serem lançados no mercado de vídeo. É pouco usual, mas estas obras podem vir a ser exibidas no cinema. Tratam-se de telefilmes, documentários, filmes de animação, etc. i.e. obras que podem voltar a ser retransmitidas.

Operadores de exibição cinematográfica residentes: Empresas que possuem ou exploram recintos de cinema com um ou mais ecrãs, nos quais projectam filmes, qualquer metragem ou suporte.

Operadores de radiodifusão televisiva residentes: Empresas de origem nacional, isto é, localizadas em território nacional, que se dedicam à difusão de um ou mais canais de televisão, para o público em geral. Pode tratar-se de uma empresa pública, privada ou semi-privada. Exclui produtoras televisivas, operadores de TV-Cabo.

Outras receitas (audiovisual): Inclua receitas de bengaleiros, gorjetas, etc.. Não inclua receitas de bar e venda de artigos confeccionados.

Outros serviços de televisivos: Serviços de radiodifusão televisiva primária efectuados por canais de televisão públicos, privadas, por assinatura, codificados ou não. Não inclua serviços de transmissão de emissões televisivas, qualquer que seja o meio de transmissão (cabo, satélite, etc.).

Outsourcing (para outros): Compreende a contratação de uma empresa externa para fornecimento de serviços auxiliares ou funções de apoio à actividade principal. Esta permite normalmente a substituição de recursos humanos anteriormente existentes, ex.: serviços de limpeza, segurança, etc..

Outsourcing (por outros): Compreende a contratação da empresa por outras, tendo em vista a prestação de serviços auxiliares ou funções de apoio à actividade principal, ex.: marketing.

Produção de filmes cinematográficos: Realização de filmes em película ou vídeo, em estúdios cinematográficos ou em laboratórios especiais, para projecção em cinemas, transmissão televisiva

ou para venda ou aluguer a terceiros.

Produção de filmes organizacionais para entidades externas e particulares: Realização de filmes organizacionais (filmes encomendados por empresas ou entidades oficiais para apresentação interna ou externa, para promoção, ensino ou formação), em película ou vídeo, em estúdios cinematográficos ou em laboratórios especiais.

Produção de filmes publicitários para entidades externas e particulares: Realização de filmes publicitários em película ou em vídeo, em estúdios cinematográficos ou em laboratórios especiais. Estes filmes são encomendados por empresas ou entidades oficiais para efeitos de promoção e publicidade.

Produção de obras televisivas de stock e de vídeos: Realização de obras televisivas de stock e vídeos, em película ou vídeo, em estúdios ou laboratórios especiais, para transmissão televisiva ou venda e aluguer a terceiros.

Produção radiofónica para entidades externas e particulares: Serviços de realização / produção de programas radiofónicos ao vivo, em fita, ou noutro suporte gravado, por encomenda de entidades externas e particulares.

Projectão de filmes (Vídeos): Projectão de filmes cinematográficos (vídeos) em cinemas, ao ar livre ou noutras instalações de projecção.

Realização/Produção e emissão televisiva: Realização de programas de televisão, em fita ou noutro suporte gravado, efectuada pelo próprio operador televisivo, para transmissão. Realização de programas correntes (concursos e entrevistas, etc.) e de stock (ficção, documentários, telefilmes, etc.).

Realização/Produção televisiva corrente para entidades externa e particulares: Realização de programas de televisão, em fita ou noutro suporte gravado, por encomenda de entidades externas e particulares. Inclua apenas programas de televisão correntes.

Receitas de bilheteira: Receitas oriundas da venda de bilhetes em recintos de cinema, sejam estes fixos, itinerantes, ao ar livre ou de outro tipo.

Receitas provenientes de canais de televisão ou estações de rádio por assinatura: Valor líquido das receitas dos operadores de radiodifusão sobre canais de televisão ou estações de rádio por assinatura. As receitas podem vir do aluguer de descodificadores, directamente ou via um intermediário.

Receitas provenientes de publicidade: Receitas oriundas da venda de tempo de publicidade em canais de televisão, rádios, recintos de cinema, etc..

Receitas provenientes de publicidade cinematográfica: Receitas oriundas do tempo de publicidade vendido em recintos de cinema.

Receitas providas de patrocínios: Receitas vindas de contribuições de empresas públicas ou privadas. Em contrapartida, o nome, a imagem, as actividades da empresa são promovidos.

Research (Media): Actividade destinada a analisar a forma como os consumidores consomem meios de comunicação social.

Revisão legal de contas: Revê e analisa as demonstrações financeiras com vista à elaboração de um parecer dotado de fé pública com vista a garantir a adequacidade destes com as normas legais em vigor. Este serviço é restrito aos revisores oficiais de contas.

Serviço: Valor comercializável não constituído por um objecto material.

Serviço de projecto de arquitectura para edifícios e outras estruturas: Serviço de desenhos e planos esquemáticos; preparação de esboços, incluindo plantas dos edifícios e dos terrenos e planos paisagísticos; serviços de elaboração de projectos.

Serviços de arquitectura: Serviços de consultoria relativos a arquitectura e questões conexas; realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da selecção dos estaleiros, calendários de elaboração e construção. Inclui serviços de desenhos e planos arquitectónicos para edifícios e outras estruturas (serviços de desenhos e planos esquemáticos; preparação de esboços, incluindo plantas dos edifícios e dos terrenos e planos paisagísticos; serviços de elaboração de projectos). Inclui também a preparação de material de divulgação e de demonstração.

Serviços de arquitectura e engenharia (outros): Serviços de preparação de planos e desenhos técnicos; Serviços de consultoria em estudos e projectos de engenharia (assistência, pareceres especializados, estudos preparatórios de viabilidade técnica e de impacto ambiental, avaliação económica de um projecto, serviços de avaliação de instalações estruturais, mecânicas e eléctricas); Planeamento urbanístico e arquitectura paisagística; Serviços de assistência técnica a obras de construção e de engenharia civil; Serviços de engenharia geotécnica; Serviços de engenharia de águas subterrâneas, incluindo avaliação dos recursos do lençol freático; Estudos de contaminação e gestão de qualidade; Outros serviços que exigem o conhecimento especializado de engenheiros; Serviços de consultoria técnica e científica (no âmbito da geofísica, geologia e meteorologia, prospecção subterrânea e de superfície, cartografia).

Serviços de consultoria de gestão geral: Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional relativos a planeamento, estruturação e controlo global de uma organização: determinação da estrutura organizacional, organização jurídica, definição de um sistema de gestão da informação, realização de controlos e relatórios de gestão, planos de reconversão empresarial, auditorias de gestão, desenvolvimento de programas de melhoria de lucros. Não inclui: pesquisa sobre sistemas de processamento de dados de gestão, classificada em “Consultoria em configuração informática (hardware)”.

Serviços de consultoria de negócios e gestão: Serviços de consultoria de gestão geral; serviços de consultoria em gestão financeira (excepto consultoria fiscal); serviços de consultoria de gestão comercial; serviços de consultoria de gestão de recursos humanos; serviços de consultoria de gestão da produção; serviços de consultoria em relações públicas.

Serviços de consultoria de negócios e gestão (outros): Serviços de consultoria de gestão comercial; serviços de consultoria de gestão da produção; serviços de relações públicas; serviços de consultoria sobre desenvolvimento industrial, turístico e regional. Não inclui serviços de natureza técnica e científica.

Serviços de consultoria de recursos humanos: Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional sobre gestão e organização de recursos humanos. As atribuições da consultoria em recursos humanos poderão incluir auditoria relativa ao pessoal e desenvolvimento de um recurso humano.

Serviços de consultoria em arquitectura: Assistência; pareceres especializados; estudos preparatórios de viabilidade técnica e de impacto ambiental; avaliação económica de um projecto; serviços de avaliação de instalações estruturais, mecânicas e eléctricas.

Serviços de consultoria em gestão financeira: Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional, relativos a áreas de decisão de natureza financeira, como gestão de capital circulante e tesouraria, determinação de uma estrutura de capital adequada, análise de propostas de investimento de capitais, desenvolvimento de sistemas contabilísticos e controlos orçamentais, avaliações do valor de empresas antecedendo fusões e/ou aquisições, etc. Não inclui serviços de mediação na negociação de títulos (corretagem) e de gestão de fundos; nem serviços de consultoria em gestão de carteiras de títulos de curto prazo, prestados normalmente por intermediários financeiros.

Serviços de consultoria estratégica: Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional, relativos a áreas de política e estratégica empresarial, fusões e aquisições.

Serviços de consultoria fiscal: Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística. Inclui ainda a redacção e defesa dos balanços ou dos documentos perante as autoridades fiscais e serviços de apoio a empresas no âmbito do planeamento e controlo fiscal e preparação de toda a documentação requerida.

Serviços de contabilidade e escrituração: Serviços de escrituração para classificação e registo de transacções comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida, nos livros de contabilidade. Não inclui serviços de escrituração relacionados com declarações de impostos, classificados em "Serviços de consultoria fiscal".

Serviços de edição de gravações de som: Serviços relacionados com a edição de discos fonográficos ou compactos, DVDs, fitas magnéticas e similares com música e outras gravações similares.

Serviços de estudos de mercado: Inclui estudos da concorrência e do comportamento dos consumidores; utilização de monografias de prospecção, estatísticas, modelos econométricos, inquéritos, etc.. Não inclui serviços de publicidade.

Serviços de gestão de projectos: Serviços de gestão para todos os tipos de projectos de engenharia de modo a assegurar que o trabalho está em conformidade com o desenho final. Serviços desenvolvidos no escritório ou no terreno, incluindo: aprovação e inspecções (incluindo a inspecção final); preparação de relatórios de acompanhamento dos progressos; planeamento e calendarização; estimativas de custos para as várias fases do projecto; divulgação e análise de tendências; estabelecimento de contratos (arquitectura, engenharia, construção); acompanhamento da preparação dos documentos; controlo de custos; assistência e aconselhamento em matéria de gestão; procura de material e equipamento em nome do cliente ou do proprietário.

Serviços de informática (outros): Gestão de equipamento informático e processamento de dados, serviço de banco de dados, serviço de manutenção de sistemas, reparação e manutenção de material e equipamento informático.

Serviços de publicidade: Inclui: Serviços de representação de meios publicitários; Serviços de venda de espaço publicitário próprio; Serviços das agências de publicidade; Design para publicidade; Marketing directo; Promoção de vendas.

Serviços de sondagens de opinião: Inclui serviços de prospecção concebidos para registar informações sobre opinião relativamente a questões sociais, económicas, políticas e outras. Não inclui serviços similares de prospecção concebidos para reunir informações sobre as atitudes e preferências dos consumidores, que são classificados em "Serviços de estudos de mercado".

Serviços de televisão e rádio associados à transmissão por redes de cabo ou de satélite: Radiodifusão televisiva ou sonora primária efectuados por operadores de redes de cabo ou satélite. Retransmissão de canais nacionais ou estrangeiros de televisão ou rádio efectuados por estes operadores.

Serviços de urbanismo: Estudos, planos e projectos que visam promover o crescimento e a revitalização harmoniosa das áreas urbanas, suburbanas e rurais, considerando aspectos geográficos, sociais, económicos e ambientais. Elaboração de planos gerais com vista à melhor utilização do espaço, definindo a localização das áreas residenciais, comerciais, industriais e recreativas.

Serviços efectuados por estações de rádio: Realização de programas radiofónicos, ao vivo, em fita, ou noutro suporte gravado, para difusão subsequente. Devem incluir-se rádios públicas, comerciais ou sem fins lucrativos. Não inclui serviços de transmissão de emissões de rádio, qualquer que seja o meio de transmissão.

Serviços prestados por estúdios de gravação de som: Inclua pré-produção, mistura, sonoplastia, produção, montagem em todo o tipo de registo (DAT, CD-R, DASH, CD, etc.).

Serviços relacionados com revisão / auditoria de contas: São os serviços que tenham como

uma finalidade e/ou um âmbito específicos ou limitados, como por exemplo, a elaboração de relatórios relativos à verificação de entradas em espécie, a projectos de fusão, etc..

Serviços técnicos associados à produção radiofónica: Serviços auxiliares da produção de programas radiofónicos, não especificados, tais como, dobragem, mistura, sonoplastia, montagem, corte, etc..

Serviços técnicos de pós-produção de filmes e de vídeos: Serviços auxiliares da realização de filmes e de vídeos, tais como revelação, dobragem, legendagem, montagem, corte, etc..

Subcontratação (para outros): Compreende os trabalhos executados para o processo produtivo de outras empresas por compromissos formalizados ou simples acordos.

Subcontratação (por outros): Compreende os trabalhos necessários ao processo produtivo próprio, relativamente aos quais se obteve a cooperação de outras empresas, submetidos a compromissos formalizados ou a simples acordos.

Venda de direitos de distribuição / transmissão de filmes cinematográficos: Corresponde à venda de direitos que permitem explorar filmes cinematográficos para transmissão televisiva, exibição em recintos de cinema, reprodução, etc..

Venda de direitos de distribuição / transmissão de obras televisivas de stock e vídeos: Trata-se da venda de direitos que permitem explorar obras televisivas de stock e vídeos para transmissão televisiva, reprodução em suporte de vídeo, etc..

Venda de direitos de merchandising (audiovisual): Venda de direitos de comercialização de imagens, personagens popularizadas pela transmissão ou exibição de obras audiovisuais.

Subcapítulo 14 - Ciência e tecnologia

Cooperação: Participação activa em projectos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. Este tipo de acordo não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer colaboração activa da empresa, não é considerada inovação.

Despesa em I&D nas empresas: Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D

Despesa em I&D no Estado: Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D

Despesa em I&D no PIB: Total das despesas em I&D / PIB x 100

Despesa média em I&D por unidade: Total das despesas em I&D / unidade de investigação

Despesa total em Inovação: Despesa total em Inovação / volume de negócios total das empresas com actividades de inovação x 100

Empresas com actividades de inovação (%): Número de empresas com actividades de inovação / número total de empresas x 100

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação (%): Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação (%): Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100

Equivalente a tempo integral (ETI): Tempo total de exercício efectivo de actividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Financiamento público: Apoio financeiro sob a forma de benefícios fiscais, subsídios, empréstimos bonificados ou garantias bancárias e exclui as actividades de inovação, como a investigação, conduzidas inteiramente para o sector público por contrato.

Inovação: introdução no mercado de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, introdução de um processo de produção novo ou significativamente melhorado, incluindo métodos de distribuição de produtos, ou actividades de inovação abandonadas ou não concluídas no período de referência.

Inovação de processo: Implementação de um processo de produção ou de um método de distribuição novos ou significativamente melhorados, ou de uma actividade de apoio aos bens ou serviços também nova ou significativamente melhorada. Não é relevante se a inovação foi originalmente desenvolvida pela empresa ou por outras empresas. Excluem-se inovações de índole puramente organizacional.

Inovação de produto: Introdução no mercado de um bem ou serviço novo ou significativamente melhorado relativamente às suas capacidades iniciais, tais como a melhoria no software, utilização “mais amigável”, novos componentes ou subsistemas. A inovação deve ser nova para a empresa, mas não necessita ser nova no sector ou mercado da empresa. Não é relevante se a inovação foi originalmente desenvolvida pela empresa ou por outras empresas.

Investigação e desenvolvimento (I&D): Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento: Todo o pessoal directamente afecto às actividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços directamente ligados às actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em actividades de I&D e outro pessoal de apoio às actividades de I&D.

Pessoal em I&D na população activa: População activa em I&D / população activa x 100

População activa: Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm): O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Sector de execução das empresas: O sector de execução das Empresas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja actividade principal é a produção de bens e serviços com o objectivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este sector compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja actividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos: O sector da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este sector compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Sector de execução do ensino superior: O sector de execução do Ensino Superior, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) Que trabalham sob controlo directo de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Sector de execução do Estado: O sector de execução do Estado, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respectivas fontes de financiamento, que fornecem serviços colectivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da colectividade. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em actividades científicas e tecnológicas): Unidade estatística, na óptica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou colectiva, identificada como potencialmente prossecutora de actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Volume de Negócios: Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos: Volume de negócios resultante da venda de produtos novos / volume de negócios total das empresas com inovação de produto x 100

Subcapítulo 15 - Sociedade da informação

Agregado doméstico privado: Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Computador pessoal: Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação eléctrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Hospital: Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

INTERNET (acesso www.): Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nos agregados domésticos: [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100

Posse de computador nos agregados domésticos: [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100

Prescrição electrónica: Em sentido lato, será a transmissão electrónica intersectorial de todos os dados relativos a uma prescrição entre o médico, o paciente, a farmácia (e a companhia de seguros). Em sentido restrito, será a substituição dos documentos relativos a uma prescrição médica em formato de papel, por uma transmissão electrónica entre o médico e a farmácia.

Teleconsulta: Realização de consultas médicas à distância, com recurso a tecnologias de videoconferência.

Telediagnóstico: Realização de diagnósticos médicos não presenciais, com recurso às TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), nomeadamente ao correio electrónico para troca de ficheiros clínicos para análise, à Internet e à videoconferência.

Telemedicina: Utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica, em sentido lato. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Telemonitorização: Realização de monitorização médica não presencial com recurso às TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), nomeadamente através da videoconferência e telecontrolo de equipamento médico.

Utilização de computador pelos indivíduos: [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100

Utilização de Internet pelos indivíduos: [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100

Videoconferência: Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website: É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

CAPÍTULO IV - O ESTADO

Subcapítulo 1 - Administração local

Activos financeiros: Activos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e activos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento,

ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida. Nota: De acordo com o DL número 26/2002 de 14 de Fevereiro, em que se aprovam os códigos de classificação económica das receitas públicas, definem-se os activos financeiros como o saldo das operações financeiras com a aquisição de títulos de crédito, incluindo obrigações, acções, quotas, e outras formas de participação, das operações financeiras com a concessão de empréstimos e adiantamentos ou subsídios reembolsáveis e as receitas provenientes da venda e amortização de títulos de crédito, incluindo obrigações e acções ou outras formas de participação e as provenientes do reembolso de empréstimos ou subsídios concedidos.

Aquisição de bens e serviços: Despesas, quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital, quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas: Aquisições de bens de capital / despesas totais x 100

Contribuição autárquica: Imposto municipal que incide sobre o valor tributável dos prédios situados no território de cada município, dividindo-se, de harmonia com a classificação dos prédios, em rústica e urbana. Nota: Face à publicação do D.L. n.º 287/2003, de 12 de Novembro, este imposto deixou de estar em vigor.

Despesas com pessoal no total de despesas: Despesas com pessoal / despesas totais x 100

Despesas com pessoal: Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Empréstimos: Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento anual por habitantes: (Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de Dezembro x 1 000

Fundos municipais: Fundos que correspondem a uma participação dos municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão. Notas: O Fundo de Base Municipal visa dotar os municípios de capacidade financeira mínima para o seu funcionamento, sendo repartido igualmente por todos. O Fundo Geral Municipal visa dotar os municípios de condições financeiras adequadas ao desempenho das suas atribuições em função dos respectivos níveis de funcionamento e investimento. O Fundo de Coesão Municipal visa reforçar a coesão municipal, fomentando a correcção de assimetrias, em benefício dos municípios menos desenvolvidos e é distribuído com base nos índices de carência fiscal e de desigualdade de oportunidades, os quais traduzem situações de inferioridade relativamente às correspondentes médias nacionais.

Fundos municipais no total de receitas: (Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais) x 100

Imposto Municipal de Sisa: Imposto directo municipal que incide sobre o valor das transmissões, a título oneroso, do direito de propriedade ou de figuras parcelares desse direito sobre bens imóveis.

Nota: Face à publicação do D.L. n.º 287/2003, de 12 de Novembro, este imposto deixou de estar em vigor.

Imposto Municipal sobre Veículos: Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

Impostos no total de receitas: $(\text{Contribuição autárquica} + \text{Imposto municipal sobre veículos} + \text{Sisa} + \text{Derramas}) / \text{Receitas totais} \times 100$

Índice de carência fiscal: $[(\text{Contribuição autárquica} + \text{Imposto municipal sobre veículos} + \text{Sisa}) \text{ de Portugal} / \text{População residente de Portugal}] - [(\text{Contribuição autárquica} + \text{Imposto municipal sobre veículos} + \text{Sisa}) \text{ do concelho} / \text{População residente do concelho}] \times 1\,000$

Investimento: Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Juros: Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Juros e outros encargos: Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transacções e rating da dívida.

Passivos financeiros: Saldos das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avals ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante: $\text{Receitas totais} / \text{população residente em 31 de Dezembro} \times 1\,000$

Relação entre receitas e despesas correntes: $\text{Receitas correntes} / \text{despesas correntes} \times 100$

Relação entre receitas e despesas: $\text{Receitas} / \text{despesas} \times 100$

Transferências correntes no seio das administrações públicas: As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a excepção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital: Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Venda de bens de investimento: Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços: Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 - Justiça

Absolvição: Sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Absolvição da instância: Recusa de julgamento do fundo ou mérito da causa, por se verificar alguma das irregularidades enunciadas na lei, absolvendo-se desde logo o réu.

Absolvição do pedido: Forma de composição do litígio em que fica definitivamente assente que o autor não tem razão, que o seu interesse não é tutelado juridicamente do modo que pretende.

Absolvição do réu da instância: Verifica-se quando se extingue a relação jurídica processual sem que haja decisão sobre a relação jurídica substancial, deixando esta intacta, por o tribunal se ter visto na impossibilidade de conhecer do mérito da causa.

Amnistia: Causa objectiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido: Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infracção cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Arrendamento: Modalidade do contrato de locação. Diz-se contrato de arrendamento a locação de coisa imóvel, isto é o contrato pelo qual alguém se obriga a proporcionar a outrem o gozo temporário de coisa imóvel mediante retribuição (renda). O arrendamento pode ser rural, urbano ou misto, consoante a natureza rural ou urbana do prédio e o fim a que se destina.

Condenado: Pessoa contra quem foi proferida sentença que aplique pena ou medida de segurança privativas da liberdade, pena pecuniária ou outra reacção criminal não detentiva.

Crime: Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Desistência da instância: Declaração de vontade do autor de pôr termo à relação processual sem sentença de mérito, dependendo de aceitação do réu caso seja requerida depois de oferecida a contestação.

Desistência da queixa: Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retractação da denúncia (em crimes semi-públicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Desistência do pedido: Renúncia livre do autor ao direito invocado judicialmente.

Doação: Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Duração média de processos findos: Duração do total de processos findos / número de processos findos

Escritura pública: Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos: (Número de processos entrados - número de processos findos) / número de processos pendentes x 100

Habilitação (direito civil; processo civil; notariado): A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma acção falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

Herdeiro: É todo aquele que sucede na totalidade ou numa quota do património do falecido, contrapondo-se ao legatário, que sucede em bens ou valores determinados. Os herdeiros, por força da lei, são legítimos ou legitimários, conforme possam ou não ser afastados pela vontade do de cujus, e ainda testamentários, os que o autor da herança pode instituir no caso ou de não ter herdeiros legitimários ou, tendo-os, na parte abrangida pela quota disponível.

Hipoteca: A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Justificação notarial: Consiste na declaração feita em escritura pública pelo interessado (e confirmada por três declarantes tidos como idóneos pelo notário) no estabelecimento, reatamento ou estabelecimento de novo trato sucessivo em que aquele afirma ser titular, com exclusão de outrem, do direito a que se arroga, especificando a causa da aquisição e as razões que o impossibilitam de o comprovar pelos meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com comprovação da aquisição originária. O facto justificado ser impugnado por via judicial (impugnação judicial de justificação notarial).

Magistratura do ministério público (organização judiciária): Organização hierárquica de magistrados encarregados, em especial, de representar junto dos tribunais o Estado, os incapazes, os ausentes e os incertos, de defender a legalidade democrática, de promover a acção penal, oficiosamente ou mediante denuncia, de intervir em todas as acções defendendo os interesses que a lei exigir. É constituída pelo Procurador-Geral da República, Vice-Procurador Geral da República, Procuradores-Gerais-Adjuntos, Procuradores da República e Procuradores-Adjuntos.

Magistratura judicial (organização judiciária): A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Mútuo: Contrato pelo qual uma das partes (mutantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha: Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição: Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo: Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo findo: Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar: Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenados: Número de condenados / número de arguidos x 100

Proporção de não condenações onde não houve sentença: Número de não condenações onde não houve sentença (prescrições, amnistias, desistências ou outros motivos) / Número de não condenados x 100

Propriedade horizontal: Regime de um edifício dividido em fracções, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em acção de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Sentença: Acto datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil: Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa actividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa actividade.

Sociedade comercial: Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade: Número de crimes / população residente x 1 000

Tribunal: Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 - Participação política

Abstenção: Não exercício do direito de voto.

Assembleia da República: Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses directamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Autarquia local: Pessoa colectiva territorial, dotada de órgãos representativos, que visa a prossecução de interesses próprios das populações respectivas.

Câmara municipal: Órgão executivo do município directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área.

Eleições: Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.

Inscritos: Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do): Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política: Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução

dos problemas sociais

Partido/coligação mais votado: $\text{Votos no partido/coligação mais votado} / \text{total de votos} \times 100$

Partido político: Forma de organização de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo.

Proporção de votos brancos: $\text{Votos brancos} / \text{total de votos} \times 100$

Proporção de votos nulos: $\text{Votos nulos} / \text{total de votos} \times 100$

Presidência da República: Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Taxa de abstenção: $\text{Abstenção} / \text{inscritos} \times 100$

NOMENCLATURAS

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.2.1

A	Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
B	Pesca
C	Indústrias extractivas
D	Indústrias transformadoras
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
15	Indústrias alimentares e das bebidas
16	Indústria do tabaco
DB	Indústria têxtil
17	Fabricação de têxteis
18	Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pêlo
DC	Indústria do couro e dos produtos do couro
19	Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correeiro, seleiro e calçado
DD	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
20	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão
21	Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos
22	Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
23	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais
24	Fabricação de produtos químicos
DH	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
25	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
26	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
DJ	Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos
27	Indústrias metalúrgicas de base
28	Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29	Fabricação de máquinas e de equipamentos, N.E.
DL	Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
30	Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação

31	Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, N.E.
32	Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação
33	Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, e de precisão, de óptica e de relojoaria
DM	Fabricação de material de transporte
34	Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques
35	Fabricação de outro material de transporte
DN	Indústrias transformadoras, n.e.
36	Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, N.E.
37	Reciclagem
E	Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água
40	Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente
41	Captação, tratamento e distribuição de água
F	Construção
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico
50	Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos
51	Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos
52	Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos
H	Alojamento e restauração
I	Transportes, armazenagem e comunicações
60	Transportes terrestres; transportes por oleodutos e gasodutos
61	Transportes por água
62	Transportes aéreos
63	Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo e de outras actividades de apoio turístico
64	Correios e telecomunicações
J	Actividades financeiras
K	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
70	Actividades imobiliárias
71	Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos
72	Actividades informáticas e conexas
73	Investigação e desenvolvimento
74	Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas
L	Administração pública, defesa e segurança social

M	Educação
N	Saúde e acção social
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
90	Saneamento, limpeza pública e actividades similares
91	Actividades associativas diversas, N.E.
92	Actividades recreativas, culturais e desportivas
93	Outras actividades de serviços
P	Actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio
Q	Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

Nomenclatura Combinada - NC

Secção I	Animais Vivos e Produtos do Reino Animal
Secção II	Produtos do Reino Vegetal
Secção III	Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal
Secção IV	Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufacturados
Secção V	Produtos Minerais
Secção VI	Produtos das Indústrias Químicas ou das Indústrias Conexas
Secção VII	Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras
Secção VIII	Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras Destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Seleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos Semelhantes; Obras de Tripa
Secção IX	Madeira, Carvão Vegetal e Obras De Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espartaria ou de Cestaria
Secção X	Pastas de Madeira ou de Outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão ; Papel e suas Obras
Secção XI	Matérias Têxteis e suas Obras
Secção XII	Calçado, Chapéus e Artefactos de Uso Semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo
Secção XIII	Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Materiais Semelhantes; Produtos Cerâmicos; Vidro e suas Obras
Secção XIV	Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e Semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas
Secção XV	Metais Comuns e suas Obras
Secção XVI	Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Som, Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Imagens e de Som em Televisão, suas Partes e Acessórios

Secção XVII	Material de Transportes
Secção XVIII	Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo ou de Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médico-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais; suas Partes e Acessórios
Secção XIX	Armas e Munições; suas Partes e Acessórios
Secção XX	Mercadorias e Produtos Diversos
Secção XXI	Objectos de Arte, de Colecção ou Antiguidades

Classificação por Grandes Categorias Económicas - CGCE

- 1 Produtos alimentares e bebidas
- 2 Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias
- 3 Combustíveis e lubrificantes
- 4 Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios
- 5 Material de transporte e acessórios
- 6 Bens de consumo não especificados noutras categorias
- 7 Bens não especificados noutras categorias

Classificação das actividades de Tecnologias de Informação e Comunicação - OCDE (de acordo com os grupos/classes da CAE Rev. 2.1)

- 30.01 - Fabricação de máquinas de escritório;
- 30.02 - Fabricação de computadores e de outro equipamento informático;
- 31.03 - Fabricação de fios e cabos isolados;
- 32.10 - Fabricação de componentes electrónicos;
- 32.20 - Fabricação de aparelhos emissores de rádio e de televisão e aparelhos de telefonia e telegrafia por fios;
- 32.30 - Fabricação de aparelhos receptores e material de rádio e de televisão, aparelhos de gravação ou de reprodução de som e imagens e de material associado;
- 33.20 - Fabricação de instrumentos e aparelhos de medida, verificação, controlo, navegação e outros fins (excepto de controlo de processos industriais);
- 33.30 - Fabricação de equipamento de controlo de processos industriais;
- 51.43 - Comércio por grosso de electrodomésticos, aparelhos de rádio e de televisão;
- 51.84 - Comércio por grosso de computadores, equipamentos periféricos e programas informáticos;
- 51.85 - Comércio por grosso de outras máquinas e material de escritório;
- 51.86 - Comércio por grosso de outros componentes e equipamentos electrónicos;
- 51.87 - Comércio por grosso de outras máquinas e equipamentos para a indústria, comércio e navegação;
- 64.20 - Telecomunicações;
- 71.33 - Aluguer de máquinas e equipamento de escritório (inclui computadores);
- 72.10 - Consultoria em equipamento informático;

- 72.21 - Edição de programas informáticos;
- 72.22 - Outras actividades de consultoria em programação informática;
- 72.30 - Processamento de dados;
- 72.40 - Actividades de banco de dados;
- 72.50 - Manutenção e reparação de máquinas de escritório, de contabilidade e de material informático;
- 72.60 - Outras actividades conexas à informática.

Classificação das indústrias de média e alta tecnologia - OCDE (de acordo com as divisões/ grupos da CAE Rev. 2.1)

- 24 - Fabricação de produtos químicos;
- 29 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.;
- 30 - Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação;
- 31 - Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.;
- 32 - Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação;
- 33 - Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria;
- 34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques;
- 35.20 - Fabricação e reparação de material circulante para caminhos-de-ferro;
- 35.30 - Fabricação de aeronaves e de veículos espaciais;
- 35.40 - Fabricação de motociclos e bicicletas;
- 35.50 - Fabricação de outro material de transporte, n.e..

Classificação dos serviços intensivos em conhecimento – OCDE (de acordo com as divisões da CAE Rev. 2.1)

- 61 - Transportes por água;
- 62 - Transportes aéreos;
- 64 - Correios e telecomunicações;
- 65 - Intermediação financeira, excepto seguros e fundos de pensões;
- 66 - Seguros, fundos de pensões e outras actividades complementares de segurança social;
- 67 - Actividades auxiliares de intermediação financeira;
- 70 - Actividades imobiliárias;
- 71 - Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos;
- 72 - Actividades informáticas e conexas;
- 73 - Investigação e desenvolvimento;
- 74 - Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas;
- 80 - Educação;

85 - Saúde e acção social;

92 - Actividades recreativas, culturais e desportivas.